DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG

Sociedade Anônima de Capital Fechado

CNPJ n.º 06.248.349/0001-23

NIRE 33.3.0026996-7

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2021

1. **DATA, HORA E LOCAL**: Realizada aos 30 (trinta) dias de abril de 2021, às 9h00, na sede social da **TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG** ("Companhia"), localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia do Flamengo, 200, 20º andar, CEP 22210-901.

2. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA**: Dispensada a convocação em razão da presença da totalidade dos acionistas da Companhia, nos termos do artigo 124, §4°, da Lei n° 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), que participaram remotamente. Dispensada a presença do representante da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, nos termos do § 2º do artigo 134 da Lei das S.A. Presentes também, **(i)** o Sr. Paulo Mauricio Mantuano de Lima, na qualidade de representante do Conselho Fiscal da Companhia; e **(ii)** o Sr. Mauricio Stolle Bähr, na qualidade de representante da administração da Companhia.

3. **MESA**: Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Mauricio Stolle Bähr e secretariados pelo Sr. Felipe de Queiroz Batista.

4. **PUBLICAÇÕES LEGAIS:** Dispensadas as publicações legais dos anúncios e prazo de antecedência para disponibilização de documentos, a que se refere o artigo 133 da Lei das S.A., na forma do § 4º do aludido artigo 133, tendo sido devidamente publicado o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 no Diário Oficial do Estado de Rio Janeiro, nas páginas 24 a 31, na edição do dia 27 de abril de 2021, e no jornal "Valor Econômico", nas páginas 3 a 9, na edição do dia 27 de abril de 2021.

5. **ORDEM DO DIA:** Reuniram-se os acionistas da Companhia para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(i)** a prestação de contas consubstanciada no relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; **(ii)** a proposta da administração sobre a destinação dos resultados do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; **(iii)** a proposta da administração para fixação da remuneração anual global da administração para o período compreendido entre abril de 2020 e março de 2021; **(iv)** a proposta da administração para recondução dos atuais membros do Conselho Fiscal; **(v)** a proposta da administração para fixação da remuneração do Conselho Fiscal para o período compreendido entre abril de 2020 e março de 2021 e **(vi)** autorização para que os administradores da Companhia pratiquem todos os atos necessários para implementar as deliberações aprovadas na presente reunião.

DS SG

DS AA

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

6. **DELIBERAÇÕES**: Instalada a assembleia e após o exame e a discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram, sem quaisquer ressalvas ou restrições, o quanto segue:

6.1 Aprovar, por unanimidade de votos, a prestação de contas consubstanciada no relatório da Diretoria e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

6.2 Aprovar, por unanimidade de votos, a proposta da administração para a destinação do resultado apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, conforme explanação apresentada pelo representante da administração presente à Assembleia e nos termos da proposta aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 20 de abril de 2021 e do parecer emitido pelo Conselho Fiscal em 22 de março de 2021, no valor positivo aproximado de R$ 1.594.413.034,98 (um bilhão, quinhentos e noventa e quatro milhões, quatrocentos e treze mil, trinta e quatro reais e noventa e oito centavos) apurado nas demonstrações financeiras da Companhia levantadas em 31 de dezembro de 2020, o qual será destinado conforme indicado abaixo:

(i) ratificar a distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia, no valor de R$ 2.300.000.000,00 (dois bilhões e trezentos milhões de reais), conforme aprovada nas Assembleias Geral Extraordinária realizada em 23 de junho de 2020 e em 17 de dezembro de 2020, dos quais: R$ 232.517.016,48 (duzentos e trinta e dois milhões, quinhentos e dezessete mil, dezesseis reais e quarenta e oito centavos) a título de antecipação de dividendos aos acionistas, com base no resultado do exercício social de 2020, e R$ 2.067.482.983,52 (dois bilhões, sessenta e sete milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, novecentos e oitenta e três reais e cinquenta e dois centavos) foram distribuídos com base na conta de Reserva Especial de Lucros da Companhia;

(ii) consignar a apropriação de R$ 215.362.316,52 (duzentos e quinze milhões, trezentos e sessenta e dois mil, trezentos e dezesseis reais e cinquenta e dois centavos) da Reserva de Combinação de Negócios da Companhia, a qual passou a ter o montante de R$ 2.703.321.856,91 (dois bilhões, setecentos e três milhões, trezentos e vinte e um mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e noventa e um centavos);

(iii) destinar o valor de R$ 278.894.343,86 (duzentos e setenta e oito milhões, oitocentos e noventa e quatro mil, trezentos e quarenta e três reais e oitenta e seis centavos) para a Reserva de Incentivos Fiscais da Companhia;

(iv) destinar o valor de R$ 1.298.363.991,16 (um bilhão, duzentos e noventa e oito milhões, trezentos e sessenta e três mil, novecentos e noventa e um reais e dezesseis centavos) para a Reserva Especial; e

(v) registrar a reclassificação do benefício fiscal referente ao ano de 2018, no valor de R$ 166.181,10 (cento e sessenta e seis mil, cento e oitenta e um reais e dez centavos) da

DS SG

DS

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Reserva Especial para a Reserva de Incentivos Fiscais. Dessa forma, a Reserva Especial passou a ter o montante de R$ 1.298.197.810,05 (um bilhão, duzentos e noventa e oito milhões, cento e noventa e sete mil, oitocentos e dez reais e cinco centavos) e a Reserva de Incentivos Fiscais o montante de R$ 1.594.409.368,67 (um bilhão, quinhentos e noventa e quatro milhões, quatrocentos e nove mil, trezentos e sessenta e oito reais e sessenta e sete centavos).

6.2.1 Consignar que, em razão da ratificação dos dividendos distribuídos no item 6.2 (i) acima, a Companhia terá distribuído a seus acionistas o dividendo mínimo de 5% (cinco por cento) do lucro líquido apurado no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, nos termos do art. 9º do Estatuto Social da Companhia.

6.3 Aprovar, por unanimidade de votos, a proposta de remuneração global da administração, para o período compreendido entre abril de 2021 e março de 2022, no valor de até R$ 9.325.000,00 (nove milhões, trezentos e vinte e cinco mil reais), conforme detalhamento contido no Anexo I, o qual ficará arquivado na sede da Companhia.

6.4 Aprovar, por unanimidade de votos, a recondução, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2022, dos atuais membros do Conselho Fiscal:

(i) **Paulo Mauricio Mantuano de Lima**, brasileiro, casado, economista, portador da Carteira de Identidade n. 033031220 RJ, inscrito no CPF sob o nº 314.812.137-68, residente na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Rui Barbosa, n. 666, apartamento 301, Flamengo, CEP 22250-020, para ocupar o cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal;

(ii) **Alexandre Ribeiro Chequer**, brasileiro, casado, advogado, portador da Carteira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RJ) sob o nº 98.949, inscrito no CPF sob o nº 043.678.267-75, residente na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Avenida Oscar Niemeyer, nº 2.000, 15º andar, CEP 20220-297, para ocupar o cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal;

(iii) **Vespasiano Pinto Salerno**, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 04454350-2, IFP/RJ, inscrito no CPF sob o nº 552435097-87, residente na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Conquista, 65 D-102, Jardim Guanabara, Ilha do Governador, CEP: 21.931-170, para ocupar o cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal;

(iv) **Manoel Eduardo Bouzan de Almeida**, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 026695/0-3 CRC/RJ, inscrito no CPF sob o nº 269.006.377-87, residente na Cidade de Maricá, Estado do Rio de Janeiro, na Rua das Açucenas, Lote 17, Quadra 27, Casa 2, Itaipuaçu, CEP 24936-360, para ocupar o cargo de membro suplente do Conselho Fiscal;

DS SG

DS

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

(v) **Victor Braga Ferrão Galante**, brasileiro, casado, advogado, portador da Carteira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RJ) sob o nº 127.048, inscrito no CPF sob o nº 085.784.027-40, com endereço comercial na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Avenida Oscar Niemeyer, 2.000, 15º andar, Centro, CEP 20.220-297, para ocupar o cargo de membro suplente do Conselho Fiscal; e

(vi) **Carla Carvalho de Carvalho**, brasileira, casada, advogada, portadora da carteira de identidade nº 09601374-3-IFP/RJ, inscrita no CPF sob o n° 863.499.377-91, residente na Cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, Estrada Francisco da Cruz Nunes, 7465, casa 103, Itaipu, CEP 24340-000, para ocupar o cargo de membro suplente do Conselho Fiscal.

6.4.1. Com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, nos termos da legislação aplicável, foi informado aos acionistas que os membros do Conselho Fiscal ora eleitos preenchem os requisitos previstos no artigo 162 da Lei das Sociedades por Ações e estão em condições de firmar, sem qualquer ressalva, a declaração mencionada nos artigos 147 e 162, §2°, da Lei das Sociedades por Ações, que ficará arquivada na sede da Companhia, bem como reconhecem que possuem conhecimento e que cumprirão com os termos do acordo de acionistas da Companhia em vigor. Os membros do Conselho Fiscal se comprometem, ainda, a aderir integralmente e cumprir com todos os termos e condições do Código de Ética, Guia de Práticas Éticas, bem como das demais Políticas e Diretrizes internas aplicáveis.

6.4.2. Os membros do Conselho Fiscal ora eleitos serão investidos em seus respectivos cargos na presente data, mediante a assinatura do respectivo termo de posse, acompanhado da declaração mencionada no item 6.4.1 acima, o qual ficará arquivado na sede da Companhia.

6.5 Aprovar, por unanimidade de votos, a proposta de remuneração do Conselho Fiscal no valor global total de até R$ 675.000,00 (seiscentos e setenta e cinco mil reais), conforme detalhamento contido no Anexo I, o qual ficará arquivado na sede da Companhia, não computados benefícios, verbas de representação e participação nos lucros, para o período compreendido entre abril de 2021 e março de 2022.

6.6 Autorizar os administradores da Companhia a tomarem todas as providências necessárias para efetivar as deliberações tomadas na presente reunião, podendo, para tanto, praticar todos os atos, assinar todos os documentos e cumprir todas as formalidades necessárias, nos termos e condições aqui estabelecidos.

7. ENCERRAMENTO E APROVAÇÃO DA ATA: Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foram os trabalhos suspensos pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme dispõe o artigo 130, §1°, da Lei das S.A. Reaberta a sessão, esta ata foi lida e, uma vez aprovada, foi assinada por todos os acionistas presentes: (i) GDF International; (ii) Engie Brasil Energia S.A. e (iii) Caisse de Dépôt et Placement du Québec.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2021.

[Assinaturas a partir da próxima página]

DS SG

DS AA

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

[Está página de assinaturas é parte integrante da Ata de Assembleia Geral Ordinária da TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG, realizada em 30 de abril de 2021, às 9h00]

Mesa:

DocuSigned by:
Mauricio Stolle Bähr
C47A23EB8FAF4DB...

Mauricio Stolle Bähr
Presidente

DocuSigned by:
Felipe de Queiroz Batista
06397BD1BD7C4A5...

Felipe de Queiroz Batista
Secretário

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

[Está página de assinaturas é parte integrante da Ata de Assembleia Geral Ordinária da TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG, realizada em 30 de abril de 2021, às 9h00]

DocuSigned by:
Mauricio Stolle Bahr
C47A23EB8FAF4DB...

GDF International

[Assinaturas continuam na próxima página]

[Restante da página intencionalmente deixado em branco]

DS SG

DS AA

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

[Está página de assinaturas é parte integrante da Ata de Assembleia Geral Ordinária da TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG, realizada em 30 de abril de 2021, às 9h00]

DocuSigned by:
40AA68FDD4894DE...

DocuSigned by:
José Laydner
5DABDA04D0DD4BD...

Engie Brasil Energia S.A.

[Assinaturas continuam na próxima página]

[Restante da página intencionalmente deixado em branco]

DS SG

DS AA

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

[Está página de assinaturas é parte integrante da Ata de Assembleia Geral Ordinária da TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG, realizada em 30 de abril de 2021, às 9h00]

DocuSigned by:
Nathalie Lisa Viens
91759C9A383448A...

DocuSigned by:
7856799F719B4AA...

Caisse de Dépôt et Placement du Québec

[Restante da página intencionalmente deixado em branco]

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG

Sociedade Anônima de Capital Fechado

CNPJ n.º 06.248.349/0001-23

NIRE 33.3.0026996-7

MINUTES OF THE ANNUAL GENERAL MEETING OF TAG HELD ON APRIL 30th, 2021

1. DATE, TIME AND PLACE: On April 30th, 2021, at 9 a.m., at the headquarters of Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG ("TAG" or "Company"), located at Praia do Flamengo, 200, 20th floor, Flamengo, Rio de Janeiro, RJ, Brazil.

2. CALL NOTICE: The call notices were not necessary, as Representatives of all Shareholders attended the meeting, pursuant to article 124, paragraph 4, of Law No. 6,404, of December 15, 1976, as amended ("Corporation Law"), who participated remotely. The presence of the representative of Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes was waived, pursuant to article 134, paragraph 2, of the Corporate Law. Also present were: (i) Mr. Paulo Mauricio Mantuano de Lima, as representative of the Company's Fiscal Council; and (ii) Mr. Mauricio Stolle Bähr, as representative of the Company's Board of Directors.

3. CHAIR: Chairman: Mauricio Stolle Bähr; Secretary: Felipe de Queiroz Batista.

4. LEGAL PUBLICATIONS: The legal publication of advertisements and the advance period for making documents available, as referred to in article 133 of the Corporation Law, were dispensed pursuant to paragraph 4 of the mentioned article 133, having duly published the Management Report and the Financial Statements of the Company, for the fiscal year ended on December 31, 2020, in the Diário Oficial do Estado de Rio Janeiro, in the pages 24 to 31, in the edition of the April 27, 2021, and in the newspaper "Valor Econômico", on the pages 3 to 9, in the edition of the April 27, 2021.

5. AGENDA: The Company's shareholders met to examine, discuss and vote on the following agenda: (1) the accounts consolidated in the Management Report and in the financial statements of the Company, accompanied by the Independent Auditor's Opinion, for the fiscal year ended on December 31, 2020; (2) the management's proposal on the destination of the Company's results of the fiscal year ended on December 31, 2020; (3) the management's proposal for the overall annual remuneration of Board of Officers for the period from April 2021 to March 2022; (4) the management's proposal for the renewal of the current members of the Fiscal Council; (5) the management's proposal for the total remuneration of the Fiscal Council for the period from April 2021 to March 2022; and (6) authorization for the Company's managers to perform all the acts necessary for the implementation of the resolutions approved at this meeting.

6. RESOLUTIONS: Assembly installed and after the examination and discussion of the matters on the agenda, the attending shareholders, resolved, without any reservations or restrictions, in writing as follows:

6.1 Approve, by unanimous vote, the accounts consolidated in the Management Report and in the financial statements of the Company, accompanied by the Independent Auditor's Opinion, for the fiscal year ended on December 31, 2020.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

6.2 Approve, by unanimous vote, the management's proposal on the destination of the Company's results of the fiscal year ended on December 31, 2020, as explained by the representative of the Company's Board of Directors present at the Meeting and pursuant to the proposal approved by the Board of Directors at a meeting held on April 20, 2021 and the opinion issued by the Fiscal Council on March 22, 2021, in the approximate positive amount of R$ 1.594.413.034,98 (one billion, five hundred and ninety-four million, four hundred and thirteen thousand, thirty-four reais and ninety-eight cents) determined in the Company's financial statements of the fiscal year ended on December 31, 2020, which will be allocated as indicated below:

(i) ratify the distribution of dividends to the Company's shareholders, in the amount of R$ 2.300.000.000,00 (two billion and three hundred million reais), as approved in the Extraordinary General Meeting held on June 23, 2020, and on December 17, 2020, of which: R$ 232.517.016,48 (two hundred and thirty-two million, five hundred and seventeen thousand, sixteen reais and forty-eight cents), as an anticipation of dividends to the shareholders, based on the results of the fiscal ended on December 31, 2020, and R$ 2.067.482.983,52 (two billion, sixty-seven million, four hundred and eighty-two thousand, nine hundred and eighty-three reais and fifty-two cents) were distributed based on the Company's Special Profit Reserve account;

(ii) assign the amount of R$ 215.362.316,52 (two hundred and fifteen million, three hundred and sixty-two thousand, three hundred and sixteen reais and fifty-two cents) from the Company's Business Combination Reserve account, which will have the amount of R$ 2.703.321.856,91 (two billion, seven hundred and three million, three hundred and twenty-one thousand, eight hundred and fifty-six reais and ninety-one cents);

(iii) allocate the amount R$ 278.894.343,86 (two hundred and seventy-eight million, eight hundred and ninety-four thousand, three hundred and forty-three reais and eighty-six cents) to the Company's Tax Incentive Reserve account;

(iv) allocate the amount of R $ 1.298.363.991,16 (one billion, two hundred and ninety-eight million, three hundred and sixty-three thousand, nine hundred and ninety-one reais and sixteen cents) to the Special Reserve; and

(v) record the reclassification of the tax benefit for the year 2018, in the amount of R$ 166.181,10 (one hundred and sixty-six thousand, one hundred and eighty-one reais and ten cents) from the Special Reserve for the Company's Tax Incentive Reserve account. Thus, the Special Reserve now has the amount of R$ 1.298.197.810,05 (one billion, two hundred and ninety-eight million, one hundred and ninety-seven thousand, eight hundred and ten reais and five cents) and the Company's Tax Incentive Reserve account amounting to R$ 1.594.409.368,67 (one billion, five hundred and ninety-four million, four hundred and nine thousand, three hundred and sixty-eight reais and sixty-seven cents).

6.2.1 Consign that, due to the ratification of the dividends distributed in item 6.2 (i) above, the Company will have distributed to its shareholders the minimum dividend of 5% (five percent) of the net profit for the fiscal year ended on December 31, 2020, under the terms of art. 9 of the Company's Bylaws.

6.3 Approve, by unanimous vote, the management's proposal for the overall annual remuneration of the Board of Officers, for the period from April 2021 to March 2022, in up to R$

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

9.325.000,00 (nine million, three hundred and twenty-five thousand reais), as detailed in Appendix I, which will be filed at the Company's headquarters.

6.4 Approve, by unanimous vote, the management's proposal for the renewal, with a mandate until the 2022 Annual General Meeting, of the current members of the Company's Fiscal Council:

(i) Paulo Mauricio Mantuano de Lima, Brazilian citizen, married, economist, bearer of the Identity Card nº 033031220 RJ, enrolled with the Brazilian Individual Taxpayer's Registry (CPF) under nº 314.812.137-68, resident and domiciled in the City of Rio de Janeiro, State of Rio de Janeiro, Brazil, at Avenida Rui Barbosa, nº 666, apartment 301, Flamengo, Zip Code nº 22250-020, to occupy the position of effective member of the Fiscal Council;

(ii) Alexandre Ribeiro Chequer, Brazilian citizen, married, lawyer, bearer of the Identity Card nº 98.949, issued by OAB/RJ, enrolled with the Brazilian Individual Taxpayer's Registry (CPF) under nº 043.678.267-75, resident and domiciled in the City of Rio de Janeiro, State of Rio de Janeiro, at Avenida Oscar Niemeyer, nº 2.000, 15th floor, Zip Code nº 20220-297, to occupy the position of effective member of the Fiscal Council;

(iii) Vespasiano Pinto Salerno, Brazilian citizen, married, accountant, bearer of Identity Card nº 04454350-2, issued by IFP/RJ, enrolled with the Brazilian Individual Taxpayer's Registry (CPF) under nº 552435097-87, resident and domiciled in the City of Rio de Janeiro, State of Rio de Janeiro, at Rua Conquista, nº 65 D-102, Jardim Guanabara, Ilha do Governador, Zip Code nº 21.931-170, to occupy the position of effective member of the Fiscal Council;

(iv) Manoel Eduardo Bouzan de Almeida, Brazilian citizen, married, accountant, bearer of Identity Card nº 026695/0-3, issued by CRC/RJ, enrolled with the Brazilian Individual Taxpayer's Registry (CPF) under nº 269.006.377-87, resident and domiciled in the City of Marica, State of Rio de Janeiro, at Rua das Açucenas, Lote 17, Quadra 27, Casa 2, Itaipuaçu, Zip Code nº 24936-360, to occupy the position of alternate member of the Fiscal Council;

(v) Victor Braga Ferrão Galante, Brazilian citizen, married, lawyer, bearer of the Identity Card nº 127.048, issued by OAB/RJ, enrolled with the Brazilian Individual Taxpayer's Registry (CPF) under nº 085.784.027-40, resident and domiciled in the City of Rio de Janeiro, State of Rio de Janeiro, Avenida Oscar Niemeyer, nº 2.000, 15th floor, Centro, Zip Code nº 20.220-297, to occupy the position of alternate member of the Fiscal Council; and

(vi) Carla Carvalho de Carvalho, Brazilian citizen, married, lawyer, bearer of the Identity Card nº 09601374-3, issued by IFP/RJ, enrolled with the Brazilian Individual Taxpayer's Registry (CPF) under nº 863.499.377-91, resident and domiciled in the City of Niterói, State of Rio de Janeiro, Estrada Francisco da Cruz Nunes, nº 7465, house 103, Itaipu, Zip Code nº 24340-000, to occupy the position of alternate member of the Fiscal Council.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

6.4.1. Based on the information received by the Company's management, under the terms of the applicable legislation, the shareholders were informed that the members of the Fiscal Council now elected fulfill the requirements set forth in article 162 of the Corporation Law and are in a position to sign, without any caveat, the statement mentioned in articles 147 and 162, paragraph 2, of the Corporation Law, which will be filed at the Company's headquarters, as well as recognizing that they have knowledge and will comply with the terms of the Company Shareholders' Agreement in force. The members of the Fiscal Council are also committed to fully adhere to and comply with all the terms and conditions of the Code of Ethics, Guide to Ethical Practices, as well as other applicable internal Policies and Guidelines.

6.4.2. The members of the Fiscal Council hereby elected will be invested in their respective positions on this date, by signing the respective investiture term to be drawn up in the Company's book, accompanied by the statement mentioned in item 6.4.1 above, which will be filed at Company's headquarters.

6.5 Approve, by unanimous vote, the management's proposal for setting the total remuneration of the Fiscal Council in up to R$ 675.000,00 (six hundred and seventy-five thousand reais), as detailed in Appendix I, which will be filed at the Company's headquarters, not counting benefits, amounts representation and profit sharing, for the period from April 2021 to March 2022.

6.6 Authorize, by unanimous vote, the Company's managers to take all necessary measures to carry out the resolutions now taken, being able, for this purpose, to carry out all acts and fulfill all necessary formalities, under the terms and conditions set forth herein.

7. **TERMINATION AND APPROVAL OF THE MINUTES:** There being nothing more to be dealt with and there being no other manifestation, the works were suspended for the time necessary to draw up these Minutes in the form of a summary of the facts that occurred, as provided in article 130, paragraph 1, of the Corporation Law. Reopened the session, these minutes were read and, once approved, were signed by all attending shareholders: (i) GDF International; (ii) Engie Brasil Energia S.A. and (iii) Caisse de Dépôt et Placement du Québec.

Rio de Janeiro, April 30th, 2021.

[signature page follows below]

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

[This signature page in an integral part of the Minutes of the Annual General Meeting of Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG, held on April 30th, 2021, at 9 a.m.]

CHAIR:

Mauricio Stolle Bähr Chairman	Felipe de Queiroz Batista Secretary

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

[This signature page in an integral part of the Minutes of the Annual General Meeting of Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG, held on April 30th, 2021, at 9 a.m.]

GDF International

[signature page follows below]

[Rest of the page intentionally left blank]

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

[This signature page in an integral part of the Minutes of the Annual General Meeting of Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG, held on April 30th, 2021, at 9 a.m.]

Engie Brasil Energia S.A.

[signature page follows below]

[Rest of the page intentionally left blank]

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

[This signature page in an integral part of the Minutes of the Annual General Meeting of Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG, held on April 30th, 2021, at 9 a.m.]

Caisse de Dépôt et Placement du Québec

[Rest of the page intentionally left blank]

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

TAG

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

_Mensagem do Conselho de Administração

Em um ano completamente atípico como o de 2020, marcado pelo choque de uma pandemia sem precedentes, assegurar resultados operacionais, financeiros e socioambientais representa um desafio para qualquer negócio. No contexto da TAG, que tinha poucos meses de trabalho sob uma nova gestão – desde a sua aquisição, em junho de 2019 –, esse desafio tornou-se ainda maior.

Por isso, é com orgulho que compartilhamos as conquistas da Companhia. Alinhada às diretrizes de seus acionistas, a TAG seguiu entregando um serviço essencial à sociedade, adotando uma série de protocolos e medidas preventivas para seus colaboradores e prestadores de serviço. Além disso, auxiliou as comunidades de sua área de influência e apoiou a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) na Bahia, ao mesmo tempo em que executava a estratégia desenhada para a consolidação do negócio e contribuía, junto aos demais agentes do setor, para o desenvolvimento sustentável do mercado de gás natural no Brasil.

Dentre os vários destaques de 2020, um é historicamente especial: a aquisição, por ENGIE e CPQD, dos remanescentes 10% de participação acionária da Companhia, até então pertencentes à Petrobras. Ratificando a confiança dos acionistas no negócio, esse movimento fez da TAG a primeira transportadora de gás 100% privada do país, complementando um dos maiores investimentos da história do Brasil, da ordem de US$ 9 bilhões.

Além da garantia de geração de receitas previsíveis, com base em ativos de infraestrutura de longo prazo, o investimento na TAG representa um passo importante para acelerar a transição energética no país. Estamos certos de que o gás natural tem um importante papel no mix de energia brasileiro, impulsionando a economia e ampliando a flexibilidade no suprimento de demandas por energia elétrica.

No contexto de abertura do mercado de gás natural, a otimização do uso da infraestrutura de rede, a partir da conexão integrada entre a oferta e demanda de gás

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

natural, se revela fundamental para o desenvolvimento do setor, bem como para o abastecimento do mercado, garantindo a sustentabilidade energética a longo prazo. A perspectiva é que esse cenário impulsione, também, novos investimentos em toda a cadeia, ampliando a infraestrutura disponível e o desenvolvimento de novas tecnologias.

Acreditamos na expertise e capacidade de inovação de todo o time da TAG, na sua habilidade de olhar para o futuro e ser protagonista na transformação do Novo Mercado de Gás. Sem dúvidas, esse é um legado que já começou a ser desenhado.

Agradecemos a todos os colaboradores, parceiros e demais stakeholders que, corajosamente, enfrentaram as dificuldades de 2020 e escreveram mais um importante capítulo na trajetória da TAG.

Maurício Stolle Bähr
Presidente do Conselho de Administração

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

_Mensagem do Presidente

"*Transportar energia de forma segura, integrando o mercado de gás natural para o desenvolvimento sustentável da sociedade*". Essa é a nova Missão da TAG, definida em 2020, como parte de um intenso trabalho dedicado a fortalecer a nossa cultura corporativa. Construído em conjunto com os nossos líderes e colaboradores, esse compromisso foi fundamental para direcionar nossa atuação em um ano de complexidade atípica, sem precedentes.

Quando a pandemia assolou o Brasil, em março de 2020, estávamos voltados à execução do plano de negócios da Companhia, com foco na formação dos nossos times e nas oportunidades de desenvolvimento para a TAG. Estabelecemos, nesse sentido, cinco objetivos estratégicos para guiar nossas ações, visando: *(i) a geração de valor para nossos acionistas; (ii) a consolidação da nossa estrutura organizacional, com foco nas pessoas, processos e sistemas; (iii) maior controle da operação, assegurando a disponibilidade da malha e a integridade de nossos ativos; (iv) a criação de uma cultura sólida pautada pela diversidade e conduta ética e (v) o fortalecimento do relacionamento com o mercado e nossos stakeholders*.

O cuidado com a preservação da saúde e segurança dos nossos colaboradores e parceiros, com a adoção de uma série de medidas preventivas contra a Covid-19 e formas alternativas de trabalho, foi um passo primordial para a TAG. Com isso, apesar das restrições impostas pela pandemia, continuamos transportando sem interrupções o gás natural, insumo essencial à sociedade, com total eficiência e segurança durante todo o ano.

Em outra frente, nos engajamos na corrente de solidariedade formada no país para o combate à Covid-19 e unimos forças com parceiros como o SESC Mesa Brasil, a Transpetro e a Marinha do Brasil para a doação de cestas básicas e itens de proteção individual a famílias em situação de vulnerabilidade social, nas comunidades de nossa área de atuação nos estados do Amazonas e Espírito Santo. Realizamos campanhas de solidariedade junto aos nossos acionistas e colaboradores, e doamos

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

R$ 1 milhão à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para a implantação de uma Unidade de Apoio ao Diagnóstico Molecular da Covid-19, na Bahia – um legado a ser mantido para a continuidade de ações de diagnóstico e enfrentamento a endemias e surtos futuros.

A certeza de estar contribuindo, de forma efetiva, para que o país superasse a pandemia e seus desdobramentos impulsionou a TAG a perseguir os resultados planejados para o ano. Internamente, demos continuidade à formação de um time altamente qualificado, diverso e comprometido, atingindo no final de 2020 um quadro de 113 colaboradores próprios, mais que o dobro do ano anterior.

Assim, conseguimos colocar em curso nosso Plano de Investimentos, com foco em dois eixos principais: a manutenção e a integridade dos ativos, a fim de assegurar a disponibilidade e a confiabilidade da malha de gasodutos, e as novas oportunidades de expansão da infraestrutura existente. Ao todo, foram investidos desde junho de 2019 cerca de R$ 120 milhões, como passo inicial para a execução do Plano aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, que prevê investimentos de até R$ 1,5 bilhão nos próximos cinco anos.

Esse Plano contempla projetos estratégicos para o segmento de gás natural do Brasil, considerando as perspectivas de investimentos para otimização e a expansão da malha de gasodutos, bem como a abertura gradual do mercado. Acreditamos no papel do transporte de gás natural como principal eixo de conexão das diferentes ofertas de gás, promovendo a competição em nível nacional, com a capilaridade necessária para integrar mercados e fazer com que a molécula chegue à demanda através dos sistemas de distribuição, gerando investimentos com efeitos multiplicadores para toda a economia.

Após quase 20 meses de operação sob a nova gestão, conhecemos melhor os nossos ativos, entendemos as necessidades do mercado de gás natural, estamos identificando novas oportunidades e dialogando de maneira objetiva sobre as perspectivas de abertura do setor. Assim, apostamos na modernização regulatória

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

que contemple as premissas de transparência e isonomia, ancorada no respeito aos contratos e no ingresso de novos agentes na cadeia, de forma integrada.

Por fim, cabe destacar a consistência dos resultados financeiros alcançados pela TAG em 2020, com faturamento líquido de R$ 6,0 bilhões – 16% superior ao registrado em 2019 – EBITDA de R$ 5,2 bilhões e lucro líquido de R$ 1,6 bilhão. Essa performance atesta a resiliência do nosso modelo de negócios e aumenta a nossa confiança para executar o ambicioso Plano de Investimentos da Companhia e expandir a nossa malha de dutos.

Gostaria de dedicar meus sinceros agradecimentos aos nossos acionistas e parceiros pela confiança e, em especial, a todos os nossos colaboradores e prestadores de serviço pelo altíssimo nível de profissionalismo, dedicação e engajamento, fatores fundamentais para que pudéssemos atingir nossas metas.

Acreditamos que um grande amanhã se constrói com um time forte, comprometido e multidisciplinar como o nosso. Um time que se destaca pela colaboração e por seu empreendedorismo, preparando a nossa Companhia para superar os desafios na busca de um novo patamar de crescimento. Não tenho dúvidas de que será possível concretizar a Visão da TAG, também definida em 2020: "*Ser protagonista da transformação do mercado de gás natural, conectando energia à vida*".

Boa leitura. Vamos em frente!

Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor-Superintendente

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

_Destaques 2020

- A TAG se torna a primeira transportadora de gás natural 100% privada do Brasil, com a aquisição, por ENGIE e CDPQ, da participação acionária remanescente de 10% que pertencia à Petrobras.
- R$ 6,0 bilhões em receita líquida.
- R$ 5,2 bilhões de EBITDA.
- R$ 1,6 bilhão de lucro líquido.
- Volume médio transportado de 42,2 milhões de m^3/dia de gás natural, com pico de 67 milhões de m^3/dia.
- Plano de Investimentos aprovado pelo Conselho de Administração para o período 2021-2025, da ordem de até R$ 1,5 bilhão.
- Aproximadamente R$ 100 milhões investidos em projetos de manutenção de ativos e implantação de novas estruturas.
    - Cinco projetos finalizados e 16 em execução.
    - Finalização, com dois meses de antecedência, do projeto de adequação da classe de locação do Gasoduto Cacimbas-Vitória, com investimento de R$ 36 milhões, acabando com a restrição de atingir o fluxo de projeto em trechos do duto e aumentando o nível de segurança operacional.
- Contratação de 71 novos profissionais, elevando o quadro funcional para 113 colaboradores próprios ao final do ano.
- Realizadas 80 análises de riscos de novos contratos para questões de Saúde, Meio Ambiente e Segurança.
- Nenhum acidente de trabalho com afastamento registrado entre colaboradores próprios e terceiros.
- Doação de R$ 1 milhão à Fiocruz para implantação de uma Unidade de Apoio ao Diagnóstico Molecular da Covid-19, na Bahia.

- Início do Diagnóstico Social de aproximadamente 400 comunidades, situadas em 177 municípios da área de influência dos ativos.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

- Participação ativa, junto às demais transportadoras de gás brasileiras, na Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto (ATGÁS), principalmente em relação às questões regulatórias, abertura do mercado de gás e definição de critérios de independência das transportadoras. A ATGÁS tem como principal objetivo estratégico ampliar a representatividade institucional do *midstream*, fundamental ao fortalecimento de toda a cadeia do gás natural.

- Definição da Missão e da Visão, apresentadas ao lado, bem como dos objetivos estratégicos da TAG.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

_Sumário

_Mensagem do Conselho de Administração 2
_Mensagem do Presidente 4
_Destaques 2020 7

1. Perfil Corporativo 11
_A TAG 11
_Estrutura societária 12
_Modelo de negócio 15
_Diretrizes estratégicas 15
_Contexto setorial 16
_Perspectivas e oportunidades do mercado de gás natural 19

2. Governança corporativa 22
_Estrutura da Administração 22
_Conselho de Administração 22
_Conselho Fiscal 23
_Diretoria 24
_Ética e Integridade 24
_Gestão de Riscos 28

3. Negócios 29
_Contratos de transporte 29
_Correção de tarifas 31
_ Recebimento de gás 31
_Entregas ao mercado 32
_Transição segura 33
_Investimentos 33
__Projetos executados 33
__Plano de investimentos 35
__Projetos de destaque 36

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

4. Desempenho Econômico-Financeiro 38
_Receita Líquida 38
_EBITDA e Lucro Líquido 39
_Custo dos serviços prestados e despesas administrativas 40
_Resultado financeiro 40
_IRPJ e CSLL 41
_Composição da dívida 41

5. Gestão socioambiental 43
_Colaboradores 43
__Expansão do quadro funcional 44
__Diversidade e inclusão 45
__Treinamento e desenvolvimento 46
__Remuneração e benefícios 47
__Saúde e Segurança no Trabalho 48
__Controle de acidentes 49
_Comunidades 52
_Fornecedores 54
_Outros stakeholders 54
_Meio Ambiente 55

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

1. Perfil Corporativo

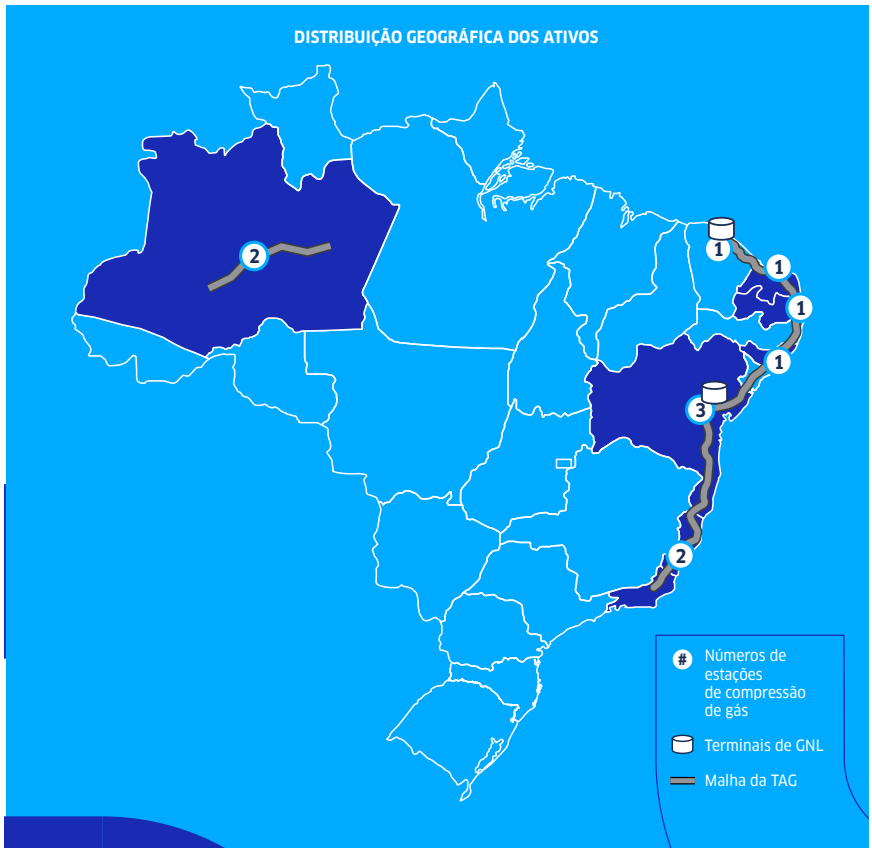
_A TAG

Com sede no Rio de Janeiro (RJ), a Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG atua no transporte de gás natural, detendo a mais extensa rede de gasodutos do Brasil – ao todo, são cerca de 4,5 mil quilômetros, que correspondem a 47% da infraestrutura de transporte de gás do país. Essa rede está distribuída entre três regiões brasileiras, passando por quase 200 municípios, em dez estados – são 3,7 mil quilômetros na região costeira do Brasil, passando por Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro – e outros 800 quilômetros na Amazônia, em trecho que liga a região petrolífera de Urucu a Manaus, no Amazonas.

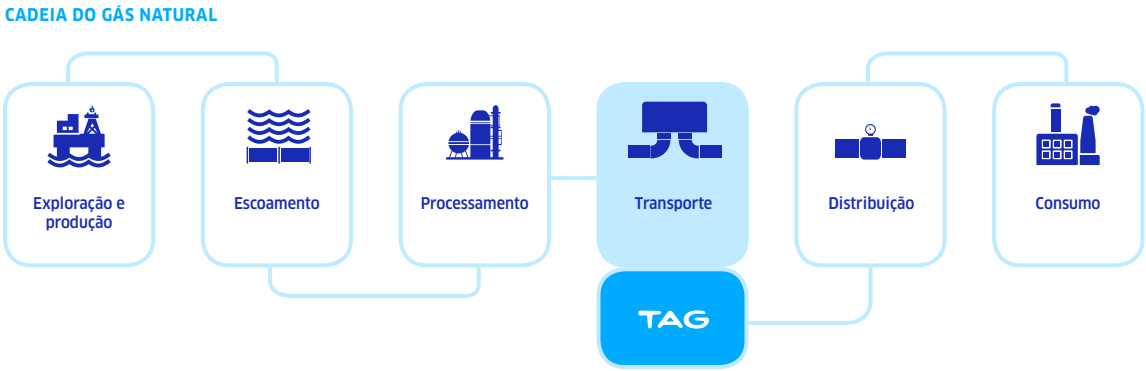
A malha da TAG inclui 11 estações de compressão de gás, das quais seis são próprias e cinco subcontratadas. Agrega, ainda, 14 pontos de recebimento de gás - incluindo dois terminais de Gás Natural Liquefeito (GNL) conectados e outros dois com potencial conexão - e 91 de entrega, abastecendo, com elevados níveis de confiabilidade e segurança de suprimento, refinarias, plantas de fertilizantes e usinas elétricas em diferentes localidades do país, sempre integrados à malha de distribuição.

Ao atuar em um segmento fundamental à cadeia de valor do gás natural, a TAG figura como uma agente de flexibilidade do sistema nacional, com função estratégica no atendimento às flutuações de demanda – em especial no momento de abertura do mercado vivenciado pelo Brasil. Nesse contexto, cabe destacar que a infraestrutura pertencente à Companhia possui diversas oportunidades para conexão de novas ofertas tanto *onshore* quanto *offshore* – como as geradas pela exploração do pré-sal no país.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A



Ao longo de 2020, a malha da TAG atendeu a cinco contratos firmados com a Petrobras, que juntos atingiram a capacidade de transporte contratada de 73,58 milhões de m³/dia.



_Estrutura societária

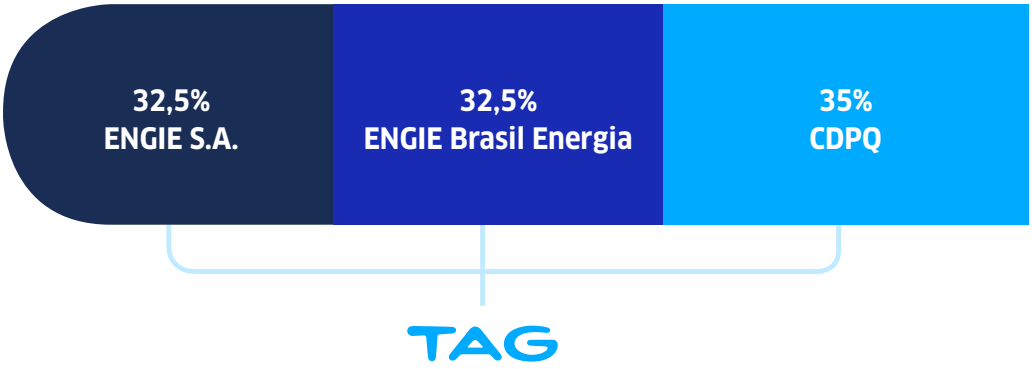
A trajetória da TAG reflete a transição pela qual o segmento de transporte de gás natural passa no Brasil. Fundada em 2002 pela Petrobras, com o nome de Transportadora de Gás Campinas-Cubatão S.A. (TCC), a empresa contribuiu para a expansão da malha de gasodutos da estatal no Brasil.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Passados 17 anos – período marcado por diversas incorporações e alterações de razão social da empresa – o movimento de desverticalização parcial dos negócios da Petrobras levou à venda da TAG. Em abril de 2019, a ENGIE e o investidor institucional canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec (CDPQ), por meio da Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. (Aliança), fizeram a oferta vencedora no processo de aquisição de 90% de participação na Companhia, pelo valor aproximado de R$ 32,7 bilhões.

A venda foi concluída em junho do mesmo ano. Alguns meses depois, a TAG realizou a incorporação reversa da Aliança, a fim de unificar ativos e passivos, atendendo às exigências dos contratos de financiamento. Em julho de 2020, outro marco histórico: a TAG se tornou a primeira transportadora de gás 100% privada do Brasil, quando seus acionistas adquiriram, pelo valor de R$ 1 bilhão, a participação acionária remanescente de 10% que ainda pertencia à Petrobras.

Estrutura societária da TAG
(31.12.2020)



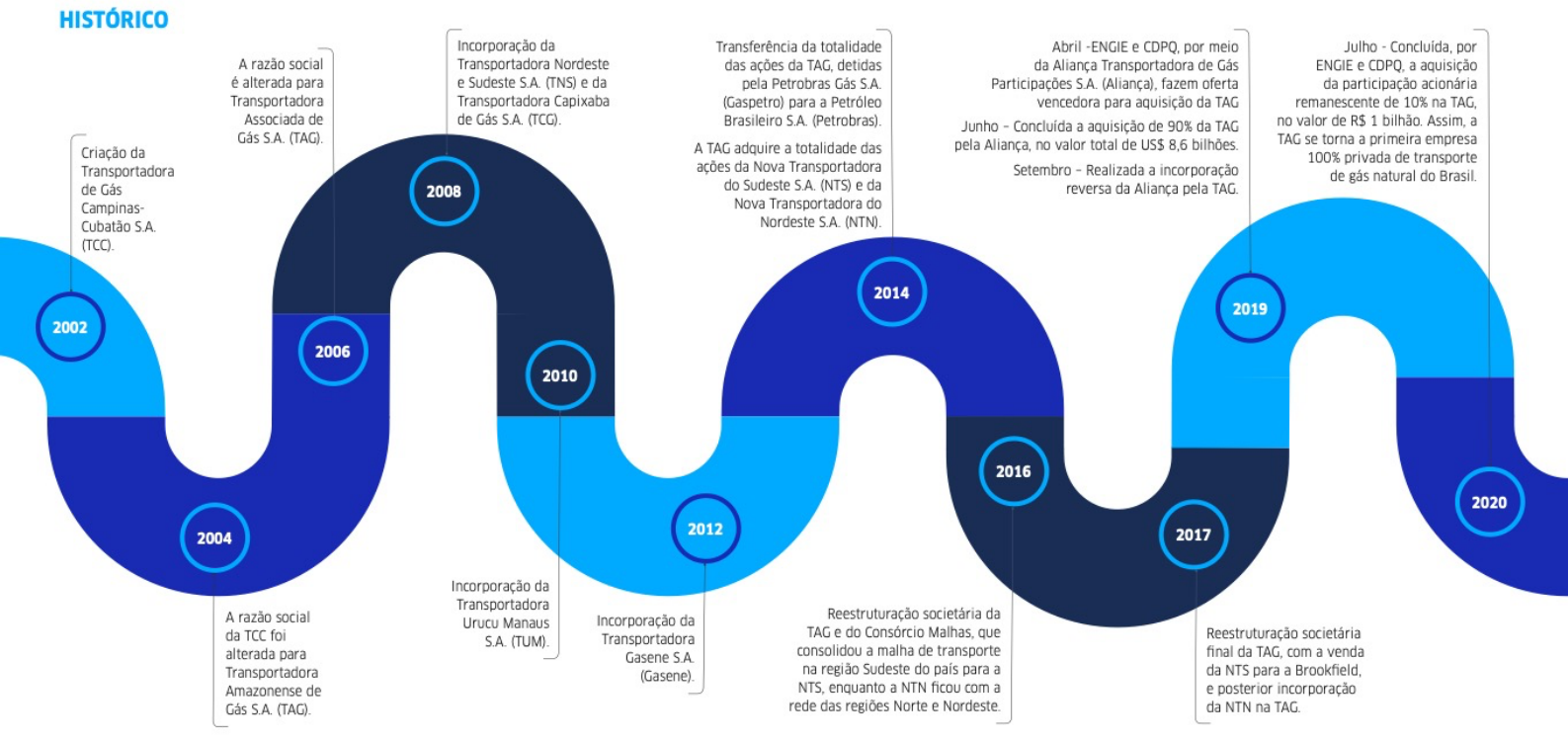
Os acionistas

ENGIE – Destaque entre as principais empresas de energia do mundo, com operação em 70 países em cinco continentes – com foco em acelerar a transição energética para uma economia de baixo carbono –, o Grupo ENGIE detém 65,0% das ações da TAG. Desse total, 32,5% pertencem à subsidiária GDF International e os outros 32,5% à ENGIE Brasil Energia, maior produtora privada de energia elétrica do Brasil. Com

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

cerca de 90% de sua geração proveniente de fontes renováveis, a empresa atua como uma operadora de infraestrutura de energia, segmentando suas atividades entre geração centralizada e distribuída, comercialização, trading e transmissão.

CDPQ – Investidor institucional global de longo prazo que administra fundos principalmente para planos de previdência e seguros públicos e para-públicos da província do Québec, com cerca de C$ 365 bilhões em ativos administrados (posição em 31 de dezembro de 2020). É um dos maiores investidores globais de infraestrutura, com aproximadamente C$ 32 bilhões de investimentos nessa classe de ativo, na qual atua por mais de 20 anos. A CDPQ possui participação de 35,0% no capital social da TAG. Com atuação em mais de 65 países, mantém investimentos estratégicos em companhias do setor de energia, contribuindo para uma transição energética em âmbito global.



DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

_Modelo de negócio

A relação comercial entre uma transportadora de gás natural e seus clientes – chamados de carregadores – é regida por Contratos de Serviço de Transporte de Gás Natural, regulados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Todos os contratos vigentes da TAG, ao final de 2020, tinham como carregador a Petrobras.

Assim, a Companhia recebe a custódia do gás natural diariamente nos Pontos de Recebimento de sua malha e entrega-o de volta ao carregador Petrobras, nos Pontos de Entrega (city gates). Em contrapartida, recebe a receita do serviço de transporte, composta da parcela de efetiva movimentação de molécula, e do encargo de capacidade não utilizada (ship-or-pay).

Ao longo de 2020, a infraestrutura da TAG atendeu a cinco contratos firmados com a Petrobras, que juntos atingiram a capacidade de transporte contratada de 73,58 milhões de m^3/dia. No ano, o volume médio transportado foi de 42,2 milhões de m^3/dia de gás natural, com pico de 67 milhões de m^3/dia.

_Diretrizes estratégicas

A estratégia de negócios da TAG tem como foco a criação de valor, de forma sustentável, com base na otimização do uso da malha existente e na expansão para atender às demandas do mercado de gás natural no Brasil. Essa premissa se reflete no Plano de Negócios 2021-2025, aprovado no final de 2020 pelo Conselho de Administração, com vistas à consolidação do controle operacional e à execução de investimentos estratégicos.

Dentre os pilares dessa estratégia está a formação de uma equipe diversa e multidisciplinar, capacitada para atuar no desenvolvimento do mercado de gás e

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

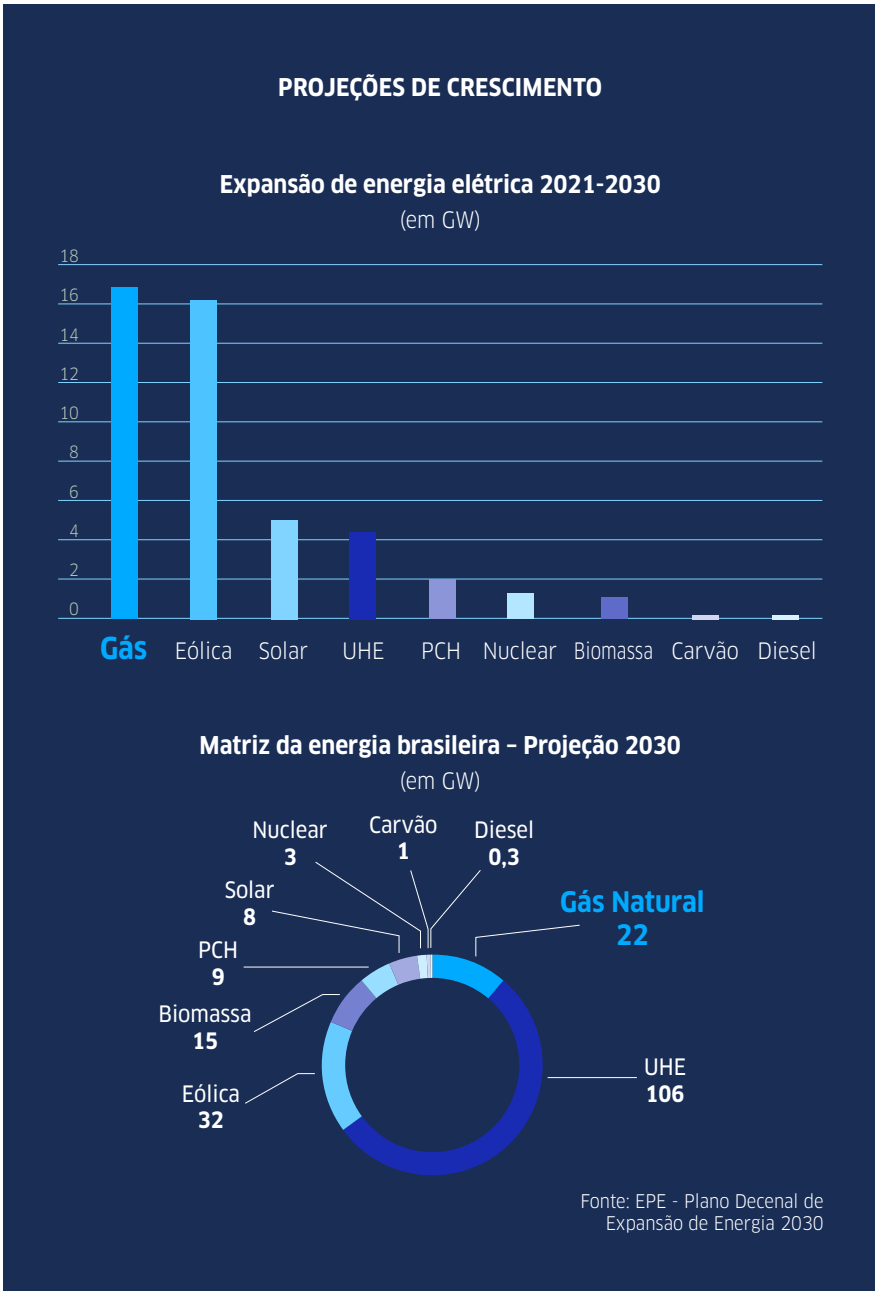
contribuir efetivamente para a sua abertura. Em 2020, a fim de disseminar a estratégia corporativa entre seus colaboradores, a TAG a desdobrou em cinco grandes objetivos, compartilhados entre líderes e suas equipes e reforçados por meio de campanhas internas de comunicação.

_Contexto setorial

O impulso à modernização do setor de gás natural ganhou força com o lançamento, em 2016, da iniciativa Gás para Crescer, e em 2019 do programa Novo Mercado de Gás. A partir da assinatura do TCC (Termo de Compromisso de Cessação de Prática), firmado pela estatal com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), a Petrobras se comprometeu a vender uma série de ativos e participações

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

na cadeia do gás natural e renunciar à exclusividade na utilização de capacidade contratada na malha de transporte de gás do país, trazendo flexibilidade aos contratos de transporte vigentes e possibilidade de negociação do acesso de outras empresas às infraestruturas essenciais de escoamento e processamento existentes.



Em 2020, o mercado de gás natural brasileiro vivenciou a aceleração das transformações decorrentes da venda de ativos da Petrobras, que teve na finalização da venda de 100% da TAG para agentes privados, um de seus principais destaques, além do início do processo de venda das participações da Petrobras nas transportadoras TBG (51%) e NTS (10%) e na Gaspetro (51%), holding com participação societária em diversas companhias distribuidoras de gás. O processo de desinvestimento inclui, ainda, participações em refinarias, termelétricas, e em campos de produção *onshore* e *offshore*, incluindo o Polo Urucu.

Projeções da Empresa Brasileira de Pesquisa Energética (EPE) indicam que entre 2021 e 2030, o gás natural deverá ser a fonte de geração com maior expansão no país, adicionando até 16 GW de capacidade. No mesmo período, a produção brasileira de gás natural deverá crescer de 73 para 140 MM m^3/dia no cenário de

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

referência. Contribui para essa perspectiva a função do gás natural como combustível estratégico à transição energética, rumo à uma economia de baixo carbono. Isso porque ao substituir outros combustíveis fósseis, de maior potencial poluente, oferece mais segurança e flexibilidade a um sistema com maior presença de fontes renováveis intermitentes, como solar e eólica.

Recurso essencial

O gás natural se mostra indispensável ao equilíbrio do sistema energético nacional, especialmente no contexto de desativação gradual de termelétricas mais poluentes (como as óleo) no país e de auxílio na modulação da intermitência de algumas fontes renováveis.

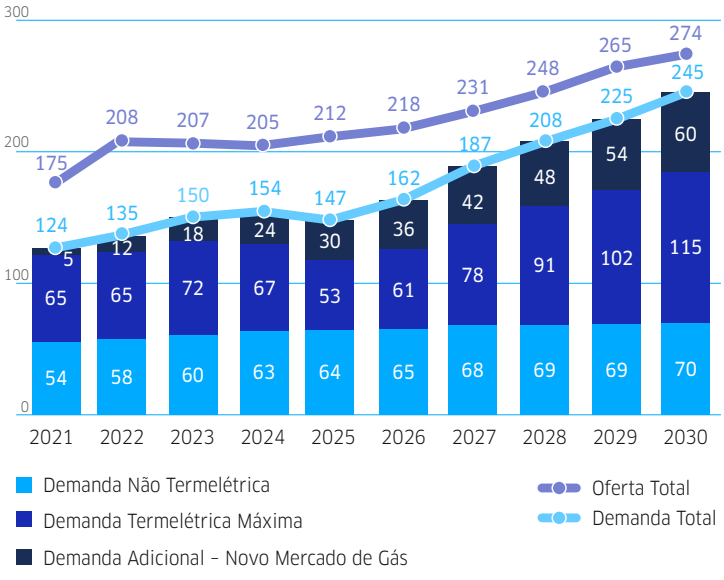
Além disso, é um importante insumo para o fortalecimento da indústria nacional.

O ingresso de novos agentes no segmento, através do sistema integrado de transporte, viabiliza a competitividade no suprimento da molécula de gás, principal componente do preço final do gás natural entregue ao mercado. Além disso, a utilização compartilhada das infraestruturas de rede (transporte e distribuição), por um maior número de agentes, propicia o aumento do volume de transações, o que resulta em menor custo unitário para a utilização do sistema.

Todo esse movimento deve impulsionar, também, a ampliação da infraestrutura disponível, por meio de novos investimentos, levando a um cenário de maior oferta e competitividade e, em consequência, à redução de preços ao consumidor final. Dessa forma, a otimização da cadeia de gás natural se revela fundamental ao fortalecimento do setor, bem como ao abastecimento do mercado, garantindo a sustentabilidade energética no longo prazo.

BALANÇO DE GÁS NATURAL – TOTAL BRASIL

Sensibilidade novo mercado de gás - (Milhões de m³/dia)



Fonte: EPE

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

_Perspectivas e oportunidades do mercado de gás natural

O desenvolvimento do setor de gás natural no Brasil passa pela atualização de aspectos legais e regulatórios, com destaque para a chamada “Nova Lei do Gás” – Projeto de Lei (PL) 6.407/2013. Elaborado após anos de diálogo com os agentes do setor, o PL em seu texto original, proposto pela Câmara dos Deputados, propõe, entre outros avanços, medidas que prezam pela transparência, independência e isonomia. Assim, busca ampliar o acesso ao sistema de transporte e infraestruturas essenciais, como também estimular a competição e o desenvolvimento do mercado de gás natural.

A expectativa, nesse sentido, é que as evoluções legais e regulatórias, sempre lastreadas pelo princípio de segurança jurídica com respeito aos contratos, atraiam novos investidores ao mercado, aumentem a concorrência e gerem mais competitividade, permitindo efeitos multiplicadores para toda a economia.

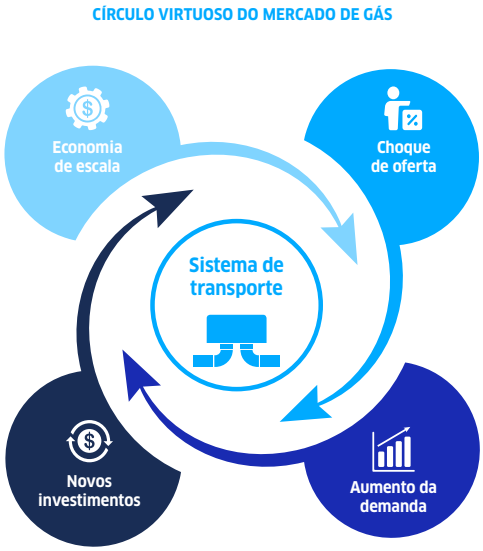
De acordo com estimativas da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a nova lei poderá gerar investimentos da ordem de R$ 150 bilhões até 2030. Uma das principais mudanças propostas está na adoção do regime de autorização, em substituição ao de concessão vigente, agilizando o processo para a construção de novos gasodutos de transporte no Brasil, a exemplo do que é praticado com sucesso em outros países. Nesse novo cenário, o transporte segue como o eixo principal de conexão das diferentes ofertas de gás, com a robustez necessária para a criação de um sólido ambiente de mercado, em que diversas opções de suprimento possam realizar transações com diferentes elos da demanda, conectada por meio das redes de distribuição – e quanto mais otimizada for essa dinâmica, mais rapidamente se atingirá a modicidade tarifária e competição de preços da molécula.

Em 2020, a TAG deu início aos estudos internos para identificar novas oportunidades de ampliação, que podem ocorrer tanto ao longo da infraestrutura existente (exemplo na compressão), quanto por novos dutos/ramais, pontos de entrada ou pontos de

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

saída do sistema de transporte. Nesse sentido, estão previstas para 2021 a realização de dois processos de Chamada Pública: a primeira será a chamada Incremental para mapeamento de mercado (necessidades de acesso que demandem novos investimentos na malha da TAG) e a segunda será uma Chamada Pública para acesso à infraestrutura existente, em capacidade que venha a ser disponibilizada decorrente da redução de flexibilidade da Petrobras nos contratos de transporte vigentes.

Assim, os consumidores do gás, na ponta da cadeia, terão possibilidade de acesso a ofertas de novos agentes conectados à indústria de rede integrada – terminais de GNL, gás *onshore/offshore*, incluindo o pré-sal, entre outros –, aumentando a liquidez do sistema, com potencial de redução de preço e criação de um círculo virtuoso em toda a indústria.



Ao longo de 2020, a TAG seguiu dialogando com os stakeholders envolvidos nas discussões sobre o aprimoramento da legislação do setor, tais como organizações governamentais, associações setoriais, órgãos de controle e entidades representativas. Destaca-se, nesse sentido, a atuação da Companhia junto aos demais atores de seu segmento, por meio da Associação de Empresas de Transporte

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

de Gás Natural por Gasoduto (ATGÁS), a fim de criar condições para a construção de um mercado aberto, dinâmico e competitivo.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

2. Governança corporativa

_Estrutura da Administração

Alinhada às melhores práticas de governança corporativa, a TAG tem sua gestão orientada por órgãos deliberativos e executivos, que atuam de forma integrada, conforme prevê a Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e o Estatuto Social da Companhia. Assim, a estrutura administrativa estabelece a Assembleia de Acionistas como o órgão máximo decisório.

_Conselho de Administração

Responsável por definir a estratégia do negócio, bem como políticas e diretrizes que conduzem sua execução. Os conselheiros também têm como atribuição supervisionar os atos da Diretoria e avaliar riscos e oportunidades relativos às atividades da Companhia – incluindo, nessa análise, aspectos econômicos, sociais e ambientais.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Todos os membros do Conselho são eleitos em Assembleia Geral, assumindo mandato de dois anos – sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas ao cargo.

COMPOSIÇÃO
(31.12.2020)

Conselheiros	Data da eleição
Maurício Stolle Bähr (Presidente)	13.06.2019
Eduardo Antônio Gori Sattamini	13.06.2019
Raphael Vicent Philippe Barreau	13.06.2019
Martin Jahan de Lestang	13.06.2019
Alexandre Atallah	25.03.2020
Nathalie Lisa Viens	10.12.2020

_Conselho Fiscal

Tem como principal atribuição representar os acionistas na análise das demonstrações contábeis da Companhia, bem como na fiscalização dos atos da Diretoria e na avaliação dos sistemas de gestão de risco e controles internos. De caráter independente da Administração, é composto por três membros eleitos em Assembleia Geral, podendo ser reconduzidos ao cargo por, no máximo, duas vezes consecutivas.

COMPOSIÇÃO
(31.12.2020)

Conselheiros titulares	Paulo Mauricio Mantuano de Lima
	Alexandre Ribeiro Chequer
	Vespasiano Pinto Salerno
Conselheiros suplentes	Manoel Eduardo Bouzan de Almeida
	Victor Braga Ferrão Galante
	Carla Carvalho de Carvalho

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

_Diretoria

Orientada pelas diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho de Administração, os diretores da TAG conduzem os negócios, guiando os colaboradores no desenvolvimento de ações que contribuam para a geração de valor da Companhia, bem como para o relacionamento íntegro e ético com diferentes stakeholders.

A Diretoria é formada por cinco membros, dos quais três são estatutários (vide tabela a seguir), eleitos pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas. Assim, os diretores atuam de forma matricial, dividindo atividades e funções conforme objetivos e competências da área que conduzem.

COMPOSIÇÃO
(31.12.2020)

Diretor-Superintendente (Estatutário)	Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor Financeiro (Estatutário)	Joaquim Jordão Saboia
Diretor Operacional (Estatutário)	Eric Denis Marie Courtalon*
Diretor Jurídico e de Ética	Felipe de Queiroz Batista
Diretor Comercial e Regulatório	Ovidio Quintana

* Em processamento consular.

_Ética e Integridade

Ética e integridade constituem valores fundamentais e inegociáveis para a TAG, expressos em diretrizes e mecanismos de gestão transversais às atividades e interações da Companhia. Assim, alinhado às determinações da Lei Anticorrupção (Lei n° 12.846/13) e a referências globais de *compliance*, o Código de Ética do Grupo

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

ENGIE, adotado na sua integralidade pela TAG, reúne os fundamentos que orientam o comportamento corporativo e individual – especialmente de colaboradores próprios e terceirizados – em relação ao tema.

O Comitê de Ética da Companhia – formado pelo Diretor Jurídico e de Ética e pelos Gerentes de Pessoas & Cultura e de Riscos & Controles Internos – é responsável por monitorar o cumprimento das políticas, procedimentos e processos relacionados à prevenção de corrupção, suborno e quaisquer desvios éticos. Atua, também, no esclarecimento de dúvidas dos stakeholders sobre o tema e na oferta de orientações quanto à aplicabilidade dos normativos internos da Companhia.

Em 2020, o Comitê foi responsável por receber e apurar denúncias de casos que contrariassem os valores e políticas da Companhia. As manifestações, de caráter sigiloso – dando ao denunciante a possibilidade de anonimato –, eram recebidas por e-mail ou via área dedicada do site da TAG, sendo garantida a confidencialidade de todas as informações e eventuais envolvidos. A fim de aperfeiçoar esse mecanismo, a Companhia estruturou a migração, a partir de 2021, para um canal de ética gerido por uma empresa externa, independente, contratada ao final de 2020.

Em complemento à atuação do Comitê, a TAG mantém uma equipe dedicada a disseminar valores éticos para todos os colaboradores, por meio de um Plano de Comunicação e Treinamento. Focado em conscientização, esse Plano é definido pelo Comitê de Ética, passando por ajustes periódicos com base nos riscos do negócio. As comunicações são feitas por e-mail, cartazes, publicações em rede social interna, treinamentos e vídeos.

Outra plataforma fundamental à sensibilização para o tema são os encontros de integração de novos colaboradores, nos quais são apresentados o Código de Ética e demais diretrizes relacionadas. Em 2020, foram realizados cinco desses encontros, orientando os novos profissionais, recém-admitidos na companhia. Em outra frente, em alinhamento às práticas dos acionistas, os colaboradores passaram por capacitação e atualização em preceitos éticos, subdivididos em quatro trilhas de

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

conhecimento: (i) Nosso Grupo, Nossa Ética, (ii) Proteção de Dados Pessoais e Política de Privacidade de Dado Pessoais, (iii) Fraude, Corrupção e Tolerância Zero e (iv) Direitos Humanos. Uma quinta trilha, sobre Direito de Concorrência, foi oferecida em caráter não mandatório.

Controles internos

A Companhia desenvolve uma série de práticas regulares de prevenção, detecção e correção de desvios éticos, além da própria conformidade de seus processos. Nesse sentido, em 2020, adotou um Programa de Controles Internos (INCOME), promovido pela ENGIE, baseado no princípio da autoavaliação ou "self-assessment", que exige atualização, otimização e testes anuais, formalizados pela Carta de Certificação (*Attestation Letter*), assinada pela Diretoria.

O INCOME se soma a processos de *due diligence*, registro, investigação e acompanhamento de incidentes e aplicação de medidas disciplinares cabíveis. Além disso, a TAG monitora o recebimento/oferecimento de presentes, brindes e hospitalidades, as ocorrências de conflitos de interesses, a realização de doações e patrocínios, a gestão de consultores de negócios, a utilização de cláusulas padronizadas de ética nos seus contratos e a gestão de controle interno das atividades.

Questões éticas são reportadas à Alta Administração, permitindo a supervisão das ações e a recomendação de esforços para mitigar os riscos, incluindo os relacionados a fraude e corrupção.

Políticas corporativas

Os valores e a cultura organizacional da TAG são detalhados em políticas e diretrizes, sancionados formalmente pelo Conselho de Administração. Esses documentos, aliados a procedimentos internos e às demais documentações de

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

suporte, orientam a condução dos negócios e o relacionamento com stakeholders, reforçando o compromisso dos controladores com a ética, a conformidade e a integridade dos processos.

Em 2020, as políticas e procedimentos da TAG passaram por uma revisão para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor a partir de setembro. Entre as ações desenvolvidas nesse sentido, destacam-se:

POLÍTICAS EM DESTAQUE

- Código de Ética.
- Política de prevenção de conflitos de interesse.
- Política de suprimentos.
- Diretriz de suprimentos.
- Código de conduta de relações com fornecedores.
- Política de consultores de negócios.
- Procedimento de *due diligence* de fornecedores e subcontratados.
- Diretriz de recebimento e oferecimento de presentes, brindes e hospitalidades.
- Política de privacidade e proteção de dados.
- Procedimento para tratamento de alegações éticas.

- Elaboração e aprovação, pelo Conselho de Administração, das Políticas de Privacidade e Proteção de Dados e de Segurança da Informação;
- Nomeação do Gestor de Proteção de Dados, função atribuída, na TAG, ao Diretor Jurídico e de Ética.
- Criação do Comitê de Segurança da Informação e Privacidade, formado pelo Gestor de Proteção de Dados Pessoais (DPO) e por representantes das áreas de Tecnologia da Informação e Digitalização; Jurídico e Ética; Pessoas & Cultura; Riscos e Controles Internos; e Projeto SCADA.
- Elaboração de aditivos e novos modelos de Contrato de Trabalho, além de novas cláusulas contratuais padronizadas, incluindo os aspectos previstos na LGPD.
- Envio de comunicados aos fornecedores sobre as alterações contratuais.
- Realização de treinamentos sobre o tema.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

_Gestão de Riscos

Aspectos macroeconômicos, regulatórios, financeiros, operacionais, comerciais, sociais e ambientais, além dos relacionados à tecnologia da informação e segurança, integram o monitoramento de riscos e oportunidades da TAG, do qual derivam planos de ação específicos, focados em eliminar ou mitigar riscos e capturar oportunidades. Executados por diferentes áreas, os planos são acompanhados pela Diretoria e têm seus resultados avaliados regularmente pelo Conselho de Administração.

Em 2020, como parte das atividades estruturantes, a Companhia deu sequência ao aprofundamento de sua Matriz de Riscos e Oportunidades, reportando o resultado das análises a seus acionistas.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

3. Negócios

_Contratos de transporte

Por ser uma atividade regulada no setor de infraestrutura no Brasil – que exige a aplicação de capital intensivo com característica de monopólio natural e indústria de rede – o retorno dos investimentos realizados em construção, manutenção, aprimoramento ou expansão dos gasodutos deve ser analisado e validado previamente pelo órgão regulador e garantido contratualmente, independentemente das eventuais flutuações na demanda por transporte de gás.

Para tanto, os contratos de transporte contam com uma cláusula denominada Encargo de Capacidade Não Utilizada (*ship-or-pay*), pela qual os carregadores se comprometem a pagar pela capacidade de transporte contratada, independentemente do volume transportado. Essa metodologia encontra-se alinhada às boas práticas internacionais do setor, visando promover um ambiente seguro para a atração de investimentos de longo prazo, ao mesmo tempo em que permite viabilizar mecanismos de modicidade tarifária para atendimento aos usuários no mercado. Assim, a receita do serviço de transporte é composta da parcela de efetiva movimentação de molécula e do encargo de capacidade não utilizada.

Em 2020, todos os contratos vigentes da TAG tiveram a Petrobras como carregador. Ao todo, nos 12 meses do ano, a Companhia operou cinco contratos de transporte: Gasene (dividido entre trechos Sul e Norte); Malha Nordeste; Pilar-Ipojuca e Urucu-Manaus. A soma das Quantidades Diárias Contratadas (QDC) desses contratos corresponde a 73,58 milhões m³/dia de gás natural. No ano, o volume médio transportado pela TAG foi de 42,2 milhões de m^3/dia de gás natural, com pico de 67 milhões de m^3/dia.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

CONTRATOS VIGENTES - 2020

Contrato /Trecho	QDC		Participação na Receita	Média Movimentada	Máximo Movimento Registrado	Data da Máxima Registrada	Extensão	
	MMm³/dia	%	(%)	(MMm³/dia)	(MMm³/dia)		Km	Maturidade
Gasene Sul	20,00	27,2	20,6	7,35	14,46	14-out-20	1.400	nov/33
Gasene Norte	10,30	14,0	17,2	8,75	15,22	20-out-20		
Malha Nordeste	21,58	29,3	22,3	16,2	23,71	22-jan-20	2.000	dez/25
Pilar-Ipojuca	15,00	20,4	5,8	4,81	7,81	21-fev-20	200	nov/31
Urucu-Manaus	6,70	9,1	33,9	5,09	5,64	14-fev-20	800	nov/30
Lagoa Parda-Vitória	Em negociação						100	
Total	**73,58**	**100**	**100**	**42,20**	**66,84**	-	**4.500**	-

Ao final de 2020, estava em processo de análise e aprovação pela ANP quatro novos contratos de transporte que passarão a integrar os compromissos da TAG, a saber:

(i) Contrato de Serviço de Transporte Extraordinário para o Sistema Lagoa Parda-Vitória, pelo período de um ano;

(ii) Contrato de Serviço de Transporte Interruptível de Entrada, pelo período de um ano; e

(iii) Dois Contratos de Serviço de Transporte Interruptível de Saída em dois pontos diferentes da malha da TAG, pelo período de um ano.

Os contratos destacados nos itens (ii) e (iii) são bastante significativos, pois se referem a acordos com um novo agente, que não a Petrobras, um marco representativo no contexto de desverticalização do setor. A iniciativa resulta do esforço conjunto entre as empresas, a ANP e demais instituições envolvidas na abertura do mercado de gás no Brasil para atender às demandas dos agentes, reforçando protagonismo da TAG no segmento.

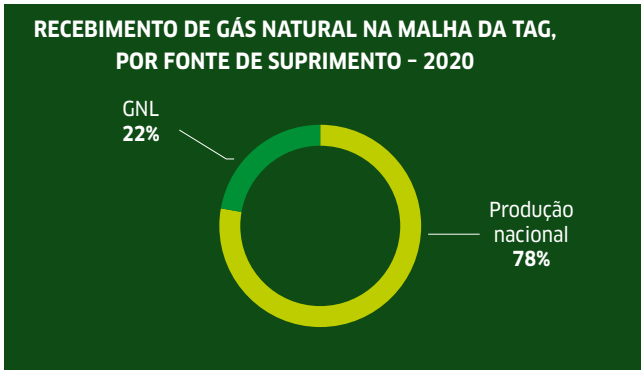
DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

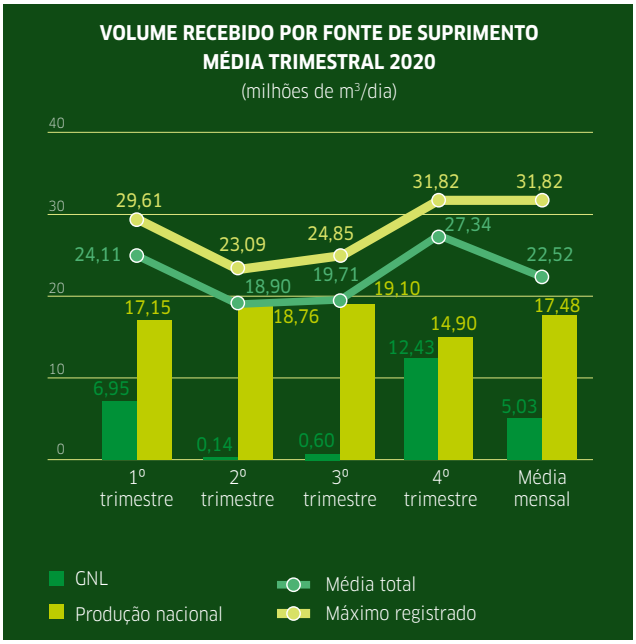
_Correção de tarifas

A correção tarifária dos contratos firmados pela TAG com a Petrobras está vinculada a diferentes índices econômicos. Em 2020, aproximadamente 64% das receitas contratuais estavam atreladas à correção anual pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), 16% indexadas ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e 20% ao dólar americano (USD).

_ Recebimento de gás

Em 2020, 78% do total de gás natural injetado na malha da TAG foi produzido e processado em território brasileiro, sendo recebido em 11 dos 14 pontos de recebimento destinados às regiões Norte, Nordeste e Sudeste. Os outros três pontos correspondem a injeções na malha da TAG provenientes de importação (22%), por intermédio de dois Terminais de Gás Natural Liquefeito (GNL) - um localizado em Pecém (CE) e um na Bahia.

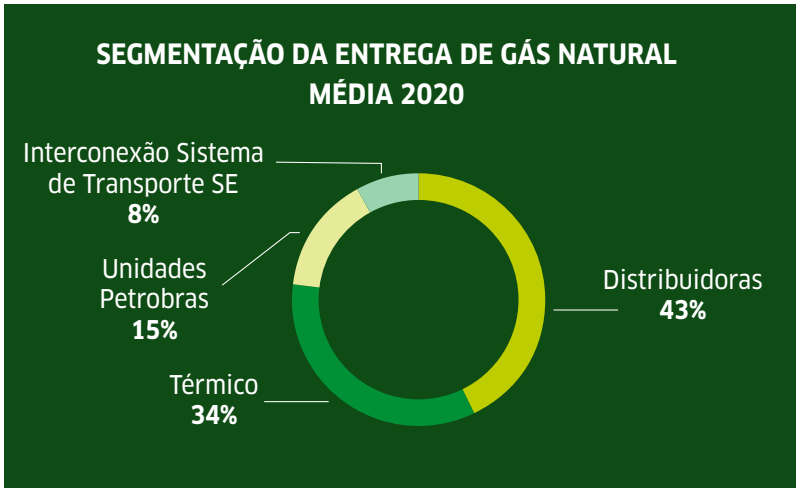




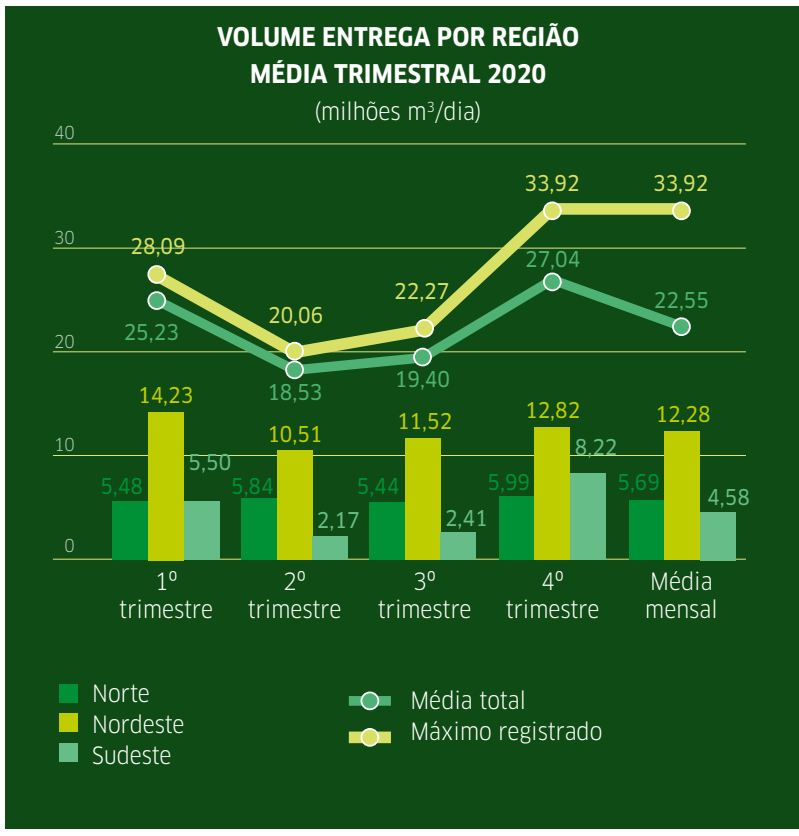
DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

_Entregas ao mercado

Além das instalações industriais da Petrobras – refinarias, fábricas de fertilizantes, hidrogenados e unidades de exploração e produção – o gás transportado pela TAG em 2020 e entregue em seus *city gates* atendeu ao segmento térmico e às distribuidoras locais de gás canalizado, nos setores industrial, comercial, residencial, de cogeração e veicular.



Ao longo do ano, houve uso bidirecional do Sistema Gasene pela Petrobras, a fim de transferir gás natural para o sistema de dutos da Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS, por meio do terminal de Cabiúnas (TECAB) – com máxima entrega de 11,90 milhões de m³/dia, registrada em 14 de outubro.



O infográfico ao lado apresenta a média das entregas nos *city gates* por região, em cada trimestre e no agregado do ano, assim como os volumes diários máximos registrados em cada período. Em 2020, a média mensal atingiu 22,55 milhões de m³/dia, com máxima de 33,92 milhões de m³/dia.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

_Transição segura

Em 2019, quando assumiram o controle da TAG, os acionistas da Companhia assinaram um contrato de prestação de serviços de operação e manutenção com a Petrobras Transporte S.A. (Transpetro), subsidiária integral da Petrobras, reconhecida pela sua expertise na indústria de transporte de gás natural. O objetivo era assegurar que a transição de controle não oferecesse qualquer risco à operação, mantendo o nível de excelência, confiabilidade e regularidade do serviço.

Os serviços prestados pela Transpetro contemplam a operação de transporte do gás natural da malha da TAG, bem como as atividades de inspeção e manutenção da rede – a fim de garantir, essencialmente, a disponibilidade operacional, a segurança das pessoas e das instalações e a integridade dos ativos. O desempenho operacional obtido desde a aquisição, com alto nível de segurança e eficiência, demonstram o êxito dessa parceria. Em paralelo, a TAG conta com o apoio operacional e técnico da GRTgaz – empresa pertencente ao Grupo ENGIE que opera, na França, uma rede de transporte de gás com mais de 32 mil quilômetros.

_Investimentos

__*Projetos executados*

Ao longo de 2020, a TAG desenvolveu uma série de projetos fundamentais à modernização da sua infraestrutura de transporte de gás natural, protagonizando um movimento com impacto positivo no mercado, tendo em vista a representatividade da malha da Companhia no território nacional – equivalente a 47% da infraestrutura de transporte de gás do país. Alinhados aos objetivos estratégicos definidos no ano, os investimentos foram distribuídos em dois eixos principais: a manutenção e revitalização dos ativos, a fim de assegurar disponibilidade e confiabilidade à operação, e a expansão da infraestrutura para fazer frente às perspectivas de abertura do mercado no segmento.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Embora a pandemia da Covid-19 tenha impactado alguns cronogramas, especialmente por restrições enfrentadas na cadeia de suprimentos, todos os projetos planejados para 2020 tiveram sua execução iniciada. Entre os concluídos no ano, destaque para a adequação do Gasoduto Cacimbas-Vitória, em virtude da reclassificação da classe de locação[1], decorrente do aumento da densidade populacional no entorno de trechos das instalações. Finalizado com dois meses de antecedência em relação ao previsto, o projeto exigiu cerca de R$ 36 milhões em investimentos, resultando em níveis mais elevados de segurança para a operação, bem como para as comunidades vizinhas.

Uma série de outros projetos foi dedicada à manutenção dos ativos, em diferentes unidades e regiões do país. Esses projetos incluíram a substituição de equipamentos, peças e materiais críticos, além da realização de obras civis para melhoria da infraestrutura instalada, entre outras atividades, com o objetivo de garantir eficiência operacional. Entre os projetos dessa natureza desenvolvidos em 2020, destaque para a retomada operacional do gasoduto CAN-CAM 14" após ocorrência de deslizamento de talude em função de fortes chuvas na região, a proteção mecânica do GASFOR, a desativação do Ponto de Entrega (PE) Goiana I e a execução de serviços remanescentes do PE Goiana II.

Ao final do ano, cinco projetos haviam sido integralmente finalizados e outros 16 se encontravam em diferentes estágios de desenvolvimento – a maioria tendo superado as etapas de estudos técnicos e ambientais (para licenciamento), com início efetivo das atividades em campo prevista para 2021. Juntos, eles somaram investimentos da ordem de R$ 100 milhões.

Com investimento previsto de R$ 270 milhões, a retomada da implantação de um novo gasoduto, chamado Gasfor II (Gasoduto Guamaré-Pecém), figura entre os principais projetos em desenvolvimento, reforçando a malha na Região Nordeste. O

[1] Conforme critérios estabelecidos na Norma ASME B31.8, as Classes de Locações ao longo dos gasodutos são divididas em Classes de 1 (rural) a 4 (densamente povoadas) e estão baseadas no número de prédios e moradias, para ocupação humana.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

trecho, com 83,2 quilômetros de extensão – localizado entre os municípios de Horizonte e Caucaia – será uma variante do atual gasoduto Gasfor, mitigando riscos relativos ao crescimento urbano e populacional no entorno do ativo. A previsão é de que o novo gasoduto entre em operação durante o ano de 2023.

Em 2021 também devem avançar as atividades, iniciadas em 2020, para implantação do Sistema de Supervisão e Aquisição de Dados Operacionais (SCADA) e do Sistema de Controle e Despacho Comercial. Ambos possibilitarão a operação remota dos ativos, a partir da sede da TAG, no Rio de Janeiro (RJ). Essa iniciativa vai ao encontro do objetivo estratégico de ter maior controle da operação, assegurando a disponibilidade e a integridade da malha.

A operação remota está alinhada à busca contínua por soluções inovadoras em todas as atividades da Companhia, com forte apelo à digitalização de processos e à adoção de ferramentas tecnológicas de última geração nos projetos desenvolvidos.

Plano de investimentos

Aprovado pelo Conselho de Administração em 2020, o Plano de Investimentos da TAG para o período 2021-2025 prevê destinar até R$ 1,5 bilhão a projetos para fortalecer a infraestrutura de transporte de gás no Brasil. Parte desses investimentos, iniciados ainda em 2020, tem como foco a expansão de gasodutos e conexões, estratégicos para viabilizar a entrada de novos agentes, ampliando o atendimento e a competição na molécula de gás. Em complemento, serão intensificadas as obras dedicadas a manter a segurança e a integridade das operações.

Atenta à transformação vivenciada pelo segmento de gás natural no Brasil – e à perspectiva de aceleração da abertura do mercado a partir da nova regulamentação do setor – a TAG deu início, em 2020, a estudos preliminares para mapeamento de necessidades por transporte de gás natural. O objetivo é identificar os potenciais carregadores, dimensionar a demanda efetiva para a ampliação da malha de gasodutos e, assim, viabilizar a contratação de capacidade incremental de transporte.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

A ser realizado em 2021, o mapeamento deve preceder o lançamento de uma Chamada Pública Incremental, procedimento supervisionado pela ANP para garantir acesso a todos os interessados em contratar capacidade de transporte de gás natural em pontos de entrada ou zonas de saída, novos ou já existentes. A expectativa é que a conexão de novos agentes na malha alavanque o choque de oferta e o processo de abertura do mercado, fortalecendo a atuação integrada dos agentes do setor. Além disso, deve gerar novos investimentos nos segmentos industrial e de infraestrutura, gerando empregos e renda para a população.

Confiante nesse movimento, a TAG agregou R$ 500 milhões ao R$ 1 bilhão inicialmente previsto em seu Plano de Investimentos, entendendo que a abertura de mercado levará a um novo perfil de projetos, com grandes obras de Engenharia para a implantação, por exemplo, de novas estações de compressão, novos ramais e novos pontos de entrega e recebimento e expansão da malha existente.

Projetos de destaque

O Plano de Investimentos da TAG contempla projetos estratégicos para o setor no Brasil, que consideram o processo de abertura do mercado no país e as perspectivas de impulso a investimentos que viabilizem a otimização e expansão da malha.
Um exemplo da relevância desses projetos é a conexão do Terminal de Gás Natural Liquefeito (GNL) em Sergipe à malha de transporte/rede de gasodutos da TAG, a fim de estender o atendimento a diversos segmentos de negócio ao longo do sistema integrado brasileiro -- atualmente, o terminal opera para abastecer exclusivamente uma termelétrica. Trata-se de um investimento estratégico para a Companhia e também para o mercado, visto que o gás está disponível na costa, mas não conectado ao sistema integrado. O projeto vai além, visando a conexão desse terminal e também uma futura ligação com a Bacia Sergipe – Alagoas, cujas reservas *offshore* representam um grande potencial econômico na Região Nordeste.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Outro destaque é a implantação de um novo Ponto de Entrega para atendimento à Bahiagás, que será interligado ao Gasoduto GASCAC, no município de Itagibá (BA), com a finalidade de filtrar, aquecer, regular a pressão, medir e limitar a vazão de gás a ser fornecido à Companhia de Distribuição Local. Com esse investimento, a TAG viabilizará o atendimento a um novo cliente.

De modo a receber de forma isonômica as necessidades de novos agentes, a TAG se prepara para lançar em 2021 seu primeiro processo de mapeamento de demanda que busca por projetos que necessitem de investimentos adicionais para serem atendidos.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

4. Desempenho Econômico-Financeiro

A consistência dos resultados financeiros alcançados pela TAG em 2020 atesta a resiliência do modelo de negócios da Companhia, que combina ativos estratégicos para a matriz energética brasileira, excelência operacional, contratos de longo prazo e proteção à inflação e à variação cambial, dentre outros aspectos relevantes. Aliada à adequada estrutura de capital, a solidez da performance da TAG posiciona a Companhia de forma positiva frente ao Plano de Investimentos a ser executado nos próximos anos.

Destaca-se, ainda, no desempenho econômico-financeiro de 2020 a contratação de operações de swap para fixar a taxa de juros da dívida em Reais (CDI), demostrando a diligência da gestão da Companhia na mitigação de riscos de mercado – aproveitando o momento favorável para tal operação, em que a taxa básica de juros no Brasil atingiu o menor patamar de sua história. Outro marco do ano foi a sólida distribuição de dividendos para os acionistas, no valor de R$ 2,2 bilhões, garantindo o cumprimento de um dos principais objetivos estratégicos da TAG.

_Receita Líquida

Em 2020, a TAG apresentou faturamento líquido de R$ 6,0 bilhões, valor 16% superior ao registrado no exercício de 2019. Essa variação se justifica pelo reajuste tarifário dos contratos, impactado principalmente pelos índices de inflação (IGP-M e IPCA), bem como pela variação cambial (com a valorização do dólar norte-americano). Esses reajustes são definidos em cada GTA e aplicados anualmente, de forma automática.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

CONTRATOS E INDEXAÇÃO 2020

Contrato/Trecho	Participação na Receita (%)	Índice de indexação tarifária anual
Gasene Sul	20,63	48% IGP-M e 52% Dólar americano
Gasene Norte	17,26	48% IGP-M e 52% Dólar americano
Malha Nordeste	22,35	100% IGP-M
Pilar-Ipojuca	5,85	100% IGP-M
Urucu-Manaus	33,91	50% IGP-M e 50% IPCA
Total	**100,00**	**Média de indexação:** **• 64% IGP-M** **• 20% Dólar americano** **• 16% IPCA**

_EBITDA e Lucro Líquido

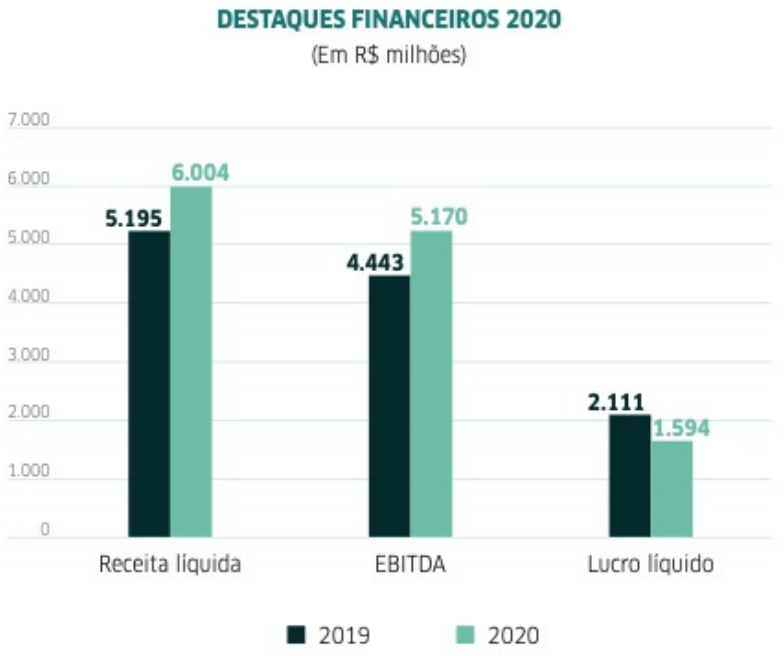
O EBITDA alcançou R$ 5,2 bilhões, correspondente a uma margem de 86% sobre a Receita Líquida, um incremento de 17% ante a registrada em 2019. Já o lucro líquido foi de R$ 1,6 bilhão, recuo de 24% em relação ao exercício anterior, devido a dois fatores principais:

(i) impacto contábil da maior depreciação do ativo imobilizado, devido à adição da mais-valia; e

(ii) aumento das despesas financeiras relativas ao financiamento estruturado para a aquisição da Companhia e incorporado na TAG após a incorporação reversa.

Cabe destacar que tanto a depreciação quanto as despesas financeiras só impactaram o resultado de 2019 a partir de meados do segundo semestre, o que justifica a redução do Lucro Líquido na comparação anual.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A



_Custo dos serviços prestados e despesas administrativas

Os custos e despesas operacionais, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R$ 837 milhões, com aumento de 5% em relação a 2019, em consequência de reajustes contratuais pela inflação e da contratação adicional para formação do time da TAG, necessário para a execução do Plano de Negócios e estruturação da Companhia.

_Resultado financeiro

Com a incorporação reversa da Aliança, em setembro de 2019, a dívida emitida para a aquisição da TAG passou a fazer parte do passivo da Companhia. Cabe ressaltar que o impacto das despesas financeiras do financiamento no exercício de 2020 foi de 12 meses, ante apenas quatro meses do ano anterior (2019). Assim, o resultado

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

financeiro, em 2020, foi negativo em R$ 1,5 bi, ante R$ 659 milhões negativos em 2019.

A Companhia contratou operações de *swap* com o objetivo de fixar a taxa de juros para 100% da dívida em dólar (taxa Libor) e para 50% da dívida em reais (taxa CDI) para o ano de 2021 e 25% para o ano de 2022, diminuindo, assim, a exposição ao risco de variação de taxa de juros. O instrumento financeiro derivativo (*swap*) é classificado ao "Valor justo por meio de outros resultados abrangentes", assim como o *hedge* de fluxo de caixa da sua dívida em moeda estrangeira.

_IRPJ e CSLL

As despesas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) apuradas sobre o lucro no exercício de 2020 apresentaram redução de R$ 132 milhões (19%), devido, principalmente, à base menor de lucro tributável, em consequência do aumento das despesas de depreciação, amortização e financeiras.

_Composição da dívida

A TAG fechou o ano de 2020 com um endividamento bruto de R$ 24,6 bilhões, dividida entre debêntures e linhas de capital de giro emitidas no mercado interno e financiamento no mercado externo, conforme descrito a seguir:

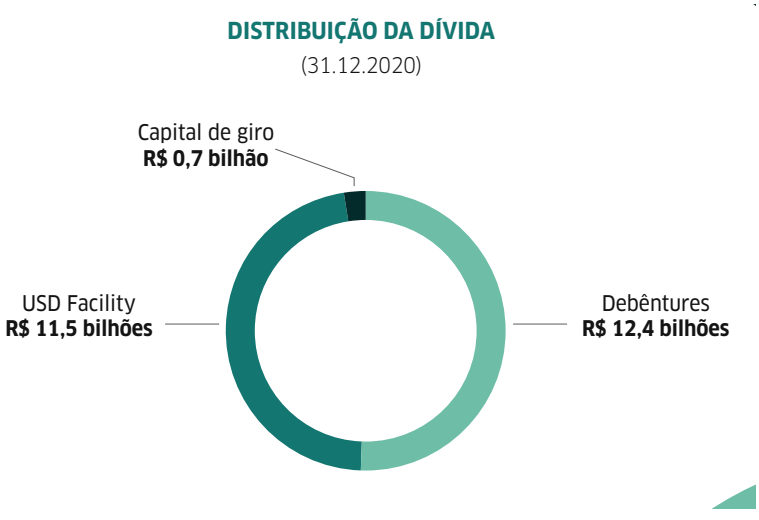
- *Debêntures:* R$ 14,0 bilhões, financiados pelos bancos Itaú, Bradesco e Banco do Brasil, remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) mais 1,80% a.a., com amortizações semestrais e vencimento em junho de 2026. O saldo em 31.12.2020 foi de R$ 12,4 bilhões. Como forma de mitigação do risco de variação da taxa de juros, a TAG contratou uma operação de *swap* para fixar os juros referentes à metade do valor da dívida em 2021 e 25% do valor em 2022.

- *USD Facility:* US$ 2,45 bilhões, financiados por um *pool* de 13 instituições financeiras internacionais, ao custo de Libor acrescido de *spread* inicial de

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

2,3% (terminando em 3,6%), com amortizações semestrais e vencimento em junho de 2027. O saldo em 31.12.2020 foi de R$ 11,5 bilhões. As duas variáveis de risco dessa dívida (cambio e taxa de juros) estão *hedgeadas* pela Companhia. A TAG contratou uma operação de hedge para fixar a taxa Libor durante a vigência do endividamento. Além disso, este financiamento no mercado externo foi dimensionado de forma que a oscilação em moeda estrangeira sobre a dívida varie de acordo com o faturamento, também em dólar americano, de uma parcela do contrato do GTA Gasene. Assim, garante-se simetria entre a receita e o serviço da dívida, eliminando o risco de variação cambial.

- *Linhas de Capital de Giro:* A TAG possui quatro linhas de financiamento de capital de giro, contratadas com os bancos Itaú e Bradesco, remuneradas por CDI mais spread médio de 2,04%. O saldo em 31.12.2020 era de R$ 657 milhões.



DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

5. Gestão socioambiental

_Colaboradores

Em paralelo ao intenso trabalho de recrutamento e seleção, com foco na composição de um time diverso e altamente qualificado, a TAG desenvolveu, ao longo de 2020, uma série de iniciativas dedicadas ao fortalecimento de sua cultura organizacional. Fundamentais à consolidação da estrutura da Companhia, os colaboradores integram o centro da estratégia corporativa, sendo o alicerce para o cumprimento dos objetivos definidos pela TAG em âmbito financeiro, operacional, de governança, ambiental e social.

Naturalmente desafiadora, dado o contexto da Companhia em sua nova fase – após a aquisição pela ENGIE e CDPQ, em 2019 –, a reestruturação organizacional sob a nova gestão tornou-se ainda mais complexa diante das restrições decorrentes da pandemia da Covid-19. O objetivo primordial da TAG foi preservar a saúde e segurança de seus colaboradores, adotando medidas preventivas e protetivas, tal como a adoção do teletrabalho para execução das atividades remotamente, e garantir a continuidade da operação, tendo em vista que o gás natural é um insumo essencial para a sociedade brasileira. Assim, a TAG rapidamente adaptou processos, sistemas e formatos de trabalho, bem como seus projetos e programas dedicados à gestão de pessoas.

Nesse novo cenário, o alinhamento às diretrizes do negócio foi ancorado em diferentes plataformas de integração e comunicação, que envolveram eventos, treinamentos, campanhas internas e oportunidades para troca de experiências. Além disso, a TAG seguiu investindo no desenvolvimento de suas lideranças, para que atuassem como multiplicadores da conduta ética e dos objetivos estratégicos da Companhia, construindo um ambiente de trabalho pautado por comprometimento, colaboração, integridade e respeito.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Durante o ano, pilares fundamentais da construção da nova identidade organizacional deram espaço para o processo de elaboração e disseminação da Missão e da Visão da TAG, definidos em 2020 (veja na página 8), com o envolvimento direto das lideranças e de todos os colaboradores, por meio de encontros virtuais colaborativos. Uma vez estabelecidas, essas diretrizes fortalecem a cultura organizacional e refletem os objetivos compartilhados pelo time da TAG.

Ainda em 2020, a TAG realizou a sua primeira Pesquisa de Engajamento, alcançando a taxa de participação de 96% dos colaboradores, a qual a qual também revelou, entre outros resultados positivos, que 92% dos empregados indicariam a TAG como um bom lugar para se trabalhar.

Expansão do quadro funcional

Em 2020, a TAG deu sequência à expansão do quadro funcional próprio, buscando formar uma equipe multidisciplinar e diversa, que contribua para o desenvolvimento da Companhia a partir de diferentes experiências e perspectivas. Assim, os processos de recrutamento e seleção foram intensificados ao longo do ano, resultando no incremento de 71 colaboradores próprios em relação a 2019. Em um contexto de restrições devido à pandemia da Covid-19, foi um processo de aprendizado e adaptação, tanto para a área de Pessoas & Cultura quanto para os gestores, sendo necessário o uso intensificado de recursos tecnológicos disponíveis para tornar a experiência positiva para os candidatos, mesmo em um ambiente virtual.

Durante o ano, a TAG lançou também o seu primeiro Programa de Estágio, visando à formação e à capacitação de jovens talentos em diversas áreas da Companhia. A iniciativa incluiu o acompanhamento do desenvolvimento de cada participante, ao longo do seu período de aprendizado.

Ao final de 2020, o quadro funcional da TAG atingiu a marca de 113 profissionais próprios, 29 prestadores de serviço (terceirizados) e cinco estagiários.

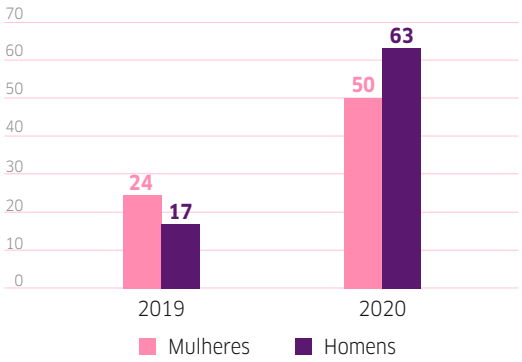
DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

__Diversidade e inclusão

Alinhada às diretrizes de seus acionistas, a TAG acredita que a diversidade no ambiente de trabalho colabora para a produtividade das equipes, agiliza a tomada de decisões, melhora a gestão de riscos e acelera a inovação. Por isso, suas políticas de gestão de pessoas têm foco em uma cultura cada vez mais inclusiva, que permita igualdade de oportunidades, independentemente de gênero, faixa etária, etnia, crenças, entre outros aspectos.

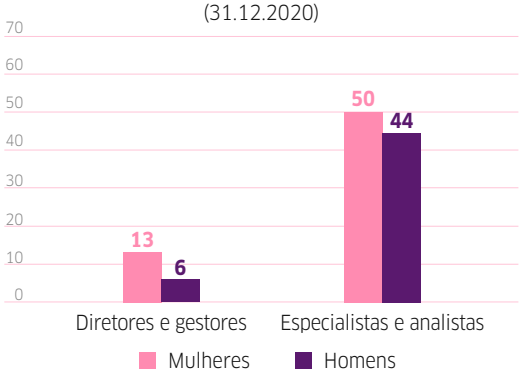
Em relação à equidade de gênero, a TAG segue empenhada em avançar na inclusão de mais mulheres em cargos operacionais e de liderança. Em 2020, elas representam 44% do total de colaboradores e 31,5% das posições de liderança (considerando Gerências e Diretoria). Para evoluir nesse sentido, a TAG busca assegurar a inserção de, pelo menos, uma mulher entre os finalistas dos processos seletivos que realiza. Soma-se a essa iniciativa o esforço de busca por mulheres com *expertise* no mercado de Óleo e Gás (em carreiras técnicas); a oferta de benefícios que conciliem vida profissional e pessoal; os treinamentos para garantir um ambiente saudável de inclusão e autoconhecimento e a promoção do avanço da diversidade dentro da organização.

EVOLUÇÃO DO QUADRO, POR GÊNERO

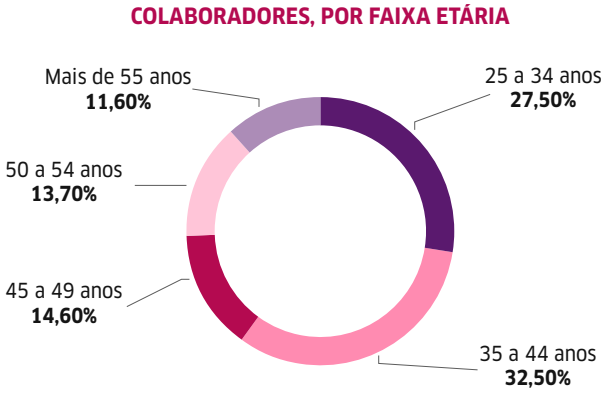


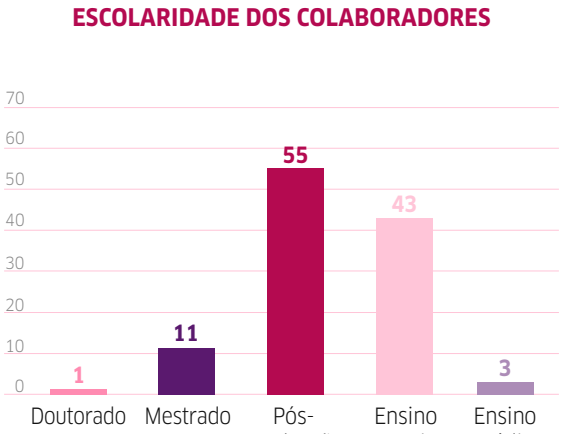
COLABORADORES, POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL

(31.12.2020)



DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A





Treinamento e desenvolvimento

Para a TAG, o desenvolvimento contínuo das competências de seus profissionais representa uma prática essencial à sustentabilidade dos negócios. Por isso, a Companhia incentiva os colaboradores na busca por conhecimento, oferecendo programas de treinamento que contribuam para o fortalecimento da cultura corporativa, a melhoria da performance na execução das atividades e a evolução do desempenho individual.

Em 2020, foram 1.895 horas dedicadas a treinamentos, muitos deles realizados por meio de plataformas online, viabilizando uma maior participação da força de trabalho em treinamentos técnicos, comportamentais e de liderança.

Alinhada às iniciativas globais de seu acionista ENGIE, a TAG oportuniza a seus colaboradores o acesso à ENGIE University, universidade corporativa que centraliza uma extensa gama de programas educacionais e de desenvolvimento. Entre eles, destaca-se o *U.Camp*, estrutura física instalada temporariamente em algum dos 70 países onde a Companhia possui negócios, para reafirmação dos compromissos e desafios do grupo no contexto da transição energética e para a integração entre

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

diferentes áreas e estruturas, em busca de sinergias e troca de experiências. Em complemento, os profissionais da TAG também podem acessar o *U.learn*, plataforma de aprendizado digital na qual estão disponíveis, para acesso por qualquer colaborador do Grupo, mais de 3 mil cursos nas mais diversas áreas do conhecimento. Os conteúdos tratam de desenvolvimento de habilidades pessoais (liderança, empreendedorismo, gestão de carreira), técnicas (entrevistas, gestão de projetos) e comportamentais (ética, gestão da diversidade, cultura organizacional).

Uma novidade em 2020, dentre as ações conduzidas pela TAG, foi a criação de um espaço colaborativo para garantir o compartilhamento de conhecimentos entre o público interno, chamado de *"Sharing Hour"*. Por meio desse espaço, profissionais de áreas técnicas da própria Companhia e com ampla experiência compartilham seus conhecimentos com todos os colaboradores, tornando-se uma oportunidade ímpar para conhecer de perto os projetos em andamento na Companhia e novas tecnologias implementadas no campo.

Remuneração e benefícios

A fim de se manter competitiva no mercado de trabalho, a TAG busca oferecer aos seus colaboradores uma remuneração justa, atrativa e compatível com o negócio, tendo como base as práticas salariais tanto das regiões quanto do segmento em que atua. Em complemento, oferece um pacote adicional de benefícios, a fim de proporcionar mais segurança e conforto aos colaboradores e suas famílias.

O programa de benefícios inclui previdência complementar (com coparticipação de 100% da Companhia), plano de saúde extensivo às famílias; auxílio-creche; auxílio-academia; auxílio-alimentação/refeição (inclusive durante o período de férias); transporte; programas de qualidade de vida; política de idiomas para o desempenho da função e programa de educação continuada, decorrente da avaliação de competências e necessidades do cargo. Em 2020, em decorrência da pandemia, um novo serviço de atendimento de telemedicina e um programa de assistência ao

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

empregado foram implantados, oferecendo flexibilidade e opções de atendimento para os colaboradores e suas famílias, visando à manutenção da saúde física e mental.

Trabalhadores terceirizados também dispõem de um programa de benefícios em caráter permanente, composto por vale-alimentação e planos de saúde, que têm seus valores inclusos nos contratos com as fornecedoras de serviços.

__Saúde e Segurança no Trabalho

Diante da crise sanitária relativa à Covid-19, a TAG demonstrou agilidade, capacidade de adaptação e resiliência. Tão logo a pandemia foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 11 de março de 2020, a Companhia desenvolveu e implementou o seu Plano de Contingência, seguindo as recomendações das autoridades nacionais e internacionais. Esse Plano incluía diversas medidas para acompanhar a evolução do vírus e preservar a saúde e segurança dos seus colaboradores e parceiros, garantindo a continuidade das operações – considerada a essencialidade do serviço prestado à sociedade.

Dessa forma, a TAG acompanhou diariamente as empresas responsáveis pelas atividades operacionais, a fim de monitorar as condições de saúde das equipes e assegurar a eficácia das medidas preventivas tomadas, visando limitar a disseminação da doença e os potenciais impactos sobre o serviço de transporte de gás. Dentre as iniciativas desenvolvidas nesse sentido, destacam-se:

- Medidas de proteção coletiva e individual, como monitoramento diário da saúde, realização de testes, distribuição de máscaras e álcool em gel, estabelecimento de regras de convivência e intensificação dos procedimentos de higienização de instalações e equipamentos, dentre outros. Programa de Apoio Pessoal, dedicado a colaboradores e seus familiares, com foco em orientações para manutenção da saúde mental e física, incluindo orientação

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

psicológica, nutricional e fisioterápica, além de aspectos financeiros, jurídicos e pedagógicos.

- Oferta de Telemedicina, possibilitando a realização de consultas online com médicos de 35 especialidades, além da telepsicologia e suporte e acompanhamento de pacientes com Covid-19.
- Vamos Conversar: encontro online entre o CEO, as lideranças e os colaboradores para informar sobre as ações adotadas durante a pandemia e o status sobre o negócio, abrindo espaço para o diálogo e o esclarecimento de dúvidas.
- Diálogo de Saúde, Segurança e Meio Ambiente: encontros semanais online, iniciados em 2020, abordando aspectos relacionados à Covid-19, com a participação de especialistas.
- Happy Talks: sessões informais para conexão entre colaboradores do Grupo ENGIE, promovida pela ENGIE Brasil.
- "Como você está?": pesquisa para acompanhamento do bem-estar físico e mental dos colaboradores, promovida pela ENGIE Brasil.
- Ginástica laboral online, sessões de yoga e meditação.
- Comunicados e materiais de comunicação distribuídos aos colaboradores, para orientação e engajamento sobre as ações tomadas.

Controle de acidentes

Em paralelo às ações de enfrentamento à pandemia, a TAG fortaleceu suas demais atividades de Saúde e Segurança Ocupacional, previstos no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e no Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO). Além disso, adotando todos os protocolos sanitários, a TAG manteve o plano de exames periódicos e atualização do ASO de acordo com a NR-07. Em 2020, foi elaborada também a Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) da Companhia, estabelecendo os compromissos relativos ao tema, aplicáveis em todas as suas áreas e atividades.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Como resultado desse trabalho, durante o ano nenhum acidente com afastamento envolvendo colaboradores próprios ou terceirizados foi registrado, refletindo a efetividade dos esforços da Companhia para garantir a segurança do próprio time e também de fornecedores, visitantes, clientes e comunidades próximas às suas instalações. Com riscos gerenciados de forma sistemática, a TAG vem aperfeiçoando as práticas relacionadas ao tema, a fim de evitar a ocorrência de acidentes e, quando isso não é possível, minimizar seus efeitos.

Parte fundamental nesse processo, os fornecedores de bens e serviços são engajados na cultura de segurança da Companhia desde o momento da contratação. Para cada contrato, são categorizados os riscos inerentes e definidas as diretrizes de SMS adequadas ao objetivo e às condições da atividade, incluídas como anexos contratuais para cumprimento pela empresa contratada. Em 2020, a TAG realizou mais de 80 análises de riscos de novos contratos.

Somam-se a essas iniciativas os simulados de campo e de comunicação realizados nas instalações da TAG, para promover treinamento adequado em processos de resposta a emergências. Em 2020, foram realizados diversos simulados pelas empresas contratadas, os quais foram adaptados em virtude do cenário da pandemia.

Alinhada às diretrizes globais de seus acionistas, a cultura de segurança da TAG incorpora o conceito “Sem Vidas em Risco” (*No Life at Risk*), baseado em quatro pilares para prevenir a ocorrência de acidentes:

- Regras que Salvam Vidas: 11 regras fundamentais que devem ser respeitadas por todos em qualquer local;
- Parada de Atividade – STOP: alerta, parada da atividade e retomada somente quando as condições de segurança forem restauradas;
- HIPO: incidente com alto potencial de gravidade, que deve ser devidamente comunicado e tratado;
- Vigilância Compartilhada: todos vigilantes para a segurança de cada um.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Em novembro de 2020, a TAG ofereceu a representantes de empresas contratadas um treinamento específico sobre esse conceito e suas aplicações, a fim de reforçar o papel de cada colaborador na prevenção de acidentes e na construção de uma cultura de segurança proativa e compartilhada. Em complemento, foi intensificada a divulgação de outras ferramentas de gestão de segurança, disseminadas em todas as frentes de obras por equipes especializadas.

Para apoiar os sistemas de segurança, foi constituída, em 2020, a 1ª Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da TAG, composta por 14 colaboradores, dos quais sete indicados pela Companhia e outros sete eleitos pelos colaboradores. Com reuniões mensais, a CIPA participa ativamente da investigação de acidentes e incidentes, contribuindo para identificar fatores de risco e, assim, aperfeiçoar as ações preventivas.

Entre as ferramentas implantadas em 2020, destaque para as Visitas Preventivas de Segurança, (VPS), de caráter gerencial, dedicadas à disseminação da cultura de SST e ao gerenciamento de riscos. Apesar das restrições impostas pela pandemia da Covid-19, exigindo distanciamento social, foram realizadas 53 VPS, das quais 40 conduzidas por diretores e gerentes da Companhia. Devido à crise sanitária, algumas dessas visitas foram adaptadas ao modelo remoto, com conversas organizadas por equipes operacionais, em campo, e conduzidas pelos gestores de forma online, via videoconferência.

Ao longo do ano, a TAG também avançou na implementação do *GoSafe* - Sistema de Gestão para Excelência Operacional e Segurança de Processos. Aplicado ao transporte de gás pelo Grupo ENGIE, esse sistema está em conformidade com as melhores práticas de mercado e aos requisitos estabelecidos nas legislações vigentes. Como primeiro marco do *GoSafe*, foram implementadas práticas para a gestão de empresas contratadas pela TAG, considerando todo o ciclo de relacionamento: seleção, contratação, mobilização, execução dos serviços e desmobilização.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

_Comunidades

Ciente do papel social que desempenha nas regiões onde atua, a TAG busca estabelecer com as comunidades locais uma relação de parceria e respeito mútuo, focada em gerar e compartilhar valor. Para isso, se mantém aberta ao diálogo, de forma ética e transparente, comprometida com o respeito aos direitos humanos, à cidadania e à diversidade.

Em 2020, a TAG deu início ao mapeamento e diagnóstico social de aproximadamente 400 comunidades, situadas em 177 municípios da área de influência de seus ativos. Esse processo tem por objetivo identificar questões socioambientais vivenciadas por essas comunidades, em decorrência ou não nas atividades da Companhia, para construir, de forma colaborativa, soluções que promovam a prosperidade local e o fortalecimento da relação estabelecida entre a TAG e seus stakeholders. O mapeamento se soma ao Programa de Acompanhamento do Controle Populacional, já desenvolvido pela Companhia, para monitoramento da ocupação no entorno das faixas de servidão dos ativos, norteando análises de risco.

Ao longo do ano, diante dos desafios relacionados à pandemia da Covid-19, a Companhia apoiou as comunidades no enfrentamento à crise sanitária e seus desdobramentos. Foram promovidas ações de solidariedade com foco em grupos sociais mais vulneráveis, especialmente localizado no entorno dos ativos da TAG, incluindo:

- Doação de 2,5 mil cestas básicas, 2,5 mil unidades de álcool em gel e 10 mil máscaras de tecidos para 18 comunidades, de quatro municípios do Amazonas – Coari, Manacapuru, Iranduba e Caapiranga. A contribuição foi realizada em parceria com SESC – Mesa Brasil, Transpetro e a Marinha do Brasil, fundamental para a logística de distribuição dos itens doados.
- Doação de 728 cestas básicas contendo alimentos e produtos de higiene e limpeza para famílias de oito comunidades do Espírito Santo, distribuídas entre seis municípios – Linhares, Serra, Itapemirim, Guarapari, Viana e São Mateus.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

As cestas básicas foram adquiridas a partir da Campanha de Solidariedade promovida pela ENGIE junto a colaboradores de todo o Brasil.

Em complemento, a TAG doou R$ 1 milhão para a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), por meio do programa Unidos Contra Covid-19, para apoiar a implantação de uma Unidade de Apoio ao Diagnóstico Molecular da Covid-19 da instituição, na Bahia. Os recursos foram destinados à aquisição de equipamentos e materiais necessários para ampliar a capacidade de processamento de exames de diagnósticos para o SARS-CoV-2.

Sensibilizados com a situação do país, os colaboradores da TAG também fizeram parte das ações de apoio a comunidades vulneráveis realizadas pela Companhia junto a seus acionistas, participando de três campanhas de doação ao longo do ano, nas quais foram recolhidos mais de R$ 55,8 mil destinados a diversas comunidades no Brasil.

Para além das ações de enfrentamento à pandemia, a TAG deu continuidade às iniciativas de responsabilidade social corporativa, como a melhoria do espaço de lazer e educação da comunidade de Areal, situada no entorno do Gasoduto Cacimbas-Vitória, no Espírito Santo (ES) – onde foram também realizadas obras em 2020. A ação, de caráter voluntário, contemplou a melhoria da quadra de futebol, a ampliação de espaços de convivência comunitária e a doação de mobílias, além de material escolar e esportivo.

Outra plataforma importante de relacionamento é o programa de comunicação e educação ambiental voltado a comunidades e colaboradores, envolvendo treinamentos, simulados, reuniões, palestras, seminários e distribuição de materiais informativos, dentre outras atividades. Em 2020, em função da pandemia, o programa foi desenvolvido com base em ferramentas virtuais de comunicação, para garantir a saúde e segurança dos participantes.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

_Fornecedores

A cadeia de fornecedores da TAG envolve empresas produtoras de bens e prestadoras de serviço de diferentes portes e setores, sediadas em diversas regiões do país. Ao contratá-las, a Companhia realiza um processo minucioso de avaliação, que envolve aspectos ambientais, trabalhistas, jurídicos, administrativos e de segurança do trabalho, entre outros.

Em 2020 essa avaliação foi fortalecida pela implantação da *Procedimento de Due Diligence de Fornecedores*. Assim, todos os contratos firmados incluem cláusulas que proíbem a utilização de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo, bem como práticas que caracterizem corrupção.

Além disso, a Companhia estruturou a área de Suprimentos, focada em gestão de categorias de compras estratégicas, com Indicadores de Performance (KPI´s) pré-definidos. Outro destaque do ano foi o início do Projeto de Carbono Neutro, com metas de redução de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), de produtos e serviços adquiridos de fornecedores.

_Outros stakeholders

Além dos públicos já abordados neste Relatório – colaboradores, comunidades e fornecedores –, a TAG mantém relacionamento com diversos outros grupos de stakeholders. Entidades representativas do setor de gás, universidades, representantes do poder público em todas as suas esferas, imprensa, organizações sem fins lucrativos, entre outros, integram o amplo mapa de stakeholders da Companhia. Com todos, a TAG se empenha em estabelecer diálogo aberto e produtivo, pautado pela ética e pela cooperação.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

_Meio Ambiente

Premissa de atuação da TAG, o compromisso com o meio ambiente se reflete na identificação contínua dos aspectos e impactos de suas operações sobre os ecossistemas, bem como no desenvolvimento de programas e ações voltados à conservação ambiental. Todas as atividades da Companhia são executadas em conformidade com a legislação vigente e com as condicionantes estabelecidas nas licenças ambientais de seus ativos, renovadas periodicamente.

Assim, tanto na implantação de novos empreendimentos quanto nas intervenções em ativos operacionais, a Companhia elabora estudos e programas dedicados à avaliação dos impactos nas comunidades, na fauna, na flora, no solo, nos recursos hídricos e no ar. Com base nesses estudos, são propostas medidas para eliminar, minimizar ou compensar eventuais impactos. Em 2020, diante da necessidade de realizar manutenções preventivas e corretivas na malha da TAG, foram solicitadas diversas anuências aos órgãos ambientais, com destaque para as relativas à adequação de sistemas de medição de Pontos de Entrega, além de comunicações de substituição de válvulas de bloqueio de trechos de gasodutos localizados na Bahia.

Em complemento às ações especiais relacionadas a projetos de implantação ou intervenção, a TAG desenvolve programas ambientais contínuos, atendendo aos requisitos previstos nas licenças de operação dos ativos, os quais envolvem:

- Inspeção e manutenção das faixas e das instalações;
- Monitoramento e controle de processos erosivos;
- Gerenciamento de resíduos e efluentes;
- Monitoramento e controle da poluição atmosférica e ruído;
- Controle e acompanhamento do crescimento populacional;
- Comunicação Social e Educação ambiental;
- Conservação de ecossistemas;
- Gerenciamento de riscos; e
- Plano de resposta a emergências.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Em complemento a esses programas, foram realizadas, durante 2020, cinco auditorias remotas nos ativos da malha, relativas ao Contrato de O&M (Operação e Manutenção) e aos requisitos legais aplicáveis. Essas auditorias geraram relatórios de conformidade, identificação de oportunidades de melhoria e necessidades de gerenciamento de risco.

Também em 2020, a TAG iniciou um trabalho de diagnóstico ambiental de todos os seus programas de recomposição florestal, cobrindo uma área de mais de 400 hectares nos seguintes estados: Espírito Santo, Bahia, Ceará, Alagoas, Pernambuco e Rio de Janeiro. A partir desse diagnóstico, a Companhia traçará estratégias para otimizar os ganhos ambientais das áreas de reposição florestal, buscando o resgate da biodiversidade, com vistas à função ecológica e à sustentabilidade, no longo prazo.

Ainda para a conservação da biodiversidade, a TAG instalou passagens aéreas de fauna em trechos da Mata do Sabão, fragmentados pela abertura da faixa de servidão do Gasoduto Catu-Carmópolis, de forma a restaurar a conectividade e permitir o fluxo dos animais que habitam a região.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2020 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Deloitte Touche Tohmatsu
Rua Orestes Guimarães, 538,
6º andar, salas 602, 603 e 604
89204-060 - Joinville - SC
Brasil

Tel.: + 55 (47) 3025-5155
Fax: + 55 (47) 3328-5155
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da
Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Reversão de contas a receber fora do período de competência relacionado aos valores correspondentes

Conforme apresentado na nota explicativa nº 19 às demonstrações financeiras, no exercício de 2019, a Companhia reverteu um contas a receber que deveria ter sido revertido durante o exercício de 2018 no montante de R$105 milhões, relacionado a penalidades de variação de volume, previstas nos contratos de serviços de transporte de gás. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os eventos devem ser reconhecidos no período de competência a que se referem. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2019, o resultado do exercício está diminuído em R$105 milhões. Nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 conteve modificação em relação ao assunto descrito acima. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício corrente, para as quais foi obtida a evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor contábil da rubrica de outras despesas (receitas) operacionais, também inclui modificação em decorrência do efeito desse assunto sobre os valores correspondentes.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não prest serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe globa visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivament nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2021. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Ênfase

Reapresentação dos valores referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.4 às demonstrações financeiras, em decorrência das mudanças nas políticas contábeis descritas na referida nota explicativa, os valores correspondentes de 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, e no pronunciamento técnico CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico, e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

© 2021. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Deloitte.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 2 de março de 2021

Deloitte Touche Tohmatsu

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” SC

Fernando de S. Leite

Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

© 2021. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Balanço Patrimonial....5
Demonstração de Resultado....6
Demonstração de Resultado Abrangente....7
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido....8
Demonstração dos Fluxos de Caixa....9
Demonstração do Valor Adicionado....10
Notas explicativas....11
1. A Companhia e suas operações....11
2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras....17
3. Sumário das principais práticas contábeis....23
4. Estimativas e julgamentos relevantes....26
5. Caixa e equivalentes de caixa....27
6. Contas a receber....28
7. Imobilizado....29
8. Intangível....32
9. Fornecedores....32
10. Financiamentos e Debêntures....33
11. Derivativos....39
12. Arrendamentos....40
13. Partes relacionadas....42
14. Tributos....42
15. Patrimônio líquido....45
16. Depósitos incentivados para reinvestimento....47
17. Receita de serviços....47
18. Despesas gerais e administrativas....48
19. Custos por natureza....48
20. Outras despesas (receitas) operacionais líquidas....49
21. Resultado financeiro líquido....49
22. Processos judiciais e contingências....50
23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos....52
24. Eventos subsequentes....57
Conselho de Administração e Diretoria Executiva....58

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Balanço Patrimonial

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	Nota	31.12.2020	31.12.2019
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	437	341
Contas a receber clientes, líquidas	6.1	1.556	1.259
Imposto de renda e contribuição social	14	109	71
Impostos e contribuições		6	74
Depósitos vinculados		1	49
Outros ativos circulantes		42	42
		2.151	1.836
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber clientes, líquidas	6.1	49	-
Depósitos judiciais	22.2	119	112
Imposto de renda e contribuição social	14	0	25
Impostos e contribuições		1	17
Depósitos para incentivos fiscais	16	68	139
		237	293
Imobilizado	7	29.185	30.608
Intangível	8	2.719	2.505
		32.141	33.113
		34.292	35.242

Passivo	Nota	31.12.2020	31.12.2019 Reapresentado
Circulante			
Fornecedores	9	141	173
Financiamentos e Debêntures	10	2.952	2.342
Derivativos	11	279	-
Arrendamentos mercantis	12	29	15
Impostos e contribuições	14	113	96
Dividendos a pagar	24	100	-
Outras contas e despesas a pagar		56	68
		3.670	2.694
Não circulante			
Fornecedores	9	17	-
Financiamentos e Debêntures	10	21.603	20.803
Derivativos	11	881	427
Arrendamentos mercantis	12	6	21
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	1.073	1.362
Provisão para processos judiciais e administrativos	22.1	76	67
Outras contas e despesas a pagar		38	40
		23.694	22.720
		27.364	25.414
Patrimônio líquido			
Capital	15.1	2.256	2.256
Transações de capital	15.2	1.339	1.339
Reservas de lucros	15.5	6.047	6.752
Outros resultados abrangentes	15.4	(2.714)	(519)
		6.928	9.828
		34.292	35.242

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Demonstração de Resultado

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	31.12.2020	31.12.2019
Receita de serviços	17	6.004	5.195
Custo dos serviços prestados	19	(2.244)	(1.506)
Lucro bruto		3.760	3.689
Gerais e administrativas e tributárias	18	(89)	(75)
Outras despesas (receitas) operacionais líquidas	20	(36)	(131)
		(125)	(206)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos		3.635	3.483
Resultado financeiro líquido	21	(1.460)	(659)
Receitas financeiras		82	118
Despesas financeiras		(1.399)	(775)
Variações cambiais e monetárias, líquidas		(143)	(2)
Lucro antes dos impostos		2.175	2.824
Imposto de renda e contribuição social	14	(581)	(713)
Lucro do exercício		1.594	2.111

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Demonstração de Resultado Abrangente

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	31.12.2020	31.12.2019
Lucro do exercício	1.594	2.111
Outros Resultados Abrangentes (Nota 15.4)	(2.195)	(519)
Resultados não realizados s/ *Hedge* reconhecidos no PL	(3.326)	(786)
IR e CSLL diferidos s/ resultados não realizados s/ *Hedge*	1.131	267
Resultado abrangente total	(601)	1.592

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Capital				Reservas de Lucros					
	Capital	**Transações de capital**	**Outros resultados abrangentes**	**Reserva de Combinação de negócios**	**Legal**	**Especial**	**Incentivos fiscais**	**Dividendos adicionais propostos**	**Lucros acumulados**	**Total do patrimônio líquido**
Saldos em 1° de Janeiro de 2019	5.907	1.339	-	-	529	2.426	1.142	1.573	-	12.916
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	2.111	2.111
Incorporação reversa da Aliança	(4.612)	-	60	2.985	-	-	-	-	(14)	(1.581)
Hedge de fluxo de caixa	962	-	(579)	-	-	-	-	-	4	387
Dividendos aprovados	-	-	-	-	-	(2.426)	-	(1.573)	(5)	(4.004)
Destinações:										
Apropriação do lucro em reserva	-	-	-	(66)	(78)	2.067	173	-	(2.096)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.257	1.339	(519)	2.919	451	2.067	1.315	-	-	9.828
Lucro no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.594	1.594
Hedge de fluxo de caixa	-	-	(2.195)	-	-	-	-	-	-	(2.195)
Dividendos aprovados	-	-	-	-	-	(2.067)	-	-	(233)	(2.300)
Destinações:										
Apropriação do lucro em reserva	-	-	-	(215)	-	1.298	279	-	(1.362)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.257	1.339	(2.714)	2.704	451	1.298	1.594	-	-	6.927

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	31.12.2020	31.12.2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício	1.594	2.111
Ajustes para:		
Depreciação e amortização (Nota 7.1)	1.534	918
Resultado com baixa de ativos	4	5
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	1.557	764
Rendimentos com recebíveis de ativos financeiros	-	(103)
Provisão para perdas com processos judiciais	3	40
Imposto de renda e contribuição social corrente, líquido	(246)	235
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	826	478
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber	(360)	95
Outros ativos	6	(221)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	(15)	48
Impostos e contribuições	18	51
Imposto de renda e contribuição social pagos	189	(229)
Pagamento de juros	(1.324)	(919)
Outros passivos	4	13
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	3.790	3.286
Atividades de investimentos		
Aquisições de ativos imobilizados (Nota 7.1)	(96)	(11)
Resgate (investimentos) de recebíveis de ativos financeiros	-	3.211
Recursos líquidos gerados nas atividades de investimentos	(96)	3.200
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Depósito vinculado a dívida	48	-
Captações (Nota 10.1)	650	2.293
Amortizações de principal	(2.066)	(3.839)
Dividendos pagos a acionista (Nota 15.6)	(2.200)	(4.563)
Amortização arrendamento mercantil financeiros	(30)	(37)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(3.598)	(6.145)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício	96	341
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	341	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	437	341

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Demonstração do Valor Adicionado

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	31.12.2020	31.12.2019
Receitas		
Serviços (Nota 17)	7.255	6.276
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(726)	(662)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos de terceiros	(61)	(61)
	(787)	**(723)**
Valor adicionado bruto	**6.468**	**5.553**
Depreciação e amortização (Nota 7.1)	(1.534)	(918)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**4.934**	**4.635**
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras - inclui variações monetária e cambial	(54)	247
	(54)	**247**
Valor adicionado a distribuir	**4.880**	**4.882**
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e administradores		
Salários e encargos (Nota 18)	42	32
	42	**32**
Tributos		
Federais	1.276	1.272
Estaduais (Nota 17)	557	483
Municipais (Nota 17)	18	27
	1.851	**1.782**
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros, variações cambiais e monetárias	1.393	957
	1.393	**957**
Acionistas		
Reservas de lucro	64	117
Dividendos	233	-
Lucros retidos	1.298	1.994
	1.594	**2.111**
Valor adicionado distribuído	**4.880**	**4.882**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

1. A Companhia e suas operações

1.1. Operação da Companhia

A Transportadora Associada de Gás S.A. ("TAG" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, constituída em 07 de fevereiro de 2002, com a missão de atuar no segmento de transporte e armazenagem de gás natural em geral, por meio de gasodutos, terminais ou embarcações, próprios ou de terceiros. A atividade principal da Companhia se concentra no transporte dutoviário de gás natural.

As principais características dos ativos são:

- Aproximadamente 4.500 km de gasodutos de alta pressão (3.700 km litoral Nordeste/Sudeste e 800 km na Amazônia) atravessando 10 estados brasileiros e 181 municípios;
- 11 estações de compressão (6 próprias e 5 subcontratadas);
- Rede com diversos pontos de interconexão:
    - 10 distribuidoras de gás;
    - 91 pontos de entrega (90 próprios e 1 subcontratado);
    - Fornecimento a refinarias, plantas de fertilizantes e usinas elétricas;
    - 14 pontos de recebimento de gás (incluindo 2 terminais de GNL);

A Companhia possui contratos de serviços de transporte, todos celebrados com o carregador Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e regulados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, resumidos a seguir:

a) Malha Nordeste para 21,6 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até dezembro de 2025;

b) Sistema Gasene para 20,0 milhões de m³/dia no trecho sul e 10,3 milhões de m³/dia para trecho norte, com prazo de duração de 25 anos e vigência até novembro de 2033;

c) Urucu-Coari-Manaus para 6,7 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até novembro de 2030;

d) Pilar-Ipojuca para 15 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até novembro de 2031;

Em 17/03/2019 foi encerrado o prazo de vigência do Contrato de Serviço de Transporte Extraordinário do Gasoduto Atalaia-Laranjeiras (GAL) celebrado entre TAG e Petrobras. Por conseguinte, conforme previsão contratual, o Contrato de Locação do referido gasoduto, também celebrado entre TAG e Petrobras, foi encerrado na mesma data.

A operação e a manutenção da malha de dutos de transportes própria da TAG são realizadas pela Petrobras Transportes S.A. - Transpetro. Adicionalmente, a TAG contrata serviços de compressão, por meio de estações alugadas de terceiros.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

1.2. Capital Circulante Líquido

O Capital Circulante líquido negativo apresentado no balanço da Companhia em 31 de dezembro de 2020, de R$ 1.519, decorre, substancialmente, da alocação no passivo circulante de 12 meses de pagamentos de financiamentos e debêntures a pagar (vide Nota 10), enquanto as demais contas relevantes do ativo circulante e do passivo circulante apresentam giro de, aproximadamente, 2 meses, de acordo com seu ciclo operacional. Portanto, esta situação não reflete a real liquidez da Companhia. A liquidação das obrigações ocorrerá por meio de recursos gerados pelas atividades operacionais.

1.3. Combinação de negócios

1.3.1. Mudança do controle acionário

Em 05 de abril de 2019, a sua controladora à época, Petróleo Brasileiro S.A., informou que o grupo ENGIE ("ENGIE") formado por Engie Brasil Energia S.A. ("EBE") e GDF International ("GDFI"), conjuntamente com o investidor institucional canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec ("CDPQ"), apresentaram a melhor proposta no âmbito do processo competitivo de desinvestimento de 90% da participação na TAG, que estava sujeita à aprovação do contrato de compra e venda de ações, como também à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Em 25 de abril de 2019, foi assinado o contrato de compra e venda, com a Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. ("Aliança"), para adquirir o controle da TAG. E em 13 de junho de 2019, após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas no contrato de compra e venda, a operação foi concluída pelo valor de R$ 33,5 bilhões.

No dia 11 de dezembro de 2019, a acionista Petrobras divulgou fato relevante relacionado à venda de sua participação remanescente de 10% na TAG, contendo os critérios de elegibilidade para a seleção de potenciais participantes.

Em 13 de dezembro de 2019, as acionistas ENGIE e CDPQ, ressaltaram interesse na participação do processo para a aquisição dos 10%, por meio de comunicado ao mercado. ENGIE e CDPQ possuíam direito de preferência na aquisição da participação remanescente.

Em 20 de julho de 2020, EBE em conjunto com GDFI e CDPQ adquiriram a participação remanescente de 10% da Petrobras por R$ 1.007, integralmente quitado. O grupo ENGIE efetuou pagamento de R$ 654 e CDPQ de R$ 353.

A venda da participação remanescente da TAG pela Petrobras não resultou em mudança no controle acionário. A TAG continuará prestando os serviços de transporte de gás natural para a Petrobras, por meio dos contratos de longo prazo já vigentes entre as duas companhias, sem qualquer impacto em suas operações.

A participação acionária total detida pelos compradores na TAG passa a ser representada conforme o quadro abaixo:

Sociedade	**Participação**
Engie Brasil Energia S.A.	32,5%
GDF International	32,5%
Caisse de dépôt et placement du Québec	35,0%

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

1.3.2. Reestruturação Societária – Incorporação reversa

As administrações das companhias Aliança e TAG promoveram uma reestruturação societária com o objetivo principal de atender às exigências do contrato de financiamento detido pela Aliança em que os credores financeiros exigiam que as dívidas da Aliança fossem unificadas com os ativos e passivos da TAG, por meio da incorporação da investidora Aliança.

O processo de reestruturação foi aprovado pelos representantes de ambas as companhias em 02 de setembro de 2019, por meio do protocolo de incorporação e justificação, que contempla as bases da operação de incorporação da Aliança pela TAG. Os impactos da incorporação reversa na TAG podem ser assim sumarizados:

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

	Balanço inicial	Ajustes de incorporação	Saldo após incorporação
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	959	12	971
Contas a receber clientes	1.292	-	1.292
Imposto de renda e contribuição social	203	4	207
Impostos e contribuições	65	-	65
Depósitos vinculados	252	-	252
Outras ativos circulantes	3	-	3
	2.774	16	2.790
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	111	-	111
Imposto de renda e contribuição social	12	-	12
Impostos e contribuições	18	-	18
Imposto de renda e contribuição social diferidos	913	1.334	2.247
Depósitos para incentivos fiscais	238	-	238
	1.292	1.334	2.626
Imobilizado	12.369	16.845	29.214
Intangível	7	-	7
Total ativo	**16.442**	**18.195**	**34.637**
Passivo circulante			
Fornecedores	175	-	175
Financiamento	2.029	(460)	1.569
Arrendamentos mercantis	2	-	2
Imposto de renda e contribuição social	327	-	327
Impostos e contribuições	88	1	89
Outras contas e despesas a pagar	40	-	40
	2.661	(459)	2.202
Passivo não circulante			
Financiamentos	-	23.280	23.280
Arrendamentos mercantis	26	-	26
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.874	-	1.874
Provisão para processos judiciais e administrativos	21	-	21
Outras contas e despesas a pagar	36	-	36
	1.957	23.280	25.237
Patrimônio líquido			
Capital social	5.907	(4.612)	1.294
Transações de capital	1.339	-	1.339
Reserva de lucros	4.578	(14)	4.565
	11.824	(4.626)	7.198
Total Passivo	**16.442**	**18.195**	**34.637**

O patrimônio líquido negativo da Aliança após ajustes de incorporação de R$ 4.612 foi registrado como redução do capital social da TAG.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

1.3.3. Reconhecimento do ágio e da participação de não controladores

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida.

Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Após a incorporação reversa, a TAG reconheceu a participação de não controladores pelo valor justo registrando um valor de R$ 1.864 referente à parcela da Mais-Valia do ativo imobilizado. Além do reconhecimento do ágio (*Goodwill*) no valor de R$ 2.528.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável.

A seguir os ajustes derivados da combinação de negócios efetuados após a incorporação reversa:

	2019
Ativo	
Imobilizado (Mais-Valia dos não controladores)	1.864
Intangível (*Goodwill*)	2.528
Ativo fiscal diferido	(774)
Total	3.618
Passivo	
Reserva de combinação de negócios	2.985
Passivo fiscal diferido	633
Total	3.618

1.3.4. Ajustes no *Goodwill*

Em junho de 2019 foi apresentado de maneira prévia a alocação do valor justo da compra da TAG. Ao longo de 2020, foi revisado o estudo, dentro do prazo estipulado pelo CPC 15 (período de mensuração), sobre o valor justo dos ativos e passivos da Companhia na data-base da combinação de negócios, o impacto total no montante de R$ 214 foi contabilizado em 12 de junho de 2020.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Alocação de preço de compra após ajustes	
R$ MM	**100%**
Valor a ser alocado	
Preço de compra	32.713
Patrimônio Líquido antes dos ajustes	11.278
Valor a ser alocado	**21.435**
Total dos ajustes a valor justo	**18.907**
Goodwill em 12.06.2019	**2.528**
Leakage and Contribution	(30)
Goodwill em 31.12.2019	**2.498**
Ajustes período de mensuração	214
Goodwill em 12.06.2020	**2.712**

1.4. Coronavírus ("Covid-19")

1.4.1. Contexto

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde ("OMS") declarou o surto de Coronavírus como uma pandemia. Os governos, de diversos países dos cinco continentes, passaram a adotar medidas de combate ao vírus, que tem potencial para afetar a economia global. As consequências globais desta pandemia estão sendo, dentre outros efeitos, a interrupção ou desaceleração da cadeia de suprimentos e o aumento significativo de incerteza econômica, considerando o aumento na volatilidade dos preços dos ativos, das taxas de câmbio e as quedas das taxas de juros de longo prazo.

No Brasil, as diversas instâncias governamentais vêm atuando através da publicação de atos normativos, com ações que visam conter a pandemia. Destacando-se o Decreto Legislativo n° 6 de 20 de março de 2020, que declarou estado de calamidade pública no país com efeitos até 31 de dezembro de 2020.

Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não foi apurado impacto significativo nas demonstrações contábeis decorrentes da pandemia, estando suas atividades autorizadas pelos órgãos federativos a continuar operando. Adicionalmente, não são esperados efeitos significativos em seu resultado que possam comprometer a capacidade operacional e a implantação dos projetos da Companhia. A seguir estão elencados os principais itens que estão sendo acompanhados pela Companhia.

1.4.2. Medidas de assistência governamental

Dado o contexto mencionado, o governo introduziu diversas medidas de auxílio econômico e financeiro com o objetivo de auxiliar as empresas a mitigarem os efeitos da pandemia. A Companhia, conforme o disposto na Portaria nº 139 de 03 de abril de 2020 e nº 245 de 15 de junho de 2020 do Ministério da Economia, adotou a postergação do recolhimento de PIS e COFINS, relativos às competências março, abril e maio de 2020 para os meses de agosto, outubro e novembro de 2020.

1.4.3. Nível de inadimplência

A Companhia está acompanhando a realização de seu saldo de contas a receber, bem como o risco associado. Os montantes vencidos na data base destas informações trimestrais estão apresentados na Nota 6 – Contas a receber. Até o presente momento não houve alteração significativa no contas a receber da companhia.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

1.5. Benefício fiscal SUDENE

No segundo trimestre de 2020, a TAG reconheceu créditos extemporâneos de incentivos fiscais relativos ao período compreendido entre janeiro de 2017 e agosto de 2019.

Durante o período mencionado, não foi utilizado pela TAG o incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda com base no Lucro da Exploração em 5 de suas unidades produtivas (São Francisco do Conde, Pojuca, Marechal Deodoro, Atalaia e São Sebastião do Passé), concedido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) uma vez que, para fruição do benefício, a TAG precisava da homologação pela Receita Federal do Brasil (RFB) a qual não havia sido concedida anteriormente devido a irregularidades identificadas na CND e no CADIN, no período da administração anterior.

Em fevereiro de 2020, após a regularização das pendências na CND e CADIN, a RFB reconheceu o direito de gozo dos incentivos, com a possibilidade de retroatividade da utilização.

Em junho de 2020 a Companhia concluiu o trabalho junto aos órgãos fiscais com a retificação das declarações acessórias. O impacto deste trabalho é de R$ 246 de créditos de Imposto de Renda e R$ 22 de atualização monetária. Esses créditos foram integralmente aproveitados ao longo de 2020, compensando saldos de PIS e COFINS a recolher.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, que estão em consonância com as normas internacionais de contabilidade – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* (IASB), publicadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.1. Práticas contábeis

O sumário das principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras está apresentado na Nota 3.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, ajustado ao valor justo de determinados instrumentos financeiros, quando aplicável.

2.3. Uso de estimativa e julgamento

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, e são revisados periodicamente pela Administração.

As estimativas e julgamentos relevantes que requerem maior nível de julgamento e complexidade estão divulgados na Nota 4.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

2.4. Mudança na apresentação do Balanço Patrimonial

Com o objetivo de aprimorar a apresentação das demonstrações financeiras, em 2020 a Companhia apresenta a posição patrimonial dos Financiamentos e debêntures segregados do valor justo dos derivativos contratados nas operações de *Hedge*. Adicionalmente, a Companhia está classificando o valor justo dos derivativos na rubrica "Derivativos" que anteriormente eram apresentados como Financiamentos. A reclassificação dos saldos de 2019 para fins de comparabilidade, como previsto no pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, na norma internacional IAS 8 – "*Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*", estão demonstrados a seguir:

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

2.4.1. Reapresentação Balanço Patrimonial

	Originalmente apresentada	Reapresentada		Originalmente apresentada	Reclassificações	Reapresentada
Ativo	**31.12.2019**	**31.12.2019**	**Passivo**	**31.12.2019**		**31.12.2019**
Circulante			**Circulante**			
Caixa e equivalentes de caixa	341	341	Fornecedores	173	-	173
Contas a receber clientes, líquidas	1.259	1.259	Financiamentos e Debêntures	2.342	-	2.342
Imposto de renda e contribuição	71	71	Derivativos	-	-	-
Impostos e contribuições	74	74	Arrendamentos mercantis	15	-	15
Depósitos vinculados	49	49	Impostos e contribuições	96	-	96
Outros ativos circulantes	42	42	Dividendos a pagar	-	-	-
	1.836	1.836	Outras contas e despesas a pagar	68	-	68
				2.694	-	2.694
Não Circulante			**Não circulante**			
Realizável a longo prazo			Fornecedores	-		-
Contas a receber clientes, líquidas	-	-	Financiamentos e Debêntures	21.230	(427)	20.803
Depósitos judiciais	112	112	Derivativos	-	427	427
			Arrendamentos mercantis	21	-	21
Imposto de renda e contribuição	25	25	Imposto de renda e contribuição social	1.362	-	1.362
Impostos e contribuições	17	17	Provisão para processos judiciais e	67	-	67
Depósitos para incentivos fiscais	139	139	Outras contas e despesas a pagar	40	-	40
	293	293		22.720	-	22.720
				25.414	-	25.414
			Patrimônio líquido			
			Capital	2.256	-	2.256
Imobilizado	30.608	30.608	Transações de capital	1.339	-	1.339
Intangível	2.505	2.505	Reservas de lucros	6.752	-	6.752
	33.113	33.113	Outros resultados abrangentes	(519)	-	(519)
				9.828	-	9.828
	35.242	35.242		35.242	-	35.242

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

2.4.2. Reapresentação Movimentação da dívida (Nota 10.1)

a) Quadro originalmente apresentado

	Saldo final em 31.12.2018	Incorporação Aliança	Captações	Eliminações Incorporação	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros	Encargos incorridos no período	Variações monetárias e cambiais	Variações instrumento de *Hedge*	Saldo final em 31.12.2019
País	3.181	13.993	2.293	(2.029)	(3.597)	(638)	474	29	-	13.706
Exterior	-	10.856	-	-	(242)	(281)	193	(311)	(349)	9.866
Total	3.181	24.849	2.293	(2.029)	(3.839)	(919)	667	(282)	(349)	23.572
Circulante	912									2.342
Não circulante	2.269									21.230

b) Quadro reapresentado

	Saldo final em 31.12.2018	Incorporação Aliança	Captações	Eliminações Incorporação	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros	Encargos incorridos no período	Variações monetárias e cambiais	Saldo final em 31.12.2019
País	3.181	13.993	2.293	(2.029)	(3.597)	(638)	474	29	13.706
Exterior	-	10.080	-	-	(242)	(281)	193	(311)	9.439
Total	3.181	24.073	2.293	(2.029)	(3.839)	(919)	667	(282)	23.145
Circulante	912								2.342
Não circulante	2.269								20.803

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

2.4.3. Reapresentação Composição da dívida (Nota 10.3)

	Originalmente Apresentado			Reapresentado		
	31.12.2019			31.12.2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda Nacional						
Debêntures	1.074	12.537	**13.611**	1.007	12.362	**13.369**
Notas Promissórias	300	-	**300**	300	-	**300**
Encargos	37	-	**37**	37	-	**37**
Mensurados ao valor justo						
Moeda Estrangeira						
USD Facility	545	9.092	**9.637**	972	8.441	**9.413**
Encargos	26	-	**26**	26	-	**26**
Empréstimos e financiamentos	**1.982**	**21.629**	**23.611**	**2.342**	**20.803**	**23.145**

2.4.4. Reapresentação Indexação da dívida (10.4)

	Originalmente apresentado	Reapresentado
	31.12.2019	31.12.2019
Moeda Nacional		
CDI	13.948	13.706
Moeda Estrangeira		
Dólar - com *Hedge* para a taxa Libor	9.663	9.439
Total	**23.611**	**23.145**

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

2.4.5. Reapresentação Cálculo endividamento (Nota 23.7)

	Originalmente apresentado	Reapresentado
	31.12.2019	**31.12.2019**
Dívida	**23.572**	**23.145**
(Depósitos vinculados ao serviço da dívida)	(48)	(48)
(Caixa e equivalentes de caixa)	(341)	(341)
Dívida líquida	**23.183**	**22.756**
Patrimônio líquido	**9.828**	**9.828**
Endividamento total/Patrimônio líquido	**2,36**	**2,32**

2.5. Demonstração do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado ("DVA") apresentam informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tal riqueza foi distribuída. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

2.6. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o real, por ser a moeda de seu ambiente econômico de operação. Todas as informações financeiras apresentadas estão em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.7. Aprovação Diretoria

As Demonstrações Financeiras ora apresentadas foram aprovadas em reunião de Diretora realizada em 26 de fevereiro de 2021.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente pela Companhia nas demonstrações financeiras ora apresentadas.

3.1. Instrumentos Financeiros

3.1.1. Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

3.1.2. Contas a receber de clientes

São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidas das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa (*impairment*). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável.

3.1.3. Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

3.1.4. Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias

São reconhecidos inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, exceto pelos empréstimos aos quais a Companhia aplicou as regras de contabilidade de *Hedge*, que são mensurados posteriormente ao valor justo por meio do resultado.

3.1.5. Instrumentos financeiros derivativos

São identificados quando: (i) seus valores são influenciados por flutuação das taxas ou preços; (ii) não há um investimento inicial; e (iii) será liquidado em uma data futura.

Os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia correspondem a operações de proteção de exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e de taxa de juros de dívidas e de compromissos futuros, os quais são reconhecidos de acordo com as normas estabelecidas para a contabilidade de *Hedge*, conforme abaixo mencionado.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativo e/ou passivo no balanço patrimonial e mensurados inicialmente e subsequentemente a valor justo. Os ganhos ou as perdas resultantes das variações no seu valor justo são reconhecidos no resultado, exceto quando o derivativo é qualificado e designado para a contabilidade de *Hedge* (*Hedge accounting*).

a) Contabilidade de *Hedge*

No início da operação de *Hedge*, é elaborada uma documentação formal com a descrição dos objetivos e estratégias da gestão do risco coberto, e da relação entre a transação objeto do *Hedge* e o instrumento de *Hedge* utilizado para a proteção esperada. As operações de *Hedge* da Companhia se qualificam para a contabilidade de *Hedge* de fluxo de caixa.

b) *Hedge* de fluxo de caixa

Os *Hedges* para a proteção de exposição à moeda estrangeira de compromissos financeiros de aquisição de ativos e para proteção de exposição à taxa de juros são designados como "*Hedge* de fluxo de caixa". Nestas operações, para a parcela altamente eficaz do *Hedge*, os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor justo do instrumento são reconhecidos no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes", e transferidos para o resultado quando o compromisso financeiro protegido for efetivamente realizado. A parcela não efetiva do *Hedge* é registrada diretamente no resultado do período.

3.2. Depósitos judiciais

São registrados inicialmente pelo montante depositado e acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras, os quais são reconhecidos no resultado financeiro.

3.3. Imobilizado

3.3.1. Mensuração

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou de construção. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos das depreciações acumuladas e das provisões para redução ao valor recuperável do ativo (*impairment*), quando aplicável.

Os componentes de determinados ativos que são substituídos periodicamente ao longo da vida útil econômica do ativo são reconhecidos como ativos separados e depreciados pelo período previsto para a sua substituição. Os custos com pequenas manutenções periódicas e rotineiras são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A Companhia reconheceu os valores justos dos ativos identificados decorrentes da incorporação reversa (Mais-Valia) como itens específicos no grupo do ativo imobilizado (Nota 1.2.3).

3.3.2. Depreciação

A depreciação dos ativos em plena operação é calculada pelo método linear, baseada na vida útil estimada dos bens. Os investimentos nos gasodutos são depreciados com base nas vidas úteis estimadas, que estão demonstradas por classe de ativo na Nota 7. Os ativos identificados decorrentes da incorporação reversa (Mais-Valia) são depreciados conforme o grupo do ativo imobilizado.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

3.4. Intangível

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio, reduzidos da amortização acumulada apurada pelo método linear. Esses intangíveis possuem vidas úteis definidas com base nos contratos comerciais ou de concessão e de autorização.

A combinação de negócios é o método utilizado para o reconhecimento das aquisições de controle. O referido método requer que os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos sejam mensurados pelo seu valor justo. O ágio decorrente da combinação de negócios não é amortizado e é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável.

3.5. Provisões

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para a sua liquidação e que essa obrigação possa ser razoavelmente estimada. A atualização da provisão ao longo do tempo é reconhecida como despesa financeira.

Os passivos contingentes significativos avaliados como de risco de perda possível e remoto não são provisionados, mas sim divulgados em nota explicativa, quando relevantes.

3.6. Imposto de renda e contribuição social

São segregados no balanço patrimonial e no resultado entre impostos correntes e diferidos. A movimentação do imposto de renda e da contribuição social e o cálculo da alíquota efetiva estão apresentados na Nota 14.

3.6.1. Imposto de renda e contribuição social correntes

São calculados individualmente por entidade de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis e são apresentados de forma líquida no balanço patrimonial, quando os tributos correspondem às mesmas entidades tributárias e serão quitados pelo valor líquido.

O benefício fiscal da redução de imposto de renda, para empreendimentos construídos em região incentivada, é reconhecido como redutor da despesa de imposto de renda e transferido da rubrica “Lucros acumulados” para “Reserva de incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

3.6.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

São calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas para os exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias – diferenças entre o valor contábil dos ativos e dos passivos e sua base fiscal –, ou compensar os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social, quando aplicável. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo “não circulante”, de forma líquida, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem.

3.7. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzido de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

3.8. Capital social e remuneração aos acionistas

O capital social está representado por ações ordinárias.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Quando proposta pela Companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido no resultado do exercício.

3.9. Transações entre partes relacionadas

As transações de prestação de serviços são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos. Maiores informações sobre as transações entre partes relacionadas estão apresentadas na Nota 13.

3.10. Reconhecimento de receitas de contratos com clientes

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida de acordo com a observância das seguintes etapas: (i) identificação dos direitos e compromissos do contrato com o cliente; (ii) identificação das obrigações de desempenho contratadas; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço às obrigações de desempenho; e (v) reconhecimento quando (ou na medida em que) as obrigações de desempenho são satisfeitas. Uma receita só é reconhecida quando não há incerteza significativa quanto à sua realização.

As receitas da Companhia são baseadas nos contratos de transporte de gás natural (Nota 1.1), que inclui cláusulas de *"ship or pay"*, na qual a Petrobras (carregadora) se obriga a pagar à TAG pela capacidade de transporte contratada, independentemente do volume transportado.

3.11. Contratos de arrendamento (*leasing*)

Os arrendamentos da Companhia são avaliados conforme o IFRS 16 - CPC 06 (R2). Essa rubrica inclui os aluguéis de imóveis e de equipamentos de compressão conforme descrito na Nota 12.

Estimativas e julgamentos relevantes

Considerando que a Companhia adotou o método de abordagem de efeito cumulativo, os passivos de arrendamento são mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado, utilizando taxas incrementais na data de adoção inicial.

Apresentação

Os ativos de direito de uso são apresentados no Imobilizado, representando, principalmente, arrendamento de máquinas, equipamentos e edificações. Os passivos de arrendamento são apresentados em conta específica.

4. Estimativas e julgamentos relevantes

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela Administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados.

A seguir são apresentadas informações apenas sobre práticas contábeis e estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da Companhia.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

4.1. Premissas para testes de recuperabilidade de ativos (*impairment*)

Existem regras específicas para avaliar a recuperação dos ativos de vida longa, especialmente, os ativos imobilizados e intangíveis. No encerramento do exercício, a Companhia realiza uma análise para avaliar se há evidências de que o montante dos ativos de longa duração pode não ser recuperável. Em situações não comuns, se tais evidências são identificadas, a Companhia procede ao teste de avaliação de recuperação desses ativos (*impairment*). Esses testes envolvem algumas variáveis e incertezas no que se refere às projeções de fluxos de caixa, para avaliação dos ativos em uso, e às definições dos valores de mercado dos ativos, para os mantidos para venda.

4.2. Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos envolvendo questões cíveis, fiscais, trabalhistas e ambientais decorrente do curso normal de suas operações e utiliza-se de estimativas para reconhecer os valores e a probabilidade de saída de recursos com base em pareceres avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração. Essas estimativas são realizadas de forma individualizada ou por agrupamento de casos com teses semelhantes e essencialmente levam em consideração fatores como a análise dos pedidos realizados pelos autores, robustez das provas existentes, precedentes jurisprudenciais de casos semelhantes e doutrina sobre o tema. Especificamente para ações trabalhistas de terceirizados, a Companhia estima a perda esperada através de um procedimento estatístico em virtude do volume de ações com características similares.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Companhia, nova jurisprudência, alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise de seus fundamentos.

Informações sobre processos provisionados e contingências são apresentadas na Nota 22.

4.3. Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pela Companhia se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável e a expectativa de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes.

5. Caixa e equivalentes de caixa

A partir de maio de 2020, a Companhia decidiu consolidar todas as aplicações financeiras, mantidas para pagamentos de compromissos de caixa de curto prazo, no Fundo Bradesco FIC FI RF ENGIE, Fundo Bradesco Merc. Aberto e CDB.

O fundo tem como política a alocação do seu patrimônio em títulos públicos e Operações Compromissadas de um dia com lastro em títulos públicos. A rentabilidade média do fundo nos doze meses de 2020 foi de cerca de 100% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários).

	31.12.2020	31.12.2019
Fundo Bradesco FIC RF CRED PRIV BANCOS	-	128
Fundo Bradesco Merc. Aberto	99	-
Fundo Bradesco FIC FI RF ENGIE	337	-
CDB Bradesco	1	212
Outras aplicações financeiras	-	1
Total	437	341

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

6. Contas a receber

6.1. Contas a receber clientes, líquidas

	31.12.2020	31.12.2019
Clientes		
Terceiros	5	4
Petrobras - transporte de gás natural	1.556	1.258
Petrobras – indenização CCVA	44	-
	1.605	1.262
Perdas de crédito esperadas – PCE	-	(3)
Total	1.605	1.259
Circulante	1.556	1.259
Não circulante	49	-

Não incidem juros sobre os saldos de Contas a Receber, os quais consideram termos de pagamento de 40 dias.

Em 31.12.2020 o Contas a Receber de curto prazo estava composto por:

	31.12.2020
Faturamento a vencer	1.237
Variação cambial Gasene 2020 (a vencer)	302
Faturamento vencido	7
Demais contas a receber	10
Total	1.556

Faturamentos vencidos se referem a erros no processamento de pagamento pelo cliente e estão sendo regularizados com incidência de multa e juros.

O registro contábil no contas a receber (R$ 44) se refere a indenizações previstas no Contrato de Compra e Venda de ações (CCVA).

Abaixo, o contas a receber por prazo de vencimento:

	31.12.2020
A vencer	1.539
Vencido a:	
90 dias	1
Entre 91 e 120 dias	-
Entre 121 e 365 dias	6
Sem vencimento	58
	1.605

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

7. Imobilizado

7.1. Movimentação do imobilizado

	Edificações e benfeitorias	Gasodutos e equip. transp.	Obras em andamento	Direito de uso	Total
Saldo em 1° de janeiro de 2019	103	12.500	113	-	12.716
Adições	-	27	14	68	109
Baixas	-	(3)	(1)	(3)	(7)
Transferências	208	(207)	(2)	-	(1)
Depreciação	(10)	(876)	-	(32)	(918)
Mais valia de ativos - incorporação Aliança	-	18.709	-	-	18.709
Saldo em 31 de dezembro de 2019	300	30.151	124	33	30.608
Custo	379	36.610	124	65	37.178
Depreciação acumulada	(79)	(6.459)	-	(32)	(6.570)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	300	30.151	124	33	30.608
Saldo em 31 de dezembro de 2019	300	30.151	124	33	30.608
Adições	-	42	54	-	96
Baixas	-	(4)	-	-	(4)
Remensuração	-	-	-	30	30
Reclassificação compensação ambiental	-	(11)	-	-	(11)
Transferências	-	61	(61)	-	-
Depreciação	(18)	(1.488)	-	(28)	(1.534)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	282	28.751	117	35	29.185
Custo	379	36.698	117	95	37.289
Depreciação acumulada	(97)	(7.947)		(60)	(8.104)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	282	28.751	117	35	29.185

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

7.1.1 Compensação ambiental

Reclassificação referente à compensação ambiental no valor de R$ 11, alocada originalmente em obras em andamento, não tendo impacto no fluxo de caixa.

7.1.2 Gasoduto Cacimbas - Vitória

A classe de locação para trechos dos dutos de gás deve ser reavaliada no máximo a cada 5 anos. Se for identificado o aumento da ocupação humana nas áreas por onde o duto passa, uma nova reavaliação deve ser realizada.

Em 8 de agosto de 2018, o relatório RL - 4715.11-6521-983 - FPL - 001 emitido pela Transpetro identificou a necessidade de reclassificação do gasoduto Cacimbas - Vitória 26"/ 16", onde os trechos deveriam ser alterados devido ao aumento de ocupação humana ao redor do gasoduto.

Após a identificação, a TAG e a Petrobras acordaram o prazo de 13 de agosto de 2020 para a conclusão das ações necessárias para adaptar o trecho à nova classe de locação sem a aplicação de penalidades à Companhia. Durante esse período, a TAG reduziu a Pressão Máxima de Operação Permitida do Gasoduto ("PMOA"), de acordo com a reclassificação identificada, e consequentemente, houve uma redução no volume máximo de transporte, de 20,0 MM m³/dia para 15,9 MM m³/dia.

Com dois meses de antecedência ao prazo estipulado, a TAG concluiu em 12 de junho de 2020 a obra de reclassificação de locação de classe e reestabeleceu a PMOA prevista no contrato transporte de gás Gasene trecho sul (100 Kgf/cm^2). O valor total do investimento nesta reclassificação de locação foi de R$ 36.

7.1.3 ECOMPs (Estações de Compressão)

Em dezembro de 2019, a ECOMP de Catu, que possui quatro conjuntos de turbocompressores, precisou de intervenção, devido a problemas prematuros do Conjunto C. Diante disso, a TAG adquiriu em fevereiro de 2020, em caráter de urgência, um novo turbocompressor, no valor de R$ 19. Ainda no 1º Trimestre, ocorreu a venda do turbocompressor antigo para a Solar Turbines com a baixa do valor de R$ 4.

A Companhia concluiu, em novembro de 2020, a reforma no conjunto de turbocompressor da ECOMP de Catu. O valor aproximado desta operação foi de R$ 12.

Na ECOMP de Coari, os materiais necessários para a realização da intervenção de 24 mil horas dos turbocompressores SIEMENS dos conjuntos "TC-A" e "TC-B" já foram adquiridos, no valor de R$ 7.

7.1.4 Travessias

Em agosto de 2020, foram iniciados os serviços de intervenção referentes a execução de 05 travessias nos rios que cruzam os gasodutos Pilar-Cabo (GASALP): Rio Camaragibe II, Rio Jacuípe, Rio São José, Rio Sirinhaém e Rio Tapamundi, com previsão de conclusão do Contrato de Execução em Outubro/2021, se estendendo até 2025 o serviço de reposição florestal (compensação ambiental). Em 2020, o investimento total foi de R$ 11.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

7.2. Abertura por tempo de vida útil estimada

			Edificações e benfeitorias, equipamentos e outros bens
Vida útil estimada	**Custo**	**Depreciação Acumulada**	**Saldo em 31.12.2020**
até 5 anos	154	(98)	56
6 - 10 anos	158	(137)	21
16 - 20 anos	11.519	(939)	10.580
21 - 25 anos	7.593	(549)	7.044
26 - 30 anos	17.728	(6.370)	11.358
30 anos em diante	20	(11)	9
	37.172	(8.104)	29.068
Edificações e benfeitorias	379	(97)	282
Equipamentos e outros bens	36.699	(7.947)	28.752
Direto de uso	94	(60)	34

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

8. Intangível

8.1. Movimentação

	Goodwill	Servidão Passagem	Sistemas e softwares	Total
	a	b	c	
Saldo em 1° de janeiro de 2019	-	7	-	7
Adições	2.528	-	-	2.528
Ajuste de preço	(30)	-	-	(30)
Transferências	-	-	1	1
Baixa	-	(1)	-	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.498	6	1	2.505
Custo	2.498	6	3	2.507
Amortização acumulada	-	-	(2)	(2)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.498	6	1	2.505
Ajustes de Goodwill (Nota 1.4)	214	-	-	214
Amortização	-	-	0	0
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.712	6	1	2.719
Custo	2.712	6	3	2.721
Amortização acumulada	-	-	(2)	(2)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.712	6	1	2.719

a) *Goodwill* gerado na combinação de negócios (Nota 1.4). Este item não é amortizado, sendo avaliado anualmente para potencial *impairment*;

b) Servidão de passagem é a área utilizada pela TAG para implantação de faixa;

c) Sistemas e softwares é composto por licenças de softwares e aplicativos.

9. Fornecedores

	31.12.2020	31.12.2019
Terceiros no país	153	173
Terceiros no exterior	-	-
Partes relacionadas (Nota 13)	5	-
Saldo total no Passivo	158	173
Circulante	141	173
Não circulante	17	-

O principal fornecedor brasileiro da companhia é a Petrobras Transportes S.A. – Transpetro.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

10. Financiamentos e Debêntures

Em 13 de junho de 2019, foi concluída a operação de compra e venda para alienação de 90% da participação da Petrobras na TAG para o grupo formado pela ENGIE e pelo investidor institucional canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec ("CDPQ"), que utilizaram uma companhia brasileira de capital fechado, denominada Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. ("Aliança") para adquirir o controle da TAG (Nota 1.2.1). Na mesma data, a Aliança fez um mútuo com a TAG no valor de R$ 1.993, cujos recursos foram destinados a liquidação do saldo de dívida junto ao BNDES.

Para a aquisição do controle da TAG a Aliança contraiu empréstimos no mercado interno e no mercado externo.

- Mercado interno: Debêntures no valor total de R$ 14.000 ao custo de CDI mais 1,80% a.a., com amortizações semestrais e vencimento em junho de 2026, sendo os credores Banco Itaú (R$ 4.368), Banco Bradesco (R$ 4.816) e Banco do Brasil (R$ 4.816);

- Mercado externo: *USD Facility* no valor total de USD 2.450 ao custo de Libor acrescido de spread (iniciando em 2,3% e terminando em 3,6%), com amortizações semestrais e vencimento em junho de 2027. Os principais credores foram Sumitomo Mitsui (USD 400), Mitsubishi UFJ (USD 400), Mizuho (USD 400), Societe Generale (USD 350), BNP Paribas (USD 350), ING (USD 350) e Credit Agricole (USD200). No 4º trimestre de 2019, os credores iniciais finalizaram o processo de sindicalização com o ingresso de mais cinco instituições financeiras. O saldo devedor passou a ficar então distribuído entre Mizuho (USD 300), Mitsubishi UFJ (USD 300), Sumitomo Mitsui (USD 300), BNP Paribas (USD 300), Societe Generale (USD 300), ING (USD 225), Credit Agricole (USD 200), Santander (USD 177,5), Intesa Sanpaolo (USD 177,5), ABN Amro (USD 100), Crédit Industriel et Commercial (USD 50) e Allianz Fund Investments (USD 20).

Em 02 de setembro de 2019, através da incorporação reversa, o mútuo com a Aliança foi eliminado e a TAG passou a ser a devedora das dívidas acima mencionadas.

Adicionalmente, os principais compromissos financeiros contratuais (financial covenants) estabelecidos são:

- Índice de cobertura do serviço da dívida: a razão entre o fluxo de caixa disponível e o serviço da dívida, deve ser maior ou igual a 1,10 durante a vigência dos contratos de financiamento;

- Índice de alavancagem: a razão entre a dívida líquida (excluída o custo de captação, efeitos de marcação a mercado dos derivativos e a garantia corporativa) e o EBITDA deve ser menor ou igual a 4,5 no exercício fiscal de 2020, 4,0 no exercício fiscal de 2021 e 3,5 nos demais exercícios fiscais.

Em 18 de dezembro de 2019 a Companhia realizou sua primeira emissão de Notas Promissórias no valor e R$ 300, tendo como credor o Banco Bradesco S.A, ao custo de CDI acrescido de 0,75% a.a., cuja amortização única e total, estava prevista para dezembro de 2020. Os recursos foram destinados à formação de capital de giro para financiar a implementação do plano de negócios da Companhia. Essas Notas Promissórias foram refinanciadas com a emissão de duas CCBs, em 27 de novembro de 2020, no valor de R$ 150 (cada), a primeira com o Banco Itaú Unibanco ao custo de CDI acrescido de 1,66% a.a., e a segunda com o Banco Bradesco ao custo de CDI acrescido de 1,65% a.a., cuja amortização total se dará em seus vencimentos, em novembro e dezembro de 2021. Esta captação ocorreu com o benefício de isenção de IOF.

Em 13 de dezembro de 2019 ocorreu o primeiro pagamento programado das Debêntures e do *USD Facility*. Foram desembolsados R$ 923 para o pagamento de juros e principal das debêntures; R$ 481 para pagamento de juros e principal do *USD Facility*.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Em 15 de junho de 2020 ocorreu o segundo pagamento programado das Debêntures e do USD *Facility*. Foram desembolsados R$ 729 para o pagamento de juros e principal das debêntures; R$ 592 para pagamento de juros e principal do USD *Facility*.

Em 25 de junho de 2020, ocorreu, no mercado interno, a emissão de CCB no valor de R$ 200, ao custo de CDI acrescido de 2,90% a.a., cuja amortização única e total se dará em seu vencimento, junho de 2021, tendo como credor o Banco Bradesco. Os recursos foram destinados à formação de capital de giro para financiar a implementação do plano de negócios da Companhia. Esta captação ocorreu com o benefício de isenção de IOF.

Ainda no mês de junho foi auferido o Índice de cobertura do serviço da dívida da Companhia. O índice resultou em 1,78x.

Em 26 de novembro de 2020, ocorreu, no mercado interno, a emissão de CCB no valor de R$ 150, ao custo de CDI acrescido de 1,66% a.a., cuja amortização única e total se dará em seu vencimento, março de 2021, tendo como credor o Banco Itaú Unibanco S.A. Os recursos foram destinados à formação de capital de giro para financiar a implementação do plano de negócios da Companhia. Esta captação ocorreu com o benefício de isenção de IOF.

Em 14 de dezembro de 2020 ocorreu o terceiro pagamento programado das Debêntures, do USD *Facility* e do seu respectivo *Swap*. Foram desembolsados R$ 972 para o pagamento de juros e principal das debêntures; R$ 511 para pagamento de juros e principal do USD *Facility*, e R$ 136 para o ajuste do *Swap*.

No mês de dezembro foi auferido pela segunda vez o Índice de cobertura do serviço da dívida da Companhia. O índice resultou em 2,05x. Dessa forma, a Companhia está em dia no cumprimento de todas as suas obrigações previstas em seus contratos de Empréstimos e Financiamentos.

10.1. Movimentação da dívida

A movimentação da dívida ao longo de 2020 está apresentada conforme quadro abaixo:

	Saldo final em 31.12.2019 (Reapresentado)	Captações	Amortização de Principal	Pagamento de juros	Encargos incorridos no exercício	Variações monetárias e cambiais	Saldo final em 31.12.2020
País (a)	13.706	650	(1.374)	(637)	667	-	13.012
Exterior (b)	9.439	-	(692)	(504)	524	2.776	11.543
Total	23.145	650	(2.066)	(1.141)	1.191	2.776	24.555
Circulante	2.342	-	-	-	-	-	2.952
Não circulante	20.803	-	-	-	-	-	21.603

(a) No primeiro semestre, foram desembolsados R$ 729 para o pagamento de juros e principal das debêntures. No segundo semestre, foram desembolsados R$ 971 para o pagamento de juros e principal das debêntures. Houve também a liquidação da nota promissória no montante R$ 300 de principal e R$ 11 de juros.

(b) No primeiro semestre, foram desembolsados R$ 657 para pagamento de juros e principal do USD *Facility*. No segundo semestre, foram desembolsados R$ 510 para pagamento de juros e principal do USD *Facility*. Além disso, está incluído na amortização a variação cambial no valor de R$ 29.

10.2. Cronograma de amortização da dívida

O cronograma contábil de amortização contempla juros, custos de transação e variação cambial, e utiliza o câmbio de fechamento em 31 de dezembro de 2020 (5,1967 BRL/USD).

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Ano	Debêntures	*USD Facility*	CCB	Total
2021	1.565	731	657	2.953
2022	1.956	790	-	2.746
2023	2.315	852	-	3.167
2024	2.575	915	-	3.490
2025	2.655	978	-	3.633
2026	1.289	1.057	-	2.346
2027 em diante	-	6.220	-	6.220
	12.355	11.543	657	24.555

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

10.3. Composição da dívida

	31.12.2020			31.12.2019 (Reapresentado)		
	Circulante	**Não Circulante**	**Total**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Total**
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda Nacional						
Debêntures	1.543	10.790	**12.333**	1.007	12.362	**13.369**
Notas Promissórias	-	-	**-**	300	-	**300**
CCB	650	-	**650**	-	-	**-**
Encargos	29	-	**29**	37	-	**37**
Mensurados ao valor justo						
Moeda Estrangeira						
USD Facility	714	10.813	**11.527**	972	8.441	**9.413**
Encargos	16	-	**16**	26	-	**26**
Empréstimos e financiamentos	**2.952**	**21.603**	**24.555**	**2.342**	**20.803**	**23.145**

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

10.4. Indexação da dívida

	31.12.2020	31.12.2019 (Reapresentado)
Moeda Nacional		
CDI	13.012	13.706
Moeda Estrangeira		
Libor – Dólar	11.543	9.439
Total	**24.555**	**23.145**

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

10.5. Condições contratadas

	Valor	Remuneração	Encargos	Principal	Vencimento	Garantia
*CCB**	200	CDI + 2,90% a.a.	Bullet	Bullet	06.2021	Sem garantia
*CCB**	150	CDI + 1,66% a.a.	Bullet	Bullet	03.2021	Sem garantia
*CCB**	150	CDI + 1,66% a.a.	Bullet	Bullet	12.2021	Sem garantia
*CCB**	150	CDI + 1,65% a.a.	Bullet	Bullet	11.2021	Sem garantia
Debêntures*	12.537	CDI + 1,80% a.a.	Semestral	Semestral	06.2026	(a) Alienação Fiduciária de Ações de emissão da TAG; (b) Cessão Fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da TAG; (c) Cessão Condicional dos direitos Decorrentes do Contrato de Conta Vinculada celebrado com o Banco Santander (Brasil) S.A.
*USD Facility***	11.722	Libor + Spread***	Semestral	Semestral com *balloon*****	06.2027	

* Não inclui custos de transação e encargos. *Swaps* para taxa CDI foram contratados para o período de 2021 e 2022.
** Dívida em dólares convertida pela Ptax de 31/12/20 de R$ 5,1967. *Swap* para taxa Libor contratado para todo o período da dívida.
*** O Spread inicia em 2,30% a.a. passando a 2,60% a.a. em 2021, 2,85% a.a. em 2023, 3,10% a.a. em 2024, 3,35% a.a. em 2025 e 3,60% a.a. de 2026 em diante.
**** Existe previsão contratual para o refinanciamento do *balloon*.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

10.6. Garantias

As garantias dos financiamentos visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com os debenturistas e os bancos participantes do *USD Facility*. São constituídas pela Alienação Fiduciária de Ações de emissão da TAG, Cessão Fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da TAG e Cessão Condicional dos direitos Decorrentes do Contrato de Conta Vinculada celebrado com o Banco Santander S.A. (Brasil).

11. Derivativos

A Companhia contratou operações de *Swap* com as instituições financeiras: BNP Paribas, Credit Agricole, Mizuho, Société Générale e Itaú. Este *Swap* tem como objetivo a proteção dos fluxos de pagamentos futuros de juros do USD *Facility*, contra as oscilações da taxa Libor. Para esta operação foram aplicadas as regras de contabilidade de *Hedge* de fluxo de caixa para o seu registro contábil. Dessa forma, tanto os empréstimos objeto do *Hedge* quanto o instrumento de *Hedge* (*Swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida de outros resultados abrangentes, protegendo a Companhia dos efeitos financeiros, bem como dos impactos em seus resultados da variação da Libor.

Em 13 de dezembro de 2019 ocorreu a primeira liquidação do *Swap* da Libor. Foram desembolsados R$ 15 para o ajuste do *Swap*. Em 15 de junho de 2020 ocorreu a segunda liquidação, que foram pagos R$ 46 no ajuste.

Ao longo do terceiro e quarto trimestres de 2020, a Companhia contratou operações de *Swap* com Banco Itaú e Banco Bradesco com o objetivo de proteção dos fluxos de pagamentos futuros de juros das Debêntures, contra as oscilações do CDI. Para esta operação, assim como no *Swap* da Libor, foram aplicadas as regras de contabilidade de *Hedge* de fluxo de caixa para o seu registro contábil. Dessa forma, tanto os empréstimos objeto do *Hedge* quanto o instrumento de *Hedge* (*Swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida de outros resultados abrangentes, protegendo a Companhia dos efeitos financeiros, bem como dos impactos em seus resultados da variação do CDI.

Data de Contratação	ID Tranche	Vencimentos	Montante Contratado	Taxa Variável	Taxa Fixa (*Swap*)
24/09/2020	Tranche 1	jun/21	1.000 MBRL	CDI + 1,80%	4,3200%
		dez/21			5,5650%
02/12/2020	Tranche 2	jun/21	1.000 MBRL	CDI + 1,80%	4,1080%
		dez/21			5,7572%
14/10/2020	Tranche 3	jun/21	1.000 MBRL	CDI + 1,80%	4,4964%
		dez/21			5,8968%
23/09/2020	Tranche 4	jun/21	1.000 MBRL	CDI + 1,80%	4,3240%
		dez/21			5,5456%
		jun/22			7,2463%
		dez/22			8,8845%
25/09/2020	Tranche 5	jun/21	1.000 MBRL	CDI + 1,80%	4,2400%
		dez/21			5,3850%
		jun/22			7,0550%
13/10/2020	Tranche 6	jun/21	1.000 MBRL	CDI + 1,80%	4,5022%
		dez/21			5,9481%
		jun/22			7,4686%

Em 14 de dezembro de 2020 ocorreu a terceira liquidação do *Swap* da Libor, sendo desembolsados R$ 137 no ajuste.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

11.1. Movimentação dos derivativos

A movimentação dos derivativos ao longo de 2020 está apresentada conforme quadro abaixo:

	Saldo final em 31.12.2019	Liquidações	Variações instrumentos de *Hedge*	Saldo final em 31.12.2020
Swap CDI	-	-	(11)	(11)
Swap Libor	427	(183)	927	1.171
Total	427	(183)	916	1.160
Circulante	-	-	-	279
Não circulante	427	-	-	881

A abertura detalhada do valor justo dos derivativos contratados por contrapartida está demonstrada na Nota 23.

12. Arrendamentos

A companhia possui os seguintes contratos de arrendamento em 31 de dezembro de 2020:

a) Exterran Serviços de Óleo e Gás Ltda.

a.1) Contrato de execução de serviços de compressão de gás em Catu na Bahia, o contrato tem o término de sua vigência em fevereiro de 2022 e tem o último pagamento programado para março 2022. O valor das parcelas a serem pagas estimadas até o término no contrato é de R$ 3;

a.2) Contrato de execução de serviços de compressão de gás nas estações Santa Rita, Macaíba, o contrato tem o término de sua vigência em 03/2022 e tem o último pagamento programado para 04/2022. O valor das parcelas a serem pagas estimadas até o término do contrato é de R$ 17;

a.3) Aluguel de sistema de compreensão de gás em Pilar, o contrato tem o término de sua vigência em 02/2022 e último pagamento programado para 03/2022. O valor das parcelas a serem pagas estimadas até o término no contrato é de R$ 10;

b) Sajuthá Rio Participações S/A - contrato de locação não residencial da sede da empresa nos 18º e 20º andar na Praia do Flamengo 200, no Rio de Janeiro, o contrato tem o término de sua vigência em 11/2021 e último pagamento programado para 12/2021. O valor das parcelas a serem pagas estimadas até o término no contrato é de R$ 2;

c) Petróleo Brasileiro S.A. - Contrato de locação de ramal (Termofortaleza), o contrato tem o término de sua vigência em 05/2022 e último pagamento programado para 06/2022. O valor das parcelas a serem pagas estimadas até o término no contrato é de R$ 2;

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Abaixo é demonstrada a composição por contrato do valor presente registrado como imobilizado, juros alocados no resultado e saldo resultado no passivo em 31 de dezembro de 2020, assim como a taxa de desconto utilizada para o cálculo:

Contrato	Descrição Contrato	Taxa Desconto	Término Contrato	Ativo em 12/2020	Depreciação do exercício	Passivo em 12/2020	Juros acumulados	Pagamento de parcelas em 2020
a.1	Locação e serviços de compressão (Catu)	4,40%	17/03/2022	3	3	3	-	3
a.2	Locação e serviços de compressão (Santa Rita)	4,40%	26/04/2022	16	13	17	1	14
a.3	Locação e serviços de compressão (Pilar)	4,85%	25/02/2022	2	8	11	1	9
b	Locação não residencial do 18º e 20º (edifício sede)	7,50%	20/12/2021	2	2	2	-	2
c	Locação do ramal Termofortaleza e ponto de entrega	7,39%	11/06/2022	2	2	2	-	2
	Total			**25**	**28**	**35**	**2**	**30**

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

13. Partes relacionadas

A Companhia possui transações com partes relacionadas, dentre elas, a principal é a prestação de serviços de operação e manutenção das malhas dutoviárias.

13.1. Transações comerciais e outras operações

	Engie Brasil Participações	Engie Management	GRT-GAZ	Tractebel	31.12.2020	31.12.2019
Passivo						
Circulante						
Fornecedores - O&M (nota 9)	-	-	(5)	-	(5)	-
	-	-	**(5)**	-	**(5)**	-

Resultado	Engie Brasil Participações	Engie Management	GRT-GAZ	Tractebel	31.12.2020	31.12.2019
Serviços - O&M (Nota 19)	-		(9)	(4)	(13)	-
Outros serviços	(7)	(2)	-	0	(9)	(5)
Total	**(7)**	**(2)**	**(9)**	**(4)**	**(22)**	**(5)**

13.2. Remuneração da administração da Companhia

A remuneração atribuída a título de honorários da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Administração durante o exercício de 2020 totalizou R$ 5 (R$ 4 em 31 de dezembro de 2019).

13.3. Movimentação de parte relacionada

Em 20 de Julho de 2020 houve a retirada da Petrobras do quadro societário, com a venda de sua participação remanescente de 10% aos demais acionistas. Nas divulgações dessa demonstração financeira foi realizada o expurgo das divulgações das operações com a Petrobras e suas subsidiárias.

14. Tributos

14.1. Tributos correntes

Impostos e contribuições	**Ativo Circulante**		**Ativo não circulante**		**Passivo Circulante**	
	31.12.2020	**31.12.2019**	**31.12.2020**	**31.12.2019**	**31.12.2020**	**31.12.2019**
Imposto de renda	62	54	-	23	-	-
Contribuição social	47	17	-	2	-	-
ICMS	4	1	-	-	51	48
PIS e COFINS	2	59	-	17	55	34
Outros impostos	0	14	1	0	7	14
Total	115	145	1	42	113	96

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

14.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante

a) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

		31.12.2020			31.12.2019
Natureza dos créditos	**Base de cálculo**	**IR**	**CSLL**	**Total**	**Total**
Prejuízos fiscais acumulados	4.982	1.245	449	1.694	786
Swap- instrumentos financeiros (CPC 48)	1.140	285	103	388	-
Provisões para glosa de faturamento	268	67	24	91	122
Provisão para perda de impostos	100	25	9	34	-
Variação cambial da dívida	2.972	743	268	1.011	124
Impairment projeto GASFOR II	225	56	20	76	76
Outras diferenças temporárias	69	18	6	24	48
Total diferido ativo	9.756	2.439	879	3.318	1.318
Depreciação acelerada	9.782	2.445	880	3.325	1.726
Parcela da Mais-Valia atribuída aos não-controladores	1.749	437	157	594	626
Amortização *Goodwill*	602	151	54	205	50
Juros capitalizados	93	23	9	32	35
Diferença de vida útil do ativo imobilizado	687	172	64	234	233
Outras diferenças temporárias	-	-	-	-	10
Total diferido passivo	12.913	3.228	1.163	4.391	2.680
Valor líquido	**(3.157)**	**(789)**	**(284)**	**(1.073)**	**(1.362)**

b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

A Companhia mantém o reconhecimento dos créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes, sendo tal projeção revisada anualmente. A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos fundamentados nas projeções efetuadas.

Em 31 de dezembro de 2020, a expectativa de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos é a seguinte:

	Ativos	Passivos
2021	77	-
2022	-	-
2023	-	-
2024	38	514
2025	43	1.472
2026 em diante	3.160	2.405
Total	3.318	4.391

14.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

	31.12.2020	31.12.2019
Resultado antes dos tributos	2.175	2.824
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa (receitas) às alíquotas nominais	(740)	(960)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Incentivos fiscais (Nota 1.5)	246	174
Reversão do diferido*	(71)	114
Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(1)	(22)
Crédito Presumido ICMS	11	-
Reversão Leasing NTN	(23)	-
Outros	(3)	(19)
Composição dos tributos no resultado	(581)	(713)
Imposto de renda e contribuição social correntes	246	(234)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(827)	(479)
Total	(581)	(713)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	26,67%	25,25%

* A Companhia decidiu por fazer a reversão dos saldos de impostos diferidos constituídos em anos anteriores em função da falta de expectativa de realização e/ou liquidação.

a) Crédito Presumido ICMS

O Convênio ICMS nº 106/96 (CONFAZ) concede aos estabelecimentos prestadores de serviço de transporte um crédito de 20% do ICMS na prestação que é registrado como redução do imposto a pagar.

A partir de 2020, a Companhia decidiu registrar os créditos presumidos de ICMS como subvenção para investimento, conforme Lei Complementar nº 160/2017, excluindo permanentemente estas receitas da apuração do imposto de renda e contribuição social. Com essa mudança, as receitas de crédito presumido são apropriadas, ao final do exercício social, na conta de Reserva de Incentivos Fiscais no Patrimônio Líquido.

b) Reversão Leasing NTN

Refere-se a ativos oriundos da incorporação da NTN na TAG, tendo seus reflexos tributários finais na empresa incorporadora. O custo desse ativo foi integralmente deduzido na empresa incorporada, durante a vigência do Leasing, com base na aplicação da Lei 12.973/2014 e IN 1.515/2014, que deu novo tratamento fiscal para os arrendamentos. A depreciações de tais ativos são consideradas indedutíveis na TAG e, por esse motivo, é feita a adição permanente na apuração do imposto de renda e contribuição social.

14.4. Subvenções e assistências governamentais

A Companhia possui incentivo fiscal de redução do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis em 75%, cujo montante é calculado com base no lucro da exploração para os empreendimentos incentivados situados na área de atuação da SUDAM e SUDENE. A seguir estão listadas as unidades produtivas incentivadas.

O valor apurado relativo ao lucro da exploração aplicado na redução do imposto de renda do exercício foi de R$ 246 (em comparação com R$ 174 no exercício de 2019). Esse montante foi transferido, ao final do exercício fiscal, para a reserva de incentivos fiscais nos termos do Regulamento do Imposto de Renda – RIR.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

15. Patrimônio líquido

15.1. Capital

	31.12.2020	31.12.2019
Capital		
Capital Social realizado	1.295	1.295
Ajuste – normas contábeis	961	961
Total	2.256	2.256

15.1.1. Capital social realizado

Em 31 de dezembro de 2020 o capital social realizado é de R$ 1.295 e representado por 100.000 ações ordinárias (359.833 em 2019), sem valor nominal.

A Assembleia Geral Extraordinária, em 02 de setembro de 2019, aprovou o instrumento particular de protocolo e justificativa de incorporação da Aliança pela TAG, resultando em uma redução de capital social da Companhia no montante de R$ 4.612.

15.1.2. Capital - ajuste de normas contábeis

Em razão da incorporação reversa, o valor de R$ 961, que compunha Outros Resultados Abrangentes da Aliança, e fez parte do acervo líquido que serviu a redução de capital, teve que ser reconstituído, permitindo assim que a Companhia apropriasse no resultado do exercício, a parcela devida da variação cambial da dívida e o ajuste a valor justo do *Swap*.

15.2. Transações de capital

Em 24 de junho de 2010, a Companhia de Geração Termoelétrica Manauara foi adquirida pela Transportadora Urucu Manaus S.A. – TUM, sendo incorporada em 29 de junho de 2010.

Em 05 de agosto de 2010, a Companhia exerceu a opção de compra da TUM e a incorporou em 18 de agosto de 2010. O efeito no patrimônio líquido da transação, como contribuição adicional de capital, foi de R$ 170.

Em 11 de novembro de 2011, o ganho de capital relacionado à diferença do valor do patrimônio líquido da Gasene e o valor contratualmente estipulado e pago pela TAG (R$ 705) foi reconhecido como uma contribuição adicional de capital, considerando que esta SPE já era consolidada.

Em 15 de dezembro de 2014, a Companhia exerceu a opção de compra de 100% das ações da Nova Transportadora do Nordeste S.A. e da Nova Transportadora do Sudeste S.A., conforme previsão contratual. Esta operação resultou em um efeito negativo de R$1.388, registrado como Transação de Capital.

Em outubro de 2016, em função da reestruturação societária das empresas transportadoras de Gás (TAG, NTN e NTS) e o encerramento do Consórcio Malhas, o leasing da Petrobras com a NTN foi revertido na data-base 25 de outubro de 2016, gerando um ganho de R$ 1.555 registrado como transação de capital.

Em função da reestruturação societária das empresas transportadoras de Gás (TAG e NTN), o leasing da Petrobras com a TAG foi revertido na data-base 16 de novembro de 2017, gerando um ganho de R$ 297 registrado como transação de capital.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Diante do exposto, compõe-se dos ganhos obtidos pela diferença entre o valor pago nas aquisições das participações, estipulado contratualmente, e o patrimônio líquido das empresas TUM e Gasene, conforme previsão contratual; também são compostas do ganho gerado em função da reestruturação societária das empresas transportadoras de Gás (TAG, NTN e NTS), que encerrou o Consórcio Malhas e a consequente reversão do leasing da Petrobras com a NTN, além da reversão do leasing da Petrobras com a TAG.

15.3. Reserva de Combinação de negócios

Constituída em 2019, em razão da combinação de negócios, onde foram reconhecidos a parcela da Mais-Valia dos não controladores (R$ 1.864) e o respectivo passivo fiscal diferido (R$ 634), além do Ágio (R$ 2.528) e a reversão do ativo fiscal diferido que estava reconhecido na Aliança (R$ 774).

Adicionalmente, a apropriação do lucro em reserva é composta pelo saldo referente a apropriação da depreciação referente a mais valia dos não controladores, líquida de imposto de renda e contribuição social (R$ 60) e saldo referente ao passivo fiscal diferido sobre a amortização do Goodwill (R$ 155).

15.4. Outros resultados abrangentes

Registra as variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos das seguintes transações: (i) *Hedge* de fluxo de caixa de instrumentos financeiros de taxas de juros sobre compromissos contratados pela Companhia e (ii) *Hedges* de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira firmados pela Companhia.

15.5. Reservas de lucros

a) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o estatuto social da Companhia. A constituição da reserva legal é limitada a 20% do capital social da companhia. Em 31 de dezembro de 2020 não foi feita destinação da reserva legal, visto que esta reserva já está em seu limite máximo.

b) Reserva Especial

Constituída com base nos parágrafos 4º e 5º do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, para registrar os lucros que deixarem de ser distribuídos e que, se não absorvidos por prejuízos de exercícios subsequentes, poderão ser distribuídos como dividendos. Foi destinado em 31 de dezembro de 2020 o montante de R$ 1.298.

c) Reserva de incentivos fiscais

Constituída mediante destinação de parcela do resultado do exercício equivalente aos incentivos fiscais, decorrentes de subvenções governamentais, em conformidade com o artigo 195 - A da Lei das Sociedades por Ações. Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social.

No período findo em 31 de dezembro de 2020, foi efetuada destinação do resultado de incentivo para subvenção de investimentos no âmbito da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e da Amazônia (SUDAM), referentes à realização de parte dos depósitos para reinvestimento com recursos do imposto de renda, conforme determina o DL nº 1.598/77, atualizado pela Lei nº 12.973/14 no montante de R$ 246. Além disso, foi destinado R$ 33 a título do Crédito Presumido do ICMS (Nota 14.3).

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

15.6. Dividendos

Em 23 de junho de 2020, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a distribuição de dividendos aos acionistas no montante de R$ 1.100 contra a conta de Reserva Especial.

Em 25 de junho de 2020, a Companhia realizou o pagamento de dividendos no montante integral aprovado em Assembleia.

Em 17 de dezembro de 2020, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a distribuição de dividendos aos acionistas no montante de R$ 1.200, dos quais R$ 967 foram distribuídos com base na conta de Reserva Especial e R$ 233 a título de antecipação com base nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2020.

Em 18 de dezembro de 2020 foi realizado o pagamento de dividendos no montante de R$ 1.100.

16. Depósitos incentivados para reinvestimento

Reinvestimento é um benefício fiscal que permite às empresas consideradas prioritárias, que estejam em operação na área da SUDAM ou SUDENE, reinvestir em seus próprios projetos de modernização ou complementação de equipamentos. Os depósitos para reinvestimento correspondem a 30% do imposto de renda devido, calculado sobre o lucro da exploração, acrescido de outra parcela (50% desses 30%) de recursos próprios. Os valores depositados são corrigidos pela taxa Extra-Mercado do Banco Central e reconhecida no resultado do exercício.

A Companhia reconheceu a redução dos depósitos incentivados (R$ 58) até o valor de recursos próprios depositados.

Em 15 de julho de 2020, a Companhia efetuou resgate parcial dos depósitos de recursos próprios no montante de R$ 15.

Depósitos para incentivos fiscais	31.12.2020	31.12.2019
BASA (SUDAM)	41	80
BNB (SUDENE)	27	59
Total	68	139

17. Receita de serviços

	31.12.2020	31.12.2019
Receita bruta de serviços de transporte	4.770	4.356
Receitas de direitos não exercidos (*breakage*) e variação cambial Gasene	2.484	1.920
Receita bruta total da prestação de serviços*	7.254	6.276
PIS	(120)	(102)
COFINS	(555)	(477)
ICMS	(557)	(475)
ISS	(18)	(27)
Deduções totais sobre serviços	(1.250)	(1.081)
Receita líquida de serviços	6.004	5.195

* O crescimento da receita se deu pelo reajuste tarifário ao longo do primeiro semestre de 2020.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

18. Despesas gerais e administrativas

	31.12.2020	31.12.2019
Pessoal	(40)	(32)
Compartilhamento de custos*	-	(16)
Serviços de terceiros	(39)	(13)
TSA	-	(3)
Outros	(10)	(11)
Total	(89)	(75)

* Custos compartilhados pela utilização do suporte Petrobras

As despesas com serviços de terceiros estão compostas principalmente por gastos com integração pagos a parte relacionada Engie Brasil Participações (R$ 7), serviços jurídicos e de consultorias (R$ 7), contratos de terceirização de serviços administrativos (R$ 8) e outros serviços prestados no exterior (R$ 4). Em 2019, representavam apenas gastos com contrato de terceirização de prestação de serviços administrativos.

19. Custos por natureza

	31.12.2020	31.12.2019
Depreciação Imobilizado	(1.532)	(918)
Transpetro – O&M	(616)	(523)
SCOMP – serviços de compressão	(27)	(31)
Compartilhamento de faixas	(21)	(5)
Aluguéis diversos	(8)	(1)
GUS	(10)	-
Pessoal	(8)	-
Outros	(21)	(28)
Total custo dos serviços prestados	(2.243)	(1.506)

O aumento no custo dos serviços prestados (O&M) é decorrente principalmente pelo novo contrato com a Transpetro e do início da cobrança pelo compartilhamento de faixas, ambos com início a partir de 13 de junho de 2019.

Maior depreciação do imobilizado em razão da Mais-Valia resultada da combinação de negócios (Nota 1.2.1).

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

20. Outras despesas (receitas) operacionais líquidas

	31.12.2020	31.12.2019
Outras despesas operacionais		
Penalidade sobre venda de serviços*	-	(94)
Provisão com processos judiciais	(3)	(41)
Seguros	(42)	(40)
Despesa com projetos hibernados - GASFOR II	(5)	(14)
Baixa de ativos	-	(5)
Outros	(4)	(16)
Outras receitas operacionais		
Despesas recuperadas**	14	41
Receitas eventuais	-	38
Resultado com baixa de ativos	2	-
Outras receitas	2	-
Total	**(36)**	**(131)**

* Inclui R$105 de penalidade de variação de volume prevista nos contratos de serviço de transporte celebrados com a Petrobras reconhecida em 2018 e revertida em março de 2019.
** Refere-se à recuperação de despesas oriundas de processos judiciais trabalhistas, cíveis e tributário que devem ser indenizados pela Petrobras, através do Contrato de Compra e venda de Ações (CCVA).

21. Resultado financeiro líquido

	31.12.2020	31.12.2019
Encargos das dívidas*	(1.180)	(667)
Variações cambiais e monetárias endividamento líquido**	(174)	17
Encargos de pré pagamento da divida (BNDES)		(64)
Inefetividade do *Hedge*	(200)	(12)
Demais encargos dívida	(5)	(25)
Resultado financeiro sobre endividamento líquido	(1.559)	(751)
Atualização monetária sobre dividendos	-	(52)
Receitas com recebíveis de ativos financeiros***	28	123
Variação monetária das penalidades sobre venda de serviços	2	7
Atualização monetária sobre impostos a recuperar	26	3
Arrendamentos - IFRS 16	(2)	(3)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	42	(9)
Outras variações cambiais e monetárias líquidas	5	22
Outros resultados financeiros líquidos	1.460	(660)
Receitas	82	118
Despesas	(1.400)	(776)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(142)	(2)
Total	1.460	(660)

* O encargo da dívida é reflexo dos juros e custos da transação, atrelados ao financiamento;
** A variação cambial é substancialmente composta pela atualização dos depósitos existentes no Banco Mitsubishi UFJ Financial Group, Inc (MUFG);
*** A receita financeira é reflexo a menor posição de caixa e do CDI.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

22. Processos judiciais e contingências

22.1. Processos judiciais provisionados

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem a:

- Processos fiscais, incluindo demandas relacionadas ao recolhimento de ISS e a questões relacionadas a crédito de ICMS oriundo de bens do ativo imobilizado;

- Processos trabalhistas, destacando-se ações de terceirizados;

- Processos cíveis, destacando-se os processos que foram considerados como passivos contingentes assumidos na combinação de negócios.

Os valores provisionados são os seguintes:

	31.12.2020	31.12.2019
Passivo não circulante		
Trabalhistas	10	8
Fiscais	15	14
Cíveis	49	45
Ambiental	2	-
Total	76	67

Saldo inicial	65	22
Adições	3	45
Atualização monetária	6	-
Saldo final	76	65

Na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

No período de janeiro a dezembro de 2019, as principais movimentações na provisão ocorreram devido a assunção de passivos contingentes assumidos na combinação de negócios.

Conforme o descrito no CPC 15, o adquirente deve reconhecer na data da aquisição um passivo contingente assumido na data se ele for uma obrigação presente que surge de eventos passados e seu valor justo puder ser mensurado confiavelmente. Desta forma, com auxílio de nossos consultores jurídicos mensuramos os processos judiciais, principalmente cíveis, que terão desembolso futuro independente da classificação feita de acordo com o CPC 25 – provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. Tais ajustes foram feitas na alocação do preço de compra da TAG na Aliança Transportadora Gás na data da aquisição como ajuste do balanço de abertura e na incorporação reconhecidos nas demonstrações financeiras da TAG.

22.2. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Ativo não circulante	31.12.2020	31.12.2019
Trabalhistas	2	2
Fiscais	108	102
Cíveis	8	8
Total	**118**	**112**

22.3. Processos judiciais não provisionados

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais em 31 de dezembro de 2020, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	31.12.2020	31.12.2019
Fiscais	3.768	1.643
Cíveis	541	734
Ambientais	102	143
Trabalhistas	3	16
Total	**4.414**	**2.536**

No segundo semestre de 2020, a TAG tomou ciência de 60 intimações da Delegacia Especial da Receita Federal do Brasil de Maiores Contribuintes – DEMAC/RJO referentes aos Termos de Intimação não homologando as compensações Declaradas em diversas PER/DCOMPs de creditamento de PIS e COFINS, no valor total de R$ 1.727.

A Informação Fiscal produzida pelo auditor notícia que a TAG teria reduzido 70 débitos (35 de PIS e 35 de COFINS) entre janeiro/2011 e dezembro/2013 (exceto setembro/2013), por meio de retificação das DCTFs. Cada uma dessas reduções teria gerado a constatação de pagamento a maior ou indevido de PIS e COFINS em suas respectivas competências, de sorte que a TAG teria se utilizado desses créditos para realizar 117 compensações entre 2015 e 2017. Os 60 despachos Decisórios informados representam a análise de parte das compensações acima mencionadas.

De acordo com os termos do Contrato de Compra e Venda da TAG, eventuais condenações são suscetíveis de reembolso pela Petrobras.

22.4. Contingências indenizáveis

Nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado entre a Petróleo Brasileiro S.A. – “Petrobras”, Aliança Transportadora de Gás Participações S.A., GDF International, Engie Brasil Energia S.A., Caisse de Dépôt et Placement du Québec, com interveniência da Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG (“Companhia”), em 25 de abril de 2019, a Petrobras comprometeu-se a indenizar a Companhia em relação a quaisquer perdas sofridas em Decorrência de Decisões, finais e transitadas em julgado, desfavoráveis para a Companhia, em relação a um determinado conjunto de processos.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

23.1. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

No período findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

O instrumento financeiro derivativo (*Swap*) é classificado ao "Valor justo por meio de outros resultados abrangentes" (*Hedge* de fluxo de caixa).

Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da empresa em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020, e foram demonstradas abaixo:

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

	31.12.2020	31.12.2019
Ativos financeiros derivativos		
Derivativos designados e efetivos como Instrumentos de *Hedge* demonstrados ao valor justo – Libor	11.846	9.522
Derivativos designados e efetivos como Instrumentos de *Hedge* demonstrados ao valor justo - CDI	21	-
Passivos financeiros derivativos		
Derivativos designados e efetivos como Instrumentos de *Hedge* demonstrados ao valor justo - Libor	13.017	9.945
Derivativos designados e efetivos como Instrumentos de *Hedge* demonstrados ao valor justo - CDI	10	-
Valor Líquido de ativos/passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial	**(1.160)**	**(423)**

	31.12.2020	31.12.2019
Ativos financeiros derivativos	**11.867**	**9.521**
Contraparte CACIB	2.247	1.806
Contraparte BNP	3.933	3.161
Contraparte Mizuho	3.784	3.041
Contraparte Société Générale	1.168	939
Contraparte Itaú	715	574
Contraparte Itaú - CDI	16	-
Contraparte Bradesco - CDI	5	-
Passivos financeiros derivativos	**13.027**	**9.945**
Contraparte CACIB	2.469	1.886
Contraparte BNP	4.321	3.302
Contraparte Mizuho	4.158	3.177
Contraparte Société Générale	1.283	980
Contraparte Itaú	785	600
Contraparte Itaú - CDI	4	-
Contraparte Bradesco - CDI	6	-
Valor Líquido de ativos/passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial	**(1.160)**	**(423)**

23.2. Mensuração dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia mensurados ao custo amortizado são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, depósitos judiciais, vinculados, fornecedores e debêntures. O *Swap* e o empréstimo em moeda estrangeira são mensurados pelo valor justo por meio de resultado abrangente.

Classificação dos instrumentos financeiros e Hierarquia ao valor justo

A Companhia divulga seus ativos e passivos a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis que definem valor justo, a qual se refere a conceitos de avaliação e práticas, e requer divulgações sore o valor justo.

Esses ativos e passivos são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados de ativos para ativos ou passivos idênticos na data de mensuração. Um preço cotado em um mercado ativo apresenta a evidência mais confiável do “valor justo” e deve ser utilizado sempre que disponível

Nível 2- preços cotados para ativos ou passivos financeiros similares em mercados ativos, preços cotados para ativos e passivos idênticos em mercados que não são ativos (mercados em que há pouca transação para os ativos ou passivos), dados que não sejam preços cotados observáveis para um ativo ou passivo e dados que sejam derivados ou corroborados principalmente por dados observáveis no mercado por correlação ou outros meios.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Nível 3 – são dados não observáveis para um ativo ou passivo. Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o "valor justo" quando dados observáveis não estão disponíveis e devem refletir as expectativas da própria unidade de negócio sobre o que os participantes do mercado usariam como premissas para precificar um ativo ou passivo, incluindo premissas de risco. Nenhum instrumento financeiro detido tem característica de nível 3.

				Valor justo	Valor contábil
	Classificação	**Ao valor Justo por meio do resultado**	**Ao custo amortizado**	**31.12.2020**	**31.12.2020**
Ativos financeiros					
Caixa e equivalente de caixa		-	437	437	437
Contas a receber		-	1.605	1.605	1.605
Depósitos Vinculados		-	1	1	1
Depósitos Judiciais		-	119	119	119
Instrumentos financeiros - *Hedge* Accounting	Nível 2	48	-	48	48
Total		**48**	**2.162**	**2.210**	**2.210**
Passivos financeiros					
Fornecedores		-	179	179	179
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	11.543	13.012	24.555	24.555
Instrumentos financeiros - *Hedge* Accounting	Nível 2	1.208	-	1.208	1.208
Total		**12.752**	**13.190**	**25.942**	**25.942**

A gestão da TAG é realizada por seus diretores, com base na política corporativa para gerenciamento de riscos de seus acionistas. A gestão de riscos corporativos insere-se no compromisso da Companhia de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios, visando contribuir para um balanço adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer Decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a Companhia possa atingir suas metas estratégicas.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir.

23.3. Risco cambial

O risco cambial decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de equipamentos ou serviços e a contratação de instrumentos financeiros. A Companhia avalia permanentemente essas oscilações, buscando reduzir ao máximo o nível de exposição cambial.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia mantinha um saldo de R$ 12.715 referente a uma dívida indexada ao dólar americano ("*USD Facility*"). Em contrapartida, parte da receita do contrato de transporte do Sistema Gasene é também indexado ao dólar americano. Como o volume financeiro dessa receita é equivalente ao volume financeiro do serviço da dívida do *USD Facility*, o risco de variação cambial é neutralizado pelas operações futuras da Companhia.

23.4. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas relativas às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia mantinha um saldo de R$ 13.654 referente à dívida indexada ao CDI (Debêntures, Nota Promissória e CCB), cujos fluxos de pagamentos futuros de juros das Debêntures, de dezembro/2020 até junho/2022, foram parcialmente protegidos contra as oscilações do CDI através da contratação de operações de *Swap* com Banco Itaú e Banco Bradesco. A tabela abaixo mostra a análise de sensibilidade do serviço da dívida nos próximos 12 meses em função de variação da taxa de juros.

			Sensibilidade		
Instrumentos	**Exposição**	**Risco**	**Provável 2,5%***	**Possível Δ 25%***	**Remoto Δ 50%***
Passivo Financeiro					
Debêntures **	12.599	Alta do CDI	314,0	345,4	376,8
CCB	658	Alta do CDI	16,4	18,1	19,7
Ativo Financeiro					
Disponibilidade	437	Queda do CDI	10,9	9,8	8,7

** Cenários projetados para 12 meses.*

***Considera a proteção das* Debêntures *ao Swap contratado contra as oscilações do CDI em 2021.*

A Companhia contratou operações de *Swap* com o objetivo de fixar a taxa de juros do *USD Facility* e CDI, eliminando assim o risco de variação de taxa de juros Libor e reduzindo o impacto da variação da taxa de juros CDI.

23.5. Risco de crédito

A Petrobras tem firmado com o Banco Santander S.A. o Contrato de Administração de Contas Vinculadas visando a diversificação do risco de crédito da Companhia em relação aos Contratos de Transporte de Gás (GTAs) que detém com a Petrobras e para que a Companhia não dependa exclusivamente de seu único cliente (Petrobras) para obtenção de suas receitas.

Os recebíveis dados em garantia se referem aos depósitos feitos na conta vinculada, oriundos dos Contratos de Compra e Venda de Gás Natural (GSAs) nos quais a Petrobras atua como vendedora. Os depósitos realizados nesta conta visam garantir cobertura de no mínimo 130% do valor esperado dos faturamentos mensais da Companhia, devidos pela Petrobras no âmbito dos GTAs, além de quaisquer taxas e tributos que possam ser deduzidos pelo Banco Bradesco a cada mês.

Com relação às operações de *Swap* de taxa de juros contratadas paras as debêntures e *USD Facility*, o risco de crédito decorre da classificação de crédito da Companhia e de suas contrapartes. O departamento financeiro da TAG monitora o risco de crédito da empresa e das instituições financeiras para mudanças adversas significativas e o risco de crédito associado a estas transações é considerado mínimo. Esta análise será reavaliada sempre que houver uma mudança significativa nas circunstâncias de qualquer uma das partes.

23.6. Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outros ativos financeiros, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia utiliza seus recursos para fazer frente às suas obrigações operacionais e para pagamento de credores. As origens de recursos somadas à posição financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2020 são suficientes para liquidação de suas obrigações de curto prazo. O risco de liquidez é administrado pela Companhia, investindo seu caixa em fundos de investimento com liquidez diária.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2020. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável.

Vencimento	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Moeda Nacional	**2.904**	**2.566**	**2.932**	**3.076**	**2.952**	**1.358**	**-**	**15.788**
Debêntures	1.579	1.987	2.351	2.615	2.696	1.309	-	12.537
CCB	650	-	-	-	-	-	-	650
Encargos	534	562	581	461	256	49	-	2.443
Fornecedores	141	17	-	-	-	-	-	158
Moeda Estrangeira	**1.101**	**1.167**	**1.218**	**1.279**	**1.333**	**1.395**	**6.632**	**14.125**
USD *Facility*	767	826	891	956	1.023	1.105	6.501	12.069
Encargos	334	341	327	323	310	290	131	2.056
Total	**4.005**	**3.733**	**4.150**	**4.355**	**4.285**	**2.753**	**6.632**	**29.913**

23.7. Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno por meio da otimização na alocação das dívidas e do patrimônio, mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida dentro dos parâmetros estabelecidos pelos credores e acionistas.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (Financiamentos e Debêntures deduzidos do caixa, do equivalente de caixa e dos depósitos em garantia vinculados às dívidas) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas.

	31.12.2020	31.12.2019 (Reapresentado)
Dívida	**24.555**	**23.145**
(Depósitos vinculados ao serviço da dívida)	(1)	(48)
(Caixa e equivalentes de caixa)	(437)	(341)
Dívida líquida	**24.117**	**22.756**
Patrimônio líquido	**6.927**	**9.828**
Endividamento total/Patrimônio líquido	**3,48**	**2,32**

23.8. Seguros

23.8.1. Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia possui apólice de seguro de Danos Materiais e Lucros Cessantes – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI). A vigência da apólice do PDBI vai até 31.05.2021, o valor em risco coberto é de R$ 49.000. O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de R$ 4, por evento.

23.8.2. Outras coberturas

A Companhia possui seguros de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil de conselheiros, de diretores e de administradores, violência política e terrorismo, bem como seguro de vida em grupo para os seus empregados e diretores.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

24. Eventos subsequentes

24.1. Pagamento de dividendos

Em 08 de janeiro de 2021 ocorreu o pagamento de R$ 100 a título de dividendos, propostos em dezembro 2020.

24.2. Assinatura de contrato de serviço de transporte

A Companhia e a Proquigel Química S.A. – Proquigel, empresa integrante do Grupo Unigel, assinaram contrato interruptível de serviço de transporte de gás para abastecimento de duas fábricas de fertilizantes operadas pela petroquímica, na Bahia e em Sergipe. O acordo, inicia no dia 29 de janeiro, com a previsão de entrega de 1,1 milhões de metros cúbicos (Mm^3) de gás por dia para a unidade de Sergipe (após o comissionamento) e até abril de 2021 é esperado que inicia o atendimento da unidade Bahia com o total de 1,2 milhões de metros cúbicos (Mm^3) de gás por dia. O contrato firmado entre as empresas tem prazo de até um ano e será atendido pela atual infraestrutura de transporte de gás da TAG. O gás será fornecido pela Petrobras à Proquigel, proveniente do campo de Manati (BA).

24.3. Trânsito em julgado processo 001.5058-93.2008.4.02.5101

Em 17 de fevereiro de 2021 o processo 001.5058-93.2008.4.02.5101 teve o trânsito em julgado que decidiu pela a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS. A Companhia está avaliando os impactos e a forma de cálculo dos créditos federais que serão levantados derivados desta decisão.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maurício Stolle Bähr
Presidente

Eduardo Sattamini
Conselheiro

Raphael Barreau
Conselheiro

Martin Jahan de Lestang
Conselheiro

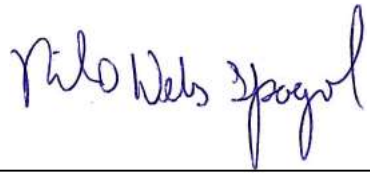
Alexandre Atallah
Conselheiro

Nathalie Viens
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

GUSTAVO HENRIQUE LABANCA NOVO
Diretor Superintendente e Operacional

JOAQUIM JORDÃO SABOIA
Diretor Financeiro



NILO DEBS SPAGNOL
Contador
CRC-RJ – 115629/O-2

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

(Convenience Translation into English from the Original Previously Issued in Portuguese)

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Financial Statements for the
Year Ended December 31, 2020 and
Independent Auditor's Report

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Deloitte Touche Tohmatsu
Rua Orestes Guimarães, 538,
6º andar, salas 602, 603 e 604
89204-060 - Joinville - SC
Brasil

Tel.: + 55 (47) 3025-5155
Fax: + 55 (47) 3328-5155
www.deloitte.com.br

(Convenience Translation into English from the Original Previously Issued in Portuguese)

INDEPENDENT AUDITOR'S REPORT ON THE FINANCIAL STATEMENTS

To the Shareholders and Management of
Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Qualified opinion

We have audited the accompanying financial statements of Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG ("Company"), which comprise the balance sheet as at December 31, 2020, and the related statements of income, of comprehensive income, of changes in equity and of cash flows for the year then ended, and notes to the financial statements, including a summary of significant accounting policies.

In our opinion, except for the effect of the matter described in the "Basis for qualified opinion" section of our report, the financial statements referred to above present fairly, in all material respects, the financial position of Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG as at December 31, 2020, and its financial performance and its cash flows for the year then ended in accordance with accounting practices adopted in Brazil.

Basis for qualified opinion

Reversal of trade receivables outside the accrual period related to the corresponding figures

As disclosed in note 19 to the financial statements, in 2019, the Company reversed trade receivables that should have been reversed during 2018 in the amount of R$105 million, related to the penalties on volume variation, set forth in the gas transportation agreements. In accordance with accounting practices adopted in Brazil, the events must be recognized in the relevant accrual period. Consequently, as at December 31, 2019, profit for the year is understated by R$105 million. Our audit opinion on the financial statements for the year ended December 31, 2019 contained modification in respect of the matter described above. Our opinion on the financial statements for the current year, for which appropriate and sufficient audit evidence on the carrying amount of line item "Other operating expenses (income") was obtained, also includes qualification as a result of the effect arising from this matter on the corresponding figures.

We conducted our audit in accordance with Brazilian and International Standards on Auditing. Our responsibilities under those standards are further described in the "Auditor's responsibilities for the audit of the financial statements" section of our report. We are independent of the Company in accordance with the relevant ethical requirements in the Code of Ethics for Professional Accountants and the professional standards issued by the Brazilian Federal Accounting Council ("CFC"), and we have fulfilled our other ethical responsibilities in accordance with these requirements. We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our qualified opinion.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2021. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Emphasis of matter

Restatement of corresponding figures for the year ended December 31, 2019

As mentioned in note 2.4 to the financial statements, as a result of the changes in accounting policies described in said note, the corresponding figures for the year ended December 31, 2019, presented for purposes of comparison, were adjusted and are being restated as set forth in technical pronouncement CPC 23 - Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors and in technical pronouncement CPC 26 (R1) - Presentation of Financial Statements. Our opinion is not qualified in respect of this matter.

Other matters

Statement of value added

The statement of value added ("DVA") for the year ended December 31, 2020, prepared under the responsibility of the Company's Management, and disclosed as supplemental information in accordance with accounting practices adopted in Brazil, was subject to audit procedures performed together with the audit of the Company's financial statements. In forming our opinion, we evaluated whether this statement is reconciled with the financial statements and accounting records, as applicable, and whether its form and content are in accordance with the criteria set out in technical pronouncement CPC 09 - Statement of Value Added. In our opinion, this statement of value added was fairly prepared, in all material aspects, in accordance with the criteria set out in such technical pronouncement and is consistent in relation to the financial statements taken as a whole.

Management's responsibilities for the financial statements

Management is responsible for the preparation and fair presentation of the financial statements in accordance with accounting practices adopted in Brazil and for such internal control as Management determines is necessary to enable the preparation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error.

In preparing the financial statements, Management is responsible for assessing the Company's ability to continue as a going concern, disclosing, as applicable, matters related to going concern and using the going concern basis of accounting unless Management either intends to liquidate the Company or to cease operations, or has no realistic alternative but to do so.

Those charged with Management are responsible for overseeing the Company's financial reporting process.

Auditor's responsibilities for the audit of the financial statements

Our objectives are to obtain reasonable assurance about whether the financial statements as a whole are free from material misstatement, whether due to fraud or error, and to issue an auditor's report that includes our opinion. Reasonable assurance is a high level of assurance, but is not a guarantee that an audit conducted in accordance with Brazilian and International Standards on Auditing will always detect a material misstatement when it exists. Misstatements can arise from fraud or error and are considered material if, individually or in the aggregate, they could reasonably be expected to influence the economic decisions of users taken on the basis of these financial statements.

As part of an audit in accordance with Brazilian and International Standards on Auditing, we exercise professional judgment and maintain professional skepticism throughout the audit. We also:

- Identify and assess the risks of material misstatement of the financial statements, whether due to fraud or error, design and perform audit procedures responsive to those risks, and obtain audit evidence that is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion. The risk of not detecting a material misstatement resulting from fraud is higher than for one resulting from error, as fraud may involve collusion, forgery, intentional omissions, misrepresentations, or the override of internal control.

© 2021. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

- Obtain an understanding of internal control relevant to the audit in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the Company's internal control.

- Evaluate the appropriateness of accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates and related disclosures made by Management.

- Conclude on the appropriateness of Management's use of the going concern basis of accounting and, based on the audit evidence obtained, whether a material uncertainty exists related to events or conditions that may cast significant doubt on the Company's ability to continue as a going concern. If we conclude that a material uncertainty exists, we are required to draw attention in our auditor's report to the related disclosures in the financial statements or, if such disclosures are inadequate, to modify our opinion. Our conclusions are based on the audit evidence obtained up to the date of our auditor's report. However, future events or conditions may cause the Company to cease to continue as a going concern.

- Evaluate the overall presentation, structure and content of the financial statements, including the disclosures, and whether the financial statements represent the underlying transactions and events in a manner that achieves fair presentation.

We communicate with Management regarding, among other matters, the planned scope and timing of the audit and significant audit findings, including any significant deficiencies in internal control that we identify during our audit.

The accompanying financial statements have been translated into English for the convenience of readers outside Brazil.

Joinville, March 2, 2021

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes

Fernando de S. Leite
Fernando de Souza Leite
Engagement Partner

© 2021. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Balance sheet 4
Income statement 5
Statement of comprehensive income 6
Statement of changes in equity 7
Statement of cash flows 8
Statement of value added 9
Notes to the financial statements 10
1. The Company and its operations 10
2. Basis of preparation and presentation of financial statements 15
3. Summary of significant accounting practices 19
4. Significant estimates and judgments 23
5. Cash and cash equivalents 24
6. Trade receivables 24
7. Property, plant and equipment 25
8. Intangible assets 27
9. Trade payables 27
10. Financing and debentures 28
11. Derivatives 33
12. Leases 34
13. Related parties 36
14. Taxes 36
15. Equity 39
16. Deposits eligible to tax relief for reinvestment 41
17. Service revenue 41
18. General and administrative expenses 42
19. Costs by nature 42
20. Other operating expenses (income), net 43
21. Finance income (costs), net 43
22. Lawsuits and contingencies 44
23. Financial instruments and risk management 46
24. Events after the reporting period 50

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

(Convenience Translation into English from the Original Previously Issued in Portuguese)

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Balance sheet

Year ended December 31, 2020 (Amounts in millions of Brazilian reais - R$, unless otherwise stated)

Assets	Note	12.31.2020	12.31.2019
Current			
Cash and cash equivalents	5	437	341
Trade receivables, net	6.1	1,556	1,259
Income tax and social contribution	14	109	71
Taxes and contributions		6	74
Restricted deposits		1	49
Other current assets		42	42
		2,151	1,836
Noncurrent			
Long-term receivables			
Trade receivables, net	6.1	49	-
Escrow deposits	22.2	119	112
Income tax and social contribution	14	0	25
Taxes and contributions		1	17
Tax incentive deposits	16	68	139
		237	293
Property, plant and equipment	7	29,185	30,608
Intangible assets	8	2,719	2,505
		32,141	33,113
		34,292	35,242

Liabilities	Note	12.31.2020	12.31.2019 Restated
Current			
Trade payables	9	141	173
Financing and debentures	10	2,952	2,342
Derivatives	11	279	-
Leases	12	29	15
Taxes and contributions	14	113	96
Proposed dividends	24	100	-
Other payables and expenses payable		56	68
		3,670	2,694
Noncurrent			
Trade payables	9	17	-
Financing and debentures	10	21,603	20,803
Derivatives	11	881	427
Leases	12	6	21
Deferred income tax and social contribution	14	1,073	1,362
Provision for legal and administrative proceedings	22.1	76	67
Other payables and expenses payable		38	40
		23,694	22,720
		27,364	25,414
Equity			
Capital	15.1	2,256	2,256
Capital transactions	15.2	1,339	1,339
Earnings reserves	15.5	6,047	6,752
Other comprehensive income	15.4	(2,714)	(519)
		6,928	9,828
		34,292	35,242

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

(Convenience Translation into English from the Original Previously Issued in Portuguese)

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Income statement

Year ended December 31, 2020 (Amounts in millions of Brazilian reais - R$, unless otherwise stated)

	Note	12.31.2020	12.31.2019
Service revenue	17	6,004	5,195
Cost of services	19	(2,244)	(1,506)
Gross profit		3,760	3,689
General and administrative and tax expenses	18	(89)	(75)
Other operating expenses (income), net	20	(36)	(131)
		(125)	(206)
Profit before finance income (costs), profit sharing and taxes		3,635	3,483
Finance income (costs), net	21	(1,460)	(659)
Finance income		82	118
Finance costs		(1,399)	(775)
Foreign exchange differences and inflation adjustments, net		(143)	(2)
Profit before taxes		2,175	2,824
Income tax and social contribution	14	(581)	(713)
Profit for the year		1,594	2,111

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

(Convenience Translation into English from the Original Previously Issued in Portuguese)

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Statement of comprehensive income

Year ended December 31, 2020 (Amounts in millions of Brazilian reais - R$, unless otherwise stated)

	12.31.2020	12.31.2019
Profit for the year	1,594	2,111
Other comprehensive income (note 15.4)	(2,195)	(519)
Unrealized loss on hedge recognized in equity	(3,326)	(786)
Deferred income tax (IR) and social contribution (CSLL) on unrealized loss on hedge	1,131	267
Total comprehensive income	(601)	1,592

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

(Convenience Translation into English from the Original Previously Issued in Portuguese)

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Statement of changes in equity

Year ended December 31, 2020 (Amounts in millions of Brazilian reais - R$, unless otherwise stated)

	Capital				Earnings reserves					
	Capital	Capital transactions	Other comprehensive income	Business combination reserve	Legal	Special	Tax incentives	Proposed additional dividends	Retained earnings	Total equity
Balance as at January 1, 2019	5,907	1,339	-	-	529	2,426	1,142	1,573	-	12,916
Profit for the year	-	-	-	-	-	-	-	-	2,111	2,111
Reverse merger of Aliança	(4,612)	-	60	2,985	-	-	-	-	(14)	(1,581)
Cash flow hedge	962	-	(579)	-	-	-	-	-	4	387
Approved dividends	-	-	-	-	-	(2,426)	-	(1,573)	(5)	(4,004)
Allocations:										
Recognition of profit in reserve	-	-	-	(66)	(78)	2,067	173	-	(2,096)	-
Balances as at December 31, 2019	2,257	1,339	(519)	2,919	451	2,067	1,315	-	-	9,828
Profit for the year	-	-	-	-	-	-	-	-	1,594	1,594
Cash flow hedge	-	-	(2,195)	-	-	-	-	-	-	(2,195)
Approved dividends	-	-	-	-	-	(2,067)	-	-	(233)	(2,300)
Allocations:										
Recognition of profit in reserve	-	-	-	(215)	-	1,298	279	-	(1,362)	-
Balances as at December 31, 2020	2,257	1,339	(2,714)	2,704	451	1,298	1,594	-	-	6,927

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

(Convenience Translation into English from the Original Previously Issued in Portuguese)

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Statement of cash flows

Year ended December 31, 2020 (Amounts in millions of Brazilian reais - R$, unless otherwise stated)

	12.31.2020	12.31.2019
Cash flows from operating activities		
Profit for the year	1,594	2,111
Adjustments to:		
Depreciation and amortization (note 7.1)	1,534	918
Gain on derecognition of assets	4	5
Foreign exchange differences, inflation adjustment and unrealized finance charges and other	1,557	764
Income from financial asset receivables	-	(103)
Provision for risks	3	40
Current income tax and social contribution, net	(246)	235
Deferred income tax and social contribution, net	826	478
Decrease (increase) in assets		
Trade receivables	(360)	95
Other assets	6	(221)
Increase (decrease) in liabilities		
Trade payables	(15)	48
Taxes and contributions	18	51
Income tax and social contribution paid	189	(229)
Interest payment	(1,324)	(919)
Other liabilities	4	13
Net cash generated by operating activities	3,790	3,286
Investing activities		
Purchases of property, plant and equipment (note 7.1)	(96)	(11)
Redemption (investment) of financial asset receivables	-	3,211
Net cash generated by investing activities	(96)	3,200
Cash flows from financing activities		
Debt-linked deposit	48	-
Borrowings (note 10.1)	650	2,293
Principal repayment	(2,066)	(3,839)
Dividends paid to shareholder (note 15.6)	(2,200)	(4,563)
Amortization of finance leases	(30)	(37)
Net cash used in financing activities	(3,598)	(6,145)
Increase in cash and cash equivalents in the year	96	341
Cash and cash equivalents at the beginning of the year	341	-
Cash and cash equivalents at the end of the year	437	341

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

(Convenience Translation into English from the Original Previously Issued in Portuguese)

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Statement of value added

Year ended December 31, 2020 (Amounts in millions of Brazilian reais - R$, unless otherwise stated)

	12.31.2020	12.31.2019
Revenues		
Services (note 17)	7,255	6,276
Inputs acquired from third parties		
Materials, power, outside services and other	(726)	(662)
Tax credits on inputs acquired from third parties	(61)	(61)
	(787)	**(723)**
Gross value added	**6,468**	**5,553**
Depreciation and amortization (note 7.1)	(1,534)	(918)
Wealth created by the company	**4,934**	**4,635**
Wealth received in transfer		
Finance income – includes inflation adjustment and foreign exchange differences	(54)	247
	(54)	**247**
Total wealth for distribution	**4,880**	**4,882**
Wealth distributed		
Personnel and management		
Payroll and related taxes (Note 18)	42	32
	42	**32**
Taxes		
Federal	1,276	1,272
State (note 17)	557	483
Municipal (note 17)	18	27
	1,851	**1,782**
Financial institutions and suppliers		
Interest, foreign exchange differences and inflation adjustment	1,393	957
	1,393	**957**
Shareholders		
Earnings reserves	64	117
Dividends	233	-
Retained earnings	1,298	1,994
	1,594	**2,111**
Total wealth distributed	**4,880**	**4,882**

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

1. The Company and its operations

1.1. Company's operation

Transportadora Associada de Gás S.A. ("TAG" or "Company") is a publicly-held company, established on February 7, 2002, engaged in operating in the natural gas transportation and storage segment in general, through gas pipelines, terminals or vessels, own or from third parties. The Company's core activity is the natural gas pipeline transportation.

The main characteristics of the assets are:

- Approximately 4,500 km of high-pressure gas pipelines (3,700 km at the Northeastern/Southeastern coast and 800 km at the Amazon) crossing 10 Brazilian states and 181 municipalities;
- 11 compression stations (6 own and 5 subcontracted);
- Network with various interconnection sites:
    - 10 gas distributors;
    - 91 points of delivery (90 own and 1 subcontracted);
    - Supply to refineries, fertilizer plants and electric power plants;
    - 14 points of gas inlet (including 2 liquefied natural gas (GNL) terminals);

The Company is a party to transportation agreements, all entered into with carrier Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras and regulated by the National Oil, Natural Gas and Biofuel Agency (ANP), summarized as follows:

a) Northeast Grid (Malha NE) for 21.6 million m³/day, for a 20-year period and effective until December 2025;

b) Gasene System for 20.0 million m³/day in the southern section, and 10.3 million m³/day in the northern section, for a 25-year period and effective until November 2033;

c) Urucu-Coari-Manaus Grid for 6.7 million m³/day, for a 20-year period and effective until November 2030;

d) Pilar-Ipojuca for 15 million m³/day, for a 20-year period and effective until November 2031;

On March 17, 2019, the term of the Extraordinary Transportation Agreement of the Atalaia-Laranjeiras Gas Pipeline (GAL) entered into among TAG and Petrobras has ended. Consequently, as set forth in the agreement, the Lease Agreement of such gas pipeline, also entered into among TAG and Petrobras, was terminated on the same date.

The operation and maintenance of TAG's pipeline grid are carried out by Petrobras Transportes S.A. - Transpetro. Additionally, TAG contracts compression services, through stations leased from third parties.

1.2. Net working capital

The negative net working capital in the Company's balance sheet as of December 31, 2020, in the amount of R$1,519, derives mainly from the allocation in current liabilities of 12-month payment for financing and debentures (see note 10), while other significant line items in current assets and current liabilities have turnover of approximately two months, according to their operating cycle. Therefore, this condition does not reflect the Company's real liquidity. Obligations will be settled using cash generated by operating activities.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

1.3. Business combination

1.3.1. Change of shareholding control

On April 5, 2019, its Parent at the time, Petróleo Brasileiro S.A, has informed that ENGIE Group ("ENGIE") comprised of Engie Brasil Energia S.A. ("EBE") and GDF International ("GDFI"), together with the Canadian institutional investor Caisse de Dépôt et Placement du Québec ("CDPQ"), submitted the best tender within the scope of the bidding process for divestiture of 90% interest in TAG, which was subject to approval of the share purchase and sale agreement, and also to the approval by the Administrative Council for Economic Defense (CADE).

On April 25, 2019, the purchase and sale agreement was entered into with Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. ("Aliança") to acquire TAG's control. On June 13, 2019, after satisfaction of all conditions precedent set forth in the purchase and sale agreement, the transaction was consummated in the amount of R$33.5 billion.

On December 11, 2019, shareholder Petrobras disclosed a material event notice related to the sale of its remaining ownership interest of 10% in TAG, containing the eligibility criteria for the selection of potential stakeholders.

On December 13, 2019, shareholders ENGIE and CDPQ expressed their interest in participating in the process for acquiring the 10%, through a notice to the market. ENGIE and CDPQ had preemptive right in the acquisition of the remaining ownership interest.

On July 20, 2020, EBE, together with GDFI and CDPQ, acquired the remaining ownership interest of 10% in Petrobrás for R$1,007, which amount was fully settled. ENGIE Group paid R$654 and CDPQ paid R$353.

The sale of the TAG's remaining ownership interest by Petrobras did not result in change of shareholding control. TAG will continue to provide natural gas transportation services to Petrobras, under long-term agreements already entered into among both companies, without any impact on its operations.

The total ownership interest held by the buyers in TAG is as follows:

Company	Ownership interest
Engie Brasil Energia S.A.	32.5%
GDF International	32.5%
Caisse de dépôt et placement du Québec	35.0%

1.3.2. Corporate restructuring – reverse merger

The Management of Aliança and TAG have conducted a corporate restructuring with the main purpose of complying with the requirements set forth in the financing agreement entered into by Aliança, whereby the creditors required the consolidation of Aliança's debt into TAG's assets and liabilities, through the merger of investor Aliança.

The restructuring process was approved by the representatives of both companies on September 2, 2019, through the merger implementation agreement, which contemplates the terms and conditions for Aliança's merger into TAG. The impacts arising from the reverse merger into TAG are summarized as follows:

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

	Opening balance	Merger adjustments	Balance after merger
Current assets			
Cash and cash equivalents	959	12	971
Trade receivables	1,292	-	1,292
Income tax and social contribution	203	4	207
Taxes and contributions	65	-	65
Restricted deposits	252	-	252
Other current assets	3	-	3
	2,774	16	2,790
Noncurrent assets			
Escrow deposits	111	-	111
Income tax and social contribution	12	-	12
Taxes and contributions	18	-	18
Deferred income tax and social contribution	913	1,334	2,247
Tax incentive deposits	238	-	238
	1,292	1,334	2,626
Property, plant and equipment	12,369	16,845	29,214
Intangible assets	7	-	7
Total assets	**16,442**	**18,195**	**34,637**
Current liabilities			
Trade payables	175	-	175
Financing	2,029	(460)	1,569
Leases	2	-	2
Income tax and social contribution	327	-	327
Taxes and contributions	88	1	89
Other payables and expenses payable	40	-	40
	2,661	(459)	2,202
Noncurrent liabilities			
Financing	-	23,280	23,280
Leases	26	-	26
Deferred income tax and social contribution	1,874	-	1,874
Provision for legal and administrative proceedings	21	-	21
Other payables and expenses payable	36	-	36
	1,957	23,280	25,237
Equity			
Capital	5,907	(4,612)	1,294
Capital transactions	1,339	-	1,339
Earnings reserves	4,578	(14)	4,565
	11,824	(4,626)	7,198
Total liabilities	**16,442**	**18,195**	**34,637**

Aliança's negative equity after merger adjustments of R$4,612 was recorded as TAG's capital decrease.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

1.3.3. Recognition of Goodwill and noncontrolling interests

Business combinations are accounted for using the acquisition method. The cost of an acquisition is measured based on the sum of the consideration transferred, determined using the fair value at the acquisition date, and the amount of any noncontrolling interests in the acquiree.

For each business combination, the acquirer must measure noncontrolling interests in the acquiree at fair value or based on its share of the acquiree's identifiable net assets. Costs directly attributable to the acquisition are accounted for as expenses when incurred.

After the reverse merger, TAG recognized noncontrolling interests at fair value recording the amount of R$1,864 related to the portion of appreciation of property, plant and equipment. The Company also recognized Goodwill in the amount of R$2,528.

Goodwill is initially measured as the excess of the consideration transferred in relation to the net assets acquired (identifiable net assets acquired and liabilities assumed). After initial recognition, Goodwill is measured at cost, less any accumulated impairment losses.

The adjustments deriving from the business combination carried out after the reverse merger are as follows:

	2019
Assets	
Property, plant and equipment (appreciation of	1,864
Intangible assets (Goodwill)	2,528
Deferred tax assets	(774)
Total	3,618
Liabilities	
Business combination reserve	2,985
Deferred tax liabilities	633
Total	3,618

1.3.4. Adjustments to Goodwill

In June 2019, the fair value allocation of TAG's acquisition was previously recognized. During 2020, the study on the fair value of the Company's assets and liabilities at the business combination date was reviewed, within the period prescribed by CPC 15 (measurement period), and the total impact in the amount of R$214 was recorded on June 12, 2020.

Allocation of the purchase price after adjustments	
R$ MM	**100%**
Amount to be allocated	
Purchase price	32,713
Equity before adjustments	11,278
Amount to be allocated	**21,435**
Total adjustments to fair value	**18,907**
Goodwill on June 12, 2019	**2,528**
Leakage and Contribution	(30)
Goodwill on December 31, 2019	**2,498**
Adjustments - measurement period	214
Goodwill on June 12, 2020	**2,712**

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

1.4. Coronavirus ("Covid-19")

1.4.1. Context

The World Health Organization (WHO) declared the Coronavirus outbreak a pandemic on March 11, 2020. Governments from numerous countries in the five continents started to adopt measures to fight the virus, which has the potential to affect global economy. The global consequences of the pandemic include, without limitation, the disruption or slowdown of the supply chain and the significant intensification of economic uncertainty, due to the increase in asset price and exchange rate volatility and drops in long-term interest rates.

In Brazil, the several government levels have been contributing with actions to fight the pandemic through the publication of regulations. In particular, the government has published Legislative Decree No. 6 of March 20, 2020, which declared a state of emergency in Brazil effective until December 31, 2020.

Until the closing of the year ended December 31, 2020, no significant impact on the financial statements arising from the pandemic has been determined, and the Company's is authorized to continue to operate by the government agencies. Also, no significant effects on its results of operations that could affect the Company's operational capacity and project implementation are expected. The main matters monitored by the Company are described below.

1.4.2. Government assistance measures

In light of the abovementioned context, the government has introduced several economic and financial support measures, to help companies to mitigate the effects arising from the pandemic. The Company, as set forth in Ordinance No. 139 of April 3, 2020 and Ordinance No. 245 of June 15, 2020, from the Ministry of Economy, has postponed the payment of PIS and COFINS, relating to March, April and May 2020, to August, October and November 2020.

1.4.3. Default level

The Company is monitoring the realization of its trade receivables, as well as the underlying risk. The amounts past due at the balance sheet date are shown in note 6 – Trade receivables. There was no significant change in the Company's trade receivables up to this date.

1.5. SUDENE tax benefit

In the second quarter of 2020, TAG has recognized extemporaneous tax credits from tax incentives relating to the period between January 2017 and August 2019.

During the abovementioned period, TAG did not used the 75% income tax relief based on the operating profit in five of its production units (São Francisco do Conde, Pojuca, Marechal Deodoro, Atalaia and São Sebastião do Passé), granted by the Superintendence of Northeastern Region (SUDENE) since, in order to be eligible to the benefit, TAG needed the approval of the Brazilian Federal Revenue Service (RFB), which had not been given due to irregularities identified in the CND and CADIN, during the previous administration.

In February 2020, after regularization of the pending items in CND and CADIN, the Brazilian Federal Revenue Service has acknowledged the Company's eligibility to the incentives, including the possibility of retroactive utilization.

In June 2020, the Company has completed the work at the tax agencies upon amendment to accessory tax filings. The impact arising therefrom amounts to R$246 of income tax credits and R$22 of inflation adjustment. These credits were fully utilized during 2020, offsetting PIS and COFINS balances payable.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

2. Basis of preparation and presentation of financial statements

The Company's financial statements have been prepared in accordance with accounting practices adopted in Brazil, in conformity with the provisions set out in the Brazilian Corporate Law, and incorporate the changes introduced by Law 11.638/07 and Law 11.941/09, which are in line with the International Financial Reporting Standards (IFRS), issued by the International Accounting Standards Boards (IASB), published by the Accounting Pronouncements Committee (CPC).

2.1. Accounting practices

The significant accounting practices adopted in the preparation of the financial statements are summarized in note 3.

2.2. Basis of measurement

The financial statements have been prepared based on the historical cost, adjusted at the fair value of certain financial instruments, when applicable.

2.3. Use of estimates and judgments

In the preparation of these financial statements, Management used judgments, estimates and assumptions that affect the application of the accounting policies and the reported amounts of assets, liabilities, income and expenses. Actual results could differ from those estimates.

The assumptions used are based on the history and other significant factors, and are periodically reviewed by Management.

Significant estimates and judgments that require a higher level of judgment and complexity are disclosed in note 4.

2.4. Change in the presentation of the balance sheet

In order to improve the presentation of the financial statements, in 2020 the Company presents the balance sheet position of financing and debentures segregated from the fair value of the derivatives under hedge transactions. Also, the Company is classifying the fair value of derivatives in line item "Derivatives" which was previously presented as financing and debentures. The reclassification of the 2019 balances, for purposes of comparison, as set forth in technical pronouncement CPC 23 and international standard IAS 8 – Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors, is broken down below:

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

2.4.1. Restatement of the balance sheet

	Originally stated	Restated		Originally stated	Reclassifications	Restated
Assets	**12.31.2019**	**12.31.2019**	**Liabilities**	**12.31.2019**		**12.31.2019**
Current			**Current**			
Cash and cash equivalents	341	341	Trade payables	173	-	173
Trade receivables, net	1,259	1,259	Financing and debentures	2,342	-	2,342
Income tax and social contribution	71	71	Derivatives	-	-	-
Taxes and contributions	74	74	Leases	15	-	15
Restricted deposits	49	49	Taxes and contributions	96	-	96
Other current assets	42	42	Dividends payable	-	-	-
	1,836	1,836	Other payables and expenses payable	68	-	68
				2,694	-	2,694
Noncurrent			**Noncurrent**			
Long-term receivables			Trade payables	-		-
Trade receivables, net	-	-	Financing and debentures	21,230	(427)	20,803
Escrow deposits	112	112	Derivatives	-	427	427
			Leases	21	-	21
Income tax and social contribution	25	25	Deferred income tax and social contribution	1,362	-	1,362
Taxes and contributions	17	17	Provision for legal and administrative	67	-	67
Tax incentive deposits	139	139	Other payables and expenses payable	40	-	40
	293	293		22,720	-	22,720
				25,414	-	25,414
			Equity			
			Capital	2,256	-	2,256
Property, plant and equipment	30,608	30,608	Capital transactions	1,339	-	1,339
Intangible assets	2,505	2,505	Earnings reserves	6,752	-	6,752
	33,113	33,113	Other comprehensive income	(519)	-	(519)
				9,828	-	9,828
	35,242	35,242		35,242	-	35,242

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

2.4.2. Restatement – variations in debt (note 10.1)

a) Originally disclosed table

	Closing balance as at 12.31.2018	Merger - Aliança	Borrowings	Eliminations – merger	Repayment of principal	Payment of interest	Charges incurred in the period	Inflation adjustments and foreign exchange	Variations in hedge instrument	Closing balance as at 12.31.2019
Domestic	3,181	13,993	2,293	(2,029)	(3,597)	(638)	474	29	-	13,706
Foreign	-	10,856	-	-	(242)	(281)	193	(311)	(349)	9,866
Total	3,181	24,849	2,293	(2,029)	(3,839)	(919)	667	(282)	(349)	23,572
Current	912									2,342
Noncurrent	2,269									21,230

b) Restated table

	Closing balance as at 12.31.2018	Merger - Aliança	Borrowings	Eliminations – merger	Repayment of principal	Payment of interest	Charges incurred in the period	Inflation adjustments and foreign exchange	Closing balance as at 12.31.2019
Domestic	3,181	13,993	2,293	(2,029)	(3,597)	(638)	474	29	13,706
Foreign	-	10,080	-	-	(242)	(281)	193	(311)	9,439
Total	3,181	24,073	2,293	(2,029)	(3,839)	(919)	667	(282)	23,145
Current	912								2,342
Noncurrent	2,269								20,803

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

2.4.3. Restatement – breakdown of debt (note 10.3)

	Originally stated			Restated		
	12.31.2019			12.31.2019		
	Current	Noncurrent	Total	Current	Noncurrent	Total
Measured at amortized cost						
Domestic currency						
Debentures	1,074	12,537	**13,611**	1,007	12,362	**13,369**
Promissory notes	300	-	**300**	300	-	**300**
Charges	66	-	**66**	-	-	**-**
				37	-	**37**
Measured at fair value						
Foreign currency						
USD Facility	545	9,092	**9,637**	972	8,441	**9,413**
Charges	26	-	**26**	26	-	**26**
Borrowings and financing	**1,982**	**21,629**	**23,611**	**2,342**	**20,803**	**23,145**

2.4.4. Restatement – debt indexation (10.4)

	Originally stated	Restated
	12.31.2019	12.31.2019
Domestic currency		
CDI	13,948	13,706
Foreign currency		
Dollar – with hedge for Libor rate	9,663	9,866
Total	**23,611**	**23,145**

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

2.4.5. Restatement – debt calculation (note 23.7)

	Originally stated	Restated
	12.31.2019	12.31.2019
Debt	**23,572**	**23,145**
(Deposits linked to debt service)	(48)	(48)
(Cash and cash equivalents)	(341)	(341)
Net debt	**23,183**	**22,756**
Equity	**9,828**	**9,828**
Total debt/equity	**2.36**	**2.32**

2.5. Statement of value added

The statements of value added ("DVA") contain information on the wealth created by the Company and how such wealth was distributed. These statements have been prepared in accordance with CPC 09 – Statement of Value Added.

2.6. Functional currency

The Company's functional currency is the Brazilian real – R$, as it is the currency of its operating environment. All financial information is presented in millions of Brazilian reais – R$, unless otherwise stated.

2.7. Executive Board's Approval

These financial statements were approved at the Executive Board's meeting held on February 26, 2021.

3. Summary of significant accounting practices

The accounting practices described below have been consistently applied by the Company in these financial statements.

3.1. Financial instruments

3.1.1. Cash and cash equivalents

Comprise cash on hand, bank deposits and highly liquid short-term investments, without significant risk of change in value. These short-term investments are held for the purpose of meeting short-term commitments and are measured at fair value at the balance sheet date. The changes in fair values are recorded in profit or loss when incurred.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

3.1.2. Trade receivables

Initially recorded at the fair value of the consideration receivable and, subsequently, measured at amortized cost, less impairment losses. These impairment losses are recorded based on the historical credit loss experience, adjusted in accordance with recent observable inputs to reflect current and future effects and conditions, when applicable.

3.1.3. Restricted deposits

Held to meet legal and contractual requirements. Initially accounted for at the amount deposited and, subsequently, at amortized cost.

3.1.4. Borrowings, financing, debentures and promissory notes

Initially recognized at fair value, less borrowing costs and, subsequently, measured at amortized cost using the effective interest method, except for borrowings to which the Company applied hedge accounting rules, which are subsequently measured at fair value through profit or loss.

3.1.5. Derivative instruments

Identified when: (i) their amounts are influenced by rate or price fluctuations; (ii) there is no initial investment; and (iii) settled on a future date.

Derivative instruments held by the Company correspond to transactions contracted to hedge the Company's exposure to the risks of foreign currency and debt and future commitment interest rate fluctuations, which are recorded in accordance with the hedge accounting policies, as mentioned below.

Derivative instruments are recognized as asset and/or liability in the balance sheet and initially and subsequently measured at fair value. Gains or losses arising from changes in fair value are recognized in profit or loss except when the derivative is qualified and designated for hedge accounting.

a) Hedge accounting

At the inception of the hedge transaction, a formal documentation containing the description of the hedged risk management goals and strategies and the relationship between the hedged transaction and the hedge instrument used for the expected hedge is prepared. The Company's hedge transactions qualify for cash flow hedge accounting.

b) Cash flow hedge

Hedges to protect against the foreign currency exposure of financial commitments for asset acquisition and to protect against the interest rate exposure are designated as cash flow hedge. In these transactions, for the highly effective hedge portion, gains and losses arising from changes in the fair value of the instrument are recognized in equity, in 'Other comprehensive income', and transferred to profit or loss when the hedged financial commitment is effectively realized. The non-effective hedge portion is recognized directly in profit or loss for the period.

3.2. Escrow deposits

Escrow deposits are initially recorded at the amount deposited in court, plus income earned up to the balance sheet date, which are recognized as finance income (costs).

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

3.3. Property, plant and equipment

3.3.1. Measurement

Property, plant and equipment is stated at acquisition or construction cost. The costs of property, plant and equipment are net of accumulated depreciation and allowance for impairment of assets, when applicable.

The components of certain assets that are periodically replaced during the useful live of the asset are recognized as separate assets and depreciated over the expected replacement period. Costs on small periodic maintenance are recognized in profit or loss when incurred.

The Company recognized the fair values of the identifiable assets arising from the reverse merger (appreciation) as specific items in property, plant and equipment (note 1.2.3).

3.3.2. Depreciation

Depreciation of fully operating assets is calculated on a straight-line basis, based on the estimate useful life of the assets. Investments in gas pipelines are depreciated based on the estimate useful life, which are broken down per class of assets in note 7. Identifiable asses arising from the reverse merger (appreciation) are depreciated according to the group of property, plant and equipment.

3.4. Intangible assets

Stated at acquisition cost or fair value of intangible assets acquired in a business combination, less accumulated amortization on a straight-line basis. These intangible assets have finite useful lives based on the commercial or concession and authorization agreements.

Business combination is the method used to recognize acquisitions of control. Such method requires identifiable assets acquired and liabilities assumed to be measured at fair value. Goodwill arising from business combination is not amortized and is annually tested for impairment.

3.5. Provisions

Provisions are recognized when the Company has a present obligation as a result of a past event, where it is probable that an outflow of resources will be required to settle the obligation and the amount of such obligation can be reliably estimated. The provision adjustment over time is recognized as finance costs.

Significant contingent liabilities assessed as possible and remote loss are not accrued, but rather disclosed in a note to the financial statements, when material.

3.6. Income tax and social contribution

Broken down in the balance sheet and profit or loss between current and deferred taxes. The variations in income tax and social contribution and the calculation of the effective tax rate are stated in note 14.

3.6.1. Current income tax and social contribution

Individually calculated per entity in accordance with the tax bases and tax rates effective at the balance sheet date, and stated on a net basis in the balance sheet, when the taxes correspond to the same tax entities and will be settled at the net amount.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

The income tax relief for establishments located in a region eligible to tax incentives is recognized as a reducer of income tax expenses and transferred from 'Retained earnings' to 'Tax incentive reserve', in equity.

3.6.2. Deferred income tax and social contribution

Calculated by applying the effective tax rates for the fiscal years in which temporary differences are expected to be realized or required – which correspond to differences between the carrying amount of assets and liabilities and their tax basis –, or when income tax and social contributions losses are expected to be offset, when applicable. These deferred taxes are fully recognized as noncurrent, on a net basis, regardless of the expected realization and payment of the amounts that give rise to them.

3.7. Other current and noncurrent assets and liabilities

Other assets are stated at acquisition cost, less an allowance for impairment losses, when applicable. Other liabilities are stated at their known or estimated amounts, plus related interest and inflation adjustments, when applicable.

3.8. Capital and shareholders' compensation

Capital is comprised of common shares.

When proposed by the Company, shareholders' compensation is paid as dividends and/or interest on capital based on the limits prescribed by the law and the Company's bylaws.

The tax benefit of interest on capital is recognized in profit or loss for the year.

3.9. Related-party transactions

Service provision transactions are carried out under terms and conditions agreed among the parties and recorded according to the related contractual terms and conditions, which are adjusted by the charges set forth in the agreements. More information on related-party transactions is disclosed in note 13.

3.10. Recognition of revenue from contracts with customers

Revenue is measured based on the consideration specified in the contract with the customer, at the fair value of the consideration received or receivable, less taxes levied thereon.

Revenue is recognized based on the following steps: (i) identification of the rights and obligations under the agreement with the customer; (ii) identification of the performance obligations agreed; (iii) determination of the transaction price; (iv) allocation of the price to the performance obligations; and (v) recognition of when (or to the extent which) the performance obligations are performed. Revenue is only recognized when there is no significant uncertainty as to its realization.

The Company's revenues are based on natural gas transportation agreements (note 1.1), which includes "ship or pay" clauses, where Petrobras (carrier) undertakes to pay TAG for the transportation capacity contracted, regardless of the transported volume.

3.11. Lease agreements

The Company's leases are assessed pursuant to IFRS 16 - CPC 06 (R2). This line item includes leases of properties and compression equipment, as described in note 12.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Significant estimates and judgments

Considering that the Company adopted the cumulative approach, lease liabilities are measured at the present value of the remaining lease payments, using the incremental rates at the first-time adoption date.

Presentation

Right-of-use assets are recognized in property, plant and equipment, mainly comprising the lease of machinery, equipment and buildings. Lease liabilities are recognized in a specific line item.

4. Significant estimates and judgments

The preparation of the financial statements requires the use of estimates and judgments for certain transactions that result in the recognition and measurement of assets, liabilities, income and expenses. The assumptions used are based on the history and other significant factors, and are periodically reviewed by Management; actual results could differ from estimates.

Information on the accounting practices and estimates only that require high level of judgment or complexity in their application and that can materially affect the Company's financial condition and results of operation is set out below.

4.1. Assumptions for impairment tests

There are specific rules to test the impairment of long-lived assets, in particular property, plant and equipment and intangible assets. At yearend, the Company conducts an impairment test to determine whether there is evidence that the amount of long-lived assets might not be recoverable. In uncommon situations, if such evidence is identified, the Company tests these assets for impairment. These tests involve some variables and uncertainties relating to cash flow projections for the assessment of assets in use, and relating to the definitions of the fair values of the assets held for sale.

4.2. Estimates related to lawsuits and contingencies

The Company is a party to lawsuits and administrative proceedings of civil, tax, labor and environmental nature, arising in the normal course of its business, and uses estimates to recognize the amounts and the probable outflow of funds based on technical opinions from its legal counsel and Management's judgment. These estimates are made individually or by group of cases with similar grounds and basically consider factors such as the analysis of the claims made by the plaintiffs, strength of the existing evidence, case law of similar lawsuits and doctrine on the matter. Specifically for labor lawsuits filed by third parties, the Company estimates expected loss using a statistical procedure based on the volume of lawsuits with similar characteristics.

Arbitration awards and legal and administrative court rulings against the Company, new case law and changes in the set of existing evidence may result in changes in the probable outflow of funds and their measurements based on the analysis of their grounds.

Information on provision for lawsuits and risks is disclosed in note 22.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

4.3. Realization of deferred income tax and social contribution

Deferred tax assets and liabilities are measured using the tax rate applicable for the year in which the asset is expected to be realized or the liability is expected to be settled, based on the tax rates (and tax law) prevailing on the balance sheet date. Deferred tax assets and liabilities are accounted for by the Company if, and only if, the Company has a legally enforceable right and expectation to set off current tax assets against current tax liabilities.

5. Cash and cash equivalents

Beginning May 2020, the Company has decided to consolidate all short-term investments, held to pay short-term commitments, in Bradesco Fund FIC FI RF ENGIE, Bradesco Open Market Fund and CDB.

The fund's policy is to invest its net assets in government bonds and one-day repurchase transactions backed by government bonds. The fund's average return in the twelve months of 2020 was approximately 100% of the CDI rate (benchmark rate of the Interbank Deposit Certificates).

	12.31.2020	12.31.2019
Bradesco Fund FIC RF CRED PRIV BANCOS	-	128
Bradesco Open Market Fund	99	-
Bradesco Fund FIC FI RF ENGIE	337	-
CDB Bradesco	1	212
Other short-term investments	-	1
Total	437	341

6. Trade receivables

6.1. Trade receivables, net

	12.31.2020	12.31.2019
Trade receivables		
Third parties	5	4
Petrobras – natural gas transportation	1,556	1,258
Petrobras – CCVA indemnification	44	-
	1,605	1,262
Expected credit losses (ECL)	-	(3)
Total	1,605	1,259
Current	1,556	1,259
Noncurrent	49	-

No interest is levied on the balances of trade receivables, which consider days sales outstanding of 40 days.

As at December 31, 2020, short-term receivables were broken down as follows:

	12.31.2020
Current receivables	1,237
Foreign exchange differences - Gasene 2020 (current)	302
Past-due receivables	7
Other receivables	10
Total	1,556

Past-due receivables refer to errors in the processing of payment by the customer and are being regularized subject to fine and interest.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

The amount recorded in trade receivables (R$44) refers to indemnifications set forth in the Share Purchase and Sale Agreement (CCVA).

The aging list of trade receivables is as follows:

	12.31.2020
Current	1,539
Past due:	
90 days	1
Between 91 and 120 days	-
Between 121 and 365 days	6
No maturity	58
	1,605

7. Property, plant and equipment

7.1. Variations in property, plant and equipment

	Buildings and improvements	Gas pipelines and transportation equipment	Constructions in progress	Right of use	Total
Balance as at January 1, 2019	103	12,500	113	-	12,716
Additions	-	27	14	68	109
Write-offs	-	(3)	(1)	(3)	(7)
Transfers	208	(207)	(2)	-	(1)
Depreciation	(10)	(876)	-	(32)	(918)
Asset appreciation – Aliança merger	-	18,709	-	-	18,709
Balance as at December 31, 2019	300	30,151	124	33	30,608
Cost	379	36,610	124	65	37,178
Accumulated depreciation	(79)	(6,459)	-	(32)	(6,570)
Balance as at December 31, 2019	300	30,151	124	33	30,608
Balance as at December 31, 2019	300	30,151	124	33	30,608
Additions	-	42	54	-	96
Write-offs	-	(4)	-	-	(4)
Remeasurement	-	-	-	30	30
Reclassification of environmental compensation	-	(11)	-	-	(11)
Transfers	-	61	(61)	-	-
Depreciation	(18)	(1,488)	-	(28)	(1,534)
Balance as at December 31, 2020	282	28,751	117	35	29,185
Cost	379	36,698	117	95	37,289
Accumulated depreciation	(97)	(7,947)		(60)	(8,104)
Balance as at December 31, 2020	282	28,751	117	35	29,185

7.1.1 Environmental compensation

Reclassification relating to environmental compensation in the amount of R$11, originally allocated to constructions in progress, with no impact on cash flows.

7.1.2 Cacimbas – Vitória gas pipeline

The class location for gas pipelines must be reassessed no more than at every five years. If human occupation in the areas crossed by the gas pipeline increases, a new reassessment must be carried out.

On August 8, 2018, report RL - 4715.11-6521-983 - FPL - 001 issued by Transpetro has identified the need to reclassify the Cacimbas - Vitória 26 ”/ 16” gas pipeline, where the sections should be changed due to the increase in human occupation around the gas pipeline.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

After identification, TAG and Petrobras negotiated the deadline of August 13, 2020 to complete the actions necessary to adapt the section to the new class location without imposing penalties on the Company. During such period, TAG reduced the Maximum Allowable Operating Pressure (MAOP), according to the reclassification identified, and consequently, the maximum transportation volume was reduced from 20.0 MM m³ / day to 15.9 MM m³ / day.

On June 12, 2020, two months before the deadline, TAG has completed the reclassification of the class location and reestablished the MAOP set forth in the Gasene gas transportation agreement – southern section (100 Kgf/cm^2). The total investment amount in this location reclassification was R$36.

7.1.3 ECOMPs (compression stations)

In December 2019, ECOMP de Catu, which owns four sets of turbochargers, needed intervention, due to premature problems in Set C. For this reason, TAG acquired in February 2020, on urgent basis, a new turbocharger, in the amount of R$19. Also in the 1st quarter, the old turbocharger was sold to Solar Turbines upon reduction of the amount of R$4.

In November 2020, the Company has completed the retrofit of the set of turbocharger of ECOMP de Catu. The approximate amount of this transaction was R$12.

At ECOMP de Coari, the materials necessary to implement the 24 thousand hour-intervention in SIEMENS turbochargers of sets "TC-A" and "TC-B" were already acquired, in the amount of R$7.

7.1.4 Crossing

In August 2020, the intervention services relating to the performance of five crossings at the rivers passing through Pilar-Cabo (GASALP) gas pipelines: Rio Camaragibe II, Rio Jacuípe, Rio São José, Rio Sirinhaém and Rio Tapamundi, were started, which Execution Agreement is expected to be terminated in October 2021, the forest recovery service (environmental compensation) being extended up to 2025. In 2020, total investment was R$11.

7.2. Breakdown per estimated useful life

	Buildings and improvements, equipment and other assets		
Estimated useful life	**Cost**	**Accumulated depreciation**	**Balance as at 12.31.2020**
Up to 5 years	154	(98)	56
6 – 10 years	158	(137)	21
16 – 20 years	11,519	(939)	10,580
21 – 25 years	7,593	(549)	7,044
26 – 30 years	17,728	(6,370)	11,358
30 years and thereafter	20	(11)	9
	37,172	(8,104)	29,068
Buildings and improvements	379	(97)	282
Equipment and other assets	36,699	(7,947)	28,752
Right of use	94	(60)	34

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

8. Intangible assets

8.1. Variations

	Goodwill	Right of way	Systems and software	Total
	a	b	c	
Balance as at January 1, 2019	-	7	-	7
Additions	2,528	-	-	2,528
Price adjustment	(30)	-	-	(30)
Transfers	-	-	1	1
Write-off	-	(1)	-	(1)
Balance as at December 31, 2019	2,498	6	1	2,505
Cost	2,498	6	3	2,507
Accumulated amortization	-	-	(2)	(2)
Balance as at December 31, 2019	2,498	6	1	2,505
Goodwill adjustments (note 1.4)	214	-	-	214
Amortization	-	-	0	0
Balance as at December 31, 2020	2,712	6	1	2,719
Cost	2,712	6	3	2,721
Accumulated amortization	-	-	(2)	(2)
Balance as at December 31, 2020	2,712	6	1	2,719

a) Goodwill arising on business combination (note 1.4). This item is not amortized, and is annually tested for potential impairment;

b) Right of way is the area used by TAG for implementation of right of way;

c) Systems and software comprises software and application licenses.

9. Trade payables

	12.31.2020	12.31.2019
Domestic third parties	153	173
Foreign third parties	-	-
Related parties (note 13)	5	-
Total balance in liabilities	158	173
Current	141	173
Noncurrent	17	-

The Company's main Brazilian supplier is Petrobrás Transportes S.A. – Transpetro.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

10. Financing and debentures

On June 13, 2019, the transaction for the purchase and sale of Petrobras 90% interest in TAG to the group comprised of ENGIE and Canadian institutional investor Caisse de Dépôt et Placement du Québec ("CDPQ") was completed, using a Brazilian closely-held company, referred to as Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. ("Aliança"), to acquire TAG's control (note 1.2.1). On the same date, Aliança entered into a loan with TAG in the amount of R$1,993, which funds were used to settle the outstanding balance with BNDES.

For the acquisition of TAG's control Aliança raised loans in the domestic and foreign market.

- Domestic market: Debentures in the total amount of R$14,000 at CDI plus 1.80% p.a., with semiannual repayments and maturity in June 2026, which lenders are Banco Itaú (R$4,368), Banco Bradesco (R$4,816) and Banco do Brasil (R$4,816);

- Foreign market: USD Facility in the total amount of US$2,450 at Libor plus spread (starting at 2.3% and ending at 3.6%), with semiannual repayments and maturity in June 2027. The main lenders were Sumitomo Mitsui (US$400), Mitsubishi UFJ (US$400), Mizuho (US$400), Societe Generale (US$350), BNP Paribas (US$350), ING (US$350) and Credit Agricole (US$200). In the fourth quarter of 2019, the initial lenders completed the syndication process upon the inclusion of another five financial institutions. The outstanding balance was distributed between Mizuho (US$300), Mitsubishi UFJ (US$300), Sumitomo Mitsui (US$300), BNP Paribas (US$300), Societe Generale (US$300), ING (US$225), Credit Agricole (US$200), Santander (US$177.5), Intesa Sanpaolo (US$177.5), ABN Amro (US$100), Credit Industriel et Commercial (US$50) and Allianz Fund Investments (US$20).

On September 2, 2019, through the reverse merger, the loan with Aliança was eliminated and TAG became the debtor of the abovementioned debts.

Additionally, the main financial covenants are:

- Debt service coverage ratio: the ratio between available cash flow and debt service must be equal to or higher than 1.10 during the term of financing agreements;

- Leverage ratio: net debt-to-EBITDA ratio (excluding borrowing cost, effects of the mark-to-market of derivatives and corporate guarantee) must be lower than or equal to 4.5 in FY 2020, 4.0 in FY 2021 and 3.5 in other fiscal years.

On December 18, 2019, the Company carried out its first issuance of promissory notes in the amount of R$300, with Banco Bradesco S.A. as the lender, at the cost of CDI plus 0.75% p.a., with single and total repayment expected to take place in December 2020. The funds were used in the recognition of working capital to finance the implementation of the Company's business plan. These promissory notes were refinanced upon the issuance of two CCBs, on November 27, 2020, in the amount of R$150 (each), the first with Banco Itaú Unibanco at the cost of CDI plus 1.66% p.a., and the second with Banco Bradesco at the cost of CDI plus 1.65% p.a., which will be fully repaid on the respective maturity dates, in November and December 2021. Such funding was carried out exempt from IOF.

On December 13, 2019, the first scheduled payment of Debentures and the USD Facility was made. R$923 was released for the payment of the interest and principal of debentures; R$481 for the payment of the interest and principal of the USD Facility.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

On June 15, 2020, the second scheduled payment of Debentures and the USD Facility was made. R$729 was released for the payment of the interest and principal of debentures; R$592 for the payment of the interest and principal of the USD Facility.

On June 25, 2020, the CCB was issued in the domestic market, in the amount of R$200, at the cost of CDI plus 2.90% p.a., with single and total repayment expected to be made on the maturity date (June 2021), with Banco Bradesco as the lender. The funds were used in the recognition of working capital to finance the implementation of the Company's business plan. Such funding was carried out exempt from IOF.

The Company's debt service coverage ratio was determined in June also. The ratio resulted in 1.78x.

On November 26, 2020, the CCB was issued in the domestic market, in the amount of R$150, at the cost of CDI plus 1.66% p.a., with single and total repayment expected to be made on the maturity date (March 2021), with Banco Itaú Unibanco S.A. as the lender. The funds were used in the recognition of working capital to finance the implementation of the Company's business plan. Such funding was carried out exempt from IOF.

On December 14, 2020, the third scheduled payment of Debentures, the USD Facility and respective Swap was made. R$972 was released for the payment of the interest and principal of debentures; R$511 for the payment of the interest and principal of the USD Facility, and R$136 for the swap adjustment.

The Company's debt service coverage ratio was determined for the second time in December. The ratio resulted in 2.05x. Accordingly, the Company is compliant with all its obligations set forth in its borrowing and financing agreements.

10.1. Variations in debt

The variations in debt during 2020 are as follows:

	Closing balance as at 12.31.2019 (Restated)	Borrowings	Repayment of principal	Payment of interest	Charges incurred in the year	Inflation adjustments and foreign exchange differences	Closing balance as at 12.31.2020
Domestic (a)	13,706	650	(1,374)	(637)	667	-	13,012
Foreign (b)	9,439	-	(692)	(504)	524	2,776	11,543
Total	23,145	650	(2,066)	(1,141)	1,191	2,776	24,555
Current	2,342	-	-	-	-	-	2,952
Noncurrent	20,803	-	-	-	-	-	21,603

(a) In the first half, R$729 was released for the payment of interest and principal of debentures. In the second half, R$971 was released for the payment of interest and principal of debentures. The promissory note in the amount of R$300 of principal and R$11 of interest was also settled.

(b) In the first half, R$657 was released for the payment of interest and principal of the USD Facility. In the second half, R$510 was released for the payment of interest and principal of the USD Facility. Moreover, the amortization includes foreign exchange difference in the amount of R$29.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

10.2. Debt amortization schedule

The accounting amortization schedule includes interest, transaction costs and foreign exchange difference, and uses the closing exchange rate as at December 31, 2020 (5.1967 BRL/USD).

Year	Debentures	USD Facility	CCB	Total
2021	1,565	731	657	2,953
2022	1,956	790	-	2,746
2023	2,315	852	-	3,167
2024	2,575	915	-	3,490
2025	2,655	978	-	3,633
2026	1,289	1,057	-	2,346
2027 and thereafter	-	6,220	-	6,220
	12,355	11,543	657	24,555

10.3. Debt breakdown

	12.31.2020			12.31.2019 (Restated)		
	Current	**Noncurrent**	**Total**	**Current**	**Noncurrent**	**Total**
Measured at amortized cost						
Domestic currency						
Debentures	1,543	10,790	**12,333**	1,007	12,362	**13,369**
Promissory notes	-	-	**-**	300	-	**300**
CCB	650	-	**650**	-	-	**-**
Charges	29	-	**29**	37	-	**37**
Measured at fair value						
Foreign currency						
USD Facility	714	10,813	**11,527**	972	8,441	**9,413**
Charges	16	-	**16**	26	-	**26**
Borrowings and financing	**2,952**	**21,603**	**24,555**	**2,342**	**20,803**	**23,145**

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

10.4. Debt indexation

	12.31.2020	12.31.2019 (Restated)
Domestic currency		
CDI	13,948	13,706
Foreign currency		
Libor – U.S. dollar	9,663	9,866
Total	**23,611**	**23,145**

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

10.5. Negotiated conditions

	Amount	Interest	Charges	Principal	Maturity	Collateral
*CCB**	200	CDI + 2.90% p.a.	Bullet	Bullet	06.2021	No collateral
*CCB**	150	CDI + 1.66% p.a.	Bullet	Bullet	03.2021	No collateral
*CCB**	150	CDI + 1.66% p.a.	Bullet	Bullet	12.2021	No collateral
*CCB**	150	CDI + 1.65% p.a.	Bullet	Bullet	11.2021	No collateral
Debentures*	12,537	CDI + 1.80% p.a.	Semiannual	Semiannual	06.2026	(a) Fiduciary sale of shares issued by TAG; (b) Fiduciary assignment of receivables held by TAG; (c) Conditional assignment of rights deriving from the restricted account agreement entered into with Banco Santander (Brasil) S.A.
*USD Facility***	11,722	Libor + Spread***	Semiannual	Semiannual with balloon****	06.2027	

* Not including transaction costs and charges. Swaps to CDI rate contracted for 2021 and 2022.
** Debt in US dollars converted at the Ptax rate as at 12/31/20 of R$5.1967. Swap to Libor rate contracted for the entire debt period.
*** The spread begins at 2.30% p.a., increasing to 2.60% p.a. in 2021, 2.85% p.a. in 2023, 3.10% p.a. in 2024, 3.35% p.a. in 2025 and 3.60% p.a. in 2026 and thereafter
**** There is contractual provision for the balloon refinancing.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

10.6. Collaterals

The collaterals for the financing aim at ensuring the payment of the debt services with the debenture holders and the banks participating in the USD Facility. Collaterals comprise the fiduciary sale of shares issued by TAG; fiduciary assignment of receivables held by TAG; conditional assignment of rights deriving from the restricted account agreement entered into with Banco Santander S.A. (Brasil).

11. Derivatives

The Company contracted swap transactions with financial institutions: BNP Paribas, Credit Agricole, Mizuho, Société Générale and Itaú. The purpose of this swap is to hedge future interest and payment flows of the USD Facility, against the fluctuations of the Libor rate. Cash flow hedge accounting was applied for this transaction for its accounting recognition. Accordingly, both hedged loans and the hedge instrument (Swap) are measured at fair value as a contra entry to other comprehensive income, hedging the Company against the financial effects, as well as the impacts on its profit or loss arising from the Libor fluctuation.

On December 13, 2019, the first settlement of the Libor swap was carried out. R$15 was released for the swap adjustment. On June 15, 2020, the second settlement was carried out, and R$46 was paid upon adjustment.

During the third and fourth quarters of 2020, the Company contracted swap transactions with Banco Itaú and Banco Bradesco to hedge future interest payment flows of the debentures against CDI rate fluctuations. For this transaction, as well as for the Libor swap, cash flow hedge accounting was applied for this transaction for its accounting recognition. Accordingly, both hedged loans and the hedge instrument (swap) are measured at fair value as a contra entry to other comprehensive income, hedging the Company against the financial effects, as well as the impacts on its profit or loss arising from the CDI fluctuation.

Contracting date	Tranche ID	Maturities	Amount contracted	Variable rate	Fixed rate (swap)
09/24/2020	Tranche 1	Jun/21	1,000 MBRL	CDI + 1.80%	4.3200%
		Dec/21			5.5650%
12/02/2020	Tranche 2	Jun/21	1,000 MBRL	CDI + 1.80%	4.1080%
		Dec/21			5.7572%
10/14/2020	Tranche 3	Jun/21	1,000 MBRL	CDI + 1.80%	4.4964%
		Dec/21			5.8968%
09/23/2020	Tranche 4	Jun/21	1,000 MBRL	CDI + 1.80%	4.3240%
		Dec/21			5.5456%
		Jun/22			7.2463%
		Dec/22			8.8845%
09/25/2020	Tranche 5	Jun/21	1,000 MBRL	CDI + 1.80%	4.2400%
		Dec/21			5.3850%
		Jun/22			7.0550%
10/13/2020	Tranche 6	Jun/21	1,000 MBRL	CDI + 1.80%	4.5022%
		Dec/21			5.9481%
		Jun/22			7.4686%

On December 14, 2020, the third settlement of the Libor swap was carried out, and R$137 was released upon adjustment.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

11.1. Variations in derivatives

The variations in derivatives during 2020 are as follows:

	Closing balance as at 12.31.2019	Settlements	Variations in hedge instruments	Closing balance as at 12.31.2020
CDI swap	-	-	(11)	(11)
LIBOR swap	427	(183)	927	1,171
Total	427	(183)	916	1,160
Current	-	-	-	279
Noncurrent	427	-	-	881

The detailed breakdown of the fair value of the derivatives by contra entry is shown in note 23.

12. Leases

The Company is a party to the following lease arrangements as at December 31, 2020:

a) Exterran Serviços de Óleo e Gás Ltda.

a.1) Agreement for gas compression services in Catu, Bahia State: the agreement ends in February 2022 and the last payment is scheduled for March 2022. The amount of the estimated installments to be paid until the end of the agreement is R$3;

a.2) Agreement for gas compression services in Santa Rita, Macaíba: the agreement ends in March 2022 and the last payment is scheduled for April 2022. The amount of estimated installments to be paid until the end of the agreement is R$17;

a.3) Lease of the gas compression system in Pilar: the agreement ends in February 2022 and the last payment is scheduled for March 2022. The amount of estimated installments to be paid until the end of the agreement is R$10;

b) Sajuthá Rio Participações S/A – agreement for non-residential lease of the Company's headquarter at the 18th and 20th floors at Praia do Flamengo 200, in Rio de Janeiro; the agreement ends in November 2021 and the last payment is scheduled for December 2021. The amount of estimated installments to be paid until the end of the agreement is R$2;

c) Petróleo Brasileiro S.A – Agreement for the lease of branch (Termofortaleza): the agreement ends in May 2022 and the last payment is scheduled for June 2022. The amount of estimated installments to be paid until the end of the agreement is R$2;

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

The breakdown per agreement of the present value recorded as property, plant and equipment, interest allocated to profit or loss and liability balance as at December 31, 2020, as well as the discount rate used in the calculation, are as follows:

Agreement	Agreement description	Discount rate	Agreement end date	Assets in 12/2020	Depreciation in the year	Liabilities In 12/2020	Accrued interest	Payment of installments in 2020
a.1	Lease and compression services (Catu)	4.40%	03/17/2022	3	3	3	-	3
a.2	Lease and compression services (Santa Rita)	4.40%	04/26/2022	16	13	17	1	14
a.3	Lease and compression services (Pilar)	4.85%	02/25/2022	2	8	11	1	9
b	Non-residential lease of the 18th and 20th floors (headquarter)	7.50%	12/20/2021	2	2	2	-	2
c	Lease of the Termofortaleza branch and point of delivery	7.39%	06/11/2022	2	2	2	-	2
	Total			**25**	**28**	**35**	**2**	**30**

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

13. Related parties

The Company has related-party transactions, the main of which is the provision of pipeline system operation and maintenance services.

13.1. Commercial and other transactions

	Engie Brasil Participações	Engie Management	GRT-GAZ	Tractebel	12.31.2020	12.31.2019
Liabilities						
Current						
Payables - O&M (note 9)	-	-	(5)	-	(5)	-
	-	-	**(5)**	-	**(5)**	-

Profit or loss	Engie Brasil Participações	Engie Management	GRT-GAZ	Tractebel	12.31.2020	12.31.2019
Servicess - O&M (note 19)	-		(9)	(4)	(13)	-
Other services	(7)	(2)	-	0	(9)	(5)
Total	**(7)**	**(2)**	**(9)**	**(4)**	**(22)**	**(5)**

13.2. Management compensation

The compensation payable as fees for the Executive Board, Supervisory Board and Board of Directors during 2020 totaled R$5 (R$4 as at December 31, 2019).

13.3. Variations in related party

On July 20, 2020, Petrobras was removed from the shareholding structure, upon the sale of its remaining interest of 10% to the other shareholders. The disclosures on the transactions with Petrobras and its subsidiaries were excluded in these financial statements.

14. Taxes

14.1. Current taxes

Taxes and contributions	**Current assets**		**Noncurrent assets**		**Current liabilities**	
	12.31.2020	**12.31.2019**	**12.31.2020**	**12.31.2019**	**12.31.2020**	**12.31.2019**
Income tax	62	54	-	23	-	-
Social contribution	47	17	-	2	-	-
State VAT (ICMS)	4	1	-	-	51	48
Taxes on revenue (PIS and COFINS)	2	59	-	17	55	34
Other taxes	0	14	1	0	7	14
Total	115	145	1	42	113	96

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

14.2. Deferred income tax and social contribution - noncurrent

a) Breakdown of deferred income tax and social contribution:

	12.31.2020				12.31.2019
Nature of credits	**Tax base**	**IR**	**CSLL**	**Total**	**Total**
Tax loss carryforwards	4.982	1.245	449	1.694	786
Swap – financial instruments (CPC 48)	1.140	285	103	388	-
Provisions for revenue disallowance	268	67	24	91	122
Provision for tax loss	100	25	9	34	-
Exchange rate differences on debt	2.972	743	268	1.011	124
Impairment - GASFOR II project (note 7.3)	225	56	20	76	76
Other temporary differences	69	18	6	24	48
Total deferred tax assets	9.756	2.439	879	3.318	1.318
Accelerated depreciation	9.782	2.445	880	3.325	1.726
Appreciation portion attributable to noncontrolling interests	1.749	437	157	594	626
Goodwill amortization	602	151	54	205	50
Capitalized interest	93	23	9	32	35
Differences in the useful life of property, plant and equipment	687	172	64	234	233
Other temporary differences	-	-	-	-	10
Total deferred tax liabilities	12.913	3.228	1.163	4.391	2.680
Net amount	**(3.157)**	**(789)**	**(284)**	**(1.073)**	**(1.362)**

b) Realization of deferred income tax and social contribution

The Company continues to recognize deferred tax assets based on projected taxable income for the subsequent years, which projection is annually reviewed. Management believes that the deferred tax assets will be realized proportionally to the realization of provisions and the final outcome of future events, both based on projections made.

As at December 31, 2020, the expected realization of deferred tax assets and liabilities is as follows:

	Assets	Liabilities
2021	77	-
2022	-	-
2023	-	-
2024	38	514
2025	43	1.472
2026 and thereafter	3.160	2.405
Total	3.318	4.391

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

14.3. Reconciliation of income tax and social contribution

The table below shows the reconciliation of taxes determined using the statutory tax rates and the tax amount recognized:

	12.31.2020	12.31.2019
Profit before taxes	2,175	2,824
Statutory rate	34%	34%
Expenses (income) at statutory rates	(740)	(960)
Adjustments to calculate the effective rate:		
Tax incentives (note 1.5)	246	174
Reversal of deferred taxes*	(71)	114
Permanent deductions (additions), net	(1)	(22)
Deemed ICMS credit	11	-
Reversal of NTN lease	(23)	-
Other	(3)	(19)
Breakdown of taxes in profit or loss	(581)	(713)
Current income tax and social contribution	246	(234)
Deferred income tax and social contribution	(827)	(479)
Total	(581)	(713)
Statutory tax rate of income tax and social contribution	26.67%	25.25%

* The Company decided to reverse the balances of deferred taxes recognized in prior years due to the lack of expected realization and/or settlement.

a) Deemed ICMS credit

ICMS Agreement 106/96 (CONFAZ) grants to transportation service providers a 20% ICMS credit on the amount recorded as decrease of tax payable.

Beginning 2020, the Company has decided to record deemed ICMS credits as investment grant, in accordance with Supplementary Law 160/2017, permanently excluding these revenues from the income tax and social contribution calculation. After such change, deemed credit revenues are recognized at the end of the year in 'Tax incentive reserve' in equity.

b) Reversal of NTN lease

Refers to assets arising from the NTN merger into TAG, with the related final tax effects on the merging company. The cost of this asset was fully deducted from the merged company, during the lease term, based on the application of Law 12.973/2014 and IN 1.515/2014, which granted new tax treatment for leases. The depreciation of these assets is considered non-deductible in TAG and, for this reason, a permanent addition is recorded in the calculation of income tax and social contribution.

14.4. Government grants and assistance

The Company has non-refundable income tax and surtax relief of 75%, which amount is calculated based on the operating profit for establishments eligible to tax relief located in SUDAM's and SUDENE's coverage area. Below are the production units eligible to tax relief.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

The amount relating to the operating profit applied to the income tax relief for the year was R$246 (compared to R$174 in 2019). Such amount was transferred to the tax incentive reserve at the end of the year, in conformity with the Income Tax Regulation (RIR).

15. Equity

15.1. Capital

	12.31.2020	12.31.2019
Capital		
Paid-in capital	1,295	1,295
Adjustment - accounting standards	961	961
Total	2,256	2,256

15.1.1. Paid-in capital

As at December 31, 2020, the paid-in capital was R$1,295, represented by 100.000 common shares (359,833 in 2019), with no par value.

The Extraordinary General Meeting held on September 2, 2019 approved the merger implementation agreement for the merger of Aliança into TAG, resulting in the Company's capital decrease by the amount of R$4,612.

15.1.2. Capital – accounting standard adjustment

Due to the reverse merger, the amount of R$961, comprising Aliança's other comprehensive income and part of the net assets used as a basis for capital decrease had to be recognized again, thus allowing the Company to recognize in profit or loss for the year the portion related to the foreign exchange differences on the debt and the swap fair value adjustment.

15.2. Capital transactions

On June 24, 2010, Companhia de Geração Termoelétrica Manauara was acquired by Transportadora Urucu Manaus S.A. – TUM, and was merged on June 29, 2010.

On August 5, 2010, the Company exercised the call option of TUM and merged the company on August 18, 2010. The transaction effect on equity, as additional capital contribution, was R$170. On November 11, 2011, the capital gain relating to the difference of Gasene's equity amount and the amount set forth in the agreement and paid by TAG (R$705) was recognized as an additional capital contribution, considering that this SPE was already consolidated

On December 15, 2014, the Company exercised the call option of 100% of the shares of Nova Transportadora do Nordeste S.A. and Nova Transportadora do Sudeste S.A., as set forth in the agreement. This transaction resulted in a negative effect of R$1,388, recorded as capital transaction.

In October 2016, due to the corporate restructuring of gas transportation companies (TAG, NTN and NTS) and the closing of Consórcio Malhas, Petrobras lease with NTN was reversed as at October 25, 2016, resulting in a gain of R$1,555 recorded as capital transaction.

Due to the corporate restructuring of gas transportation companies (TAG and NTN), Petrobras lease with TAG was reversed as at November 16, 2017, resulting in a gain of R$297 recorded as capital transaction.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

In light of the foregoing, comprises gains arising from the difference between the amount paid in acquisition of interests, as set forth in an agreement, and the equity of TUM and Gasene, as set forth in an agreement; also comprises gain arising from the corporate restructuring of gas transportation companies (TAG, NTN and NTS), which closed Consórcio Malhas, and the subsequent reversal of the lease of Petrobras with NTN, in addition to the reversal of the lease of Petrobras with TAG.

15.3. Business combination reserve

Recognized in 2019, as a result of the business combination, where the share of the appreciation of noncontrolling interests (R$1,864) and the respective deferred tax liability (R$634), in addition to Goodwill (R$2,528) and the reversal of deferred tax assets recognized in Aliança (R$774) were recognized.

Also, the recognition of profit in a reserve is comprised of the balance relating to the recognition of depreciation relating to the appreciation of noncontrolling interests, net of income tax and social contribution (R$60) and the balance relating to deferred tax liabilities on Goodwill amortization (R$155).

15.4. Other comprehensive income

Accounts for the changes in the fair values, net of deferred income tax and social contribution on the following transactions: (i) cash flow hedge of interest rate financial instruments on commitments contracted by the Company and (ii) cash flow hedges on future commitments in foreign currency contracted by the Company.

15.5. Earnings reserves

a) Legal reserve

Recognized upon allocation of 5% of profit, in conformity with the Company's bylaws. Recognition of legal reserve is limited to 20% of the Company's capital. As at December 31, 2020, no allocation was made to the legal reserve as this reserve has reached its maximum limit.

b) Special reserve

Recognized based on paragraphs 4 and 5 of article 202 of the Brazilian Corporate Law, to account for the profit that was not distributed and that, if not absorbed by losses for subsequent years, can be distributed as dividends. The amount of R$1,298 was allocated as at December 31, 2020.

c) Tax incentive reserve

Recognized upon allocation of a portion of profit for the year corresponding to tax incentives, arising from government grants, in conformity with article 195 - A of the Brazilian Corporate Law. This reserve can only be used to offset losses or increase capital.

In the period ended December 31, 2020, R$246 from profit for the year was allocated to the investment grant incentive within the scope of the Superintendence of Northeastern Region (SUDENE) and Amazon Development (SUDAM), relating to the realization of part of the deposits for reinvestment using income tax funds, as prescribed by Decree Law 1.598/77, amended by Law 12.973/14. Also, R$33 was allocated as deemed ICMS credit (note 14.3).

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

14.6 Dividends

On June 23, 2020, the Extraordinary General Meeting approved the distribution of dividends to shareholders in the amount of R$1,100 out of the special reserve.

On June 25, 2020, the Company paid dividends at the full amount approved at the meeting.

On December 17, 2020, the Extraordinary General Meeting approved the distribution of dividends to shareholders in the amount of R$1,200, of which R$967 was paid based on the special reserve and R$233 as advance based on the financial statements as at June 30, 2020.

On December 18, 2020, the amount of R$1,100 was paid as dividends.

16. Deposits eligible to tax relief for reinvestment

Reinvestment is a tax benefit that allows companies considered as priority, that operate in SUDAM's or SUDENE's area, to reinvest in their own equipment modernization or supplementation projects. Reinvestment deposits correspond to 30% of the income tax due, calculated on the operating profit, plus another portion (50% out of such 30%) of own resources. The amounts deposited are adjusted based on the Central Bank's Extra-Market rate and recognized in profit or loss for the year.

The Company recognized the decrease of deposits eligible to tax relief (R$58) up to the amount of own funds deposited.

On July 15, 2020, the Company partially redeemed the own funds deposited in the amount of R$15.

Tax incentive deposits	12.31.2020	12.31.2019
BASA (SUDAM)	41	80
BNB (SUDENE)	27	59
Total	68	139

17. Service revenue

	12.31.2020	12.31.2019
Gross revenue from transportation services	4,770	4,356
Revenue from rights not exercised (breakage) and exchange rate differences -	2,484	1,920
Total gross revenue from services*	7,254	6,276
Tax on revenue (PIS)	(120)	(102)
Tax on revenue (COFINS)	(555)	(477)
State VAT (ICMS)	(557)	(475)
Service tax (ISS)	(18)	(27)
Total deductions on services	(1,250)	(1,081)
Net revenue from services	6,004	5,195

* The growth in revenue was due to the tariff adjustment during the first half of 2020.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

18. General and administrative expenses

	12.31.2020	12.31.2019
Personnel	(40)	(32)
Cost sharing*	-	(16)
Outside services	(39)	(13)
TSA	-	(3)
Other	(10)	(11)
Total	(89)	(75)

* Costs shared arising from the use of Petrobras' support

Expenses on outside services are mainly comprised of integration expenses paid to related party Engie Brasil Participações (R$7), legal and advisory services (R$7), administrative service outsourcing agreements (R$8) and other services provided abroad (R$4). In 2019, represented only expenses on administrative service outsourcing agreement.

19. Costs by nature

	12.31.2020	12.31.2019
Depreciation of property, plant and equipment	(1,532)	(918)
Transpetro – O&M	(616)	(523)
SCOMP – compression services	(27)	(31)
Sharing of rights of way	(21)	(5)
Sundry leases	(8)	(1)
GUS	(10)	-
Personnel	(8)	-
Other	(21)	(28)
Total cost of services	(2,243)	(1,506)

The increase in cost of services (O&M) derives mainly from the new agreement with Transpetro and the beginning of collection of charges for the sharing of rights of way, both beginning June 13, 2019.

Higher depreciation of property, plant and equipment due to the appreciation arising from the business combination (note 1.2.1).

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

20. Other operating expenses (income), net

	12.31.2020	12.31.2019
Other operating expenses		
Penalty on service sale *	-	(94)
Provision for lawsuits	(3)	(41)
Insurance	(42)	(40)
Expenses on discontinued projects - GASFOR II (note 7.3)	(5)	(14)
Write-off of assets	-	(5)
Other	(4)	(16)
Other operating income		
Recovered expenses**	14	41
Probable revenue	-	38
Gain on derecognition of assets	2	-
Other income	2	-
Total	**(36)**	**(131)**

* Includes R$105 relating to penalty on volume variation set forth in the transportation service agreements entered into with Petrobras recognized in 2018 and reversed in March 2019.
** Refers to recovery of expenses arising from labor, civil and tax lawsuits that must be indemnified by Petrobrás, under the Share Purchase and Sale Agreement (CCVA).

21. Finance income (costs), net

	12.31.2020	12.31.2019
Debt charges*	(1,180)	(667)
Exchange rate differences and inflation adjustment on net debt**	(174)	17
Debt prepayment charges (BNDES)		(64)
Hedge ineffectiveness	(200)	(12)
Other debt charges	(5)	(25)
Finance income (costs) on net debt	(1,559)	(751)
Inflation adjustment on dividends	-	(52)
Income from financial asset receivables***	28	123
Inflation adjustment to penalties on service sale	2	7
Inflation adjustment on recoverable taxes	26	3
Leases - IFRS 16	(2)	(3)
Other finance income (costs), net	42	(9)
Other foreign exchange differences and inflation adjustments, net	5	22
Other finance income (costs), net	1,460	(660)
Income	82	118
Costs	(1,400)	(776)
Foreign exchange differences and inflation adjustments, net	(142)	(2)
Total	1,460	(660)

* The debt charge derives from interest and transaction costs pegged to the financing;
** The exchange rate difference is mainly comprised of the adjustment to deposits at Banco Mitsubishi UFJ Financial Group, Inc (MUFG);
*** The finance income derives from the lower cash position and CDI.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

22. Lawsuits and contingencies

22.1. Accrued lawsuits

The Company recognizes provisions in an amount sufficient to cover probable losses and for which a reliable estimate can be made. The main lawsuits refer to:

- Tax lawsuits, including claims related to the payment of ISS and matters related to ICMS credits arising from property, plant and equipment items;

- Labor lawsuits, in particular lawsuits filed by third parties;

- Civil lawsuits, in particular lawsuits considered as contingent liabilities assumed in business combination.

The amounts accrued are as follows:

	12.31.2020	12.31.2019
Noncurrent liabilities		
Labor	10	8
Tax	15	14
Civil	49	45
Environmental	2	-
Total	76	67
Opening balance	65	22
Additions	3	45
Inflation adjustment	6	-
Closing balance	76	65

In preparing the financial statements for the year ended December 31, 2020, the Company considered all information available relating to lawsuits to which it is a party to determine the estimated amounts of liabilities and the probability of outflow of funds.

From January to December 2019, the main variations in the provisions were due to the contingent liabilities assumed in the business combination.

As described in CPC 15, the acquirer must recognize as at the acquisition date a contingent liability assumed in a business combination if it is a present obligation that arises from past events and its fair value can be measured reliably. Accordingly, lawsuits are measured with the support of our legal counsel, mainly civil, that will be disbursed in the future regardless of the classification pursuant to CPC 25 – Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets. These adjustments were made in the allocation of the purchase price of TAG in Aliança Transportadora Gás on the acquisition date as adjustment to the opening balance and merger recognized in the financial statements of TAG.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

22.2. Escrow deposits

Escrow deposits are broken down according to the nature of the related lawsuits:

Noncurrent assets	12.31.2020	12.31.2019
Labor	2	2
Tax	108	102
Civil	8	8
Total	**118**	**112**

22.3. Unaccrued lawsuits

Lawsuits that correspond to present obligations, which outflow of funds is not probable or for which it is not possible to make a sufficiently reliable estimate of the obligation amount, as well as those that do not correspond to present obligations, are not recognized, but are disclosed, unless the probability of outflow of funds is remote.

Contingent liabilities, plus interest and inflation adjustment, estimated for lawsuits as at December 31, 2020, which likelihood of loss is possible, are shown in the table below:

Nature	12.31.2020	12.31.2019
Tax	3,768	1,643
Civil	541	734
Environmental	102	143
Labor	3	16
Total	**4,414**	**2,536**

In the second half of 2020, TAG was informed about 60 summons from the Brazilian Federal Revenue Service Special Office of Major Taxpayers – DEMAC/RJO relating to Summon Instruments not approving the offsets declared at several PER/DCOMPs relating to PIS and COFINS credits, in the total amount of R$1,727.

The tax information produced by the auditor states that TAG would have reduced 70 debts (35 relating to PIS and 35 to COFINS) between January 2011 and December 2013 (except for September 2013), through rectification of DCTFs. Each of these reductions would have resulted in overpayment or undue payment of PIS and COFINS in their respective accrual periods; therefore, TAG would have utilized these credits to carry out 117 offsets between 2015 and 2017. The 60 orders informed correspond to the analysis of part of the aforementioned offsets.

According to TAG's Purchase and Sale Agreement, possible adverse sentences are likely to be reimbursed by Petrobras.

22.4. Indemnifiable contingencies

Under the Share Purchase and Sale Agreement entered into among Petróleo Brasileiro S.A. – "Petrobras", Aliança Transportadora de Gás Participações S.A., GDF International, Engie Brasil Energia S.A., Caisse de Dépôt et Placement du Québec, with Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG ("Company") as the intervening party, on April 25, 2019, Petrobras agreed to reimburse the Company in relation to any losses incurred as a result of final and unappealable decisions unfavorable to the Company, in relation to a certain set of lawsuits.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

23. Financial instruments and risk management

23.1. Derivative instruments

The Company conducts derivative transactions. These financial instruments are managed through operating strategies and internal controls, which are aimed at ensuring liquidity and profitability. The control policy consists of an ongoing monitoring of contracted terms and conditions compared to market terms and conditions.

In the period ended December 31, 2020, the Company did not carry out speculative investments. Gains and losses are consistent with the policies and strategies defined by the Company's Management.

The derivative instrument (swap) is classified at “fair value through other comprehensive income” (cash flow hedge).

All transactions involving derivative instruments are recognized in the Company’s financial statements as at December 31, 2019 and 2020 and are as follows:

	12.31.2020	12.31.2019
Derivative financial assets		
Derivatives designated and effective as hedge instruments stated at fair value - Libor	11,846	9,522
Derivatives designated and effective as hedge instruments stated at fair value - CDI	21	-
Derivative financial liabilities		
Derivatives designated and effective as hedge instruments stated at fair value - Libor	13,017	9,945
Derivatives designated and effective as hedge instruments stated at fair value - CDI	10	-
Net amount of financial assets/financial liabilities in the balance sheet	**(1,160)**	**(423)**

	12.31.2020	12.31.2019
Derivative financial assets	**11,867**	**9,521**
Counterparty CACIB	2,247	1,806
Counterparty BNP	3,933	3,161
Counterparty Mizuho	3,784	3,041
Counterparty Société Générale	1,168	939
Counterparty Itaú	715	574
Counterparty Itaú - CDI	16	-
Counterparty Bradesco - CDI	5	-
Derivative financial liabilities	**13,027**	**9,945**
Counterparty CACIB	2,469	1,886
Counterparty BNP	4,321	3,302
Counterparty Mizuho	4,158	3,177
Counterparty Société Générale	1,283	980
Counterparty Itaú	785	600
Counterparty Itaú - CDI	4	-
Counterparty Bradesco - CDI	6	-
Net amount of financial assets/financial liabilities in the balance sheet	**(1,160)**	**(423)**

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

23.2. Measurement of financial instruments

The Company's financial instruments measured at amortized cost correspond to cash and cash equivalents, trade receivables, escrow deposits, restricted deposits, trade payables and debentures. The swap and foreign currency-denominated borrowing are measured at fair value through comprehensive income.

Classification of financial instruments and fair value hierarchy

The Company discloses its assets and liabilities at fair value, in accordance with the accounting pronouncements defining fair value, which refers to valuation concepts and practices, and require disclosures on fair value.

These assets and liabilities are classified and disclosed according to the levels below:

Level 1 - quoted prices (unadjusted) in active markets for identical assets or liabilities at the measurement date. A quoted price in an active market presents the most reliable evidence of "fair value" and must be used whenever available.

Level 2- quoted prices for similar assets or liabilities in active markets, quoted prices for identical assets or liabilities in non-active markets (markets with low level of transactions for assets or liabilities), inputs that are not observable quoted prices for an asset or liability and inputs that derive from or are mainly corroborated by observable market inputs through correlation or other means.

Level 3 - unobservable inputs for an asset or liability. Unobservable inputs must be used to measure "fair value" when observable inputs are not available and must reflect the expectation of the own business unit about what market participants would use as assumptions to determine the price of an asset or liability, including risk assumptions. No financial instrument held has Level 3 characteristic.

				Fair value	Carrying amount
	Classification	**At fair value through profit or loss**	**At amortized cost**	**12.31.2020**	**12.31.2020**
Financial assets					
Cash and cash equivalents		-	437	437	437
Trade receivables		-	1,605	1,605	1,605
Restricted deposits		-	1	1	1
Escrow deposits		-	119	119	119
Financial instruments - Hedge Accounting	Level 2	48	-	48	48
Total		**48**	**2,162**	**2,210**	**2,210**
Financial liabilities					
Trade payables		-	179	179	179
Borrowings and financing	Level 2	11,543	13,012	24,555	24,555
Financial instruments - Hedge Accounting	Level 2	1,208	-	1,208	1,208
Total		**12,752**	**13,190**	**25,942**	**25,942**

TAG is managed by its officers, based on the corporate risk management policy of its shareholders. Corporate risk management is part of the Company's commitment to act on ethical manner in conformity with legal and regulatory requirements, aiming at contributing to a proper balance between its growth objectives and its level of exposure to risks, either those inherent to the performance of its activities or arising from the context where the Company operates, so that, through the effective allocation of its physical, financial and human resources, the Company can achieve its strategic goals.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

The Company's transactions are subject to the risk factors described below.

23.3. Foreign exchange risk

The foreign exchange risk arises from the possibility of fluctuations in the exchange rates of foreign currencies used by the Company to purchase equipment or services and enter into financial instruments. The Company permanently assesses these fluctuations, seeking to reduce to the maximum extent possible the foreign exchange exposure level.

As at December 31, 2020, the Company recognized a balance of R$12,715 relating to a debt indexed to the US dollar ("USD Facility"). As a contra entry, part of the revenue from the transportation agreement of the Gasene System is also indexed to the US dollar. As the financial volume of this revenue corresponds to the financial volume of the debt service of the USD Facility, the foreign exchange risk is mitigated by the Company's future operations.

23.4. Interest rate risk

Arises from the possibility of the Company obtaining gains or incurring losses due to fluctuations in the interest rates applicable to its financial assets and financial liabilities.

As at December 31, 2020 , the Company recognized a balance of R$13,654 relating to the debt indexed to the CDI (debentures, promissory note and CCB), which future interest payment flows of the debentures, from December 2020 to June 2022, were partially hedged against CDI fluctuations through swap transactions with Banco Itaú and Banco Bradesco. The table below shows the sensitivity analysis of the debt service in the next 12 months due to the fluctuation in interest rates.

			Sensitivity		
Instruments	**Exposure**	**Risk**	**Probable 2.5%***	**Possible Δ 25%***	**Remote Δ 50%***
Financial liabilities					
Debentures **	12,599	CDI increase	314.0	345.4	376.8
CCB	658	CDI increase	16.4	18.1	19.7
Financial assets					
Cash	437	CDI decrease	10.9	9.8	8.7

** Scenarios projected for 12 months.*

***Considers the hedge of the* Debentures *with the Swap entered into against CDI fluctuations in 2021.*

The Company entered into swap transactions to set the interest rate of the USD Facility and CDI, thus eliminating the risk of fluctuation of the Libor rate and reducing the impact arising from the CDI rate fluctuation.

23.5. Credit risk

Petrobras has entered into with Banco Santander S.A. the Restricted Account Management Agreement aiming at diversifying the Company's credit risk in relation to the Gas Transportation Agreements (GTAs) entered into with Petrobras and so that the Company does not depend exclusively on its sole customer (Petrobras) to obtain revenue.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

Receivables pledged as collateral refer to deposits made in the restricted account, arising from the Natural Gas Purchase and Sale Agreement (GSAs) where Petrobras is the seller. Deposits made in this account aim at covering no less than 130% of the Company's expected monthly revenues due by Petrobrás under the GTAs, in addition to any fees and taxes that can be deducted by Banco Bradesco on a monthly basis.

In relation to interest rate swap transactions entered into for the debentures and USD Facility, the credit risk derives from the Company's and its counterparties' credit rating. TAG's financial department monitors the credit risk of the company and financial institutions for significant adverse changes and the credit risk associated with these transactions is minimum. This analysis will be reassessed whenever there is a significant change in the circumstances of any of the parties.

23.6. Liquidity risk

The Company's liquidity risk is represented by the possibility of insufficient funds, cash or other financial assets, to settle the obligations at the expected dates.

The Company uses its funds to cover its operating obligations and pay creditors. The sources of funds coupled with the Company's financial condition as at December 31, 2020 are sufficient to settle its short-term obligations. The liquidity risk is managed by the Company, which invests is cash in investments funds with daily liquidity.

The table below shows the expected settlement profile of the Company's main financial liabilities as at December 31, 2020. The amounts were determined based on the expected undiscounted cash flows, considering the estimated repayment of principal and payment of future interest, when applicable.

Maturity	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Domestic currency	**2,904**	**2,566**	**2,932**	**3,076**	**2,952**	**1,358**	**-**	**15,788**
Debentures	1,579	1,987	2,351	2,615	2,696	1,309	-	12,537
CCB	650	-	-	-	-	-	-	650
Charges	534	562	581	461	256	49	-	2,443
Trade payables	141	17	-	-	-	-	-	158
Foreign currency	**1,101**	**1,167**	**1,218**	**1,279**	**1,333**	**1,395**	**6,632**	**14,125**
USD Facility	767	826	891	956	1,023	1,105	6,501	12,069
Charges	334	341	327	323	310	290	131	2,056
Total	**4,005**	**3,733**	**4,150**	**4,355**	**4,285**	**2,753**	**6,632**	**29,913**

23.7. Capital management risk

The Company manages its capital so as to maximize the return through a better allocation of debts and equity, maintaining debt and debt coverage ratios within the parameters established by creditors and shareholders.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

The Company's capital structure is comprised of net debt (financing and debentures – less cash, cash equivalents and escrow deposits related to the debts) and equity, which includes capital and reserves.

	12.31.2020	12.31.2019 (Restated)
Debt	**24,555**	**23,145**
(Deposits linked to debt service)	(1)	(48)
(Cash and cash equivalents)	(437)	(341)
Net debt	**24,117**	**22,756**
Equity	**6,927**	**9,828**
Total debt/equity	**3.48**	**2.32**

23.8. Insurance

23.8.1. Operating risks and business interruption

The Company has insurance policy for Property Damage and Business Interruption (PDBI). The PDBI policy is effective through May 31, 2021, and the insured risk is R$49,000. The maximum combined limit for indemnity of property damages and business interruption is R$4 per event.

23.8.2. Other insurance coverage

The Company has insurance for general civil liability, civil liability of directors & officers, political violence and terrorism, as well as group life insurance for its employees and officers.

24. Events after the reporting period

24.1. Payment of dividends

On January 8, 2021, R$100 was paid as dividends, which were proposed in December 2020.

24.2. Execution of a Gas Transportation Agreement

The Company and Proquigel Química S.A. – Proquigel, Unigel Group company, have entered into an interruptible Gas Transportation Agreement to supply two fertilizer plants operated by the petrochemical company, in Bahia and Sergipe. The agreement becomes effective on January 29, with expected delivery of 1.1 million cubic meters (Mm^3) of gas per day to the unit in Sergipe (after commissioning), and the supply of the unit in Bahia is expected to begin up to April 2021, with total volume of 1.2 million cubic meters (Mm^3) of gas per day. The agreement entered into among the company has a one-year term and will be complied with by TAG's current gas transportation infrastructure. The gas will be supplied by Petrobras to Proquigel, from the field in Manati (BA).

24.3. Final and unappealable decision on lawsuit 001.5058-93.2008.4.02.5101

On February 17, 2021, lawsuit 001.5058-93.2008.4.02.5101 received a final and unappealable decision on the deduction of ICMS from the PIS and COFINS tax base. The Company is assessing the impacts and the calculation method of the federal tax credits deriving from such decision.

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

BOARD OF DIRECTORS

Maurício Stolle Bähr
Chairman

Eduardo Sattamini
Director

Raphael Barreau
Director

Martin Jahan de Lestang
Director

Alexandre Atallah
Director

Nathalie Viens
Director

EXECUTIVE BOARD

GUSTAVO HENRIQUE LABANCA NOVO
Chief Executive and Operating Officer

JOAQUIM JORDÃO SABOIA
Chief Financial Officer

Nilo Debs Spagnol
Accountant
CRC-RJ – 115629/O-2

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG

CNPJ 06.248.349/0001-23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em um ano completamente atípico como o de 2020, marcado pelo choque de uma pandemia sem precedentes, assegurar resultados operacionais, financeiros e socioambientais representa um desafio para qualquer negócio. No contexto da TAG, que tinha poucos meses de trabalho sob uma nova gestão - desde a sua aquisição, em junho de 2019 -, esse desafio tornou-se ainda maior. Por isso, é com orgulho que compartilhamos as conquistas da Companhia. Alinhada às diretrizes de seus acionistas, a TAG seguiu entregando um serviço essencial à sociedade, adotando uma série de protocolos e medidas preventivas para seus colaboradores e prestadores de serviço. Além disso, auxiliou as comunidades de sua área de influência e apoiou a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) na Bahia, ao mesmo tempo em que executava a estratégia desenhada para a consolidação do negócio e contribuía, junto aos demais agentes do setor, para o desenvolvimento sustentável do mercado de gás natural no Brasil. Dentre os vários destaques de 2020, um é historicamente especial: a aquisição, por ENGIE e CDPQ, dos remanescentes 10% de participação acionária da Companhia, até então pertencentes à Petrobras. Ratificando a confiança dos acionistas no negócio, esse movimento fez da TAG a primeira transportadora de gás 100% privada do país, complementando um dos maiores investimentos da história do Brasil, da ordem de US$ 9 bilhões. Além da garantia de geração de receitas previsíveis, com base em ativos de infraestrutura de longo prazo, o investimento na TAG representa um passo importante para acelerar a transição energética no país. Estamos certos de que o gás natural tem um importante papel no mix de energia brasileiro, impulsionando a economia e ampliando a flexibilidade no suprimento de demandas por energia elétrica. No contexto de abertura do mercado de gás natural, a otimização do uso da infraestrutura de rede, a partir da conexão integrada entre a oferta e demanda de gás natural, se revela fundamental para o desenvolvimento do setor, bem como para o abastecimento do mercado, garantindo a sustentabilidade energética a longo prazo. A perspectiva é que esse cenário impulsione, também, novos investimentos em toda a cadeia, ampliando a infraestrutura disponível e o desenvolvimento de novas tecnologias. Acreditamos na expertise e capacidade de inovação de todo o time da TAG, na sua habilidade de olhar para o futuro e ser protagonista na transformação do Novo Mercado de Gás. Sem dúvidas, esse é um legado que já começou a ser desenhado. Agradecemos a todos os colaboradores, parceiros e demais stakeholders que, corajosamente, enfrentaram as dificuldades de 2020 e escreveram mais um importante capítulo na trajetória da TAG.

Maurício Stolle Bähr
Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM DO PRESIDENTE

"Transportar energia de forma segura, integrando o mercado de gás natural para o desenvolvimento sustentável da sociedade". Essa é a nova Missão da TAG, definida em 2020, como parte de um intenso trabalho dedicado a fortalecer a nossa cultura corporativa. Construído em conjunto com os nossos líderes e colaboradores, esse compromisso foi fundamental para direcionar nossa atuação em um ano de complexidade atípica, sem precedentes. Quando a pandemia assolou o Brasil, em março de 2020, estávamos voltados à execução do plano de negócios da Companhia, com foco na formação dos nossos times e nas oportunidades de desenvolvimento para a TAG. Estabelecemos, nesse sentido, cinco objetivos estratégicos para guiar nossas ações, visando: *(i) a geração de valor para nossos acionistas; (ii) a consolidação da nossa estrutura organizacional, com foco nas pessoas, processos e sistemas; (iii) maior controle da operação, assegurando a disponibilidade da malha e a integridade de nossos ativos; (iv) a criação de uma cultura sólida pautada pela diversidade e conduta ética; e (v) o fortalecimento do relacionamento com o mercado e nossos stakeholders.* O cuidado com a preservação da saúde e segurança dos nossos colaboradores e parceiros, com a adoção de uma série de medidas preventivas contra a Covid-19 e formas alternativas de trabalho, foi um passo primordial para a TAG. Com isso, apesar das restrições impostas pela pandemia, continuamos transportando sem interrupções o gás natural, insumo essencial à sociedade, com total eficiência e segurança durante todo o ano. Em outra frente, nos engajamos na corrente de solidariedade formada no país para o combate à Covid-19 e unimos forças com parceiros como o SESC Mesa Brasil, a Transpetro e a Marinha do Brasil para a doação de cestas básicas e itens de proteção individual a famílias em situação de vulnerabilidade social, nas comunidades de nossa área de atuação nos estados do Amazonas e Espírito Santo. Realizamos campanhas de solidariedade junto aos nossos acionistas e colaboradores, e doamos R$ 1 milhão à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para a implantação de uma Unidade de Apoio ao Diagnóstico Molecular da Covid-19, na Bahia - um legado a ser mantido para a continuidade de ações de diagnóstico e enfrentamento a endemias e surtos futuros. A certeza de estar contribuindo, de forma efetiva, para que o país superasse a pandemia e seus desdobramentos impulsionou a TAG a perseguir os resultados planejados para o ano. Internamente, demos continuidade à formação de um time altamente qualificado, diverso e comprometido, atingindo no final de 2020 um quadro de 113 colaboradores próprios, mais que o dobro do ano anterior. Assim, conseguimos colocar em curso nosso Plano de Investimentos, com foco em dois eixos principais: a manutenção e a integridade dos ativos, a fim de assegurar a disponibilidade e a confiabilidade da malha de gasodutos, e as novas oportunidades de expansão da infraestrutura existente. Ao todo, foram investidos desde junho de 2019 cerca de R$ 120 milhões, como passo inicial para a execução do Plano aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, que prevê investimentos de até R$ 1,5 bilhão nos próximos cinco anos. Esse Plano contempla projetos estratégicos para o segmento de gás natural do Brasil, considerando as perspectivas de investimentos para otimização e a expansão da malha de gasodutos, bem como a abertura gradual do mercado. Acreditamos no papel do transporte de gás natural como principal eixo de conexão das diferentes ofertas de gás, promovendo a competição em nível nacional, com a capilaridade necessária para integrar mercados e fazer com que a molécula chegue à demanda através dos sistemas de distribuição, gerando investimentos com efeitos multiplicadores para toda a economia. Após quase 20 meses de operação sob a nova gestão, conhecemos melhor os nossos ativos, entendemos as necessidades do mercado de gás natural, estamos identificando novas oportunidades e dialogando de maneira objetiva sobre as perspectivas de abertura do setor. Assim, apostamos na modernização regulatória que contemple as premissas de transparência e isonomia, ancorada no respeito aos contratos e no ingresso de novos agentes na cadeia, de forma integrada. Por fim, cabe destacar a consistência dos resultados financeiros alcançados pela TAG em 2020, com faturamento líquido de R$ 6,0 bilhões – 16% superior ao registrado em 2019 – EBITDA de R$ 5,2 bilhões e lucro líquido de R$ 1,6 bilhão. Essa performance atesta a resiliência do nosso modelo de negócios e aumenta a nossa confiança para executar o ambicioso Plano de Investimentos da Companhia e expandir a nossa malha de dutos. Gostaria de dedicar meus sinceros agradecimentos aos nossos acionistas e parceiros pela confiança e, em especial, a todos os nossos colaboradores e prestadores de serviço pelo altíssimo nível de profissionalismo, dedicação e engajamento, fatores fundamentais para que pudéssemos atingir nossas metas. Acreditamos que um grande amanhã se constrói com um time forte, comprometido e multidisciplinar como o nosso. Um time que se destaca pela colaboração e por seu empreendedorismo, preparando a nossa Companhia para superar os desafios na busca de um novo patamar de crescimento. Não tenho dúvidas de que será possível concretizar a Visão da TAG, também definida em 2020: *"Ser protagonista da transformação do mercado de gás natural, conectando energia à vida"*. Boa leitura. Vamos em frente!

Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor-Superintendente

Destaques 2020: • A TAG se torna a primeira transportadora de gás natural 100% privada do Brasil, com a aquisição, por ENGIE e CDPQ, da participação acionária remanescente de 10% que pertencia à Petrobras. • R$ 6,0 bilhões em receita líquida. • R$ 5,2 bilhões de EBITDA. • R$ 1,6 bilhão de lucro líquido. • Volume médio transportado de 42,2 milhões de m³/dia de gás natural, com pico de 67 milhões de m³/dia. • Plano de Investimentos aprovado pelo Conselho de Administração para o período 2021-2025, da ordem de até R$ 1,5 bilhão. • Aproximadamente R$ 100 milhões investidos em projetos de manutenção de ativos e implantação de novas estruturas. √ Cinco projetos finalizados e 16 em execução. √ Finalização, com dois meses de antecedência, do projeto de adequação da classe de locação do Gasoduto Cacimbas-Vitória, com investimento de R$ 36 milhões, acabando com a restrição de atingir o fluxo de projeto em trechos do duto e aumentando o nível de segurança operacional. • Contratação de 71 novos profissionais, elevando o quadro funcional para 113 colaboradores próprios ao final do ano. • Realizadas 80 análises de riscos de novos contratos para questões de Saúde, Meio Ambiente e Segurança. • Nenhum acidente de trabalho com afastamento registrado entre colaboradores próprios e terceiros. • Doação de R$ 1 milhão à Fiocruz para implantação de uma Unidade de Apoio ao Diagnóstico Molecular da Covid-19, na Bahia. • Início do Diagnóstico Social de aproximadamente 400 comunidades, situadas em 177 municípios da área de influência dos ativos. • Participação ativa, junto às demais transportadoras de gás brasileiras, na Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto (ATGÁS), principalmente em relação às questões regulatórias, abertura do mercado de gás e definição de critérios de independência das transportadoras. A ATGÁS tem como principal objetivo estratégico ampliar a representatividade institucional do *midstream*, fundamental ao fortalecimento de toda a cadeia do gás natural. • Definição da Missão e da Visão, apresentadas ao lado, bem como dos objetivos estratégicos da TAG.

Missão

Transportar energia de forma segura, integrando o mercado de gás natural para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

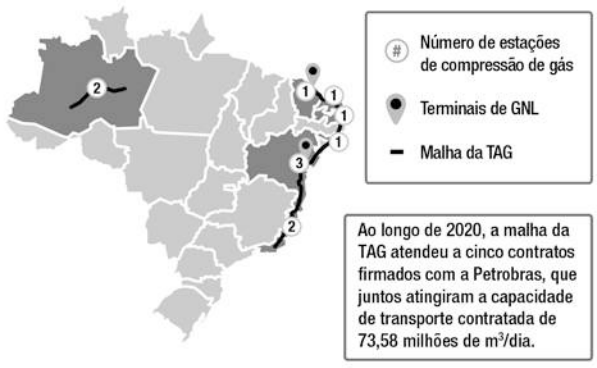
Visão

Ser protagonista da transformação do mercado de gás natural, conectando energia à vida.

1. PERFIL CORPORATIVO

A TAG: Com sede no Rio de Janeiro (RJ), a Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG atua no transporte de gás natural, detendo a mais extensa rede de gasodutos do Brasil - ao todo, são cerca de 4,5 mil quilômetros, que correspondem a 47% da infraestrutura de transporte de gás do país. Essa rede está distribuída entre três regiões brasileiras, passando por quase 200 municípios, em dez estados - são 3,7 mil quilômetros na região costeira do Brasil, passando por Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro - e outros 800 quilômetros na Amazônia, em trecho que liga a região petrolífera de Urucu a Manaus, no Amazonas. A malha da TAG inclui 11 estações de compressão de gás, das quais seis são próprias e cinco subcontratadas. Agrega, ainda, 14 pontos de recebimento de gás - incluindo dois terminais de Gás Natural Liquefeito (GNL) conectados e outros dois com potencial conexão - e 91 de entrega, abastecendo, com elevados níveis de confiabilidade e segurança de suprimento, refinarias, plantas de fertilizantes e usinas elétricas em diferentes localidades do país, sempre integrados à malha de distribuição. Ao atuar em um segmento fundamental à cadeia de valor do gás natural, a TAG figura como uma agente de flexibilidade do sistema nacional, com função estratégica no atendimento às flutuações de demanda - em especial no momento de abertura do mercado vivenciado pelo Brasil. Nesse contexto, cabe destacar que a infraestrutura pertencente à Companhia possui diversas oportunidades para conexão de novas ofertas tanto *onshore* quanto *offshore* - como as geradas pela exploração do pré-sal no país.

Distribuição geográfica dos ativos



Cadeia do Gás Natural

Estrutura societária: A trajetória da TAG reflete a transição pela qual o segmento de transporte de gás natural passa no Brasil. Fundada em 2002 pela Petrobras, com o nome de Transportadora de Gás Campinas-Cubatão S.A. (TCC), a empresa contribuiu para a expansão da malha de gasodutos da estatal no Brasil. Passados 17 anos - período marcado por diversas incorporações e alterações de razão social da empresa - o movimento de desverticalização parcial dos negócios da Petrobras levou à venda da TAG. Em abril de 2019, a ENGIE e o investidor institucional canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec (CDPQ), por meio da Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. (Aliança), fizeram a oferta vencedora no processo de aquisição de 90% de participação na Companhia, pelo valor aproximado de R$ 32,7 bilhões. A venda foi concluída em junho do mesmo ano. Alguns meses depois, a TAG realizou a incorporação reversa da Aliança, a fim de unificar ativos e passivos, atendendo às exigências dos contratos de financiamento. Em julho de 2020, outro marco histórico: a TAG se tornou a primeira transportadora de gás 100% privada do Brasil, quando seus acionistas adquiriram, pelo valor de R$ 1 bilhão, a participação acionária remanescente de 10% que ainda pertencia à Petrobras.

Estrutura societária da TAG (31.12.2020)

Os acionistas

ENGIE - Destaque entre as principais empresas de energia do mundo, com operação em 70 países em cinco continentes - com foco em acelerar a transição energética para uma economia de baixo carbono -, o Grupo ENGIE detém 65,0% das ações da TAG. Desse total, 32,5% pertencem à subsidiária GDF International e os outros 32,5% à ENGIE Brasil Energia, maior produtora privada de energia elétrica do Brasil. Com cerca de 90% de sua geração proveniente de fontes renováveis, a empresa atua como uma operadora de infraestrutura de energia, segmentando suas atividades entre geração centralizada e distribuída, comercialização, trading e transmissão. **CDPQ** - Investidor institucional global de longo prazo que administra fundos principalmente para planos de previdência e seguros públicos e para-públicos da província do Québec, com cerca de C$ 365 bilhões em ativos administrados (posição em 31 de dezembro de 2020). É um dos maiores investidores globais de infraestrutura, com aproximadamente C$ 32 bilhões de investimentos nessa classe de ativo, na qual atua por mais de 20 anos. A CDPQ possui participação de 35,0% no capital social da TAG. Com atuação em mais de 65 países, mantém investimentos estratégicos em companhias do setor de energia, contribuindo para uma transição energética em âmbito global.

Histórico

Histórico

2002	Criação da Transportadora de Gás Campinas-Cubatão S.A. (TCC)
2004	A razão social da TCC foi alterada para Transportadora Amazonense de Gás S.A. (TAG)
2006	A razão social é alterada para Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG)
2008	Incorporação da Transportadora Nordeste e Sudeste S.A. (TNS) e da Transportadora Capixaba de Gás S.A. (TCG)
2010	Incorporação da Transportadora Urucu Manaus S.A. (TUM)
2012	Incorporação da Transportadora Gasene S.A. (Gasene)
2014	Transferência da totalidade das ações da TAG, detidas pela Petrobras Gás S.A. (Gaspetro) para a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)
2016	A TAG adquire a totalidade das ações da Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS) e da Nova Transportadora do Nordeste S.A. (NTN)
	Reestruturação societária da TAG e do Consórcio Malhas, que consolidou a malha de transporte naregião Sudeste do país para a NTS, enquanto NTN ficou com a rede das regiões Norte e Nordeste.
2017	Reestruturação societária final da TAG, com a venda da NTS para a Brookfield, e posterior incorporação da NTN na TAG.
2019 Abril	ENGIE e CDPQ, por meio da Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. (Aliança), fazem oferta vencedora para aquisição da TAG.
2019 Junho	Concluída a aquisição de 90% da TAG pela Aliança, no valor total de US$ 8,6 bilhões.
2019 Setembro	Realizada a incorporação reversa da Aliança pela TAG.
2020 Julho	Concluída, por ENGIE e CDPQ, a aquisição da participação acionária remanescente de 10% na TAG, no valor de R$ 1 bilhão. Assim, a TAG se torna a **primeira empresa 100% privada de transporte de gás natural** do Brasil.

Modelo de negócio: A relação comercial entre uma transportadora de gás natural e seus clientes - chamados de carregadores - é regida por Contratos de Serviço de Transporte de Gás Natural, regulados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Todos os contratos vigentes da TAG, ao final de 2020, tinham como carregador a Petrobras. Assim, a Companhia recebe a custódia do gás natural diariamente nos Pontos de Recebimento de sua malha e entrega-o de volta ao carregador Petrobras, nos Pontos de Entrega (city gates). Em contrapartida, recebe a receita do serviço de transporte, composta da parcela de efetiva movimentação de molécula, e do encargo de capacidade não utilizada (ship-or-pay). Ao longo de 2020, a infraestrutura da TAG atendeu a cinco contratos firmados com a Petrobras, que juntos atingiram a capacidade de transporte contratada de 73,58 milhões de m³/dia. No ano, o volume médio transportado foi de 42,2 milhões de m³/dia de gás natural, com pico de 67 milhões de m³/dia. **Diretrizes estratégicas:** A estratégia de negócios da TAG tem como foco a criação de valor, de forma sustentável, com base na otimização do uso da malha existente e na expansão para atender às demandas do mercado de gás natural no Brasil. Essa premissa se reflete no Plano de Negócios 2021-2025, aprovado no final de 2020 pelo Conselho de Administração, com vistas à consolidação do controle operacional e à execução de investimentos estratégicos. Dentre os pilares dessa estratégia está a formação de uma equipe diversa e multidisciplinar, capacitada para atuar no desenvolvimento do mercado de gás e contribuir efetivamente para a sua abertura. Em 2020, a fim de disseminar a estratégia corporativa entre seus colaboradores, a TAG a desdobrou em cinco grandes objetivos, compartilhados entre líderes e suas equipes e reforçados por meio de campanhas internas de comunicação.

5 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS - 2020

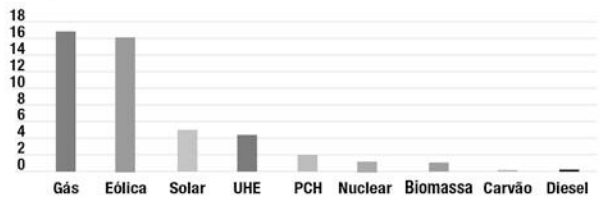
1. Criar valor para os acionistas de forma sustentável.
2. Consolidar a estrutura da Companhia, focando em pessoas, processos e sistemas.
3. Ter maior controle da operação, assegurando a disponibilidade da malha de dutos e a integridade dos ativos.
4. Assegurar a ética e o atendimento a altos padrões de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS), fomentando o desenvolvimento da cultura da TAG.
5. Ser reconhecida pelos stakeholders como empresa de referência no mercado de gás.

Contexto setorial: O impulso à modernização do setor de gás natural ganhou força com o lançamento, em 2016, da iniciativa Gás para Crescer, e em 2019 do programa Novo Mercado de Gás. A partir da assinatura do TCC (Termo de Compromisso de Cessação de Prática), firmado pela estatal com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), a Petrobras se comprometeu a vender uma série de ativos e participações na cadeia do gás natural e renunciar à exclusividade na utilização de capacidade contratada na malha de transporte de gás do país, trazendo flexibilidade aos contratos de transporte vigentes e possibilidade de negociação do acesso de outras empresas às infraestruturas essenciais de escoamento e processamento existentes. Em 2020, o mercado de gás natural brasileiro vivenciou a aceleração das transformações decorrentes da venda de ativos da Petrobras, que teve na finalização da venda de 100% da TAG para agentes privados, um de seus principais destaques, além do início do processo de venda das participações da Petrobras nas transportadoras TBG (51%) e NTS (10%) e na Gaspetro (51%), holding com participação societária em diversas companhias distribuidoras de gás. O processo de desinvestimento inclui, ainda, participações em refinarias, termelétricas, e em campos de produção onshore e offshore, incluindo o Polo Urucu. Projeções da Empresa Brasileira de Pesquisa Energética (EPE) indicam que entre 2021 e 2030, o gás natural deverá ser a fonte de geração com maior expansão no país, adicionando até 16 GW de capacidade. No mesmo período, a produção brasileira de gás natural deverá crescer de 73 para 140 MM m³/dia no cenário de referência. Contribui para essa perspectiva a função do gás natural como combustível estratégico à transição energética, rumo à uma economia de baixo carbono. Isso porque ao substituir outros combustíveis fósseis, de maior potencial poluente, oferece mais segurança e flexibilidade a um sistema com maior presença de fontes renováveis intermitentes, como solar e eólica.

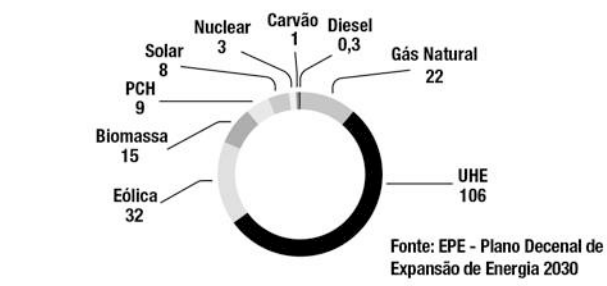
Recurso essencial

O gás natural se mostra indispensável ao equilíbrio do sistema energético nacional, especialmente no contexto de desativação gradual de termelétricas mais poluentes (como as óleo) no país e de auxílio na modulação da intermitência de algumas fontes renováveis. Além disso, é um importante insumo para o fortalecimento da indústria nacional.

Projeções de Crescimento - Expansão de energia elétrica 2021-2030 (em GW)



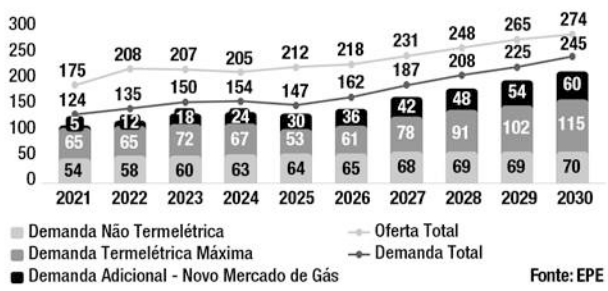
Matriz da energia brasileira – Projeção 2030 (em GW)



Fonte: EPE - Plano Decenal de Expansão de Energia 2030

O ingresso de novos agentes no segmento, através do sistema integrado de transporte, viabiliza a competitividade no suprimento da molécula de gás, principal componente do preço final do gás natural entregue ao mercado. Além disso, a utilização compartilhada das infraestruturas de rede (transporte e distribuição), por um maior número de agentes, propicia o aumento do volume de transações, o que resulta em menor custo unitário para a utilização do sistema. Todo esse movimento deve impulsionar, também, a ampliação da infraestrutura disponível, por meio de novos investimentos, levando a um cenário de maior oferta e competitividade e, em consequência, à redução de preços ao consumidor final. Dessa forma, a otimização da cadeia de gás natural se revela fundamental ao fortalecimento do setor, bem como ao abastecimento do mercado, garantindo a sustentabilidade energética no longo prazo.

Balanço de gás natural - Total Brasil
Sensibilidade Novo Mercado de Gás - (Milhões de m³/dia)



Fonte: EPE

Perspectivas e Oportunidades do mercado de gás natural: O desenvolvimento do setor de gás natural no Brasil passa pela atualização de aspectos legais e regulatórios, com destaque para a chamada "Nova Lei do Gás" - Projeto de Lei (PL) 6.407/2013. Elaborado após anos de diálogo com os agentes do setor, o PL em seu texto original, proposto pela Câmara dos Deputados, propõe, entre outros avanços, medidas que prezam pela transparência, independência e isonomia. Assim, busca ampliar o acesso ao sistema de transporte e infraestruturas essenciais, como também estimular a competição e o desenvolvimento do mercado de gás natural. A expectativa, nesse sentido, é que as evoluções legais e regulatórias, sempre lastreadas pelo princípio de segurança jurídica com respeito aos contratos, atraiam novos investidores ao mercado, aumentem a concorrência e gerem mais competitividade, permitindo efeitos multiplicadores para toda a economia. De acordo com estimativas da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a nova lei poderá gerar investimentos da ordem de R$ 150 bilhões até 2030. Uma das principais mudanças propostas está na adoção do regime de autorização, em

continua—☆

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

continuação

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG

CNPJ 06.248.349/0001-23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

substituição ao de concessão vigente, agilizando o processo para a construção de novos gasodutos de transporte no Brasil, a exemplo do que é praticado com sucesso em outros países. Nesse novo cenário, o transporte segue como o eixo principal de conexão das diferentes ofertas de gás, com a robustez necessária para a criação de um sólido ambiente de mercado, em que diversas opções de suprimento possam realizar transações com diferentes elos da demanda, conectada por meio das redes de distribuição - e quanto mais otimizada for essa dinâmica, mais rapidamente se atingirá a modicidade tarifária e competição de preços da molécula. Em 2020, a TAG deu início aos estudos internos para identificar novas oportunidades de ampliação, que podem ocorrer tanto ao longo da infraestrutura existente (exemplo na compressão), quanto por novos dutos/ramais, pontos de entrada ou pontos de saída do sistema de transporte. Nesse sentido, estão previstas para 2021 a realização de dois processos de Chamada Pública: a primeira será a chamada Incremental para mapeamento de mercado (necessidades de acesso que demandem novos investimentos na malha da TAG) e a segunda será uma Chamada Pública para acesso à infraestrutura existente, em capacidade que venha a ser disponibilizada decorrente da redução de flexibilidade da Petrobras nos contratos de transporte vigentes. Assim, os consumidores do gás, na ponta da cadeia, terão possibilidade de acesso a ofertas de novos agentes conectados à indústria de rede integrada - terminais de GNL, gás *onshore/offshore,* incluindo o pré-sal, entre outros - aumentando a liquidez do sistema, com potencial de redução de preço e criação de um círculo virtuoso em toda a indústria.

Círculo Virtuoso do Mercado de Gás

Ao longo de 2020, a TAG seguiu dialogando com os stakeholders envolvidos nas discussões sobre o aprimoramento da legislação do setor, tais como organizações governamentais, associações setoriais, órgãos de controle e entidades representativas. Destaca-se, nesse sentido, a atuação da Companhia junto aos demais atores de seu segmento, por meio da Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto (ATGÁS), a fim de criar condições para a construção de um mercado aberto, dinâmico e competitivo.

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Estrutura da Administração: Alinhada às melhores práticas de governança corporativa, a TAG tem sua gestão orientada por órgãos deliberativos e executivos, que atuam de forma integrada, conforme prevê a Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e o Estatuto Social da Companhia. Assim, a estrutura administrativa estabelece a Assembleia de Acionistas como o órgão máximo decisório.

Estrutura de governança (31.12.2020)

Estrutura de Governança (31/12/2020)

Conselho de Administração: Responsável por definir a estratégia do negócio, bem como políticas e diretrizes que conduzem sua execução. Os conselheiros também têm como atribuição supervisionar os atos da Diretoria e avaliar riscos e oportunidades relativos às atividades da Companhia - incluindo, nessa análise, aspectos econômicos, sociais e ambientais. Todos os membros do Conselho são eleitos em Assembleia Geral, assumindo mandato de dois anos - sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas ao cargo.

Composição (31.12.2020)	
Conselheiros	**Data da eleição**
Maurício Stolle Bähr (Presidente)	13.06.2019
Eduardo Antônio Gori Sattamini	13.06.2019
Raphael Vicent Philippe Barreau	13.06.2019
Martin Jahan de Lestang	13.06.2019
Alexandre Atallah	25.03.2020
Nathalie Lisa Viens	10.12.2020

Conselho Fiscal: Tem como principal atribuição representar os acionistas na análise das demonstrações contábeis da Companhia, bem como na fiscalização dos atos da Diretoria e na avaliação dos sistemas de gestão de risco e controles internos. De caráter independente da Administração, é composto por três membros eleitos em Assembleia Geral, podendo ser reconduzidos ao cargo por, no máximo, duas vezes consecutivas.

Composição (31.12.2020)	
Conselheiros titulares	Paulo Mauricio Mantuano de Lima
	Alexandre Ribeiro Chequer
	Vespasiano Pinto Salerno
Conselheiros suplentes	Manoel Eduardo Bouzan de Almeida
	Victor Braga Ferrão Galante
	Carla Carvalho de Carvalho

Diretoria: Orientada pelas diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho de Administração, os diretores da TAG conduzem os negócios, guiando os colaboradores no desenvolvimento de ações que contribuam para a geração de valor da Companhia, bem como para o relacionamento íntegro e ético com diferentes stakeholders. A Diretoria é formada por cinco membros, dos quais três são estatutários (vide tabela a seguir), eleitos pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas. Assim, os diretores atuam de forma matricial, dividindo atividades e funções conforme objetivos e competências da área que conduzem.

Composição (31.12.2020)	
Diretor-Superintendente (Estatutário)	Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor Financeiro (Estatutário)	Joaquim Jordão Saboia
Diretor Operacional (Estatutário)	Eric Denis Marie Courtalon*
Diretor Jurídico e de Ética	Felipe de Queiroz Batista
Diretor Comercial e Regulatório	Ovidio Quintana

** Em processamento consular.*

Ética e Integridade: Ética e integridade constituem valores fundamentais e inegociáveis para a TAG, expressos em diretrizes e mecanismos de gestão transversais às atividades e interações da Companhia. Assim, alinhado às determinações da Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/13) e às referências globais de *compliance*, o Código de Ética do Grupo ENGIE, adotado na sua integralidade pela TAG, reúne os fundamentos que orientam o comportamento corporativo e individual - especialmente de colaboradores próprios e terceirizados - em relação ao tema. O Comitê de Ética da Companhia - formado pelo Diretor Jurídico e de Ética e pelos Gerentes de Pessoas & Cultura e de Riscos & Controles Internos - é responsável por monitorar o cumprimento das políticas, procedimentos e processos relacionados à prevenção de corrupção, suborno e quaisquer desvios éticos. Atua, também, no esclarecimento de dúvidas dos stakeholders sobre o tema e na oferta de orientações quanto à aplicabilidade dos normativos internos da Companhia. Em 2020, o Comitê foi responsável por receber e apurar denúncias de casos que contrariassem os valores e políticas da Companhia. As manifestações, de caráter sigiloso - dando ao denunciante a possibilidade de anonimato -, eram recebidas por e-mail ou via área dedicada do site da TAG, sendo garantida a confidencialidade de todas as informações e eventuais envolvidos. A fim de aperfeiçoar esse mecanismo, a Companhia estruturou a migração, a partir de 2021, para um canal de ética gerido por uma empresa externa, independente, contratada ao final de 2020. Em complemento à atuação do Comitê, a TAG mantém uma equipe dedicada a disseminar valores éticos para todos os colaboradores, por meio de um Plano de Comunicação e Treinamento. Focado em conscientização, esse Plano é definido pelo Comitê de Ética, passando por ajustes periódicos com base nos riscos do negócio. As comunicações são feitas por e-mail, cartazes, publicações em rede social interna, treinamentos e vídeos. Outra plataforma fundamental à sensibilização para o tema são os encontros de integração de novos colaboradores, nos quais são apresentados o Código de Ética e demais diretrizes relacionadas. Em 2020, foram realizados cinco desses encontros, orientando os novos profissionais, recém-admitidos na companhia. Em outra frente, em alinhamento às práticas dos acionistas, os colaboradores passaram por capacitação e atualização em preceitos éticos, subdivididos em quatro trilhas de conhecimento: (i) Nosso Grupo, Nossa Ética; (ii) Proteção de Dados Pessoais e Política de Privacidade de Dados Pessoais; (iii) Fraude, Corrupção e Tolerância Zero; e (iv) Direitos Humanos. Uma quinta trilha, sobre Direito de Concorrência, foi oferecida em caráter não mandatório. *Controles internos:* A Companhia desenvolve uma série de práticas regulares de prevenção, detecção e correção de desvios éticos, além da própria conformidade de seus processos. Nesse sentido, em 2020, adotou um Programa de Controles Internos (INCOME), promovido pela ENGIE, baseado no princípio da autoavaliação ou "self-assessment", que exige atualização, otimização e testes anuais, formalizados pela Carta de Certificação *(Attestation Letter),* assinada pela Diretoria. O INCOME se soma a processos de *due diligence,* registro, investigação e acompanhamento de incidentes e aplicação de medidas disciplinares cabíveis. Além disso, a TAG monitora o recebimento/oferecimento de presentes, brindes e hospitalidades, as ocorrências de conflitos de interesses, a realização de doações e patrocínios, a gestão de consultores de negócios, a utilização de cláusulas padronizadas de ética nos seus contratos e a gestão de controle interno das atividades. Questões éticas são reportadas à Alta Administração, permitindo a supervisão das ações e a recomendação de esforços para mitigar os riscos, incluindo os relacionados a fraude e corrupção. *Políticas corporativas:* Os valores e a cultura organizacional da TAG são detalhados em políticas e diretrizes, sancionados formalmente pelo Conselho de Administração. Esses documentos, aliados a procedimentos internos e às demais documentações de suporte, orientam a condução dos negócios e o relacionamento com stakeholders, reforçando o compromisso dos controladores com a ética, a conformidade e a integridade dos processos.

Políticas em destaque

- **Código de Ética.**
- **Política de prevenção de conflitos de interesse.**
- **Política de suprimentos.**
- **Diretriz de suprimentos.**
- **Código de conduta de relações com fornecedores.**
- **Política de consultores de negócios.**
- **Procedimento de *due diligence* de fornecedores e subcontratados.**
- **Diretriz de recebimento e oferecimento de presentes, brindes e hospitalidades.**
- **Política de privacidade e proteção de dados.**
- **Procedimento para tratamento de alegações éticas.**

Em 2020, as políticas e procedimentos da TAG passaram por uma revisão para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor a partir de setembro. Entre as ações desenvolvidas nesse sentido, destacam-se: • Elaboração e aprovação, pelo Conselho de Administração, das Políticas de Privacidade e Proteção de Dados e de Segurança da Informação. • Nomeação do Gestor de Proteção de Dados, função atribuída, na TAG, ao Diretor Jurídico e de Ética. • Criação do Comitê de Segurança da Informação e Privacidade, formado pelo Gestor de Proteção de Dados Pessoais (DPO) e por representantes das áreas de Tecnologia da Informação e Digitalização; Jurídico e Ética; Pessoas & Cultura; Riscos e Controles Internos; e Projeto SCADA. • Elaboração de aditivos e novos modelos de Contrato de Trabalho, além de novas cláusulas contratuais padronizadas, incluindo os aspectos previstos na LGPD. • Envio de comunicados aos fornecedores sobre as alterações contratuais. • Realização de treinamentos sobre o tema. **Gestão de Riscos:** Aspectos macroeconômicos, regulatórios, financeiros, operacionais, comerciais, sociais e ambientais, além dos relacionados à tecnologia da informação e segurança, integram o monitoramento de riscos e oportunidades da TAG, do qual derivam planos de ação específicos, focados em eliminar ou mitigar riscos e capturar oportunidades. Executados por diferentes áreas, os planos são acompanhados pela Diretoria e têm seus resultados avaliados regularmente pelo Conselho de Administração. Em 2020, como parte das atividades estruturantes, a Companhia deu sequência ao aprofundamento de sua Matriz de Riscos e Oportunidades, reportando o resultado das análises a seus acionistas.

3. NEGÓCIOS

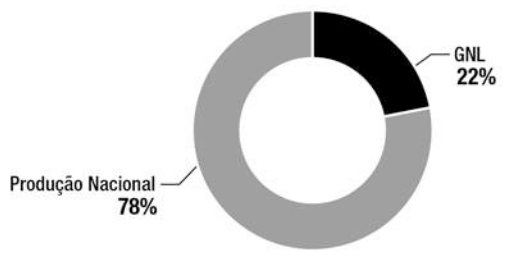
Contratos de transporte: Por ser uma atividade regulada no setor de infraestrutura no Brasil – que exige a aplicação de capital intensivo com característica de monopólio natural e indústria de rede – o retorno dos investimentos realizados em construção, manutenção, aprimoramento ou expansão dos gasodutos deve ser analisado e validado previamente pelo órgão regulador e garantido contratualmente, independentemente das eventuais flutuações na demanda por transporte de gás. Para tanto, os contratos de transporte contam com uma cláusula denominada Encargo de Capacidade Não Utilizada *(ship-or-pay),* pela qual os carregadores se comprometem a pagar pela capacidade de transporte contratada, independentemente do volume transportado. Essa metodologia encontra-se alinhada às boas práticas internacionais do setor, visando promover um ambiente seguro para a atração de investimentos de longo prazo, ao mesmo tempo em que permite viabilizar mecanismos de modicidade tarifária para atendimento aos usuários no mercado. Assim, a receita do serviço de transporte é composta da parcela de efetiva movimentação de molécula e do encargo de capacidade não utilizada. Em 2020, todos os contratos vigentes da TAG tiveram a Petrobras como carregador. Ao todo, nos 12 meses do ano, a Companhia operou cinco contratos de transporte: Gasene (dividido entre trechos Sul e Norte); Malha Nordeste; Pilar-Ipojuca e Urucu-Manaus. A soma das Quantidades Diárias Contratadas (QDC) desses contratos corresponde a 73,58 milhões m³/dia de gás natural. No ano, o volume médio transportado pela TAG foi de 42,2 milhões de m³/dia de gás natural, com pico de 67 milhões de m³/dia.

Contrato/ Trecho	QDC (MMm³/dia)	QDC (%)	Participação na Receita (%)	Média Movimentada (MMm³/dia)	Máximo Movimento Registrado (MMm³/dia)	Data da Máxima Registrada	Extensão	
							km	Maturidade
Gasene Sul	20,00	27,2	20,6	7,35	14,46	14/10/2020	1.400	nov/33
Gasene Norte	10,30	14,0	17,2	8,75	15,22	20/10/2020		
Malha Nordeste	21,58	29,3	22,3	16,2	23,71	22/01/2020	2.000	dez/25
Pilar-Ipojuca	15,00	20,4	5,8	4,81	7,81	21/02/2020	200	nov/31
Urucu-Manaus	6,70	9,1	33,9	5,09	5,64	14/02/2020	800	nov/30
Lagoa Parda-Vitória	Em Negociação						100	
Total	**73,58**	**100**	**100**	**42,20**	**66,84**	**–**	**4.500**	**–**

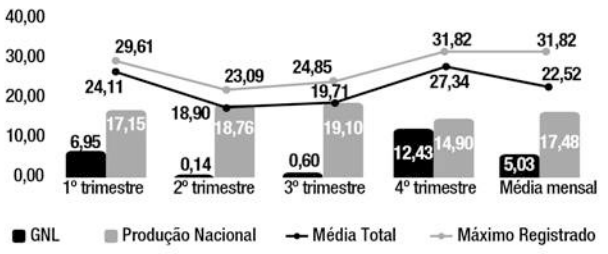
Ao final de 2020, estava em processo de análise e aprovação pela ANP quatro novos contratos de transporte que passarão a integrar os compromissos da TAG, a saber: (i) Contrato de Serviço de Transporte Extraordinário para o Sistema Lagoa Parda-Vitória, pelo período de um ano; (ii) Contrato de Serviço de Transporte Interruptível de Entrada, pelo período de um ano; e (iii) Dois Contratos de Serviço de Transporte Interruptível de Saída em dois pontos diferentes da malha da TAG, pelo período de um ano. Os contratos destacados nos itens (ii) e (iii) são bastante significativos, pois se referem a acordos com um novo agente, que não a Petrobras, um marco representativo no contexto de desverticalização do setor. A iniciativa resulta do esforço conjunto entre as empresas, a ANP e demais instituições envolvidas na abertura do mercado de gás no Brasil para atender às demandas dos agentes, reforçando protagonismo da TAG no segmento.

Correção de tarifas: A correção tarifária dos contratos firmados pela TAG com a Petrobras está vinculada a diferentes índices econômicos. Em 2020, aproximadamente 64% das receitas contratuais estavam atreladas à correção anual pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), 16% indexadas ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e 20% ao dólar americano (USD). **Recebimento de gás:** Em 2020, 78% do total de gás natural injetado na malha da TAG foi produzido e processado em território brasileiro, sendo recebido em 11 dos 14 pontos de recebimento destinados às regiões Norte, Nordeste e Sudeste. Os outros três pontos correspondem a injeções na malha da TAG provenientes de importação (22%), por intermédio de dois Terminais de Gás Natural Liquefeito (GNL) - um localizado em Pecém (CE) e um na Bahia.

Recebimento de Gás Natural na Malha da TAG por Fonte de Suprimento - 2020

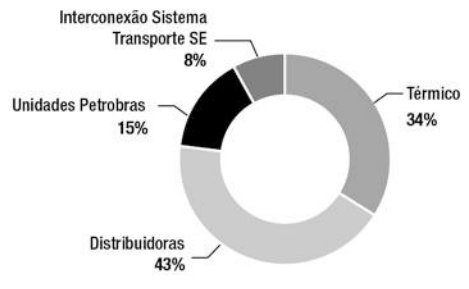


Volume Recebido por Fonte de Suprimento - Média Trimestral 2020 (Milhões de m³/dia)



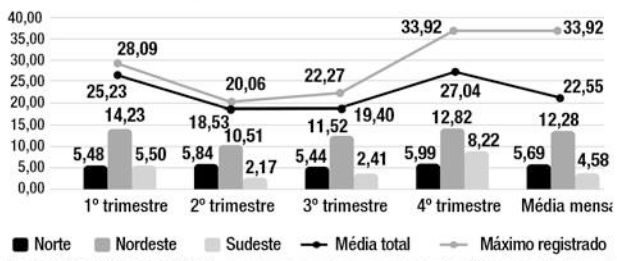
Entregas ao mercado: Além das instalações industriais da Petrobras - refinarias, fábricas de fertilizantes, hidrogenados e unidades de exploração e produção - o gás transportado pela TAG em 2020 e entregue em seus *city gates* atendeu ao segmento térmico e às distribuidoras locais de gás canalizado, nos setores industrial, comercial, residencial, de cogeração e veicular.

Segmentação da Entrega de Gás Natural - Média 2020



Ao longo do ano, houve uso bidirecional do Sistema Gasene pela Petrobras, a fim de transferir gás natural para o sistema de dutos da Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS, por meio do terminal de Cabiúnas (TECAB) - com máxima entrega de 11,90 milhões de m³/dia, registrada em 14 de outubro. O infográfico ao lado apresenta a média das entregas nos *city gates* por região, em cada trimestre e no agregado do ano, assim como os volumes diários máximos registrados em cada período. Em 2020, a média mensal atingiu 22,55 milhões de m³/dia, com máxima de 33,92 milhões de m³/dia.

Volume Entregue por Região - Média Trimestral 2020



Transição segura: Em 2019, quando assumiram o controle da TAG, os acionistas da Companhia assinaram um contrato de prestação de serviços de operação e manutenção com a Petrobras Transporte S.A. (Transpetro), subsidiária integral da Petrobras, reconhecida pela sua expertise na indústria de transporte de gás natural. O objetivo era assegurar que a transição de controle não oferecesse qualquer risco à operação, mantendo o nível de excelência, confiabilidade e regularidade do serviço. Os serviços prestados pela Transpetro contemplam a operação de transporte do gás natural da malha da TAG, bem como as atividades de inspeção e manutenção da rede - a fim de garantir, essencialmente, a disponibilidade operacional, a segurança das pessoas e das instalações e a integridade dos ativos. O desempenho operacional obtido desde a aquisição, com alto nível de segurança e eficiência, demonstram o êxito dessa parceria. Em paralelo, a TAG conta com o apoio operacional e técnico da GRTgaz - empresa pertencente ao Grupo ENGIE que opera, na França, uma rede de transporte de gás com mais de 32 mil quilômetros. **Investimentos:** *Projetos executados:* Ao longo de 2020, a TAG desenvolveu uma série de projetos fundamentais à modernização da sua infraestrutura de transporte de gás natural, protagonizando um movimento com impacto positivo no mercado, tendo em vista a representatividade da malha da Companhia no território nacional – equivalente a 47% da infraestrutura de transporte de gás do país. Alinhados aos objetivos estratégicos definidos no ano, os investimentos foram distribuídos em dois eixos principais: a manutenção e revitalização dos ativos, a fim de assegurar disponibilidade e confiabilidade à operação, e a expansão da infraestrutura para fazer frente às perspectivas de abertura do mercado no segmento. Embora a pandemia da Covid-19 tenha impactado alguns cronogramas, especialmente por restrições enfrentadas na cadeia de suprimentos, todos os projetos planejados para 2020 tiveram sua execução iniciada. Entre os concluídos no ano, destaque para a adequação do Gasoduto Cacimbas-Vitória, em virtude da reclassificação da classe de locação*, decorrente do aumento da densidade populacional no entorno de trechos das instalações. Finalizado com dois meses de antecedência em relação ao previsto, o projeto exigiu cerca de R$ 36 milhões em investimentos, resultando em níveis mais elevados de segurança para a operação, bem como para as comunidades vizinhas. Uma série de outros projetos foi dedicada à manutenção dos ativos, em diferentes unidades e regiões do país. Esses projetos incluíram a substituição de equipamentos, peças e materiais críticos, além da realização de obras civis para melhoria da infraestrutura instalada, entre outras atividades, com o objetivo de garantir eficiência operacional. Entre os projetos dessa natureza desenvolvidos em 2020, destaque para a retomada operacional do gasoduto CAN-CAM 14" após ocorrência de deslizamento de talude em função de fortes chuvas na região, a proteção mecânica do GASFOR, a desativação do Ponto de Entrega (PE) Goiana I e a execução de serviços remanescentes do PE Goiana II. Ao final do ano, cinco projetos haviam sido integralmente finalizados e outros 16 se encontravam em diferentes estágios de desenvolvimento - a maioria tendo superado as etapas de estudos técnicos e ambientais (para licenciamento), com início efetivo das atividades em campo prevista para 2021. Juntos, eles somaram investimentos da ordem de R$ 100 milhões. Com investimento previsto de R$ 270 milhões, a retomada da implantação de um novo gasoduto, chamado Gasfor II (Gasoduto Guamaré-Pecém), figura entre os principais projetos em desenvolvimento, reforçando a malha na Região Nordeste. O trecho, com 83,2 quilômetros de extensão - localizado entre os municípios de Horizonte e Caucaia - será uma variante do atual gasoduto Gasfor, mitigando riscos relativos ao crescimento urbano e populacional no entorno do ativo. A previsão é de que o novo gasoduto entre em operação durante o ano de 2023. Em 2021 também devem avançar as atividades, iniciadas em 2020, para implantação do Sistema de Supervisão e Aquisição de Dados Operacionais (SCADA) e do Sistema de Controle e Despacho Comercial. Ambos possibilitarão a operação remota dos ativos, a partir da sede da TAG, no Rio de Janeiro (RJ). Essa iniciativa vai ao encontro do objetivo estratégico de ter maior controle da operação, assegurando a disponibilidade e a integridade da malha. A operação remota está alinhada à busca contínua por soluções inovadoras em todas as atividades da Companhia, com forte apelo à digitalização de processos e à adoção de ferramentas tecnológicas de última geração nos projetos desenvolvidos. *Plano de investimentos:* Aprovado pelo Conselho de Administração em 2020, o Plano de Investimentos da TAG para o período 2021-2025 prevê destinar até R$ 1,5 bilhão a projetos para fortalecer a infraestrutura de transporte de gás no Brasil. Parte desses investimentos, iniciados ainda em 2020, tem como foco a expansão de gasodutos e conexões, estratégicos para viabilizar a entrada de novos agentes, ampliando o atendimento e a competição na molécula de gás. Em complemento, serão intensificadas as obras dedicadas a manter a segurança e a integridade das operações. Atenta à transformação vivenciada pelo segmento de gás natural no Brasil - e à perspectiva de aceleração da abertura do mercado a partir da nova regulamentação do setor - a TAG deu

continua

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

continuação

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG

CNPJ 06.248.349/0001-23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

início, em 2020, a estudos preliminares para mapeamento de necessidades por transporte de gás natural. O objetivo é identificar os potenciais carregadores, dimensionar a demanda efetiva para a ampliação da malha de gasodutos e, assim, viabilizar a contratação de capacidade incremental de transporte. A ser realizado em 2021, o mapeamento deve preceder o lançamento de uma Chamada Pública Incremental, procedimento supervisionado pela ANP para garantir acesso a todos os interessados em contratar capacidade de transporte de gás natural em pontos de entrada ou zonas de saída, novos ou já existentes. A expectativa é que a conexão de novos agentes na malha alavanque o choque de oferta e o processo de abertura do mercado, fortalecendo a atuação integrada dos agentes do setor. Além disso, deve gerar novos investimentos nos segmentos industrial e de infraestrutura, gerando empregos e renda para a população. Confiante nesse movimento, a TAG agregou R$ 500 milhões ao R$ 1 bilhão inicialmente previsto em seu Plano de Investimentos, entendendo que a abertura de mercado levará a um novo perfil de projetos, com grandes obras de Engenharia para a implantação, por exemplo, de novas estações de compressão, novos ramais e novos pontos de entrega e recebimento e expansão da malha existente. ***Projetos de destaque:*** O Plano de Investimentos da TAG contempla projetos estratégicos para o setor no Brasil, que consideram o processo de abertura do mercado no país e as perspectivas de impulso a investimentos que viabilizem a otimização e expansão da malha. Um exemplo da relevância desses projetos é a conexão do Terminal de Gás Natural Liquefeito (GNL) em Sergipe à malha de transporte/rede de gasodutos da TAG, a fim de estender o atendimento a diversos segmentos de negócio ao longo do sistema integrado brasileiro - atualmente, o terminal opera para abastecer exclusivamente uma termelétrica. Trata-se de um investimento estratégico para a Companhia e também para o mercado, visto que o gás está disponível na costa, mas não conectado ao sistema integrado. O projeto vai além, visando a conexão desse terminal e também uma futura ligação com a Bacia Sergipe – Alagoas, cujas reservas *offshore* representam um grande potencial econômico na Região Nordeste. Outro destaque é a implantação de um novo Ponto de Entrega para atendimento à Bahiagás, que será interligado ao Gasoduto GASCAC, no município de Itagibá (BA), com a finalidade de filtrar, aquecer, regular a pressão, medir e limitar a vazão de gás a ser fornecido à Companhia de Distribuição Local. Com esse investimento, a TAG viabilizará o atendimento a um novo cliente. De modo a receber de forma isonômica as necessidades de novos agentes, a TAG se prepara para lançar em 2021 seu primeiro processo de mapeamento de demanda que busca por projetos que necessitem de investimentos adicionais para serem atendidos.

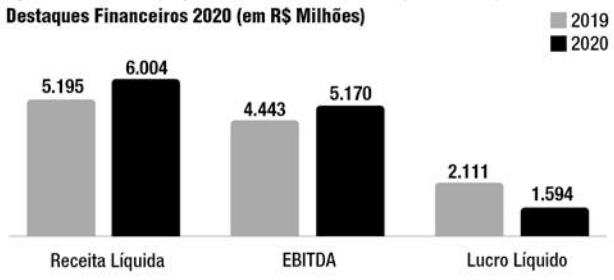
4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A consistência dos resultados financeiros alcançados pela TAG em 2020 atesta a resiliência do modelo de negócios da Companhia, que combina ativos estratégicos para a matriz energética brasileira, excelência operacional, contratos de longo prazo e proteção à inflação e à variação cambial, dentre outros aspectos relevantes. Aliada à adequada estrutura de capital, a solidez da performance da TAG posiciona a Companhia de forma positiva frente ao Plano de Investimentos a ser executado nos próximos anos. Destaca-se, ainda, no desempenho econômico-financeiro de 2020 a contratação de operações de swap para fixar a taxa de juros da dívida em Reais (CDI), demostrando a diligência da gestão da Companhia na mitigação de riscos de mercado – aproveitando o momento favorável para tal operação, em que a taxa básica de juros no Brasil atingiu o menor patamar de sua história. Outro marco do ano foi a sólida distribuição de dividendos para os acionistas, no valor de R$ 2,2 bilhões, garantindo o cumprimento de um dos principais objetivos estratégicos da TAG. **Receita Líquida:** Em 2020, a TAG apresentou faturamento líquido de R$ 6,0 bilhões, valor 16% superior ao registrado no exercício de 2019. Essa variação se justifica pelo reajuste tarifário dos contratos, impactado principalmente pelos índices de inflação (IGP-M e IPCA), bem como pela variação cambial (com a valorização do dólar norte-americano). Esses reajustes são definidos em cada GTA e aplicados anualmente, de forma automática.

Contratos e Indexação 2020

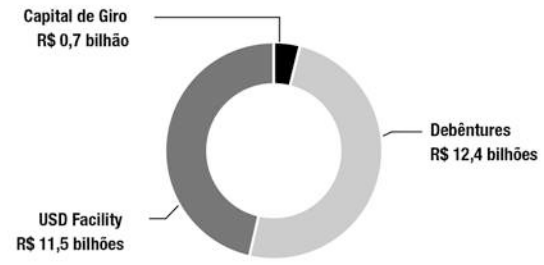
Contrato/Trecho	Participação na Receita (%)	Índice de indexação tarifária anual
Gasene Sul	20,63	48% IGP-M e 52% Dólar americano
Gasene Norte	17,26	48% IGP-M e 52% Dólar americano
Malha Nordeste	22,35	100% IGP-M
Pilar-Ipojuca	5,85	100% IGP-M
Urucu-Manaus	33,91	50% IGP-M e 50% IPCA
Total	**100,00**	**Média de indexação: • 64% IGP-M • 20% Dólar americano • 16% IPCA**

EBITDA e Lucro Líquido: O EBITDA alcançou R$ 5,2 bilhões, correspondente a uma margem de 86% sobre a Receita Líquida, um incremento de 17% ante a registrada em 2019. Já o lucro líquido foi de R$ 1,6 bilhão, recuo de 24% em relação ao exercício anterior, devido a dois fatores principais: (i) impacto contábil da maior depreciação do ativo imobilizado, devido à adição da mais-valia; e (ii) aumento das despesas financeiras relativas ao financiamento estruturado para a aquisição da Companhia e incorporado na TAG após a incorporação reversa. Cabe destacar que tanto a depreciação quanto as despesas financeiras só impactaram o resultado de 2019 a partir de meados do segundo semestre, o que justifica a redução do Lucro Líquido na comparação anual.



Custo dos serviços prestados e despesas administrativas: Os custos e despesas operacionais, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R$ 837 milhões, com aumento de 5% em relação a 2019, em consequência de reajustes contratuais pela inflação e da contratação adicional para formação do time da TAG, necessário para a execução do Plano de Negócios e estruturação da Companhia. **Resultado financeiro:** Com a incorporação reversa da Aliança, em setembro de 2019, a dívida emitida para a aquisição da TAG passou a fazer parte do passivo da Companhia. Cabe ressaltar que o impacto das despesas financeiras do financiamento no exercício de 2020 foi de 12 meses, ante apenas quatro meses do ano anterior (2019). Assim, o resultado financeiro, em 2020, foi negativo em R$ 1,5 bi, ante R$ 659 milhões negativos em 2019. A Companhia contratou operações de swap com o objetivo de fixar a taxa de juros para 100% da dívida em dólar (taxa Libor) e para 50% da dívida em reais (taxa CDI) para o ano de 2021 e 25% para o ano de 2022, diminuindo, assim, a exposição ao risco de variação de taxa de juros. O instrumento financeiro derivativo (swap) é classificado ao "Valor justo por meio de outros resultados abrangentes", assim como o hedge de fluxo de caixa da sua dívida em moeda estrangeira. **IRPJ e CSLL:** As despesas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) apuradas sobre o lucro no exercício de 2020 apresentaram redução de R$ 132 milhões (19%), devido, principalmente, à base menor de lucro tributável, em consequência do aumento das despesas de depreciação, amortização e financeiras. **Composição da dívida:** A TAG fechou o ano de 2020 com um endividamento bruto de R$ 24,6 bilhões, dividida entre debêntures e linhas de capital de giro emitidas no mercado interno e financiamento no mercado externo, conforme descrito a seguir: • *Debêntures:* R$ 14,0 bilhões, financiados pelos bancos Itaú, Bradesco e Banco do Brasil, remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) mais 1,80% a.a., com amortizações semestrais e vencimento em junho de 2026. O saldo em 31.12.2020 foi de R$ 12,4 bilhões. Como forma de mitigação do risco de variação da taxa de juros, a TAG contratou uma operação de *swap* para fixar os juros referentes à metade do valor da dívida em 2021 e 25% do valor em 2022. • *USD Facility:* US$ 2,45 bilhões, financiados por um *pool* de 13 instituições financeiras internacionais, ao custo de Libor acrescido de *spread* inicial de 2,3% (terminando em 3,6%), com amortizações semestrais e vencimento em junho de 2027. O saldo em 31.12.2020 foi de R$ 11,5 bilhões. As duas variáveis de risco dessa dívida (Câmbio e taxa de juros) estão *hedgeadas* pela Companhia. A TAG contratou uma operação de hedge para fixar a taxa Libor durante a vigência do endividamento. Além disso, este financiamento no mercado externo foi dimensionado de forma que a oscilação em moeda estrangeira sobre a dívida varie de acordo com o faturamento, também em dólar americano, de uma parcela do contrato do GTA Gasene. Assim, garante-se simetria entre a receita e o serviço da dívida, eliminando o risco de variação cambial. • *Linhas de Capital de Giro:* A TAG possui quatro linhas de financiamento de capital de giro, contratadas com os bancos Itaú e Bradesco, remuneradas por CDI mais spread médio de 2,04%. O saldo em 31.12.2020 era de R$ 657 milhões.

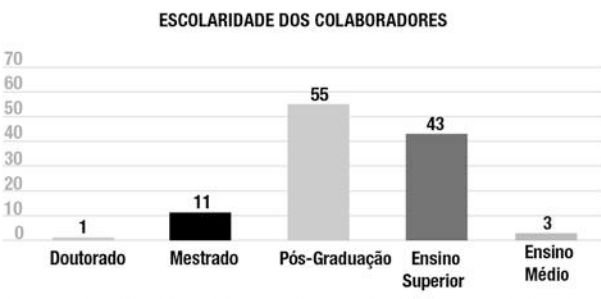
Distribuição da Dívida (31/12/2020)



5. GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

Colaboradores: Em paralelo ao intenso trabalho de recrutamento e seleção, com foco na composição de um time diverso e altamente qualificado, a TAG desenvolveu, ao longo de 2020, uma série de iniciativas dedicadas ao fortalecimento de sua cultura organizacional. Fundamentais à consolidação da estrutura da Companhia, os colaboradores integram o centro da estratégia corporativa, sendo o alicerce para o cumprimento dos objetivos definidos pela TAG em âmbito financeiro, operacional, de governança, ambiental e social. Naturalmente desafiadora, dado o contexto da Companhia em sua nova fase - após a aquisição pela ENGIE e CDPQ, em 2019 - a reestruturação organizacional sob a nova gestão tornou-se ainda mais complexa diante das restrições decorrentes da pandemia da Covid-19. O objetivo primordial da TAG foi preservar a saúde e segurança de seus colaboradores, adotando medidas preventivas e protetivas, tal como a adoção do teletrabalho para execução das atividades remotamente, e garantir a continuidade da operação, tendo em vista que o gás natural é um insumo essencial para a sociedade brasileira. Assim, a TAG rapidamente adaptou processos, sistemas e formatos de trabalho, bem como seus projetos e programas dedicados à gestão de pessoas. Nesse novo cenário, o alinhamento às diretrizes do negócio foi ancorado em diferentes plataformas de integração e comunicação, que envolveram eventos, treinamentos, campanhas internas e oportunidades para troca de experiências. Além disso, a TAG seguiu investindo no desenvolvimento de suas lideranças, para que atuassem como multiplicadores da conduta ética e dos objetivos estratégicos da Companhia, construindo um ambiente de trabalho pautado por comprometimento, colaboração, integridade e respeito. Durante o ano, pilares fundamentais da construção da nova identidade organizacional deram espaço para o processo de elaboração e disseminação da Missão e da Visão da TAG, definidos em 2020 (veja na página 8), com o envolvimento direto das lideranças e de todos os colaboradores, por meio de encontros virtuais colaborativos. Uma vez estabelecidas, essas diretrizes fortalecem a cultura organizacional e refletem os objetivos compartilhados pelo time da TAG. Ainda em 2020, a TAG realizou a sua primeira Pesquisa de Engajamento, alcançando a taxa de participação de 96% dos colaboradores, a qual também revelou, entre outros resultados positivos, que 92% dos empregados indicariam a TAG como um bom lugar para se trabalhar. ***Expansão do quadro funcional:*** Em 2020, a TAG deu sequência à expansão do quadro funcional próprio, buscando formar uma equipe multidisciplinar e diversa, que contribua para o desenvolvimento da Companhia a partir de diferentes experiências e perspectivas. Assim, os processos de recrutamento e seleção foram intensificados ao longo do ano, resultando no incremento de 71 colaboradores próprios em relação a 2019. Em um contexto de restrições devido à pandemia da Covid-19, foi um processo de aprendizado e adaptação, tanto para a área de Pessoas & Cultura quanto para os gestores, sendo necessário o uso intensificado de recursos tecnológicos disponíveis para tornar a experiência positiva para os candidatos, mesmo em um ambiente virtual. Durante o ano, a TAG lançou também o seu primeiro Programa de Estágio, visando à formação e à capacitação de jovens talentos em diversas áreas da Companhia. A iniciativa incluiu o acompanhamento do desenvolvimento de cada participante, ao longo do seu período de aprendizado. Ao final de 2020, o quadro funcional da TAG atingiu a marca de 113 profissionais próprios, 29 prestadores de serviço (terceirizados) e cinco estagiários. ***Diversidade e inclusão:*** Alinhada às diretrizes de seus acionistas, a TAG acredita que a diversidade no ambiente de trabalho colabora para a produtividade das equipes, agiliza a tomada de decisões, melhora a gestão de riscos e acelera a inovação. Por isso, suas políticas de gestão de pessoas têm foco em uma cultura cada vez mais inclusiva, que permita igualdade de oportunidades, independentemente de gênero, faixa etária, etnia, crenças, entre outros aspectos. Em relação à equidade de gênero, a TAG segue empenhada em avançar na inclusão de mais mulheres em cargos operacionais e de liderança. Em 2020, elas representam 44% do total de colaboradores e 31,5% das posições de liderança (considerando Gerências e Diretoria). Para evoluir nesse sentido, a TAG busca assegurar a inserção de, pelo menos, uma mulher entre os finalistas dos processos seletivos que realiza. Soma-se a essa iniciativa o esforço de busca por mulheres com *expertise* no mercado de Óleo e Gás (em carreiras técnicas); a oferta de benefícios que conciliem vida profissional e pessoal; os treinamentos para garantir um ambiente saudável de inclusão e autoconhecimento e a promoção do avanço da diversidade dentro da organização.

Perfil dos colaboradores 2020



Treinamento e desenvolvimento: Para a TAG, o desenvolvimento contínuo das competências de seus profissionais representa uma prática essencial à sustentabilidade dos negócios. Por isso, a Companhia incentiva os colaboradores na busca por conhecimento, oferecendo programas de treinamento que contribuam para o fortalecimento da cultura corporativa, a melhoria da performance na execução das atividades e a evolução do desempenho individual. Em 2020, foram 1.895 horas dedicadas a treinamentos, muitos deles realizados por meio de plataformas online, viabilizando uma maior participação da força de trabalho em treinamentos técnicos, comportamentais e de liderança. Alinhada às iniciativas globais de seu acionista ENGIE, a TAG oportuniza a seus colaboradores o acesso à ENGIE University, universidade corporativa que centraliza uma extensa gama de programas educacionais e de desenvolvimento. Entre eles, destaca-se o *U.Camp*, estrutura física instalada temporariamente em algum dos 70 países onde a Companhia possui negócios, para reafirmação dos compromissos e desafios do grupo no contexto da transição energética e para a integração entre diferentes áreas e estruturas, em busca de sinergias e troca de experiências. Em complemento, os profissionais da TAG também podem acessar o *U.learn*, plataforma de aprendizado digital na qual estão disponíveis, para acesso por qualquer colaborador do Grupo, mais de 3 mil cursos nas mais diversas áreas do conhecimento. Os conteúdos tratam de desenvolvimento de habilidades pessoais (liderança, empreendedorismo, gestão de carreira), técnicas (entrevistas, gestão de projetos) e comportamentais (ética, gestão da diversidade, cultura organizacional). Uma novidade em 2020, dentre as ações conduzidas pela TAG, foi a criação de um espaço colaborativo para garantir o compartilhamento de conhecimentos entre o público interno, chamado de "*Sharing Hour*". Por meio desse espaço, profissionais de áreas técnicas da própria Companhia e com ampla experiência compartilham seus conhecimentos com todos os colaboradores, tornando-se uma oportunidade ímpar para conhecer de perto os projetos em andamento na Companhia e novas tecnologias implementadas no campo. ***Remuneração e benefícios:*** A fim de se manter competitiva no mercado de trabalho, a TAG busca oferecer aos seus colaboradores uma remuneração justa, atrativa e compatível com o negócio, tendo como base as práticas salariais tanto das regiões quanto do segmento em que atua. Em complemento, oferece um pacote adicional de benefícios, a fim de proporcionar mais segurança e conforto aos colaboradores e suas famílias. O programa de benefícios inclui previdência complementar (com coparticipação de 100% da Companhia), plano de saúde extensivo às famílias; auxílio-creche; auxílio-academia; auxílio-alimentação/refeição (inclusive durante o período de férias); transporte; programas de qualidade de vida; política de idiomas para o desempenho da função e programa de educação continuada, decorrente da avaliação de competências e necessidades do cargo. Em 2020, em decorrência da pandemia, um novo serviço de atendimento de telemedicina e um programa de assistência ao empregado foram implantados, oferecendo flexibilidade e opções de atendimento para os colaboradores e suas famílias, visando à manutenção da saúde física e mental. Trabalhadores terceirizados também dispõem de um programa de benefícios em caráter permanente, composto por vale-alimentação e planos de saúde, que têm seus valores inclusos nos contratos com as fornecedoras de serviços. ***Saúde e Segurança no Trabalho:*** Diante da crise sanitária relativa à Covid-19, a TAG demonstrou agilidade, capacidade de adaptação e resiliência. Tão logo a pandemia foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 11 de março de 2020, a Companhia desenvolveu e implementou o seu Plano de Contingência, seguindo as recomendações das autoridades nacionais e internacionais. Esse Plano incluía diversas medidas para acompanhar a evolução do vírus e preservar a saúde e segurança dos seus colaboradores e parceiros, garantindo a continuidade das operações - considerada a essencialidade do serviço prestado à sociedade. Dessa forma, a TAG acompanhou diariamente as empresas responsáveis pelas atividades operacionais, a fim de monitorar as condições de saúde das equipes e assegurar a eficácia das medidas preventivas tomadas, visando limitar a disseminação da doença e os potenciais impactos sobre o serviço de transporte de gás. Dentre as iniciativas desenvolvidas nesse sentido, destacam-se: • Medidas de proteção coletiva e individual, como monitoramento diário da saúde, realização de testes, distribuição de máscaras e álcool em gel, estabelecimento de regras de convivência e intensificação dos procedimentos de higienização de instalações e equipamentos, dentre outros. Programa de Apoio Pessoal, dedicado a colaboradores e seus familiares, com foco em orientações para manutenção da saúde mental e física, incluindo orientação psicológica, nutricional e fisioterápica, além de aspectos financeiros, jurídicos e pedagógicos. • Oferta de Telemedicina, possibilitando a realização de consultas online com médicos de 35 especialidades, além da telepsicologia e suporte e acompanhamento de pacientes com Covid-19. • Vamos Conversar: encontro online entre o CEO, as lideranças e os colaboradores para informar sobre as ações adotadas durante a pandemia e o status sobre o negócio, abrindo espaço para o diálogo e o esclarecimento de dúvidas. • Diálogo de Saúde, Segurança e Meio Ambiente: encontros semanais online, iniciados em 2020, abordando aspectos relacionados à Covid-19, com a participação de especialistas. • Happy Talks: sessões informais para conexão entre colaboradores do Grupo ENGIE, promovida pela ENGIE Brasil. • "Como você está?": pesquisa para acompanhamento do bem-estar físico e mental dos colaboradores, promovida pela ENGIE Brasil. • Ginástica laboral online, sessões de yoga e meditação.• Comunicados e materiais de comunicação distribuídos aos colaboradores, para orientação e engajamento sobre as ações tomadas. ***Controle de acidentes:*** Em paralelo às ações de enfrentamento à pandemia, a TAG fortaleceu suas demais atividades de Saúde e Segurança Ocupacional, previstos no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e no Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO). Além disso, adotando todos os protocolos sanitários, a TAG manteve o plano de exames periódicos e atualização do ASO de acordo com a NR-07. Em 2020, foi elaborada também a Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) da Companhia, estabelecendo os compromissos relativos ao tema, aplicáveis em todas as suas áreas e atividades. Como resultado desse trabalho, durante o ano nenhum acidente com afastamento envolvendo colaboradores próprios ou terceirizados foi registrado, refletindo a efetividade dos esforços da Companhia para garantir a segurança do próprio time e também de fornecedores, visitantes, clientes e comunidades próximas às suas instalações. Com riscos gerenciados de forma sistemática, a TAG vem aperfeiçoando as práticas relacionadas ao tema, a fim de evitar a ocorrência de acidentes e, quando isso não é possível, minimizar seus efeitos. Parte fundamental nesse processo, os fornecedores de bens e serviços são engajados na cultura de segurança da Companhia desde o momento da contratação. Para cada contrato, são categorizados os riscos inerentes e definidas as diretrizes de SMS adequadas ao objetivo e às condições da atividade, incluídas como anexos contratuais para cumprimento pela empresa contratada. Em 2020, a TAG realizou mais de 80 análises de riscos de novos contratos. Somam-se a essas iniciativas os simulados de campo e de comunicação realizados nas instalações da TAG, para promover treinamento adequado em processos de resposta a emergências. Em 2020, foram realizados diversos simulados pelas empresas contratadas, os quais foram adaptados em virtude do cenário da pandemia. Alinhada às diretrizes globais de seus acionistas, a cultura de segurança da TAG incorpora o conceito "Sem Vidas em Risco" (*No Life at Risk*), baseado em quatro pilares para prevenir a ocorrência de acidentes: • Regras que Salvam Vidas: 11 regras fundamentais que devem ser respeitadas por todos em qualquer local; • Parada de Atividade - STOP: alerta, parada da atividade e retomada somente quando as condições de segurança forem restauradas; • HIPO: incidente com alto potencial de gravidade, que deve ser devidamente comunicado e tratado; • Vigilância Compartilhada: todos vigilantes para a segurança de cada um. Em novembro de 2020, a TAG ofereceu a representantes de empresas contratadas um treinamento específico sobre esse conceito e suas aplicações, a fim de reforçar o papel de cada colaborador na prevenção de acidentes e na construção de uma cultura de segurança proativa e compartilhada. Em complemento, foi intensificada a divulgação de outras ferramentas de gestão de segurança, disseminadas em todas as frentes de obras por equipes especializadas. Para apoiar os sistemas de segurança, foi constituída, em 2020, a 1ª Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da TAG, composta por 14 colaboradores, dos quais sete indicados pela Companhia e outros sete eleitos pelos colaboradores. Com reuniões mensais, a CIPA participa ativamente da investigação de acidentes e incidentes, contribuindo para identificar fatores de risco e, assim, aperfeiçoar as ações preventivas. Entre as ferramentas implantadas em 2020, destaque para as Visitas Preventivas de Segurança, (VPS), de caráter gerencial, dedicadas à disseminação da cultura de SST e ao gerenciamento de riscos. Apesar das restrições impostas pela pandemia da Covid-19, exigindo distanciamento social, foram realizadas 53 VPS, das quais 40 conduzidas por diretores e gerentes da Companhia. Devido à crise sanitária, algumas dessas visitas foram adaptadas ao modelo remoto, com conversas organizadas por equipes operacionais, em campo, e conduzidas pelos gestores de forma online, via videoconferência. Ao longo do ano, a TAG também avançou na implementação do *GoSafe* - Sistema de Gestão para Excelência Operacional e Segurança de Processos. Aplicado ao transporte de gás pelo Grupo ENGIE, esse sistema está em conformidade com as melhores práticas de mercado e aos requisitos estabelecidos nas legislações vigentes. Como primeiro marco do *GoSafe*, foram implementadas práticas para a gestão de empresas contratadas pela TAG, considerando todo o ciclo de relacionamento: seleção, contratação, mobilização, execução dos serviços e desmobilização. **Comunidades:** Ciente do papel social que desempenha nas regiões onde atua, a TAG busca estabelecer com as comunidades locais uma relação de parceria e respeito mútuo, focada em gerar e compartilhar valor. Para isso, se mantém aberta ao diálogo, de forma ética e transparente, comprometida com o respeito aos direitos humanos, à cidadania e à diversidade. Em 2020, a TAG deu início ao mapeamento e diagnóstico social de aproximadamente 400 comunidades, situadas em 177 municípios da área de influência de seus ativos. Esse processo tem por objetivo identificar questões socioambientais vivenciadas por essas comunidades, em decorrência ou não nas atividades da Companhia, para construir, de forma colaborativa, soluções que promovam a prosperidade local e o fortalecimento da relação estabelecida entre a TAG e seus stakeholders. O mapeamento se soma ao Programa de Acompanhamento do Controle Populacional, já desenvolvido pela Companhia, para monitoramento da ocupação no entorno das faixas de servidão dos ativos, norteando análises de risco. Ao longo do ano, diante dos desafios relacionados à pandemia da Covid-19, a Companhia apoiou as comunidades no enfrentamento à crise sanitária e seus desdobramentos. Foram promovidas ações de solidariedade com foco em grupos sociais mais vulneráveis, especialmente localizado no entorno dos ativos da TAG, incluindo: • Doação de 2,5 mil cestas básicas, 2,5 mil unidades de álcool em gel e 10 mil máscaras de tecidos para 18 comunidades, de quatro municípios do Amazonas - Coari, Manacapuru, Iranduba e Caapiranga. A contribuição foi realizada em parceria com SESC - Mesa Brasil, Transpetro e a Marinha do Brasil, fundamental para a logística de distribuição dos itens doados. • Doação de 728 cestas básicas contendo alimentos e produtos de higiene e limpeza para famílias de oito comunidades do Espírito Santo, distribuídas entre seis municípios - Linhares, Serra, Itapemirim, Guarapari, Viana e São Mateus. As cestas básicas foram adquiridas a partir da Campanha de Solidariedade promovida pela ENGIE junto a colaboradores

continua

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

continuação

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG

CNPJ 06.248.349/0001-23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

de todo o Brasil. Em complemento, a TAG doou R$ 1 milhão para a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), por meio do programa Unidos Contra Covid-19, para apoiar a implantação de uma Unidade de Apoio ao Diagnóstico Molecular da Covid-19 da instituição, na Bahia. Os recursos foram destinados à aquisição de equipamentos e materiais necessários para ampliar a capacidade de processamento de exames de diagnósticos para o SARS-CoV-2. Sensibilizados com a situação do país, os colaboradores da TAG também fizeram parte das ações de apoio a comunidades vulneráveis realizadas pela Companhia junto a seus acionistas, participando de três campanhas de doação ao longo do ano, nas quais foram recolhidos mais de R$ 55,8 mil destinados a diversas comunidades no Brasil. Para além das ações de enfrentamento à pandemia, a TAG deu continuidade às iniciativas de responsabilidade social corporativa, como a melhoria do espaço de lazer e educação da comunidade de Areal, situada no entorno do Gasoduto Cacimbas-Vitória, no Espírito Santo (ES) - onde foram também realizadas obras em 2020. A ação, de caráter voluntário, contemplou a melhoria da quadra de futebol, a ampliação de espaços de convivência comunitária e a doação de mobílias, além de material escolar e esportivo. Outra plataforma importante de relacionamento é o programa de comunicação e educação ambiental voltado a comunidades e colaboradores, envolvendo treinamentos, simulados, reuniões, palestras, seminários e distribuição de materiais informativos, dentre outras atividades. Em 2020, em função da pandemia, o programa foi desenvolvido com base em ferramentas virtuais de comunicação, para garantir a saúde e segurança dos participantes.

Fornecedores: A cadeia de fornecedores da TAG envolve empresas produtoras de bens e prestadoras de serviço de diferentes portes e setores, sediadas em diversas regiões do país. Ao contratá-las, a Companhia realiza um processo minucioso de avaliação, que envolve aspectos ambientais, trabalhistas, jurídicos, administrativos e de segurança do trabalho, entre outros. Em 2020 essa avaliação foi fortalecida pela implantação da *Procedimento de Due Diligence de Fornecedores*. Assim, todos os contratos firmados incluem cláusulas que proíbem a utilização de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo, bem como práticas que caracterizem corrupção. Além disso, a Companhia estruturou a área de Suprimentos, focada em gestão de categorias de compras estratégicas, com Indicadores de Performance (KPI´s) pré-definidos. Outro destaque do ano foi o início do Projeto de Carbono Neutro, com metas de redução de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), de produtos e serviços adquiridos de fornecedores.

Outros stakeholders: Além dos públicos já abordados neste Relatório - colaboradores, comunidades e fornecedores -, a TAG mantém relacionamento com diversos outros grupos de stakeholders. Entidades representativas do setor de gás, universidades, representantes do poder público em todas as suas esferas, imprensa, organizações sem fins lucrativos, entre outros, integram o amplo mapa de stakeholders da Companhia. Com todos, a TAG se empenha em estabelecer diálogo aberto e produtivo, pautado pela ética e pela cooperação.

Meio Ambiente: Premissa de atuação da TAG, o compromisso com o meio ambiente se reflete na identificação contínua dos aspectos e impactos de suas operações sobre os ecossistemas, bem como no desenvolvimento de programas e ações voltados à conservação ambiental. Todas as atividades da Companhia são executadas em conformidade com a legislação vigente e com as condicionantes estabelecidas nas licenças ambientais de seus ativos, renovadas periodicamente. Assim, tanto na implantação de novos empreendimentos quanto nas intervenções em ativos operacionais, a Companhia elabora estudos e programas dedicados à avaliação dos impactos nas comunidades, na fauna, na flora, no solo, nos recursos hídricos e no ar. Com base nesses estudos, são propostas medidas para eliminar, minimizar ou compensar eventuais impactos. Em 2020, diante da necessidade de realizar manutenções preventivas e corretivas na malha da TAG, foram solicitadas diversas anuências aos órgãos ambientais, com destaque para as relativas à adequação de sistemas de medição de Pontos de Entrega, além de comunicações de substituição de válvulas de bloqueio de trechos de gasodutos localizados na Bahia. Em complemento às ações especiais relacionadas a projetos de implantação ou intervenção, a TAG desenvolve programas ambientais contínuos, atendendo aos requisitos previstos nas licenças de operação dos ativos, os quais envolvem: • Inspeção e manutenção das faixas e das instalações; • Monitoramento e controle de processos erosivos; • Gerenciamento de resíduos e efluentes; • Monitoramento e controle da poluição atmosférica e ruído; • Controle e acompanhamento do crescimento populacional; • Comunicação Social e Educação ambiental; • Conservação de ecossistemas; • Gerenciamento de riscos; e • Plano de resposta a emergências. Em complemento a esses programas, foram realizadas, durante 2020, cinco auditorias remotas nos ativos da malha, relativas ao Contrato de O&M (Operação e Manutenção) e aos requisitos legais aplicáveis. Essas auditorias geraram relatórios de conformidade, identificação de oportunidades de melhoria e necessidades de gerenciamento de risco. Também em 2020, a TAG iniciou um trabalho de diagnóstico ambiental de todos os seus programas de recomposição florestal, cobrindo uma área de mais de 400 hectares nos seguintes estados: Espírito Santo, Bahia, Ceará, Alagoas, Pernambuco e Rio de Janeiro. A partir desse diagnóstico, a Companhia traçará estratégias para otimizar os ganhos ambientais das áreas de reposição florestal, buscando o resgate da biodiversidade, com vistas à função ecológica e à sustentabilidade, no longo prazo. Ainda para a conservação da biodiversidade, a TAG instalou passagens aéreas de fauna em trechos da Mata do Sabão, fragmentados pela abertura da faixa de servidão do Gasoduto Catu-Carmópolis, de forma a restaurar a conectividade e permitir o fluxo dos animais que habitam a região.

BALANÇO PATRIMONIAL - Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	Nota	31.12.2020	31.12.2019
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	437	341
Contas a receber clientes, líquidas	6.1	1.556	1.259
Imposto de renda e contribuição social	14	109	71
Impostos e contribuições		6	74
Depósitos vinculados		1	49
Outros ativos circulantes		42	42
		2.151	1.836
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber clientes, líquidas	6.1	49	–
Depósitos judiciais	22.2	119	112
Imposto de renda e contribuição social	14	–	25
Impostos e contribuições		1	17
Depósitos para incentivos fiscais	16	68	139
		237	293
Imobilizado	7	29.185	30.608
Intangível	8	2.719	2.505
		32.141	33.113
		34.292	**35.242**

Passivo	Nota	31.12.2020	31.12.2019 Reapresentado
Circulante			
Fornecedores	9	141	173
Financiamentos e debêntures	10	2.952	2.342
Derivativos	11	279	–
Arrendamentos mercantis	12	29	15
Impostos e contribuições	14	113	96
Dividendos a pagar	24	100	–
Outras contas e despesas a pagar		56	68
		3.670	2.694
Não circulante			
Fornecedores	9	17	–
Financiamentos e debêntures	10	21.603	20.803
Derivativos	11	881	427
Arrendamentos mercantis	12	6	21
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	1.073	1.362
Provisão para processos judiciais e administrativos	22.1	76	67
Outras contas e despesas a pagar		38	40
		23.694	22.720
		27.364	25.414
Patrimônio líquido			
Capital	15.1	2.256	2.256
Transações de capital	15.2	1.339	1.339
Reservas de lucros	15.5	6.047	6.752
Outros resultados abrangentes	15.4	(2.714)	(519)
		6.928	9.828
		34.292	**35.242**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	31.12.2020	31.12.2019
Receita de serviços	17	6.004	5.195
Custo dos serviços prestados	19	(2.244)	(1.506)
Lucro bruto		3.760	3.689
Gerais e administrativas e tributárias	18	(89)	(75)
Outras despesas (receitas) operacionais líquidas	20	(36)	(131)
		(125)	(206)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos		3.635	3.483
Resultado financeiro líquido	21	(1.460)	(659)
Receitas financeiras		82	118
Despesas financeiras		(1.399)	(775)
Variações cambiais e monetárias, líquidas		(143)	(2)
Lucro antes dos impostos		2.175	2.824
Imposto de renda e contribuição social	14	(581)	(713)
Lucro do exercício		1.594	2.111

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	31.12.2020	31.12.2019
Lucro do exercício	1.594	2.111
Outros Resultados Abrangentes (Nota 15.4)	(2.195)	(519)
Resultados não realizados s/*Hedge* reconhecidos no PL	(3.326)	(786)
IR e CSLL diferidos s/resultados não realizados s/*Hedge*	1.131	267
Resultado abrangente total	(601)	1.592

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

				Reservas de Lucros						
	Capital	Transações de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva de combinação de negócios	Legal	Especial	Incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1° de Janeiro de 2019	5.907	1.339	–	–	529	2.426	1.142	1.573	–	12.916
Lucro do exercício	–	–	–	–	–	–	–	–	2.111	2.111
Incorporação reversa da Aliança	(4.612)	–	60	2.985	–	–	–	–	(14)	(1.581)
Hedge de fluxo de caixa	962	–	(579)	–	–	–	–	–	4	387
Dividendos aprovados	–	–	–	–	–	(2.426)	–	(1.573)	(5)	(4.004)
Destinações:										
Apropriação do lucro em reserva	–	–	–	(66)	(78)	2.067	173	–	(2.096)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.257	1.339	(519)	2.919	451	2.067	1.315	–	-	9.828
Lucro no exercício	–	–	–	–	–	–	–	–	1.594	1.594
Hedge de fluxo de caixa	–	–	(2.195)	–	–	–	–	–	–	(2.195)
Dividendos aprovados	–	–	–	–	–	(2.067)	–	–	(233)	(2.300)
Destinações:										
Apropriação do lucro em reserva	–	–	–	(215)	–	1.298	279	–	(1.362)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.257	1.339	(2.714)	2.704	451	1.298	1.594	–	–	6.927

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Receitas	31.12.2020	31.12.2019
Serviços (Nota 17)	7.255	6.276
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(726)	(662)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos de terceiros	(61)	(61)
	(787)	**(723)**
Valor adicionado bruto	**6.468**	**5.553**
Depreciação e amortização (Nota 7.1)	(1.534)	(918)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**4.934**	**4.635**
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras - inclui variações monetária e cambial	(54)	247
	(54)	**247**
Valor adicionado a distribuir	**4.880**	**4.882**
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e administradores		
Salários e encargos (Nota 18)	42	32
	42	**32**

Tributos	31.12.2020	31.12.2019
Federais	1.276	1.272
Estaduais (Nota 17)	557	483
Municipais (Nota 17)	18	27
	1.851	**1.782**
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros, variações cambiais e monetárias	1.393	957
	1.393	**957**
Acionistas		
Reservas de lucro	64	117
Dividendos	233	–
Lucros retidos	1.298	1.994
	1.594	**2.111**
Valor adicionado distribuído	**4.880**	**4.882**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	31.12.2020	31.12.2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício	1.594	2.111
Ajustes para:		
Depreciação e amortização (Nota 7.1)	1.534	918
Resultado com baixa de ativos	4	5
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	1.557	764
Rendimentos com recebíveis de ativos financeiros	–	(103)
Provisão para perdas com processos judiciais	3	40
Imposto de renda e contribuição social corrente, líquido	(246)	235
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	826	478
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber	(360)	95
Outros ativos	6	(221)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	(15)	48
Impostos e contribuições	18	51
Imposto de renda e contribuição social pagos	189	(229)
Pagamento de juros	(1.324)	(919)
Outros passivos	4	13
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	3.790	3.286
Atividades de investimentos		
Aquisições de ativos imobilizados (Nota 7.1)	(96)	(11)
Resgate (investimentos) de recebíveis de ativos financeiros	–	3.211
Recursos líquidos gerados nas atividades de investimentos	(96)	3.200
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Depósito vinculado a dívida	48	–
Captações (Nota 10.1)	650	2.293
Amortizações de principal	(2.066)	(3.839)
Dividendos pagos a acionista (Nota 15.6)	(2.200)	(4.563)
Amortização arrendamento mercantil financeiros	(30)	(37)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(3.598)	(6.145)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício	96	341
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	341	–
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	437	341

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES: 1.1. Operação da Companhia: A Transportadora Associada de Gás S.A. ("TAG" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, constituída em 07 de fevereiro de 2002, com a missão de atuar no segmento de transporte e armazenagem de gás natural em geral, por meio de gasodutos, terminais ou embarcações, próprios ou de terceiros. A atividade principal da Companhia se concentra no transporte dutoviário de gás natural. As principais características dos ativos são: • Aproximadamente 4.500 km de gasodutos de alta pressão (3.700 km litoral Nordeste/ Sudeste e 800 km na Amazônia) atravessando 10 estados brasileiros e 181 municípios; • 11 estações de compressão (6 próprias e 5 subcontratadas); • Rede com diversos pontos de interconexão: • 10 distribuidoras de gás; • 91 pontos de entrega (90 próprios e 1 subcontratado); • Fornecimento a refinarias, plantas de fertilizantes e usinas elétricas; • 14 pontos de recebimento de gás (incluindo 2 terminais de GNL); A Companhia possui contratos de serviços de transporte, todos celebrados com o carregador Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e regulados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, resumidos a seguir: a) Malha Nordeste para 21,6 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até dezembro de 2025; b) Sistema Gasene para 20,0 milhões de m³/dia no trecho sul e 10,3 milhões de m³/dia para trecho norte, com prazo de duração de 25 anos e vigência até novembro de 2033; c) Urucu-Coari-Manaus para 6,7 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até novembro de 2030; d) Pilar-Ipojuca para 15 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até novembro de 2031; Em 17/03/2019 foi encerrado o prazo de vigência do Contrato de Serviço de Transporte Extraordinário do Gasoduto Atalaia-Laranjeiras (GAL) celebrado entre TAG e Petrobras. Por conseguinte, conforme previsão contratual, o Contrato de Locação do referido gasoduto, também celebrado entre TAG e Petrobras, foi encerrado na mesma data. A operação e a manutenção da malha de dutos de transportes própria da TAG são realizadas pela Petrobras Transportes S.A. - Transpetro. Adicionalmente, a TAG contrata serviços de compressão, por meio de estações alugadas de terceiros. **1.2. Capital Circulante Líquido:** O Capital Circulante líquido negativo apresentado no balanço da Companhia em 31 de dezembro de 2020, de R$ 1.519, decorre, substancialmente, da alocação no passivo circulante de 12 meses de pagamentos de financiamentos e debêntures a pagar (vide Nota 10), enquanto as demais contas relevantes do ativo circulante e do passivo circulante apresentam giro de, aproximadamente, 2 meses, de acordo com seu ciclo operacional. Portanto, esta situação não reflete a real liquidez da Companhia. A liquidação das obrigações ocorrerá por meio de recursos gerados pelas atividades operacionais. **1.3. Combinação de negócios: 1.3.1. Mudança do controle acionário:** Em 05 de abril de 2019, a sua controladora à época, Petróleo Brasileiro S.A., informou que o grupo ENGIE ("ENGIE") formado por Engie Brasil Energia S.A. ("EBE") e GDF International ("GDFI"), conjuntamente com o investidor institucional canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec ("CDPQ"), apresentaram a melhor proposta no âmbito do processo competitivo de desinvestimento de 90% da participação na TAG, que estava sujeita à aprovação do contrato de compra e venda de ações, como também à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Em 25 de abril de 2019, foi assinado o contrato de compra e venda, com a Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. ("Aliança"), para adquirir o controle da TAG. E em 13 de junho de 2019, após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas no contrato de compra e venda, a operação foi concluída pelo valor de R$ 33,5 bilhões. No dia 11 de dezembro de 2019, a acionista Petrobras divulgou fato relevante relacionado à venda de sua participação remanescente de 10% na TAG, contendo os critérios de elegibilidade para a seleção de potenciais participantes. Em 13 de dezembro de 2019, as acionistas ENGIE e CDPQ, ressaltaram interesse na participação do processo para a aquisição dos 10%, por meio de comunicado ao mercado. ENGIE e CDPQ possuíam direito de preferência na aquisição da participação remanescente. Em 20 de julho de 2020, EBE em conjunto com GDFI e CDPQ adquiriram a participação remanescente de 10% da Petrobrás por R$ 1.007, integralmente quitado. O grupo ENGIE efetuou pagamento de R$ 654 e CDPQ de R$ 353. A venda da participação remanescente da TAG pela Petrobras não resultou em mudança no controle acionário. A TAG continuará prestando os serviços de transporte de gás natural para a Petrobras, por meio dos contratos de longo prazo já vigentes entre as duas companhias, sem qualquer impacto em suas operações. A participação acionária total detida pelos compradores na TAG passa a ser representada conforme o quadro abaixo:

	Participação
Sociedade	
Engie Brasil Energia S.A.	32,5%
GDF International	32,5%
Caisse de dépôt et placement du Québec	35,0%

1.3.2. Reestruturação Societária - Incorporação reversa: As administrações das companhias Aliança e TAG promoveram uma reestruturação societária com o objetivo principal de atender às exigências do contrato de financiamento detido pela Aliança em que os credores financeiros exigiam que as dívidas da Aliança fossem unificadas com os ativos e passivos da TAG, por meio da incorporação da investidora Aliança. O processo de reestruturação foi aprovado pelos representantes de ambas as companhias em 02 de setembro de 2019, por meio do protocolo de incorporação e justificação, que contempla as bases da operação de incorporação da Aliança pela TAG. Os impactos da incorporação reversa na TAG podem ser assim sumarizados:

	Balanço inicial	Ajustes de incorporação	Saldo após incorporação
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	959	12	971
Contas a receber clientes	1.292	–	1.292
Imposto de renda e contribuição social	203	4	207
Impostos e contribuições	65	–	65
Depósitos vinculados	252	–	252
Outras ativos circulantes	3	–	3
	2.774	**16**	**2.790**
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	111	–	111
Imposto de renda e contribuição social	12	–	12
Impostos e contribuições	18	–	18
Imposto de renda e contribuição social diferidos	913	1.334	2.247
Depósitos para incentivos fiscais	238	–	238
	1.292	**1.334**	**2.626**
Imobilizado	12.369	16.845	29.214
Intangível	7	–	7
Total ativo	**16.442**	**18.195**	**34.637**
Passivo circulante			
Fornecedores	175	–	175
Financiamento	2.029	(460)	1.569
Arrendamentos mercantis	2	–	2
Imposto de renda e contribuição social	327	–	327
Impostos e contribuições	88	1	89
Outras contas e despesas a pagar	40	–	40
	2.661	**(459)**	**2.202**
Passivo não circulante			
Financiamentos	–	23.280	23.280
Arrendamentos mercantis	26	–	26
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.874	–	1.874
Provisão para processos judiciais e administrativos	21	–	21
Outras contas e despesas a pagar	36	–	36
	1.957	**23.280**	**25.237**
Patrimônio líquido			
Capital social	5.907	(4.612)	1.294
Transações de capital	1.339	–	1.339
Reserva de lucros	4.578	(14)	4.565
	11.824	(4.626)	7.198
Total Passivo	**16.442**	**18.195**	**34.637**

continua

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

continuação

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG

CNPJ 06.248.349/0001-23

NOTAS EXPLICATIVAS (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

O patrimônio líquido negativo da Aliança após ajustes de incorporação de R$ 4.612 foi registrado como redução do capital social da TAG. **1.3.3. Reconhecimento do ágio e da participação de não controladores:** Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos. Após a incorporação reversa, a TAG reconheceu a participação de não controladores pelo valor justo registrando um valor de R$ 1.864 referente à parcela da Mais-Valia do ativo imobilizado. Além do reconhecimento do ágio (*Goodwill*) no valor de R$ 2.528. Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. A seguir os ajustes derivados da combinação de negócios efetuados após a incorporação reversa:

Ativo	**2019**
Imobilizado (Mais-Valia dos não controladores)	1.864
Intangível (*Goodwill*)	2.528
Ativo fiscal diferido	(774)
Total	**3.618**
Passivo	**2019**
Reserva de combinação de negócios	2.985
Passivo fiscal diferido	633
Total	**3.618**

1.3.4. Ajustes no *Goodwill*: Em junho de 2019 foi apresentado de maneira prévia a alocação do valor justo da compra da TAG. Ao longo de 2020, foi revisado o estudo, dentro do prazo estipulado pelo CPC 15 (período de mensuração), sobre o valor justo dos ativos e passivos da Companhia na data-base da combinação de negócios, o impacto total no montante de R$ 214 foi contabilizado em 12 de junho de 2020.

Alocação de preço de compra após ajustes	
R$ MM	**100%**
Valor a ser alocado	
Preço de compra	32.713
Patrimônio Líquido antes dos ajustes	11.278
Valor a ser alocado	**21.435**
Total dos ajustes a valor justo	**18.907**
***Goodwill* em 12.06.2019**	**2.528**
Leakage and Contribution	(30)
***Goodwill* em 31.12.2019**	**2.498**
Ajustes período de mensuração	214
***Goodwill* em 12.06.2020**	**2.712**

1.4. Coronavírus ("Covid-19"): 1.4.1. Contexto: Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde ("OMS") declarou o surto de Coronavírus como uma pandemia. Os governos, de diversos países dos cinco continentes, passaram a adotar medidas de combate ao vírus, que tem potencial para afetar a economia global. As consequências globais desta pandemia estão sendo, dentre outros efeitos, a interrupção ou desaceleração da cadeia de suprimentos e o aumento significativo de incerteza econômica, considerando o aumento na volatilidade dos preços dos ativos, das taxas de câmbio e as quedas das taxas de juros de longo prazo. No Brasil, as diversas instâncias governamentais vêm atuando através da publicação de atos normativos, com ações que visam conter a pandemia. Destacando-se o Decreto Legislativo n° 6 de 20 de março de 2020, que declarou estado de calamidade pública no país com efeitos até 31 de dezembro de 2020. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não foi apurado impacto significativo nas demonstrações contábeis decorrentes da pandemia, estando suas atividades autorizadas pelos órgãos federativos a continuar operando. Adicionalmente, não são esperados efeitos significativos em seu resultado que possam comprometer a capacidade operacional e a implantação dos projetos da Companhia. A seguir estão elencados os principais itens que estão sendo acompanhados pela Companhia. **1.4.2. Medidas de assistência governamental:** Dado o contexto mencionado, o governo introduziu diversas medidas de auxílio econômico e financeiro com o objetivo de auxiliar as empresas a mitigarem os efeitos da pandemia. A Companhia, conforme o disposto na Portaria nº 139 de 03 de abril de 2020 e nº 245 de 15 de junho de 2020 do Ministério da Economia, adotou a postergação do recolhimento de PIS e COFINS, relativos às competências março, abril e maio de 2020 para os meses de agosto, outubro e novembro de 2020. **1.4.3. Nível de inadimplência:** A Companhia está acompanhando a realização de seu saldo de contas a receber, bem como o risco associado. Os montantes vencidos na data base destas informações trimestrais estão apresentados na Nota 6 - Contas a receber. Até o presente momento não houve alteração significativa no contas a receber da companhia. **1.5. Benefício fiscal SUDENE:** No segundo trimestre de 2020, a TAG reconheceu créditos extemporâneos de incentivos fiscais relativos ao período compreendido entre janeiro de 2017 e agosto de 2019. Durante o período mencionado, não foi utilizado pela TAG o incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda com base no Lucro da Exploração em 5 de suas unidades produtivas (São Francisco do Conde, Pojuca, Marechal Deodoro, Atalaia e São Sebastião do Passé), concedido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) uma vez que, para fruição do benefício, a TAG precisava da homologação pela Receita Federal do Brasil (RFB) a qual não havia sido concedida anteriormente devido a irregularidades identificadas na CND e no CADIN, no período da administração anterior. Em fevereiro de 2020, após a regularização das pendências na CND e CADIN, a RFB reconheceu o direito de gozo dos incentivos, com a possibilidade de retroatividade da utilização. Em junho de 2020 a Companhia concluiu o trabalho junto aos órgãos fiscais com a retificação das declarações acessórias. O impacto deste trabalho é de R$ 246 de créditos de Imposto de Renda e R$ 22 de atualização monetária. Esses créditos foram integralmente aproveitados ao longo de 2020, compensando saldos de PIS e COFINS a recolher.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, que estão em consonância com as normas internacionais de contabilidade - *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* (IASB), publicadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **2.1. Práticas contábeis:** O sumário das principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras está apresentado na Nota 3. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, ajustado ao valor justo de determinados instrumentos financeiros, quando aplicável. **2.3. Uso de estimativa e julgamento:** Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, e são revisados periodicamente pela Administração. As estimativas e julgamentos relevantes que requerem maior nível de julgamento e complexidade estão divulgados na Nota 4. **2.4. Mudança na apresentação do Balanço Patrimonial:** Com o objetivo de aprimorar a apresentação das demonstrações financeiras, em 2020 a Companhia apresenta a posição patrimonial dos Financiamentos e debêntures segregados do valor justo dos derivativos contratados nas operações de *Hedge*. Adicionalmente, a Companhia está classificando o valor justo dos derivativos na rubrica "Derivativos" que anteriormente eram apresentados como Financiamentos. A reclassificação dos saldos de 2019 para fins de comparabilidade, como previsto no pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, na norma internacional IAS 8 - "*Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*", estão demonstrados a seguir:

2.4.1. Reapresentação Balanço Patrimonial:

	Originalmente apresentada	Reapresentada		Originalmente apresentada	Reclassificações	Reapresentada
Ativo	**31.12.2019**	**31.12.2019**	**Passivo**	**31.12.2019**		**31.12.2019**
Circulante			**Circulante**			
Caixa e equivalentes de caixa	341	341	Fornecedores	173	–	173
Contas a receber clientes, líquidas	1.259	1.259	Financiamentos e Debêntures	2.342	–	2.342
Imposto de renda e contribuição social	71	71	Derivativos	–	–	–
Impostos e contribuições	74	74	Arrendamentos mercantis	15	–	15
Depósitos vinculados	49	49	Impostos e contribuições	96	–	96
Outros ativos circulantes	42	42	Dividendos a pagar	–	–	–
	1.836	1.836	Outras contas e despesas a pagar	68	–	68
				2.694	–	2.694
Não Circulante			**Não circulante**			
Realizável a longo prazo			Fornecedores	–		–
Contas a receber de clientes, líquidas	–	–	Financiamentos e Debêntures	21.230	(427)	20.803
Depósitos judiciais	112	112	Derivativos	–	427	427
			Arrendamentos mercantis	21	–	21
Imposto de renda e contribuição social	25	25	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.362	–	1.362
Impostos e contribuições	17	17	Provisão para processos judiciais e administrativos	67	–	67
Depósitos para incentivos fiscais	139	139	Outras contas e despesas a pagar	40	–	40
	293	293		22.720	–	22.720
				25.414	–	25.414
			Patrimônio líquido			
			Capital	2.256	–	2.256
Imobilizado	30.608	30.608	Transações de capital	1.339	–	1.339
Intangível	2.505	2.505	Reservas de lucros	6.752	–	6.752
	33.113	33.113	Outros resultados abrangentes	(519)	–	(519)
				9.828	–	9.828
	35.242	**35.242**		**35.242**	**–**	**35.242**

2.4.2. Reapresentação Movimentação da dívida (Nota 10.1): a) Quadro originalmente apresentado:

	Saldo final em 31.12.2018	Incorporação Aliança	Captações	Eliminações Incorporação	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros	Encargos incorridos no período	Variações monetárias e cambiais	Variações instrumento de *Hedge*	Saldo final em 31.12.2019
País	3.181	13.993	2.293	(2.029)	(3.597)	(638)	474	29	–	13.706
Exterior	–	10.856	–	–	(242)	(281)	193	(311)	(349)	9.866
Total	**3.181**	**24.849**	**2.293**	**(2.029)**	**(3.839)**	**(919)**	**667**	**(282)**	**(349)**	**23.572**
Circulante	912									2.342
Não circulante	2.269									21.230

b) Quadro reapresentado:

	Saldo final em 31.12.2018	Incorporação Aliança	Captações	Eliminações Incorporação	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros	Encargos incorridos no período	Variações monetárias e cambiais	Saldo final em 31.12.2019
País	3.181	13.993	2.293	(2.029)	(3.597)	(638)	474	29	13.706
Exterior	–	10.080	–	–	(242)	(281)	193	(311)	9.439
Total	**3.181**	**24.073**	**2.293**	**(2.029)**	**(3.839)**	**(919)**	**667**	**(282)**	**23.145**
Circulante	912								2.342
Não circulante	2.269								20.803

2.4.3. Reapresentação Composição da dívida (Nota 10.3):

	Originalmente Apresentado 31.12.2019			Reapresentado 31.12.2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda Nacional						
Debêntures	1.074	12.537	**13.611**	1.007	12.362	**13.369**
Notas Promissórias	300	–	**300**	300	–	**300**
Encargos	37	–	**37**	37	–	**37**
Mensurados ao valor justo						
Moeda Estrangeira						
USD Facility	545	9.092	**9.637**	972	8.441	**9.413**
Encargos	26	–	**26**	26	–	**26**
Empréstimos e financiamentos	**1.982**	**21.629**	**23.611**	**2.342**	**20.803**	**23.145**

2.4.4. Reapresentação Indexação da dívida (10.4):

	Originalmente apresentado 31.12.2019	Reapresentado 31.12.2019
Moeda Nacional		
CDI	13.948	13.706
Moeda Estrangeira		
Dólar - com *Hedge* para a taxa Libor	9.663	9.439
Total	**23.611**	**23.145**

2.4.5. Reapresentação Cálculo endividamento (Nota 23.7)

	Originalmente apresentado 31.12.2019	Reapresentado 31.12.2019
Dívida	**23.572**	**23.145**
(Depósitos vinculados ao serviço da dívida)	(48)	(48)
(Caixa e equivalentes de caixa)	(341)	(341)
Dívida líquida	**23.183**	**22.756**
Patrimônio líquido	**9.828**	**9.828**
Endividamento total/Patrimônio líquido	**2,36**	**2,32**

2.5. Demonstração do valor adicionado: As demonstrações do valor adicionado ("DVA") apresentam informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tal riqueza foi distribuída. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. **2.6. Moeda funcional:** A moeda funcional da Companhia é o real, por ser a moeda de seu ambiente econômico de operação. Todas as informações financeiras apresentadas estão em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma. **2.7. Aprovação Diretoria:** As Demonstrações Financeiras ora apresentadas foram aprovadas em reunião de Diretoria realizada em 26 de fevereiro de 2021. **3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente pela Companhia nas demonstrações financeiras ora apresentadas. **3.1. Instrumentos Financeiros: 3.1.1. Caixa e equivalentes de caixa:** São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas. **3.1.2. Contas a receber de clientes:** São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidas das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa (*impairment*). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável. **3.1.3. Depósitos vinculados:** São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado. **3.1.4. Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias:** São reconhecidos inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, exceto pelos empréstimos aos quais a Companhia aplicou as regras de contabilidade de *Hedge*, que são mensurados posteriormente ao valor justo por meio do resultado. **3.1.5. Instrumentos financeiros derivativos:** São identificados quando: (i) seus valores são influenciados por flutuação das taxas ou preços; (ii) não há um investimento inicial; e (iii) será liquidado em uma data futura. Os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia correspondem a operações de proteção de exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e de taxa de juros de dívidas e de compromissos futuros, os quais são reconhecidos de acordo com as normas estabelecidas para a contabilidade de *Hedge*, conforme abaixo mencionado. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativo e/ou passivo no balanço patrimonial e mensurados inicialmente e subsequentemente a valor justo. Os ganhos ou as perdas resultantes das variações no seu valor justo são reconhecidos no resultado, exceto quando o derivativo é qualificado e designado para a contabilidade de *Hedge* (*Hedge accounting*). **a) Contabilidade de *Hedge*:** No início da operação de *Hedge*, é elaborada uma documentação formal com a descrição dos objetivos e estratégias da gestão do risco coberto, e da relação entre a transação objeto do *Hedge* e o instrumento de *Hedge* utilizado para a proteção esperada. As operações de *Hedge* da Companhia se qualificam para a contabilidade de *Hedge* de fluxo de caixa. **b) *Hedge* de fluxo de caixa:** Os *Hedges* para a proteção de exposição à moeda estrangeira de compromissos financeiros de aquisição de ativos e para proteção de exposição à taxa de juros são designados como "*Hedge* de fluxo de caixa". Nestas operações, para a parcela altamente eficaz do *Hedge*, os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor justo do instrumento são reconhecidos no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes", e transferidos para o resultado quando o compromisso financeiro protegido for efetivamente realizado. A parcela não efetiva do *Hedge* é registrada diretamente no resultado do período. **3.2. Depósitos judiciais:** São registrados inicialmente pelo montante depositado e acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras, os quais são reconhecidos no resultado financeiro. **3.3. Imobilizado: 3.3.1. Mensuração:** Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou de construção. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos das depreciações acumuladas e das provisões para redução ao valor recuperável do ativo (*impairment*), quando aplicável. Os componentes de determinados ativos que são substituídos periodicamente ao longo da vida útil econômica do ativo são reconhecidos como ativos separados e depreciados pelo período previsto para a sua substituição. Os custos com pequenas manutenções periódicas e rotineiras são reconhecidos no resultado quando incorridos. A Companhia reconheceu os valores justos dos ativos identificados decorrentes da incorporação reversa (Mais-Valia) como itens específicos no grupo do ativo imobilizado (Nota 1.2.3). **3.3.2. Depreciação:** A depreciação dos ativos em plena operação é calculada pelo método linear, baseada na vida útil estimada dos bens. Os investimentos nos gasodutos são depreciados com base nas vidas úteis estimadas, que estão demonstradas por classe de ativo na Nota 7. Os ativos identificados decorrentes da incorporação reversa (Mais-Valia) são depreciados conforme o grupo do ativo imobilizado. **3.4. Intangível:** São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio, reduzidos da amortização acumulada apurada pelo método linear. Esses intangíveis possuem vidas úteis definidas com base nos contratos comerciais ou de concessão e de autorização. A combinação de negócios é o método utilizado para o reconhecimento das aquisições de controle. O referido método requer que os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos sejam mensurados pelo seu valor justo. O ágio decorrente da combinação de negócios não é amortizado e é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. **3.5. Provisões:** São reconhecidas quando existe uma obrigação presente resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para a sua liquidação e que essa obrigação possa ser razoavelmente estimada. A atualização da provisão ao longo do tempo é reconhecida como despesa financeira. Os passivos contingentes significativos avaliados como de risco de perda possível e remoto não são provisionados, mas sim divulgados em nota explicativa, quando relevantes. **3.6. Imposto de renda e contribuição social:** São segregados no balanço patrimonial e no resultado entre impostos correntes e diferidos. A movimentação do imposto de renda e da contribuição social e o cálculo da alíquota efetiva estão apresentados na Nota 14. **3.6.1. Imposto de renda e contribuição social correntes:** São calculados individualmente por entidade de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis e são apresentados de forma líquida no balanço patrimonial, quando os tributos correspondem às mesmas entidades tributárias e serão quitados pelo valor líquido. O benefício fiscal da redução de imposto de renda, para empreendimentos construídos em região incentivada, é reconhecido como redutor da despesa de imposto de renda e transferido da rubrica "Lucros acumulados" para "Reserva de incentivos fiscais", no patrimônio líquido. **3.6.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos:** São calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas para os exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias - diferenças entre o valor contábil dos ativos e dos passivos e sua base fiscal -, ou compensar os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social, quando aplicável. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo "não circulante", de forma líquida, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem. **3.7. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzido de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos. **3.8. Capital social e remuneração aos acionistas:** O capital social está representado por ações ordinárias. Quando proposta pela Companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido no resultado do exercício. **3.9. Transações entre partes relacionadas:** As transações de prestação de serviços são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos. Maiores informações sobre as transações entre partes relacionadas estão apresentadas na Nota 13. **3.10. Reconhecimento de receitas de contratos com clientes:** A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela. A receita é reconhecida de acordo com a observância das seguintes etapas: (i) identificação dos direitos e compromissos do contrato com o cliente; (ii) identificação das obrigações de desempenho contratadas; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço às obrigações de desempenho; e (v) reconhecimento quando (ou na medida em que) as obrigações de desempenho são satisfeitas. Uma receita só é reconhecida quando não há incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas da Companhia são baseadas nos contratos de transporte de gás natural (Nota 1.1), que inclui cláusulas de "*ship or pay*", na qual a Petrobras (carregadora) se obriga a pagar à TAG pela capacidade de transporte contratada, independentemente do volume transportado. **3.11. Contratos de arrendamento (*leasing*):** Os arrendamentos da Companhia são avaliados conforme o IFRS 16 - CPC 06 (R2). Essa rubrica inclui os aluguéis de imóveis e de equipamentos de compressão conforme descrito na Nota 12. **Estimativas e julgamentos relevantes:** Considerando que a Companhia adotou o método de abordagem de efeito cumulativo, os passivos de arrendamento são mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado, utilizando taxas incrementais na data de adoção inicial. **Apresentação:** Os ativos de direito de uso são apresentados no Imobilizado, representando, principalmente, arrendamento de máquinas, equipamentos e edificações. Os passivos de arrendamento são apresentados em conta específica.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES: A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela Administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados. A seguir são apresentadas informações apenas sobre práticas contábeis e estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da Companhia. **4.1. Premissas para testes de recuperabilidade de ativos (*impairment*):** Existem regras específicas para avaliar a recuperação dos ativos de vida longa, especialmente, os ativos imobilizados e intangíveis. No encerramento do exercício, a Companhia realiza uma análise para avaliar se há evidências de que o montante dos ativos de longa duração pode não ser recuperável. Em situações não comuns, se tais evidências são identificadas, a Companhia procede ao teste de avaliação de recuperação desses ativos (*impairment*). Esses testes envolvem algumas variáveis e incertezas no que se refere às projeções de fluxos de caixa, para avaliação dos ativos em uso, e às definições dos valores de mercado dos ativos, para os mantidos para venda. **4.2. Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências:** A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos envolvendo questões cíveis, fiscais, trabalhistas e ambientais decorrente do curso normal de suas operações e utiliza-se de estimativas para reconhecer os valores e a probabilidade de saída de recursos com base em pareceres avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração. Essas estimativas são realizadas de forma individualizada ou por agrupamento de casos com teses semelhantes e essencialmente levam em consideração fatores como a análise dos pedidos realizados pelos autores, robustez das provas existentes, precedentes jurisprudenciais de casos semelhantes e doutrina sobre o tema. Especificamente para ações trabalhistas de terceirizados, a Companhia estima a perda esperada através de um procedimento estatístico em virtude do volume de ações com características similares. Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Companhia, nova jurisprudência, alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise de seus fundamentos. Informações sobre processos provisionados e contingências são apresentadas na Nota 22. **4.3. Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos:** Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pela Companhia se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável e a expectativa de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: A partir de maio de 2020, a Companhia decidiu consolidar todas as aplicações financeiras, mantidas para pagamentos de compromissos de caixa de curto prazo, no Fundo Bradesco FIC FI RF ENGIE, Fundo

continua

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

continuação

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG

CNPJ 06.248.349/0001-23

NOTAS EXPLICATIVAS (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Bradesco Merc. Aberto e CDB. O fundo tem como política a alocação do seu patrimônio em títulos públicos e Operações Compromissadas de um dia com lastro em títulos públicos. A rentabilidade média do fundo nos doze meses de 2020 foi de cerca de 100% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários).

	31.12.2020	31.12.2019
Fundo Bradesco FIC RF CRED PRIV BANCOS	–	128
Fundo Bradesco Merc. Aberto	99	–
Fundo Bradesco FIC FI RF ENGIE 346	337	–
CDB Bradesco	1	212
Outras aplicações financeiras	–	1
Total	**437**	**341**

6. CONTAS A RECEBER: 6.1. Contas a receber clientes, líquidas:

	31.12.2020	31.12.2019
Clientes		
Terceiros	5	4
Petrobras - transporte de gás natural	1.556	1.258
Petrobras - indenização CCVA	44	–
	1.605	1.262
Perdas de crédito esperadas - PCE	–	(3)
Total	**1.605**	**1.259**
Circulante	1.556	1.259
Não circulante	49	–

Não incidem juros sobre os saldos de Contas a Receber, os quais consideram termos de pagamento de 40 dias. Em 31.12.2020 o Contas a Receber de curto prazo estava composto por:

	31.12.2020
Faturamento a vencer	1.237
Variação cambial Gasene 2020 (a vencer)	302
Faturamento vencido	7
Retenções indevidas	–
Demais contas a receber	10
Total	**1.556**

As retenções indevidas e faturamentos vencidos se referem a erros no processamento de pagamento pelo cliente e estão sendo regularizados com incidência de multa e juros. O registro contábil no contas a receber (R$ 44) se refere a indenizações previstas no Contrato de Compra e Venda de ações (CCVA). Abaixo, o contas a receber por prazo de vencimento:

	31.12.2020
A vencer	1.539
Vencido a:	
90 dias	1
Entre 91 e 120 dias	–
Entre 121 e 365 dias	6
Sem vencimento	58
	1.605

7. IMOBILIZADO: 7.1. Movimentação do imobilizado:

	Edificações e benfeitorias	Gasodutos e equip. transp.	Obras em andamento	Direito de uso	Total
Saldo em 1° de janeiro de 2019	103	12.500	113	–	12.716
Adições	–	27	14	68	109
Baixas	–	(3)	(1)	(3)	(7)
Transferências	208	(207)	(2)	–	(1)
Depreciação	(10)	(876)	–	(32)	(918)
Mais-valia de ativos - incorporação Aliança	–	18.709	–	–	18.709
Saldo em 31 de dezembro de 2019	300	30.151	124	33	30.608
Custo	379	36.610	124	65	37.178
Depreciação acumulada	(79)	(6.459)	–	(32)	(6.570)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	300	30.151	124	33	30.608
Adições	–	42	54	–	96
Baixas	–	(4)	–	–	(4)
Remensuração	–	–	–	30	30
Reclassificação compensação ambiental	–	(11)	–	–	(11)
Transferências	–	61	(61)	–	–
Depreciação	(18)	(1.488)	–	(28)	(1.534)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	282	28.751	117	35	29.185
Custo	379	36.698	117	95	37.289
Depreciação acumulada	(97)	(7.947)	–	(60)	(8.104)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	282	28.751	117	35	29.185

7.1.1 Compensação ambiental: Reclassificação referente à compensação ambiental no valor de R$ 11, alocada originalmente em obras em andamento, não tendo impacto no fluxo de caixa. **7.1.2 Gasoduto Cacimbas - Vitória:** A classe de locação para trechos dos dutos de gás deve ser reavaliada no máximo a cada 5 anos. Se for identificado o aumento da ocupação humana nas áreas por onde o duto passa, uma nova reavaliação deve ser realizada. Em 8 de agosto de 2018, o relatório RL - 4715.11-6521-983 - FPL - 001 emitido pela Transpetro identificou a necessidade de reclassificação do gasoduto Cacimbas - Vitória 26"/16", onde os trechos deveriam ser alterados devido ao aumento de ocupação humana ao redor do gasoduto. Após a identificação, a TAG e a Petrobras acordaram o prazo de 13 de agosto de 2020 para a conclusão das ações necessárias para adaptar o trecho à nova classe de locação sem a aplicação de penalidades à Companhia. Durante esse período, a TAG reduziu a Pressão Máxima de Operação Permitida do Gasoduto ("PMOA"), de acordo com a reclassificação identificada, e consequentemente, houve uma redução no volume máximo de transporte, de 20,0 MM m³/dia para 15,9 MM m³/dia. Com dois meses de antecedência ao prazo estipulado, a TAG concluiu em 12 de junho de 2020 a obra de reclassificação de locação de classe e reestabeleceu a PMOA prevista no contrato transporte de gás Gasene trecho sul (100 Kgf/cm2). O valor total do investimento nesta reclassificação de locação foi de R$ 36. **7.1.3 ECOMPs (Estações de Compressão):** Em dezembro de 2019, a ECOMP de Catu, que possui quatro conjuntos de turbocompressores, precisou de intervenção, devido a problemas prematuros do Conjunto C. Diante disso, a TAG adquiriu em fevereiro de 2020, em caráter de urgência, um novo turbocompressor, no valor de R$ 19. Ainda no 1º Trimestre, ocorreu a venda do turbocompressor antigo para a Solar Turbines com a baixa do valor de R$ 4. A Companhia concluiu, em novembro de 2020, a reforma no conjunto de turbocompressor da ECOMP de Catu. O valor aproximado desta operação foi de R$ 12. Na ECOMP de Coari, os materiais necessários para a realização da intervenção de 24 mil horas dos turbocompressores SIEMENS dos conjuntos "TC-A" e "TC-B" já foram adquiridos, no valor de R$ 7. **7.1.4 Travessias:** Em agosto de 2020, foram iniciados os serviços de intervenção referentes a execução de 05 travessias nos rios que cruzam os gasodutos Pilar-Cabo (GASALP): Rio Camaragibe II, Rio Jacuípe, Rio São José, Rio Sirinhaém e Rio Tapamundi, com previsão de conclusão do Contrato de Execução em Outubro/2021, se estendendo até 2025 o serviço de reposição florestal (compensação ambiental). Em 2020, o investimento total foi de R$ 11. **7.2. Abertura por tempo de vida útil estimada:**

	Edificações e benfeitorias, equipamentos e outros bens		
Vida útil estimada	**Custo**	**Depreciação Acumulada**	**Saldo em 31.12.2020**
até 5 anos	154	(98)	56
6 - 10 anos	158	(137)	21
16 - 20 anos	11.519	(939)	10.580
21 - 25 anos	7.593	(549)	7.044
26 - 30 anos	17.728	(6.370)	11.358
30 anos em diante	20	(11)	9
	37.172	(8.104)	29.068
Edificações e benfeitorias	379	(97)	282
Equipamentos e outros bens	36.699	(7.947)	28.752
Direto de uso	94	(60)	34

8. INTANGÍVEL: 8.1. Movimentação:

	Goodwill a	Servidão Passagem b	Sistemas e softwares c	Total
Saldo em 1° de janeiro de 2019	–	7	–	7
Adições	2.528	–	–	2.528
Ajuste de preço	(30)	–	–	(30)
Transferências	–	–	1	1
Baixa	–	(1)	–	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.498	6	1	2.505
Custo	2.498	6	3	2.507
Amortização acumulada	–	–	(2)	(2)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.498	6	1	2.505
Ajustes de *Goodwill* (Nota 1.4)	214	–	–	214
Amortização	–	–	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.712	6	1	2.719
Custo	2.712	6	3	2.721
Amortização acumulada	–	–	(2)	(2)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.712	6	1	2.719

a) *Goodwill* gerado na combinação de negócios (Nota 1.4). Este item não é amortizado, sendo avaliado anualmente para potencial *impairment*; b) Servidão de passagem é a área utilizada pela TAG para implantação de faixa; c) Sistemas e softwares é composto por licenças de softwares e aplicativos.

9. FORNECEDORES

	31.12.2020	31.12.2019
Terceiros no país	153	173
Terceiros no exterior	–	–
Partes relacionadas (Nota 13)	5	–
Saldo total no Passivo	158	173
Circulante	141	173
Não circulante	17	–

O principal fornecedor brasileiro da companhia é a Petrobras Transportes S.A. - Transpetro.

10. FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES: Em 13 de junho de 2019, foi concluída a operação de compra e venda para alienação de 90% da participação da Petrobras na TAG para o grupo formado pela ENGIE e pelo investidor institucional canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec ("CDPQ"), que utilizaram uma companhia brasileira de capital fechado, denominada Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. ("Aliança") para adquirir o controle da TAG (Nota 1.2.1). Na mesma data, a Aliança fez um mútuo com a TAG no valor de R$ 1.993, cujos recursos foram destinados a liquidação do saldo de dívida junto ao BNDES. Para a aquisição do controle da TAG a Aliança contraiu empréstimos no mercado interno e no mercado externo. • Mercado interno: Debêntures no valor total de R$ 14.000 ao custo de CDI mais 1,80% a.a., com amortizações semestrais e vencimento em junho de 2026, sendo os credores Banco Itaú (R$ 4.368), Banco Bradesco (R$ 4.816) e Banco do Brasil (R$ 4.816); • Mercado externo: *USD Facility* no valor total de USD 2.450 ao custo de Libor acrescido de spread (iniciando em 2,3% e terminando em 3,6%), com amortizações semestrais e vencimento em junho de 2027. Os principais credores foram Sumitomo Mitsui (USD 400), Mitsubishi UFJ (USD 400), Mizuho (USD 400), Societe Generale (USD 350), BNP Paribas (USD 350), ING (USD 350) e Credit Agricole (USD200). No 4º trimestre de 2019, os credores iniciais finalizaram o processo de sindicalização com o ingresso de mais cinco instituições financeiras. O saldo devedor passou a ficar então distribuído entre Mizuho (USD 300), Mitsubishi UFJ (USD 300), Sumitomo Mitsui (USD 300), BNP Paribas (USD 300), Societe Generale (USD 300), ING (USD 225), Credit Agricole (USD 200), Santander (USD 177,5), Intesa Sanpaolo (USD 177,5), ABN Amro (USD 100), Crédit Industriel et Commercial (USD 50) e Allianz Fund Investments (USD 20). Em 02 de setembro de 2019, através da incorporação reversa, o mútuo com a Aliança foi eliminado e a TAG passou a ser a devedora das dívidas acima mencionadas. Adicionalmente, os principais compromissos financeiros contratuais *(financial covenants)* estabelecidos são: • Índice de cobertura do serviço da dívida: a razão entre o fluxo de caixa disponível e o serviço da dívida, deve ser maior ou igual a 1,10 durante a vigência dos contratos de financiamento; • Índice de alavancagem: a razão entre a dívida líquida (excluída o custo de captação, efeitos de marcação a mercado dos derivativos e a garantia corporativa) e o EBITDA deve ser menor ou igual a 4,5 no exercício fiscal de 2020, 4,0 no exercício fiscal de 2021 e 3,5 nos demais exercícios fiscais. Em 18 de dezembro de 2019 a Companhia realizou sua primeira emissão de Notas Promissórias no valor e R$ 300, tendo como credor o Banco Bradesco S.A., ao custo de CDI acrescido de 0,75% a.a., cuja amortização única e total, estava prevista para dezembro de 2020. Os recursos foram destinados à formação de capital de giro para financiar a implementação do plano de negócios da Companhia. Essas Notas Promissórias foram refinanciadas com a emissão de duas CCBs, em 27 de novembro de 2020, no valor de R$ 150 (cada), a primeira com o Banco Itaú Unibanco ao custo de CDI acrescido de 1,66% a.a., e a segunda com o Banco Bradesco ao custo de CDI acrescido de 1,65% a.a., cuja amortização total se dará em seus vencimentos, em novembro e dezembro de 2021. Esta captação ocorreu com o benefício de isenção de IOF. Em 13 de dezembro de 2019 ocorreu o primeiro pagamento programado das Debêntures e do *USD Facility*. Foram desembolsados R$ 923 para o pagamento de juros e principal das debêntures; R$ 481 para pagamento de juros e principal do *USD Facility*. Em 15 de junho de 2020 ocorreu o segundo pagamento programado das Debêntures e do USD *Facility*. Foram desembolsados R$ 729 para o pagamento de juros e principal das debêntures; R$ 592 para pagamento de juros e principal do USD *Facility*. Em 25 de junho de 2020, ocorreu, no mercado interno, a emissão de CCB no valor de R$ 200, ao custo de CDI acrescido de 2,90% a.a., cuja amortização única e total se dará em seu vencimento, junho de 2021, tendo como credor o Banco Bradesco. Os recursos foram destinados à formação de capital de giro para financiar a implementação do plano de negócios da Companhia. Esta captação ocorreu com o benefício de isenção de IOF. Ainda no mês de junho foi auferido o Índice de cobertura do serviço da dívida da Companhia. O índice resultou em 1,78x. Em 26 de novembro de 2020, ocorreu, no mercado interno, a emissão de CCB no valor de R$ 150, ao custo de CDI acrescido de 1,66% a.a., cuja amortização única e total se dará em seu vencimento, março de 2021, tendo como credor o Banco Itaú Unibanco S.A. Os recursos foram destinados à formação de capital de giro para financiar a implementação do plano de negócios da Companhia. Esta captação ocorreu com o benefício de isenção de IOF. Em 14 de dezembro de 2020 ocorreu o terceiro pagamento programado das Debêntures, do USD *Facility* e do seu respectivo *Swap*. Foram desembolsados R$ 972 para o pagamento de juros e principal das debêntures; R$ 511 para pagamento de juros e principal do USD *Facility*, e R$ 136 para o ajuste do *Swap*. No mês de dezembro foi auferido pela segunda vez o Índice de cobertura do serviço da dívida da Companhia. O índice resultou em 2,05x. Dessa forma, a Companhia está em dia no cumprimento de todas as suas obrigações previstas em seus contratos de Empréstimos e Financiamentos.

10.1. Movimentação da dívida: A movimentação da dívida ao longo de 2020 está apresentada conforme quadro abaixo:

	Saldo final em 31.12.2019 (Reapresentado)	Captações	Amortização de Principal	Pagamento de juros	Encargos incorridos no exercício	Variações monetárias e cambiais	Saldo final em 31.12.2020
País (a)	13.706	650	(1.374)	(637)	667	–	13.012
Exterior (b)	9.439	–	(692)	(504)	524	2.776	11.543
Total	**23.145**	**650**	**(2.066)**	**(1.141)**	**1.191**	**2.776**	**24.555**
Circulante	2.342	–	–	–	–	–	2.952
Não circulante	20.803	–	–	–	–	–	21.603

(a) No primeiro semestre, foram desembolsados R$ 729 para o pagamento de juros e principal das debêntures. No segundo semestre, foram desembolsados R$ 971 para o pagamento de juros e principal das debêntures. Houve também a liquidação da nota promissória no montante R$ 300 de principal e R$ 11 de juros. (b) No primeiro semestre, foram desembolsados R$ 657 para pagamento de juros e principal do USD *Facility*. No segundo semestre, foram desembolsados R$ 510 para pagamento de juros e principal do USD *Facility*. Além disso, está incluído na amortização a variação cambial no valor de R$ 29. **10.2. Cronograma de amortização da dívida:** O cronograma contábil de amortização contempla juros, custos de transação e variação cambial, e utiliza o câmbio de fechamento em 31 de dezembro de 2020 (5,1967 BRL/USD).

Ano	Debêntures	*USD Facility*	CCB	Total
2021	1.565	731	657	2.953
2022	1.956	790	–	2.746
2023	2.315	852	–	3.167
2024	2.575	915	–	3.490
2025	2.655	978	–	3.633
2026	1.289	1.057	–	2.346
2027 em diante	–	6.220	–	6.220
	12.355	11.543	657	24.555

10.3. Composição da dívida:

		31.12.2020			31.12.2019 (Reapresentado)		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado							
Moeda Nacional:	Debêntures	1.543	10.790	**12.333**	1.007	12.362	**13.369**
	Notas Promissórias	–	–	**–**	300	–	**300**
	CCB	650	–	**650**	–	–	**–**
	Encargos	29	–	**29**	37	–	**37**
Mensurados ao valor justo							
Moeda Estrangeira:	*USD Facility*	714	10.813	**11.527**	972	8.441	**9.413**
	Encargos	16	–	**16**	26	–	**26**
Empréstimos e financiamentos		**2.952**	**21.603**	**24.555**	**2.342**	**20.803**	**23.145**

10.4. Indexação da dívida:		31.12.2020	31.12.2019 (Reapresentado)
Moeda Nacional:	CDI	13.012	13.706
Moeda Estrangeira:	Libor - Dólar	11.543	9.439
Total		**24.555**	**23.145**

10.5. Condições contratadas:

	Valor	Remuneração	Encargos	Principal	Vencimento	Garantia
*CCB**	200	CDI + 2,90% a.a.	Bullet	Bullet	06.2021	Sem garantia
*CCB**	150	CDI + 1,66% a.a.	Bullet	Bullet	03.2021	Sem garantia
*CCB**	150	CDI + 1,66% a.a.	Bullet	Bullet	12.2021	Sem garantia
*CCB**	150	CDI + 1,65% a.a.	Bullet	Bullet	11.2021	Sem garantia
Debêntures*	12.537	CDI + 1,80% a.a.	Semestral	Semestral	06.2026	(a) Alienação Fiduciária de Ações de emissão da TAG; (b) Cessão Fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da TAG; (c) Cessão Condicional dos direitos Decorrentes do Contrato de Conta Vinculada celebrado com o Banco Santander (Brasil) S.A.
*USD Facility***	11.722	Libor + Spread***	Semestral	Semestral com *balloon*****	06.2027	

* Não inclui custos de transação e encargos. *Swaps* para taxa CDI foram contratados para o período de 2021 e 2022. ** Dívida em dólares convertida pela Ptax de 31/12/20 de R$ 5,1967. *Swap* para taxa Libor contratado para todo o período da dívida. *** O Spread inicia em 2,30% a.a. passando a 2,60% a.a. em 2021, 2,85% a.a. em 2023, 3,10% a.a. em 2024, 3,35% a.a. em 2025 e 3,60% a.a. de 2026 em diante. **** Existe previsão contratual para o refinanciamento do *balloon*.

10.6. Garantias: As garantias dos financiamentos visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com os debenturistas e os bancos participantes do *USD Facility*. São constituídas pela Alienação Fiduciária de Ações de emissão da TAG, Cessão Fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da TAG e Cessão Condicional dos direitos Decorrentes do Contrato de Conta Vinculada celebrado com o Banco Santander S.A. (Brasil). **11. DERIVATIVOS:** A Companhia contratou operações de *Swap* com as instituições financeiras: BNP Paribas, Credit Agricole, Mizuho, Société Générale e Itaú. Este *Swap* tem como objetivo a proteção dos fluxos de pagamentos futuros de juros do USD *Facility*, contra as oscilações da taxa Libor. Para esta operação foram aplicadas as regras de contabilidade de *Hedge* de fluxo de caixa para o seu registro contábil. Dessa forma, tanto os empréstimos objeto do *Hedge* quanto o instrumento de *Hedge* (*Swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida de outros resultados abrangentes, protegendo a Companhia dos efeitos financeiros, bem como dos impactos em seus resultados da variação da Libor. Em 13 de dezembro de 2019 ocorreu a primeira liquidação do *Swap* da Libor. Foram desembolsados R$ 15 para o ajuste do *Swap*. Em 15 de junho de 2020 ocorreu a segunda liquidação, que foram pagos R$ 46 no ajuste. Ao longo do terceiro e quarto Trimestre de 2020, a Companhia contratou operações de *Swap* com Banco Itaú e Banco Bradesco com o objetivo de proteção dos fluxos de pagamentos futuros de juros das Debêntures, contra as oscilações do CDI. Para esta operação, assim como no *Swap* da Libor, foram aplicadas as regras de contabilidade de *Hedge* de fluxo de caixa para o seu registro contábil. Dessa forma, tanto os empréstimos objeto do *Hedge* quanto o instrumento de *Hedge* (*Swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida de outros resultados abrangentes, protegendo a Companhia dos efeitos financeiros, bem como dos impactos em seus resultados da variação do CDI.

Data de Contratação	ID Tranche	Vencimentos	Montante Contratado	Taxa Variável	Taxa Fixa (*Swap*)
24/09/2020	Tranche 1	jun/21	1.000 MBRL	CDI + 1,80%	4,3200%
		dez/21			5,5650%
02/12/2020	Tranche 2	jun/21	1.000 MBRL	CDI + 1,80%	4,1080%
		dez/21			5,7572%
14/10/2020	Tranche 3	jun/21	1.000 MBRL	CDI + 1,80%	4,4964%
		dez/21			5,8968%
23/09/2020	Tranche 4	jun/21	1.000 MBRL	CDI + 1,80%	4,3240%
		dez/21			5,5456%
		jun/22			7,2463%
		dez/22			8,8845%
25/09/2020	Tranche 5	jun/21	1.000 MBRL	CDI + 1,80%	4,2400%
		dez/21			5,3850%
		jun/22			7,0550%

Em 14 de dezembro de 2020 ocorreu a terceira liquidação do *Swap* da Libor, sendo desembolsados R$ 137 no ajuste.

11.1. MOVIMENTAÇÃO DOS DERIVATIVOS: A movimentação dos derivativos ao longo de 2020 está apresentada conforme quadro abaixo:

	Saldo final em 31.12.2019	Liquidações	Variações instrumentos de *Hedge*	Saldo final em 31.12.2020
Swap CDI	–	–	(11)	(11)
Swap Libor	427	(183)	927	1.171
Total	**427**	**(183)**	**916**	**1.160**
Circulante	–	–	–	279
Não circulante	427	–	–	881

A abertura detalhada do valor justo dos derivativos contratados por contrapartida está demonstrada na Nota 23.

12. ARRENDAMENTOS: A companhia possui os seguintes contratos de arrendamento em 31 de dezembro de 2020: a) Exterran Serviços de Óleo e Gás Ltda. a.1) Contrato de execução de serviços de compressão de gás em Catu na Bahia, o contrato tem o término de sua vigência em fevereiro de 2022 e tem o último pagamento programado para março 2022. O valor das parcelas a serem pagas estimadas até o término no contrato é de R$ 3; a.2) Contrato de execução de serviços de compressão de gás nas estações Santa Rita, Macaíba, o contrato tem o término de sua vigência em 03/2022 e tem o último pagamento programado para 04/2022. O valor das parcelas a serem pagas estimadas até o término do contrato é de R$ 17; a.3) Aluguel de sistema de compreensão de gás em Pilar, o contrato tem o término de sua vigência em 02/2022 e último pagamento programado para 03/2022. O valor das parcelas a serem pagas estimadas até o término no contrato é de R$ 10; b) Sajuthá Rio Participações S/A - contrato de locação não residencial da sede da empresa nos 18º e 20º andar na Praia do Flamengo 200, no Rio de Janeiro, o contrato tem o término de sua vigência em 11/2021 e último pagamento programado para 12/2021. O valor das parcelas a serem pagas estimadas até o término no contrato é de R$ 2; c) Petróleo Brasileiro S.A. - Contrato de locação de ramal (Termofortaleza), o contrato tem o término de sua vigência em 05/2022 e último pagamento programado para 06/2022. O valor das parcelas a serem pagas estimadas até o término no contrato é de R$ 2; Abaixo é demonstrada a composição por contrato do valor presente registrado como imobilizado, juros alocados no resultado e saldo resultado no passivo em 31 de dezembro de 2020, assim como a taxa de desconto utilizada para o cálculo:

Contrato	Descrição Contrato	Taxa Desconto	Término Contrato	Ativo em 12/2020	Depreciação do exercício	Passivo em 12/2020	Juros acumulados	Pagamento de parcelas em 2020
a.1	Locação e serviços de compressão (Catu)	4,40%	17/03/2022	3	3	3	–	3
a.2	Locação e serviços de compressão (Santa Rita)	4,40%	26/04/2022	16	13	17	1	14
a.3	Locação e serviços de compressão (Pilar)	4,85%	25/02/2022	2	8	11	1	9
b	Locação não residencial do 18º e 20º (edifício sede)	7,50%	20/12/2021	2	2	2	–	2
c	Locação do ramal Termofortaleza e ponto de entrega	7,39%	11/06/2022	2	2	2	–	2
	Total			**25**	**28**	**35**	**2**	**30**

continua

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

☆ continuação

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG

CNPJ 06.248.349/0001-23

NOTAS EXPLICATIVAS (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

13. PARTES RELACIONADAS: A Companhia possui transações com partes relacionadas, dentre elas, a principal é a prestação de serviços de operação e manutenção das malhas dutoviárias.

13.1. Transações comerciais e outras operações:

	Engie Brasil Participações	Engie Management	GRT-GAZ	Tractebel	31.12.2020	31.12.2019
Passivo						
Circulante						
Fornecedores -						
O&M (nota 9)	–	–	(5)	–	(5)	–
	–	–	**(5)**	–	**(5)**	**–**

Resultado	Engie Brasil Participações	Engie Management	GRT-GAZ	Tractebel	31.12.2020	31.12.2019
Fornecedores -						
O&M (nota 9)	–	–	(9)	(4)	(13)	–
Outros serviços	(7)	(2)	–	–	(9)	(5)
Total	**(7)**	**(2)**	**(9)**	**(4)**	**(22)**	**(5)**

13.2. Remuneração da administração da Companhia: A remuneração atribuída a título de honorários da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Administração durante o exercício de 2020 totalizou R$ 5 (R$ 4 em 31 de dezembro de 2019). **13.3. Movimentação de parte relacionada:** Em 17 de Julho de 2020 houve a retirada da Petrobras do quadro societário, com a venda de sua participação remanescente de 10% aos demais acionistas. Nas divulgações dessa demonstração financeira foi realizada o expurgo das divulgações das operações com a Petrobras e suas subsidiárias.

14. TRIBUTOS: 14.1. Tributos correntes:

Impostos e contribuições	Ativo Circulante		Ativo não circulante		Passivo Circulante	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Imposto de renda	62	54	–	23	–	–
Contribuição social	47	17	–	2	–	–
ICMS	4	1	–	–	51	48
PIS e COFINS	2	59	–	17	55	34
Outros impostos	–	14	1	–	7	14
Total	**115**	**145**	**1**	**42**	**113**	**96**

14.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante: a) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

	31.12.2020				31.12.2019
Natureza dos créditos	**Base de cálculo**	**IR**	**CSLL**	**Total**	**Total**
Prejuízos fiscais acumulados	4.982	1.245	449	1.694	786
Swap- instrumentos financeiros (CPC 48)	1.140	285	103	388	–
Provisões para glosa de faturamento	268	67	24	91	122
Provisão para perda de impostos	100	25	9	34	–
Variação cambial da dívida	2.972	743	268	1.011	124
Impairment projeto GASFOR II (Nota 7.3)	225	56	20	76	76
Outras diferenças temporárias	69	18	6	24	48
Total diferido ativo	9.756	2.439	879	3.318	1.318
Depreciação acelerada	9.782	2.445	880	3.325	1.726
Parcela da Mais-Valia atribuída aos não-controladores	1.749	437	157	594	626
Amortização *Goodwill*	602	151	54	205	50
Juros capitalizados	93	23	9	32	35
Diferença de vida útil do ativo imobilizado	687	172	64	234	233
Outras diferenças temporárias	–	–	–	–	10
Total diferido passivo	12.913	3.228	1.163	4.391	2.680
Valor líquido	**(3.157)**	**(789)**	**(284)**	**(1.073)**	**(1.362)**

b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos: A Companhia mantém o reconhecimento dos créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes, sendo tal projeção revisada anualmente. A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos fundamentados nas projeções efetuadas. Em 31 de dezembro de 2020, a expectativa de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos é a seguinte:

	Ativos	Passivos
2021	77	–
2022	–	–
2023	–	–
2024	38	514
2025	43	1.472
2026 em diante	3.160	2.405
Total	**3.318**	**4.391**

14.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro: A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	31.12.2020	31.12.2019
Resultado antes dos tributos	2.175	2.824
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa (receitas) às alíquotas nominais	(740)	(960)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Incentivos fiscais (Nota 1.5)	246	174
Reversão do diferido*	(71)	114
Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(1)	(22)
Crédito Presumido ICMS	11	–
Reversão Leasing NTN	(23)	–
Outros	(3)	(19)
Composição dos tributos no resultado	(581)	(713)
Imposto de renda e contribuição social correntes	246	(234)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(827)	(479)
Total	**(581)**	**(713)**
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	26,67%	25,25%

* A Companhia decidiu por fazer a reversão dos saldos de impostos diferidos constituídos em anos anteriores em função da falta de expectativa de realização e/ou liquidação. **a) Crédito Presumido ICMS:** O Convênio ICMS nº 106/96 (CONFAZ) concede aos estabelecimentos prestadores de serviço de transporte um crédito de 20% do ICMS na prestação que é registrado como redução do imposto a pagar. A partir de 2020, a Companhia decidiu registrar os créditos presumidos de ICMS como subvenção para investimento, conforme Lei Complementar nº 160/2017, excluindo permanentemente estas receitas da apuração do imposto de renda e contribuição social. Com essa mudança, as receitas de crédito presumido são apropriadas, ao final do exercício social, na conta de Reserva de Incentivos Fiscais no Patrimônio Líquido. **b) Reversão Leasing NTN:** Refere-se a ativos oriundos da incorporação da NTN na TAG, tendo seus reflexos tributários finais na empresa incorporadora. O custo desse ativo foi integralmente deduzido na empresa incorporada, durante a vigência do Leasing, com base na aplicação da Lei 12.973/2014 e IN 1.515/2014, que deu novo tratamento fiscal para os arrendamentos. A depreciações de tais ativos são consideradas indedutíveis na TAG e, por esse motivo, é feita a adição permanente na apuração do imposto de renda e contribuição social. **14.4. Subvenções e assistências governamentais:** A Companhia possui incentivo fiscal de redução do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis em 75%, cujo montante é calculado com base no lucro da exploração para os empreendimentos incentivados situados na área de atuação da SUDAM e SUDENE. A seguir estão listadas as unidades produtivas incentivadas. O valor apurado relativo ao lucro da exploração aplicado na redução do imposto de renda do exercício foi de R$ 246 (em comparação com R$ 174 no exercício de 2019). Esse montante foi transferido, ao final do exercício fiscal, para a reserva de incentivos fiscais nos termos do Regulamento do Imposto de Renda - RIR.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: 15.1. Capital:	31.12.2020	31.12.2019
Capital		
Capital Social realizado	1.295	1.295
Ajuste - normas contábeis	961	961
Total	**2.256**	**2.256**

15.1.1. Capital social realizado: Em 31 de dezembro de 2020 o capital social realizado é de R$ 1.295 e representado por 100.000 ações ordinárias (359.833 em 2019), sem valor nominal. A Assembleia Geral Extraordinária, em 02 de setembro de 2019, aprovou o instrumento particular de protocolo e justificativa de incorporação da Aliança pela TAG, resultando em uma redução de capital social da Companhia no montante de R$ 4.612. **15.1.2. Capital - ajuste de normas contábeis:** Em razão da incorporação reversa, o valor de R$ 961, que compunha Outros Resultados Abrangentes da Aliança, e fez parte do acervo líquido que serviu a redução de capital, teve que ser reconstituído, permitindo assim que a Companhia apropriasse no resultado do exercício, a parcela devida da variação cambial da dívida e o ajuste a valor justo do *Swap*. **15.2. Transações de capital:** Em 24 de junho de 2010, a Companhia de Geração Termoelétrica Manauara foi adquirida pela Transportadora Urucu Manaus S.A. - TUM, sendo incorporada em 29 de junho de 2010. Em 05 de agosto de 2010, a Companhia exerceu a opção de compra da TUM e a incorporou em 18 de agosto de 2010. O efeito no patrimônio líquido da transação, como contribuição adicional de capital, foi de R$ 170. Em 11 de novembro de 2011, o ganho de capital relacionado à diferença do valor do patrimônio líquido da Gasene e o valor contratualmente estipulado e pago pela TAG (R$ 705) foi reconhecido como uma contribuição adicional de capital, considerando que esta SPE já era consolidada. Em 15 de dezembro de 2014, a Companhia exerceu a opção de compra de 100% das ações da Nova Transportadora do Nordeste S.A. e da Nova Transportadora do Sudeste S.A., conforme previsão contratual. Esta operação resultou em um efeito negativo de R$1.388, registrado como Transação de Capital. Em outubro de 2016, em função da reestruturação societária das empresas transportadoras de Gás (TAG, NTN e NTS) e o encerramento do Consórcio Malhas, o leasing da Petrobras com a NTN foi revertido na data-base 25 de outubro de 2016, gerando um ganho de R$ 1.555 registrado como transação de capital. Em função da reestruturação societária das empresas transportadoras de Gás (TAG e NTN), o leasing da Petrobras com a TAG foi revertido na data-base 16 de novembro de 2017, gerando um ganho de R$ 297 registrado como transação de capital. Diante do exposto, compõe-se dos ganhos obtidos pela diferença entre o valor pago nas aquisições das participações, estipulado contratualmente, e o patrimônio líquido das empresas TUM e Gasene, conforme previsão contratual; também são compostas do ganho gerado em função da reestruturação societária das empresas transportadoras de Gás (TAG, NTN e NTS), que encerrou o Consórcio Malhas e a consequente reversão do leasing da Petrobras com a NTN, além da reversão do leasing da Petrobras com a TAG. **15.3. Reserva de Combinação de negócios:** Constituída em 2019, em razão da combinação de negócios, onde foram reconhecidos a parcela da Mais-Valia dos não controladores (R$ 1.864) e o respectivo passivo fiscal diferido (R$ 634), além do Ágio (R$ 2.528) e a reversão do ativo fiscal diferido que estava reconhecido na Aliança (R$ 774). Adicionalmente, a apropriação do lucro em reserva é composta pelo saldo referente a apropriação da depreciação referente a mais valia dos não controladores, líquida de imposto de renda e contribuição social (R$ 60) e saldo referente ao passivo fiscal diferido sobre a amortização do *Goodwill* (R$ 155). **15.4. Outros resultados abrangentes:** Registra as variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos das seguintes transações: (i) *Hedge* de fluxo de caixa de instrumentos financeiros de taxas de juros sobre compromissos contratados pela Companhia e (ii) *Hedges* de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira firmados pela Companhia. **15.5. Reservas de lucros: a) Reserva legal:** Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o estatuto social da Companhia. A constituição da reserva legal é limitada a 20% do capital social da companhia. Em 31 de dezembro de 2020 não foi feita destinação da reserva legal, visto que esta reserva já está em seu limite máximo. **b) Reserva Especial:** Constituída com base nos parágrafos 4º e 5º do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, para registrar os lucros que deixarem de ser distribuídos e que, se não absorvidos por prejuízos de exercícios subsequentes, poderão ser distribuídos como dividendos. Foi destinado em 31 de dezembro de 2020 o montante de R$ 1.298. **c) Reserva de incentivos fiscais:** Constituída mediante destinação de parcela do resultado do exercício equivalente aos incentivos fiscais, decorrentes de subvenções governamentais, em conformidade com o artigo 195 - A da Lei das Sociedades por Ações. Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social. No período findo em 31 de dezembro de 2020, foi efetuada destinação do resultado de incentivo para subvenção de investimentos no âmbito da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e da Amazônia (SUDAM), referentes à realização de parte dos depósitos para reinvestimento com recursos do imposto de renda, conforme determina o DL nº 1.598/77, atualizado pela Lei nº 12.973/14 no montante de R$ 246. Além disso, foi destinado R$ 33 a título do Crédito Presumido do ICMS (Nota 14.3). **15.6 Dividendos:** Em 23 de junho de 2020, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a distribuição de dividendos aos acionistas no montante de R$ 1.100 contra a conta de Reserva Especial. Em 25 de junho de 2020, a Companhia realizou o pagamento de dividendos no montante integral aprovado em Assembleia. Em 17 de dezembro de 2020, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a distribuição de dividendos aos acionistas no montante de R$ 1.200, dos quais R$ 967 foram distribuídos com base na conta de Reserva Especial e R$ 233 a título de antecipação com base nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2020. Em 18 de dezembro de 2020 foi realizado o pagamento de dividendos no montante de R$ 1.100.

16. DEPÓSITOS INCENTIVADOS PARA REINVESTIMENTO: Reinvestimento é um benefício fiscal que permite às empresas consideradas prioritárias, que estejam em operação na área da SUDAM ou SUDENE, reinvestir em seus próprios projetos de modernização ou complementação de equipamentos. Os depósitos para reinvestimento correspondem a 30% do imposto de renda devido, calculado sobre o lucro da exploração, acrescido de outra parcela (50% desses 30%) de recursos próprios. Os valores depositados são corrigidos pela taxa Extra-Mercado do Banco Central e reconhecida no resultado do exercício. A Companhia reconheceu a redução dos depósitos incentivados (R$ 58) até o valor de recursos próprios depositados. Em 15 de julho de 2020, a Companhia efetuou resgate parcial dos depósitos de recursos próprios no montante de R$ 15.

Depósitos para incentivos fiscais	31.12.2020	31.12.2019
BASA (SUDAM)	41	80
BNB (SUDENE)	27	59
Total	68	139

17. RECEITA DE SERVIÇOS:

	31.12.2020	31.12.2019
Receita bruta de serviços de transporte	4.770	4.356
Receitas de direitos não exercidos (*breakage*) e variação cambial Gasene	2.484	1.920
Receita bruta total da prestação de serviços*	7.254	6.276
PIS	(120)	(102)
COFINS	(555)	(477)
ICMS	(557)	(475)
ISS	(18)	(27)
Deduções totais sobre serviços	(1.250)	(1.081)
Receita líquida de serviços	6.004	5.195

* O crescimento da receita se deu pelo reajuste tarifário ao longo do primeiro semestre de 2020.

18. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS:	31.12.2020	31.12.2019
Pessoal	(40)	(32)
Compartilhamento de custos*	–	(16)
Serviços de terceiros	(39)	(13)
TSA	–	(3)
Outros	(10)	(11)
Total	**(89)**	**(75)**

* Custos compartilhados pela utilização do suporte Petrobras. As despesas com serviços de terceiros estão compostas principalmente por gastos com integração pagos a parte relacionada Engie Brasil Participações (R$ 7), serviços jurídicos e de consultorias (R$ 7), contratos de terceirização de serviços administrativos (R$ 8) e outros serviços prestados no exterior (R$ 4). Em 2019, representavam apenas gastos com contrato de terceirização de prestação de serviços administrativos.

19. CUSTOS POR NATUREZA:	31.12.2020	31.12.2019
Depreciação Imobilizado	(1.532)	(918)
Transpetro - O&M	(616)	(523)
SCOMP - serviços de compressão	(27)	(31)
Compartilhamento de faixas	(21)	(5)
Aluguéis diversos	(8)	(1)
GUS	(10)	–
Pessoal	(8)	–
Outros	(21)	(28)
Total custo dos serviços prestados	**(2.243)**	**(1.506)**

O aumento no custo dos serviços prestados (O&M) é decorrente principalmente pelo novo contrato com a Transpetro e do início da cobrança pelo compartilhamento de faixas, ambos com início a partir de 13 de junho de 2019. Maior depreciação do imobilizado em razão da Mais-Valia resultada da combinação de negócios (Nota 1.2.1).

20. OUTRAS DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS:	31.12.2020	31.12.2019
Outras despesas operacionais		
Penalidade sobre venda de serviços*	–	(94)
Provisão com processos judiciais	(3)	(41)
Seguros	(42)	(40)
Despesa com projetos hibernados - GASFOR II (Nota 7.3)	(5)	(14)
Baixa de ativos	–	(5)
Outros	(4)	(16)
Outras receitas operacionais		
Despesas recuperadas**	14	41
Receitas eventuais	–	38
Resultado com baixa de ativos	2	
Outras receitas	2	–
Total	**(36)**	**(131)**

* Inclui R$105 de penalidade de variação de volume prevista nos contratos de serviço de transporte celebrados com a Petrobras reconhecida em 2018 e revertida em março de 2019. ** Refere-se à recuperação de despesas oriundas de processos judiciais trabalhistas, cíveis e tributário que devem ser indenizados pela Petrobrás, através do Contrato de Compra e venda de Ações (CCVA).

21. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO:	31.12.2020	31.12.2019
Encargos das dívidas*	(1.180)	(667)
Variações cambiais e monetárias endividamento líquido**	(174)	17
Encargos de pré-pagamento da dívida (BNDES)		(64)
Inefetividade do *Hedge*	(200)	(12)
Demais encargos dívida	(5)	(25)
Resultado financeiro sobre endividamento líquido	(1.559)	(751)
Atualização monetária sobre dividendos	–	(52)
Receitas com recebíveis de ativos financeiros***	28	123
Variação monetária das penalidades sobre venda de serviços	2	7
Atualização monetária sobre impostos a recuperar	26	3
Arrendamentos - IFRS 16	(2)	(3)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	42	(9)
Outras variações cambiais e monetárias líquidas	5	22
Outros resultados financeiros líquidos	1.460	(660)
Receitas	82	118
Despesas	(1.400)	(776)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(142)	(2)
Total	**1.460**	**(660)**

* O encargo da dívida é reflexo dos juros e custos da transação, atrelados ao financiamento; ** A variação cambial é substancialmente composta pela atualização dos depósitos existentes no Banco Mitsubishi UFJ Financial Group, Inc (MUFG); *** A receita financeira é reflexo a menor posição de caixa e do CDI.

22. PROCESSOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS: 22.1. Processos judiciais provisionados: A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem a: • Processos fiscais, incluindo demandas relacionadas ao recolhimento de ISS e a questões relacionadas a crédito de ICMS oriundo de bens do ativo imobilizado; • Processos trabalhistas, destacando-se ações de terceirizados; • Processos cíveis, destacando-se os processos que foram considerados como passivos contingentes assumidos na combinação de negócios. Os valores provisionados são os seguintes:

	31.12.2020	31.12.2019
Passivo não circulante		
Trabalhistas	10	8
Fiscais	15	14
Cíveis	49	45
Ambiental	2	–
Total	**76**	**67**
Saldo inicial	65	22
Adições	3	45
Atualização monetária	6	–
Saldo final	**76**	**65**

Na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos. No período de janeiro a dezembro de 2019, as principais movimentações na provisão ocorreram devido a assunção de passivos contingentes assumidos na combinação de negócios. Conforme o descrito no CPC 15, o adquirente deve reconhecer na data da aquisição um passivo contingente assumido na data se ele for uma obrigação presente que surge de eventos passados e seu valor justo puder ser mensurado confiavelmente. Desta forma, com auxílio de nossos consultores jurídicos mensuramos os processos judiciais, principalmente cíveis, que terão desembolso futuro independente da classificação feita de acordo com o CPC 25 - provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. Tais ajustes foram feitas na alocação do preço de compra da TAG na Aliança Transportadora Gás na data da aquisição como ajuste do balanço de abertura e na incorporação reconhecidos nas demonstrações financeiras da TAG. **22.2. Depósitos judiciais:** Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Ativo não circulante	31.12.2020	31.12.2019
Trabalhistas	2	2
Fiscais	108	102
Cíveis	8	8
Total	**118**	**112**

22.3. Processos judiciais não provisionados: Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos. Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais em 31 de dezembro de 2020, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	31.12.2020	31.12.2019
Fiscais	3.768	1.643
Cíveis	541	734
Ambientais	102	143
Trabalhistas	3	16
Total	**4.414**	**2.536**

No segundo semestre de 2020, a TAG tomou ciência de 60 intimações da Delegacia Especial da Receita Federal do Brasil de Maiores Contribuintes - DEMAC/RJO referentes aos Termos de Intimação não homologando as compensações Declaradas em diversas PER/DCOMPs de creditamento de PIS e COFINS, no valor total de R$ 1.727.

A Informação Fiscal produzida pelo auditor notícia que a TAG teria reduzido 70 débitos (35 de PIS e 35 de COFINS) entre janeiro/2011 e dezembro/2013 (exceto setembro/2013), por meio de retificação das DCTFs. Cada uma dessas reduções teria gerado a constatação de pagamento a maior ou indevido de PIS e COFINS em suas respectivas competências, de sorte que a TAG teria se utilizado desses créditos para realizar 117 compensações entre 2015 e 2017. Os 60 despachos Decisórios informados representam a análise de parte das compensações acima mencionadas. De acordo com os termos do Contrato de Compra e Venda da TAG, eventuais condenações são suscetíveis de reembolso pela Petrobras. **22.4. Contingências indenizáveis:** Nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado entre a Petróleo Brasileiro S.A. - "Petrobras", Aliança Transportadora de Gás Participações S.A., GDF International, Engie Brasil Energia S.A., Caisse de Dépôt et Placement du Québec, com interveniência da Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG ("Companhia"), em 25 de abril de 2019, a Petrobras comprometeu-se a indenizar a Companhia em relação a quaisquer perdas sofridas em Decorrência de Decisões, finais e transitadas em julgado, desfavoráveis para a Companhia, em relação a um determinado conjunto de processos.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS: 23.1. Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. No período findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia. O instrumento financeiro derivativo (*Swap*) é classificado ao "Valor justo por meio de outros resultados abrangentes" (*Hedge* de fluxo de caixa). Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da empresa em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020, e foram demonstradas abaixo:

	31.12.2020	31.12.2019
Ativos financeiros derivativos		
Derivativos designados e efetivos como Instrumentos de *Hedge* demonstrados ao valor justo - Libor	11.846	9.522
Derivativos designados e efetivos como Instrumentos de *Hedge* demonstrados ao valor justo - CDI	21	–
Passivos financeiros derivativos		
Derivativos designados e efetivos como Instrumentos de *Hedge* demonstrados ao valor justo - Libor	13.017	9.945
Derivativos designados e efetivos como Instrumentos de *Hedge* demonstrados ao valor justo - CDI	10	–

	31.12.2020	31.12.2019
Valor Líquido de ativos/passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial	**(1.160)**	**(423)**

	31.12.2020	31.12.2019
Ativos financeiros derivativos	**11.867**	**9.521**
Contraparte CACIB	2.247	1.806
Contraparte BNP	3.933	3.161
Contraparte Mizuho	3.784	3.041
Contraparte Société Générale	1.168	939
Contraparte Itaú	715	574
Contraparte Itaú - CDI	16	–
Contraparte Bradesco - CDI	5	–
Passivos financeiros derivativos	**13.027**	**9.945**
Contraparte CACIB	2.469	1.886
Contraparte BNP	4.321	3.302
Contraparte Mizuho	4.158	3.177
Contraparte Société Générale	1.283	980
Contraparte Itaú	785	600
Contraparte Itaú - CDI	4	–
Contraparte Bradesco - CDI	6	–
Valor Líquido de ativos/passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial	**(1.160)**	**(423)**

23.2. Mensuração dos instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros da Companhia mensurados ao custo amortizado são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, depósitos judiciais, vinculados, fornecedores e debêntures. O *Swap* e o empréstimo em moeda estrangeira são mensurados pelo valor justo por meio de resultado abrangente. **Classificação dos instrumentos financeiros e Hierarquia ao valor justo:** A Companhia divulga seus ativos e passivos a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis que definem valor justo, a qual se refere a conceitos de avaliação e práticas, e requer divulgações sore o valor justo. Esses ativos e passivos são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir: Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados de ativos para ativos ou passivos idênticos na data de mensuração. Um preço cotado em um mercado ativo apresenta a evidência mais confiável do "valor justo" e deve ser utilizado sempre que disponível Nível 2 - preços cotados para ativos ou passivos financeiros similares em mercados ativos, preços cotados para ativos e passivos idênticos em mercados que não são ativos (mercados em que há pouca transação para os ativos ou passivos), dados que não sejam preços cotados observáveis para um ativo ou passivo e dados que sejam derivados ou corroborados principalmente por dados observáveis no mercado por correlação ou outros meios. Nível 3 - são dados não observáveis para um ativo ou passivo. Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o "valor justo" quando dados observáveis não estão disponíveis e devem refletir as expectativas da própria unidade de negócio sobre o que os participantes do mercado usariam como premissas para precificar um ativo ou passivo, incluindo premissas de risco. Nenhum instrumento financeiro detido tem característica de nível 3.

continua ☆

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

continuação

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG

CNPJ 06.248.349/0001-23

NOTAS EXPLICATIVAS (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Classificação	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Valor justo 31.12.2020	Valor contábil 31.12.2020
Ativos financeiros					
Caixa e equivalente de caixa		–	437	437	437
Contas a receber		–	1.605	1.605	1.605
Depósitos Vinculados		–	1	1	1
Depósitos Judiciais		–	119	119	119
Instrumentos financeiros - *Hedge Accounting*	Nível 2	48	–	48	48
Total		**48**	**2.162**	**2.210**	**2.210**
Passivos financeiros					
Fornecedores		–	179	179	179
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	11.543	13.012	24.555	24.555
Instrumentos financeiros - *Hedge Accounting*	Nível 2	1.208	–	1.208	1.208
Total		**12.752**	**13.190**	**25.942**	**25.942**

A gestão da TAG é realizada por seus diretores, com base na política corporativa para gerenciamento de riscos de seus acionistas. A gestão de riscos corporativos insere-se no compromisso da Companhia de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios, visando contribuir para um balanço adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a Companhia possa atingir suas metas estratégicas. As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir. **23.3. Risco cambial:** O risco cambial decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de equipamentos ou serviços e a contratação de instrumentos financeiros. A Companhia avalia permanentemente essas oscilações, buscando reduzir ao máximo o nível de exposição cambial. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia mantinha um saldo de R$ 12.715 referente a uma dívida indexada ao dólar americano ("*USD Facility*"). Em contrapartida, parte da receita do contrato de transporte do Sistema Gasene é também indexado ao dólar americano. Como o volume financeiro dessa receita é equivalente ao volume financeiro do serviço da dívida do *USD Facility*, o risco de variação cambial é neutralizado pelas operações futuras da Companhia. **23.4. Risco de taxa de juros:** Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas relativas às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia mantinha um saldo de R$ 13.654 referente à dívida indexada ao CDI (Debêntures, Nota Promissória e CCB), cujos fluxos de pagamentos futuros de juros das Debêntures, de dezembro/2020 até junho/2022, foram parcialmente protegidos contra as oscilações do CDI através da contratação de operações de *Swap* com Banco Itaú e Banco Bradesco. A tabela abaixo mostra a análise de sensibilidade do serviço da dívida nos próximos 12 meses em função de variação da taxa de juros.

Instrumentos	Exposição	Risco	Sensibilidade Provável 2,5%*	Possível Δ 25%*	Remoto Δ 50%*
Passivo Financeiro					
Debêntures **	12.599	Alta do CDI	314,0	345,4	376,8
CCB	658	Alta do CDI	16,4	18,1	19,7
Ativo Financeiro					
Disponibilidade	437	Queda do CDI	10,9	9,8	8,7

** Cenários projetados para 12 meses. **Considera a proteção das* Debêntures *ao Swap contratado contra as oscilações do CDI em 2021.* A Companhia contratou operações de *Swap* com o objetivo de fixar a taxa de juros do *USD Facility* e CDI, eliminando assim o risco de variação de taxa de juros Libor e reduzindo o impacto da variação da taxa de juros CDI. **23.5. Risco de crédito:** A Petrobras tem firmado com o Banco Santander S.A. o Contrato de Administração de Contas Vinculadas visando a diversificação do risco de crédito da Companhia em relação aos Contratos de Transporte de Gás (GTAs) que detém com a Petrobras e para que a Companhia não dependa exclusivamente de seu único cliente (Petrobras) para obtenção de suas receitas. Os recebíveis dados em garantia se referem aos depósitos feitos na conta vinculada, oriundos dos Contratos de Compra e Venda de Gás Natural (GSAs) nos quais a Petrobras atua como vendedora. Os depósitos realizados nesta conta visam garantir cobertura de no mínimo 130% do valor esperado dos faturamentos mensais da Companhia, devidos pela Petrobras no âmbito dos GTAs, além de quaisquer taxas e tributos que possam ser deduzidos pelo Banco Bradesco a cada mês. Com relação às operações de *Swap* de taxa de juros contratadas paras as debêntures e *USD Facility*, o risco de crédito decorre da classificação de crédito da Companhia e de suas contrapartes. O departamento financeiro da TAG monitora o risco de crédito da empresa e das instituições financeiras para mudanças adversas significativas e o risco de crédito associado a estas transações é considerado mínimo. Esta análise será reavaliada sempre que houver uma mudança significativa nas circunstâncias de qualquer uma das partes. **23.6. Risco de liquidez:** O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outros ativos financeiros, para liquidar as obrigações nas datas previstas. A Companhia utiliza seus recursos para fazer frente às suas obrigações operacionais e para pagamento de credores. As origens de recursos somadas à posição financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2020 são suficientes para liquidação de suas obrigações de curto prazo. O risco de liquidez é administrado pela Companhia, investindo seu caixa em fundos de investimento com liquidez diária. No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2020. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável.

Vencimento	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Moeda Nacional	**2.904**	**2.566**	**2.932**	**3.076**	**2.952**	**1.358**	**–**	**15.788**
Debêntures	1.579	1.987	2.351	2.615	2.696	1.309	–	12.537
CCB	650	–	–	–	–	–	–	650
Encargos	534	562	581	461	256	49	–	2.443
Fornecedores	141	17	–	–	–	–	–	158
Vencimento	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**	**Total**
Moeda Estrangeira	**1.101**	**1.167**	**1.218**	**1.279**	**1.333**	**1.395**	**6.632**	**14.125**
USD Facility	767	826	891	956	1.023	1.105	6.501	12.069
Encargos	334	341	327	323	310	290	131	2.056
Total	**4.005**	**3.733**	**4.150**	**4.355**	**4.285**	**2.753**	**6.632**	**29.913**

23.7. Risco de gerenciamento de capital: A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno por meio da otimização na alocação das dívidas e do patrimônio, mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida dentro dos parâmetros estabelecidos pelos credores e acionistas. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (Financiamentos e Debêntures deduzidos do caixa, do equivalente de caixa e dos depósitos em garantia vinculados às dívidas) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas.

	31.12.2020	31.12.2019 (Reapresentado)
Dívida	**24.555**	**23.145**
(Depósitos vinculados ao serviço da dívida)	(1)	(48)
(Caixa e equivalentes de caixa)	(437)	(341)
Dívida líquida	**24.117**	**22.756**
Patrimônio líquido	**6.927**	**9.828**
Endividamento total/Patrimônio líquido	**3,48**	**2,32**

23.8. Seguros: 23.8.1. Riscos operacionais e lucros cessantes: A Companhia possui apólice de seguro de Danos Materiais e Lucros Cessantes - *Property Damage and Business Interruption* (PDBI). A vigência da apólice do PDBI vai até 31.05.2021, o valor em risco coberto é de R$ 49.000. O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de R$ 4, por evento. **23.8.2. Outras coberturas:** A Companhia possui seguros de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil de conselheiros, de diretores e de administradores, violência política e terrorismo, bem como seguro de vida em grupo para os seus empregados e diretores.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES: 24.1. Pagamento de dividendos: Em 08 de janeiro de 2021 ocorreu o pagamento de R$ 100 a título de dividendos, propostos em dezembro 2020. **24.2. Assinatura de contrato de serviço de transporte:** A Companhia e a Proquigel Química S.A. - Proquigel, empresa integrante do Grupo Unigel, assinaram contrato interruptível de serviço de transporte de gás para abastecimento de duas fábricas de fertilizantes operadas pela petroquímica, na Bahia e em Sergipe. O acordo, inicia no dia 29 de janeiro, com a previsão de entrega de 1,1 milhões de metros cúbicos (Mm^3) de gás por dia para a unidade de Sergipe (após o comissionamento) e até abril de 2021 é esperado que inicia o atendimento da unidade Bahia com o total de 1,2 milhões de metros cúbicos (Mm^3) de gás por dia. O contrato firmado entre as empresas tem prazo de até um ano e será atendido pela atual infraestrutura de transporte de gás da TAG. O gás será fornecido pela Petrobras à Proquigel, proveniente do campo de Manati (BA). **24.3. Trânsito em julgado processo 001.5058-93.2008.4.02.5101:** Em 17 de fevereiro de 2021 o processo 001.5058-93.2008.4.02.5101 teve o trânsito em julgado que decidiu pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS. A Companhia está avaliando os impactos e a forma de cálculo dos créditos federais que serão levantados derivados desta decisão.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maurício Stolle Bähr – Presidente
Eduardo Sattamini – Conselheiro
Raphael Barreau – Conselheiro
Martin Jahan de Lestang – Conselheiro
Alexandre Atallah – Conselheiro
Nathalie Viens – Conselheira

DIRETORIA EXECUTIVA

Gustavo Henrique Labanca Novo – Diretor-Superintendente e Operacional
Joaquim Jordão Saboia – Diretor-Financeiro

Nilo Debs Spagnol - Contador - CRC-RJ - 115629/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG** ("Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, em reunião realizada em 22 de março de 2021, procedeu ao exame dos seguintes documentos: **(i)** as demonstrações financeiras acompanhadas do relatório do auditor externo independente, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, compostas pelo balanço patrimonial, demonstrações do resultado do exercício, demonstrações do resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa, e o valor adicionado, complementadas por suas notas explicativas; **(ii)** as contas dos administradores consubstanciadas no relatório da administração referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; **(iii)** a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; e **(iv)** o orçamento de capital da Companhia. Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados por representantes da Companhia e da auditoria externa, fundamentado no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, no efeito do tema abordado no parecer dos auditores independentes na seção "base para opinião com ressalva", os membros do Conselho Fiscal concluíram que as referidas demonstrações financeiras, relatório da administração, destinação do resultado e demais documentos, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, expressam adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia. Em consonância com o disposto no artigo 163 da Lei 6.404/76, opinaram pelo encaminhamento desses documentos para apreciação e aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia.

Rio de Janeiro/RJ, 22 de março de 2021

Paulo Mauricio Mantuano de Lima - Presidente do Conselho Fiscal
Alexandre Ribeiro Chequer - Membro do Conselho Fiscal
Vespasiano Pinto Salerno - Membro do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG. **Opinião com ressalva:** Examinamos as demonstrações financeiras da Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva:** *Reversão de contas a receber fora do período de competência relacionado aos valores correspondentes:* Conforme apresentado na nota explicativa nº 19 às demonstrações financeiras, no exercício de 2019, a Companhia reverteu um contas a receber que deveria ter sido revertido durante o exercício de 2018 no montante de R$105 milhões, relacionado a penalidades de variação de volume, previstas nos contratos de serviços de transporte de gás. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os eventos devem ser reconhecidos no período de competência a que se referem. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2019, o resultado do exercício está diminuído em R$105 milhões. Nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 conteve modificação em relação ao assunto descrito acima. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício corrente, para as quais foi obtida a evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor contábil da rubrica de outras despesas (receitas) operacionais, também inclui modificação em decorrência do efeito desse assunto sobre os valores correspondentes. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Ênfase:** *Reapresentação dos valores referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019:* Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.4 às demonstrações financeiras, em decorrência das mudanças nas políticas contábeis descritas na referida nota explicativa, os valores correspondentes de 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, e no pronunciamento técnico CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Outros assuntos:** *Demonstração do valor adicionado:* A demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico, e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Joinville, 2 de março de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC
Fernando de Souza Leite
Contador - CRC nº 1 PR 050422/O-3

Deloitte.

Id: 2312500

Envie um SMS para 40199
informando seu CEP e cadastre-se para recebimento de alertas.

DEFESA CIVIL GOVERNO DO RIO DE JANEIRO

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO
SEM TEMPO A PERDER

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

TAG

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

CNPJ: 06.248.349/0001-23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em um ano completamente atípico como o de 2020, marcado pelo choque de uma pandemia sem precedentes, assegurar resultados operacionais, financeiros e socioambientais representa um desafio para qualquer negócio. No contexto da TAG, que tinha poucos meses de trabalho sob uma nova gestão - desde a sua aquisição, em junho de 2019 -, esse desafio tornou-se ainda maior. Por isso, é com orgulho que compartilhamos as conquistas da Companhia. Alinhada às diretrizes de seus acionistas, a TAG seguiu entregando um serviço essencial à sociedade, adotando uma série de protocolos e medidas preventivas para seus colaboradores e prestadores de serviço. Além disso, auxiliou as comunidades de sua área de influência e apoiou a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) na Bahia, ao mesmo tempo em que executava a estratégia desenhada para a consolidação do negócio e contribuía, junto aos demais agentes do setor, para o desenvolvimento sustentável do mercado de gás natural no Brasil. Dentre os vários destaques de 2020, um é historicamente especial: a aquisição, por ENGIE e CDPQ, dos remanescentes 10% de participação acionária da Companhia, até então pertencentes à Petrobras. Ratificando a confiança dos acionistas no negócio, esse movimento fez da TAG a primeira transportadora de gás 100% privada do país, complementando um dos maiores investimentos da história do Brasil, da ordem de US$ 9 bilhões. Além da garantia de geração de receitas previsíveis, com base em ativos de infraestrutura de longo prazo, o investimento na TAG representa um passo importante para acelerar a transição energética no país. Estamos certos de que o gás natural tem um importante papel no mix de energia brasileiro, impulsionando a economia e ampliando a flexibilidade no suprimento de demandas por energia elétrica. No contexto de abertura do mercado de gás natural, a otimização do uso da infraestrutura de rede, a partir da conexão integrada entre a oferta e demanda de gás natural, se revela fundamental para o desenvolvimento do setor, bem como para o abastecimento do mercado, garantindo a sustentabilidade energética a longo prazo. A perspectiva é que esse cenário impulsione, também, novos investimentos em toda a cadeia, ampliando a infraestrutura disponível e o desenvolvimento de novas tecnologias. Acreditamos na expertise e capacidade de inovação de todo o time da TAG, na sua habilidade de olhar para o futuro e ser protagonista na transformação do Novo Mercado de Gás. Sem dúvidas, esse é um legado que já começou a ser desenhado. Agradecemos a todos os colaboradores, parceiros e demais stakeholders que, corajosamente, enfrentaram as dificuldades de 2020 e escreveram mais um importante capítulo na trajetória da TAG.

Maurício Stolle Bähr
Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM DO PRESIDENTE

"Transportar energia de forma segura, integrando o mercado de gás natural para o desenvolvimento sustentável da sociedade". Essa é a nova Missão da TAG, definida em 2020, como parte de um intenso trabalho dedicado a fortalecer a nossa cultura corporativa. Construído em conjunto com os nossos líderes e colaboradores, esse compromisso foi fundamental para direcionar nossa atuação em um ano de complexidade atípica, sem precedentes. Quando a pandemia assolou o Brasil, em março de 2020, estávamos voltados à execução do plano de negócios da Companhia, com foco na formação dos nossos times e nas oportunidades de desenvolvimento para a TAG. Estabelecemos, nesse sentido, cinco objetivos estratégicos para guiar nossas ações, visando: *(i) a geração de valor para nossos acionistas; (ii) a consolidação da nossa estrutura organizacional, com foco nas pessoas, processos e sistemas; (iii) maior controle da operação, assegurando a disponibilidade da malha e a integridade de nossos ativos; (iv) a criação de uma cultura sólida pautada pela diversidade e conduta ética; e (v) o fortalecimento do relacionamento com o mercado e nossos stakeholders.* O cuidado com a preservação da saúde e segurança dos nossos colaboradores e parceiros, com a adoção de uma série de medidas preventivas contra a Covid-19 e formas alternativas de trabalho, foi um passo primordial para a TAG. Com isso, apesar das restrições impostas pela pandemia, continuamos transportando sem interrupções o gás natural, insumo essencial à sociedade, com total eficiência e segurança durante todo o ano. Em outra frente, nos engajamos na corrente de solidariedade formada no país para o combate à Covid-19 e unimos forças com parceiros como o SESC Mesa Brasil, a Transpetro e a Marinha do Brasil para a doação de cestas básicas e itens de proteção individual a famílias em situação de vulnerabilidade social, nas comunidades de nossa área de atuação nos estados do Amazonas e Espírito Santo. Realizamos campanhas de solidariedade junto aos nossos acionistas e colaboradores, e doamos R$ 1 milhão à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para a implantação de uma Unidade de Apoio ao Diagnóstico Molecular da Covid-19, na Bahia - um legado a ser mantido para a continuidade de ações de diagnóstico e enfrentamento a endemias e surtos futuros. A certeza de estar contribuindo, de forma efetiva, para que o país superasse a pandemia e seus desdobramentos impulsionou a TAG a perseguir os resultados planejados para o ano. Internamente, demos continuidade à formação de um time altamente qualificado, diverso e comprometido, atingindo no final de 2020 um quadro de 113 colaboradores próprios, mais que o dobro do ano anterior. Assim, conseguimos colocar em curso nosso Plano de Investimentos, com foco em dois eixos principais: a manutenção e a integridade dos ativos, a fim de assegurar a disponibilidade e a confiabilidade da malha de gasodutos, e as novas oportunidades de expansão da infraestrutura existente. Ao todo, foram investidos desde junho de 2019 cerca de R$ 120 milhões, como passo inicial para a execução do Plano aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, que prevê investimentos de até R$ 1,5 bilhão nos próximos cinco anos. Esse Plano contempla projetos estratégicos para o segmento de gás natural do Brasil, considerando as perspectivas de investimentos para otimização e a expansão da malha de gasodutos, bem como a abertura gradual do mercado. Acreditamos no papel do transporte de gás natural como principal eixo de conexão das diferentes ofertas de gás, promovendo a competição em nível nacional, com a capilaridade necessária para integrar mercados e fazer com que a molécula chegue à demanda através dos sistemas de distribuição, gerando investimentos com efeitos multiplicadores para toda a economia. Após quase 20 meses de operação sob a nova gestão, conhecemos melhor os nossos ativos, entendemos as necessidades do mercado de gás natural, estamos identificando novas oportunidades e dialogando de maneira objetiva sobre as perspectivas de abertura do setor. Assim, apostamos na modernização regulatória que contemple as premissas de transparência e isonomia, ancorada no respeito aos contratos e no ingresso de novos agentes na cadeia, de forma integrada. Por fim, cabe destacar a consistência dos resultados financeiros alcançados pela TAG em 2020, com faturamento líquido de R$ 6,0 bilhões – 16% superior ao registrado em 2019 – EBITDA de R$ 5,2 bilhões e lucro líquido de R$ 1,6 bilhão. Essa performance atesta a resiliência do nosso modelo de negócios e aumenta a nossa confiança para executar o ambicioso Plano de Investimentos da Companhia e expandir a nossa malha de dutos. Gostaria de dedicar meus sinceros agradecimentos aos nossos acionistas e parceiros pela confiança e, em especial, a todos os nossos colaboradores e prestadores de serviço pelo altíssimo nível de profissionalismo, dedicação e engajamento, fatores fundamentais para que pudéssemos atingir nossas metas. Acreditamos que um grande amanhã se constrói com um time forte, comprometido e multidisciplinar como o nosso. Um time que se destaca pela colaboração e por seu empreendedorismo, preparando a nossa Companhia para superar os desafios na busca de um novo patamar de crescimento. Não tenho dúvidas de que será possível concretizar a Visão da TAG, também definida em 2020: *"Ser protagonista da transformação do mercado de gás natural, conectando energia à vida".* Boa leitura. Vamos em frente!

Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor-Superintendente

DESTAQUES 2020

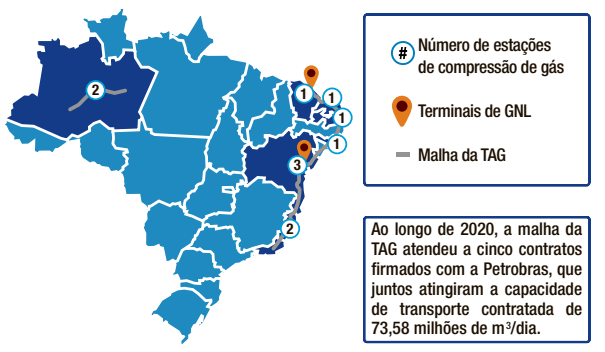
• A TAG se torna a primeira transportadora de gás natural 100% privada do Brasil, com a aquisição, por ENGIE e CDPQ, da participação acionária remanescente de 10% que pertencia à Petrobras. • R$ 6,0 bilhões em receita líquida. • R$ 5,2 bilhões de EBITDA. • R$ 1,6 bilhão de lucro líquido. • Volume médio transportado de 42,2 milhões de m³/dia de gás natural, com pico de 67 milhões de m³/dia. • Plano de Investimentos aprovado pelo Conselho de Administração para o período 2021-2025, da ordem de até R$ 1,5 bilhão. • Aproximadamente R$ 100 milhões investidos em projetos de manutenção de ativos e implantação de novas estruturas. √ Cinco projetos finalizados e 16 em execução. √ Finalização, com dois meses de antecedência, do projeto de adequação da classe de locação do Gasoduto Cacimbas-Vitória, com investimento de R$ 36 milhões, acabando com a restrição de atingir o fluxo de projeto em trechos do duto e aumentando o nível de segurança operacional. • Contratação de 71 novos profissionais, elevando o quadro funcional para 113 colaboradores próprios ao final do ano. • Realizadas 80 análises de riscos de novos contratos para questões de Saúde, Meio Ambiente e Segurança. • Nenhum acidente de trabalho com afastamento registrado entre colaboradores próprios e terceiros. • Doação de R$ 1 milhão à Fiocruz para implantação de uma Unidade de Apoio ao Diagnóstico Molecular da Covid-19, na Bahia. • Início do Diagnóstico Social de aproximadamente 400 comunidades, situadas em 177 municípios da área de influência dos ativos. • Participação ativa, junto às demais transportadoras de gás brasileiras, na Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto (ATGÁS), principalmente em relação às questões regulatórias, abertura do mercado de gás e definição de critérios de independência das transportadoras. A ATGÁS tem como principal objetivo estratégico ampliar a representatividade institucional do *midstream*, fundamental ao fortalecimento de toda a cadeia do gás natural. • Definição da Missão e da Visão, apresentadas ao lado, bem como dos objetivos estratégicos da TAG.

Missão
Transportar energia de forma segura, integrando o mercado de gás natural para o desenvolvimento sustentável da sociedade.
Visão
Ser protagonista da transformação do mercado de gás natural, conectando energia à vida.

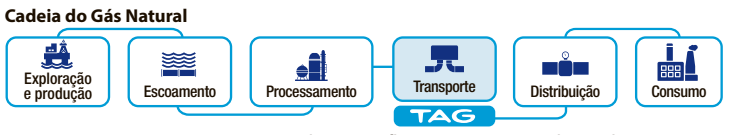
1. PERFIL CORPORATIVO

A TAG: Com sede no Rio de Janeiro (RJ), a Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG atua no transporte de gás natural, detendo a mais extensa rede de gasodutos do Brasil - ao todo, são cerca de 4,5 mil quilômetros, que correspondem a 47% da infraestrutura de transporte de gás do país. Essa rede está distribuída entre três regiões brasileiras, passando por quase 200 municípios, em dez estados - são 3,7 mil quilômetros na região costeira do Brasil, passando por Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro – e outros 800 quilômetros na Amazônia, em trecho que liga a região petrolífera de Urucu a Manaus, no Amazonas. A malha da TAG inclui 11 estações de compressão de gás, das quais seis são próprias e cinco subcontratadas. Agrega, ainda, 14 pontos de recebimento de gás - incluindo dois terminais de Gás Natural Liquefeito (GNL) conectados e outros dois com potencial conexão - e 91 de entrega, abastecendo, com elevados níveis de confiabilidade e segurança de suprimento, refinarias, plantas de fertilizantes e usinas elétricas em diferentes localidades do país, sempre integrados à malha de distribuição. Ao atuar em um segmento fundamental à cadeia de valor do gás natural, a TAG figura como uma agente de flexibilidade do sistema nacional, com função estratégica no atendimento às flutuações de demanda - em especial no momento de abertura do mercado vivenciado pelo Brasil. Nesse contexto, cabe destacar que a infraestrutura pertencente à Companhia possui diversas oportunidades para conexão de novas ofertas tanto *onshore* quanto *offshore* - como as geradas pela exploração do pré-sal no país.

Distribuição geográfica dos ativos

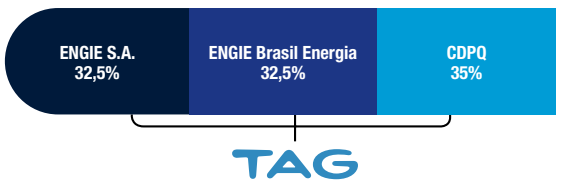


Cadeia do Gás Natural



Estrutura societária: A trajetória da TAG reflete a transição pela qual o segmento de transporte de gás natural passa no Brasil. Fundada em 2002 pela Petrobras, com o nome de Transportadora de Gás Campinas-Cubatão S.A. (TCC), a empresa contribuiu para a expansão da malha de gasodutos da estatal no Brasil. Passados 17 anos - período marcado por diversas incorporações e alterações de razão social da empresa - o movimento de desverticalização parcial dos negócios da Petrobras levou à venda da TAG. Em abril de 2019, a ENGIE e o investidor institucional canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec (CDPQ), por meio da Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. (Aliança), fizeram a oferta vencedora no processo de aquisição de 90% de participação na Companhia, pelo valor aproximado de R$ 32,7 bilhões. A venda foi concluída em junho do mesmo ano. Alguns meses depois, a TAG realizou a incorporação reversa da Aliança, a fim de unificar ativos e passivos, atendendo às exigências dos contratos de financiamento. Em julho de 2020, outro marco histórico: a TAG se tornou a primeira transportadora de gás 100% privada do Brasil, quando seus acionistas adquiriram, pelo valor de R$ 1 bilhão, a participação acionária remanescente de 10% que ainda pertencia à Petrobras.

Estrutura societária da TAG (31.12.2020)



Os acionistas

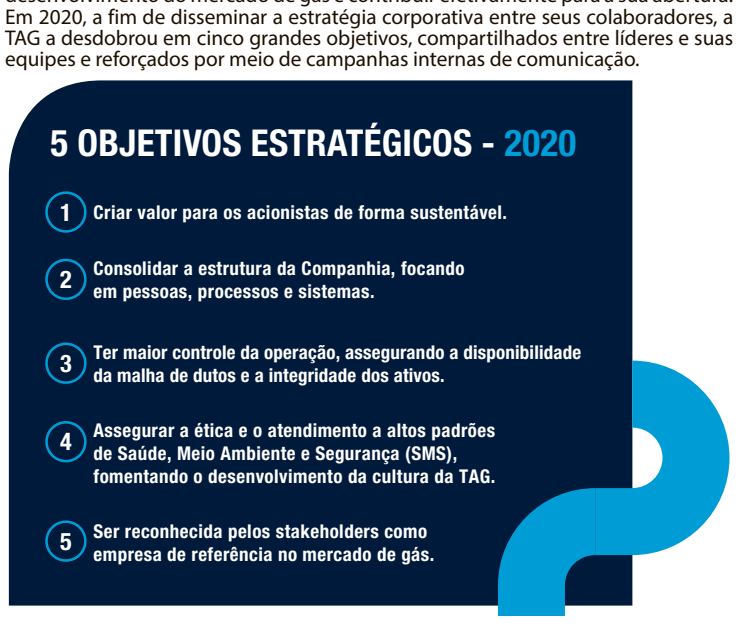
ENGIE - Destaque entre as principais empresas de energia do mundo, com operação em 70 países em cinco continentes - com foco em acelerar a transição energética para uma economia de baixo carbono -, o Grupo ENGIE detém 65,0% das ações da TAG. Desse total, 32,5% pertencem à subsidiária GDF International e os outros 32,5% à ENGIE Brasil Energia, maior produtora privada de energia elétrica do Brasil. Com cerca de 90% de sua geração proveniente de fontes renováveis, a empresa atua como uma operadora de infraestrutura de energia, segmentando suas atividades entre geração centralizada e distribuída, comercialização, trading e transmissão. **CDPQ** - Investidor institucional global de longo prazo que administra fundos principalmente para planos de previdência e seguros públicos e para-públicos da província do Québec, com cerca de C$ 365 bilhões em ativos administrados (posição em 31 de dezembro de 2020). É um dos maiores investidores globais de infraestrutura, com aproximadamente C$ 32 bilhões de investimentos nessa classe de ativo, na qual atua por mais de 20 anos. A CDPQ possui participação de 35,0% no capital social da TAG. Com atuação em mais de 65 países, mantém investimentos estratégicos em companhias do setor de energia, contribuindo para uma transição energética em âmbito global.

Histórico

Histórico

Criação da Transportadora de Gás Campinas-Cubatão S.A. (TCC)	2002	
	2004	A razão social da TCC foi alterada para Transportadora Amazonense de Gás S.A. (TAG)
A razão social é alterada para Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG)	2006	
	2008	Incorporação da Transportadora Nordeste e Sudeste S.A. (TNS) e da Transportadora Capixaba de Gás S.A. (TCG)
Incorporação da Transportadora Urucu Manaus S.A. (TUM)	2010	
Transferência da totalidade das ações da TAG, detidas pela Petrobras Gás S.A. (Gaspetro) para a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) A TAG adquire a totalidade das ações da Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS) e da Nova Transportadora do Nordeste S.A. (NTN)	2012	Incorporação da Transportadora Gasene S.A. (Gasene)
	2014	Reestruturação societária da TAG e do Consórcio Malhas, que consolidou a malha de transporte na região Sudeste do país para a NTS, enquanto NTN ficou com a rede das regiões Norte e Nordeste.
Reestruturação societária final da TAG, com a venda da NTS para a Brookfield, e posterior incorporação da NTN na TAG.	2016	
	2017	
Concluída a aquisição de 90% da TAG pela Aliança, no valor total de US$ 8,6 bilhões.	2019 Abril	ENGIE e CDPQ, por meio da Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. (Aliança), fazem oferta vencedora para aquisição da TAG.
	2019 Junho	
Concluída, por ENGIE e CDPQ, a aquisição da participação acionária remanescente de 10% na TAG, no valor de R$ 1 bilhão. Assim, a TAG se torna a **primeira empresa 100% privada de transporte de gás natural** do Brasil.	2019 Setembro	Realizada a incorporação reversa da Aliança pela TAG.
	2020 Julho	

Modelo de negócio: A relação comercial entre uma transportadora de gás natural e seus clientes - chamados de carregadores - é regida por Contratos de Serviço de Transporte de Gás Natural, regulados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Todos os contratos vigentes da TAG, ao final de 2020, tinham como carregador a Petrobras. Assim, a Companhia recebe a custódia do gás natural diariamente nos Pontos de Recebimento de sua malha e entrega-o de volta ao carregador Petrobras, nos Pontos de Entrega (city gates). Em contrapartida, recebe a receita do serviço de transporte, composta da parcela de efetiva movimentação de molécula, e do encargo de capacidade não utilizada (ship-or-pay). Ao longo de 2020, a infraestrutura da TAG atendeu a cinco contratos firmados com a Petrobras, que juntos atingiram a capacidade de transporte contratada de 73,58 milhões de m³/dia. No ano, o volume médio transportado foi de 42,2 milhões de m³/dia de gás natural, com pico de 67 milhões de m³/dia.
Diretrizes estratégicas: A estratégia de negócios da TAG tem como foco a criação de valor, de forma sustentável, com base na otimização do uso da malha existente e na expansão para atender às demandas do mercado de gás natural no Brasil. Essa premissa se reflete no Plano de Negócios 2021-2025, aprovado no final de 2020 pelo Conselho de Administração, com vistas à consolidação do controle operacional e à execução de investimentos estratégicos. Dentre os pilares dessa estratégia está a formação de uma equipe diversa e multidisciplinar, capacitada para atuar no desenvolvimento do mercado de gás e contribuir efetivamente para a sua abertura. Em 2020, a fim de disseminar a estratégia corporativa entre seus colaboradores, a TAG a desdobrou em cinco grandes objetivos, compartilhados entre líderes e suas equipes e reforçados por meio de campanhas internas de comunicação.

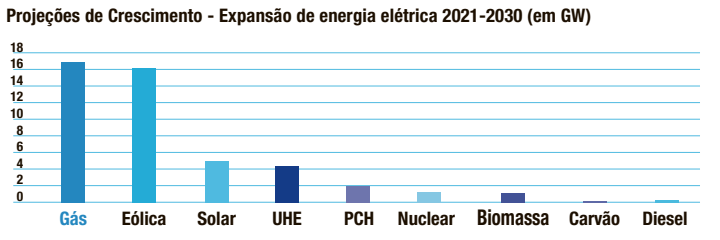


Contexto setorial: O impulso à modernização do setor de gás natural ganhou força com o lançamento, em 2016, da iniciativa Gás para Crescer, e em 2019 do programa Novo Mercado de Gás. A partir da assinatura do TCC (Termo de Compromisso de Cessação de Prática), firmado pela estatal com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), a Petrobras se comprometeu a vender uma série de ativos e participações na cadeia do gás natural e renunciar à exclusividade na utilização de capacidade contratada na malha de transporte de gás do país, trazendo flexibilidade aos contratos de transporte vigentes e possibilidade de negociação do acesso de outras empresas às infraestruturas essenciais de escoamento e processamento existentes. Em 2020, o mercado de gás natural brasileiro vivenciou a aceleração das transformações decorrentes da venda de ativos da Petrobras, que teve na finalização da venda de 100% da TAG para agentes privados, um de seus principais destaques, além do início do processo de venda das participações da Petrobras nas transportadoras TBG (51%) e NTS (10%) e na Gaspetro (51%), holding com participação societária em diversas companhias distribuidoras de gás. O processo de desinvestimento inclui, ainda, participações em refinarias, termelétricas, e em campos de produção *onshore* e *offshore*, incluindo o Polo Urucu. Projeções da Empresa Brasileira de Pesquisa Energética (EPE) indicam que entre 2021 e 2030, o gás natural deverá ser a fonte de geração com maior expansão no país, adicionando até 16 GW de capacidade. No mesmo período, a produção brasileira de gás natural deverá crescer de 73 para 140 MM m³/dia no cenário de referência. Contribui para essa perspectiva a função do gás natural como combustível estratégico à transição energética, rumo à uma economia de baixo carbono. Isso porque ao substituir outros combustíveis fósseis, de maior potencial poluente, oferece mais segurança e flexibilidade a um sistema com maior presença de fontes renováveis intermitentes, como solar e eólica.

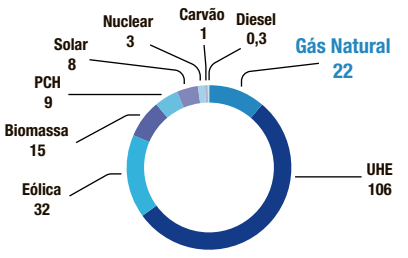
Recurso essencial

O gás natural se mostra indispensável ao equilíbrio do sistema energético nacional, especialmente no contexto de desativação gradual de termelétricas mais poluentes (como as óleo) no país e de auxílio na modulação da intermitência de algumas fontes renováveis. Além disso, é um importante insumo para o fortalecimento da indústria nacional.

Projeções de Crescimento - Expansão de energia elétrica 2021-2030 (em GW)



Matriz da energia brasileira – Projeção 2030 (em GW)

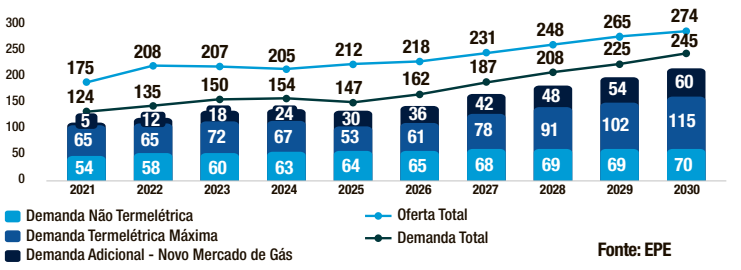


Fonte: EPE - Plano Decenal de Expansão de Energia 2030

O ingresso de novos agentes no segmento, através do sistema integrado de transporte, viabiliza a competitividade no suprimento da molécula de gás, principal componente do preço final do gás natural entregue ao mercado. Além disso, a utilização compartilhada das infraestruturas de rede (transporte e distribuição), por um maior número de agentes, propicia o aumento do volume de transações, o que resulta em menor custo unitário para a utilização do sistema. Todo esse movimento deve impulsionar, também, a ampliação da infraestrutura disponível, por meio de novos investimentos, levando a um cenário de maior oferta e competitividade e, em consequência, à redução de preços ao consumidor final. Dessa forma, a otimização da cadeia de gás natural se revela fundamental ao fortalecimento do setor, bem como ao abastecimento do mercado, garantindo a sustentabilidade energética no longo prazo.

Balanço de gás natural - Total Brasil

Sensibilidade Novo Mercado de Gás - (Milhões de m³/dia)



Fonte: EPE

Perspectivas e Oportunidades do mercado de gás natural: O desenvolvimento do setor de gás natural no Brasil passa pela atualização de aspectos legais e regulatórios, com destaque para a chamada "Nova Lei do Gás" - Projeto de Lei (PL) 6.407/2013. Elaborado após anos de diálogo com os agentes do setor, o PL em seu texto original, proposto pela Câmara dos Deputados, propõe, entre outros avanços, medidas que prezam pela transparência, independência e isonomia. Assim, busca ampliar o acesso ao sistema de transporte e infraestruturas essenciais, como também estimular a competição e o desenvolvimento do mercado de gás natural. A expectativa, nesse sentido, é que as evoluções legais e regulatórias, sempre lastreadas pelo princípio de segurança jurídica com respeito aos contratos, atraiam novos investidores ao mercado, aumentem a concorrência e gerem mais competitividade, permitindo efeitos multiplicadores para toda a economia. De acordo com estimativas da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a nova lei poderá gerar investimentos da ordem de R$ 150 bilhões até 2030. Uma das principais mudanças propostas está na adoção do regime de autorização, em substituição ao de concessão vigente, agilizando o processo para a construção de novos gasodutos de transporte no Brasil, a exemplo do que é praticado com sucesso em outros países. Nesse novo cenário, o transporte segue como o eixo principal de conexão das diferentes ofertas de gás, com a robustez necessária para a criação de um sólido ambiente de mercado, em que diversas opções de suprimento possam realizar transações com diferentes elos da demanda, conectada por meio das redes de distribuição - e quanto mais otimizada for essa dinâmica, mais rapidamente se atingirá a modicidade tarifária e competição de preços da molécula. Em 2020, a TAG deu início aos estudos internos para identificar novas oportunidades de ampliação, que podem ocorrer tanto ao longo da infraestrutura existente (exemplo na compressão), quanto por novos dutos/ramais, pontos de entrada ou pontos de saída do sistema de transporte. Nesse sentido, estão previstas para 2021 a realização de dois processos de Chamada Pública: a primeira será a chamada Incremental para mapeamento de mercado (necessidades de acesso que demandem novos investimentos na malha da TAG) e a segunda será uma Chamada Pública para acesso à infraestrutura existente, em capacidade que venha a ser disponibilizada decorrente da redução de flexibilidade da Petrobras nos contratos de transporte vigentes. Assim, os consumidores do gás, na ponta da cadeia, terão possibilidade de acesso a ofertas de novos agentes conectados à indústria de rede integrada - terminais de GNL, gás *onshore/offshore,* incluindo o pré-sal, entre outros -, aumentando a liquidez do sistema, com potencial de redução de preço e criação de um círculo virtuoso em toda a indústria.

Círculo Virtuoso do Mercado de Gás

Ao longo de 2020, a TAG seguiu dialogando com os stakeholders envolvidos nas discussões sobre o aprimoramento da legislação do setor, tais como organizações governamentais, associações setoriais, órgãos de controle e entidades representativas. Destaca-se, nesse sentido, a atuação da Companhia junto aos demais atores de seu segmento, por meio da Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto (ATGÁS), a fim de criar condições para a construção de um mercado aberto, dinâmico e competitivo.

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Estrutura da Administração: Alinhada às melhores práticas de governança corporativa, a TAG tem sua gestão orientada por órgãos deliberativos e executivos, que atuam de forma integrada, conforme prevê a Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e o Estatuto Social da Companhia. Assim, a estrutura administrativa estabelece a Assembleia de Acionistas como o órgão máximo decisório.

Estrutura de Governança (31/12/2020)

Conselho de Administração: Responsável por definir a estratégia do negócio, bem como políticas e diretrizes que conduzem sua execução. Os conselheiros também têm como atribuição supervisionar os atos da Diretoria e avaliar riscos e oportunidades relativos às atividades da Companhia - incluindo, nessa análise, aspectos econômicos, sociais e ambientais. Todos os membros do Conselho são eleitos em Assembleia Geral, assumindo mandato de dois anos - sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas ao cargo.

Composição (31.12.2020)	
Conselheiros	**Data da eleição**
Maurício Stolle Bähr (Presidente)	13.06.2019
Eduardo Antônio Gori Sattamini	13.06.2019
Raphael Vicent Philippe Barreau	13.06.2019
Martin Jahan de Lestang	13.06.2019
Alexandre Atallah	25.03.2020
Nathalie Lisa Viens	10.12.2020

continua

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

continuação

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

Conselho Fiscal: Tem como principal atribuição representar os acionistas na análise das demonstrações contábeis da Companhia, bem como na fiscalização dos atos da Diretoria e na avaliação dos sistemas de gestão de risco e controles internos. De caráter independente da Administração, é composto por três membros eleitos em Assembleia Geral, podendo ser reconduzidos ao cargo por, no máximo, duas vezes consecutivas.

Composição (31.12.2020)	
Conselheiros titulares	Paulo Mauricio Mantuano de Lima
	Alexandre Ribeiro Chequer
	Vespasiano Pinto Salerno
Conselheiros suplentes	Manoel Eduardo Bouzan de Almeida
	Victor Braga Ferrão Galante
	Carla Carvalho de Carvalho

Diretoria: Orientada pelas diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho de Administração, os diretores da TAG conduzem os negócios, guiando os colaboradores no desenvolvimento de ações que contribuam para a geração de valor da Companhia, bem como para o relacionamento íntegro e ético com diferentes stakeholders. A Diretoria é formada por cinco membros, dos quais três são estatutários (vide tabela a seguir), eleitos pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas. Assim, os diretores atuam de forma matricial, dividindo atividades e funções conforme objetivos e competências da área que conduzem.

Composição (31.12.2020)	
Diretor-Superintendente (Estatutário)	Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor Financeiro (Estatutário)	Joaquim Jordão Saboia
Diretor Operacional (Estatutário)	Eric Denis Marie Courtalon*
Diretor Jurídico e de Ética	Felipe de Queiroz Batista
Diretor Comercial e Regulatório	Ovidio Quintana

** Em processamento consular.*

Ética e Integridade: Ética e integridade constituem valores fundamentais e inegociáveis para a TAG, expressos em diretrizes e mecanismos de gestão transversais às atividades e interações da Companhia. Assim, alinhado às determinações da Lei Anticorrupção (Lei n° 12.846/13) e às referências globais de *compliance*, o Código de Ética do Grupo ENGIE, adotado na sua integralidade pela TAG, reúne os fundamentos que orientam o comportamento corporativo e individual - especialmente de colaboradores próprios e terceirizados - em relação ao tema. O Comitê de Ética da Companhia - formado pelo Diretor Jurídico e de Ética e pelos Gerentes de Pessoas & Cultura e de Riscos & Controles Internos - é responsável por monitorar o cumprimento das políticas, procedimentos e processos relacionados à prevenção de corrupção, suborno e quaisquer desvios éticos. Atua, também, no esclarecimento de dúvidas dos stakeholders sobre o tema e na oferta de orientações quanto à aplicabilidade dos normativos internos da Companhia. Em 2020, o Comitê foi responsável por receber e apurar denúncias de casos que contrariassem os valores e políticas da Companhia. As manifestações, de caráter sigiloso - dando ao denunciante a possibilidade de anonimato -, eram recebidas por e-mail ou via área dedicada do site da TAG, sendo garantida a confidencialidade de todas as informações e eventuais envolvidos. A fim de aperfeiçoar esse mecanismo, a Companhia estruturou a migração, a partir de 2021, para um canal de ética gerido por uma empresa externa, independente, contratada ao final de 2020. Em complemento à atuação do Comitê, a TAG mantém uma equipe dedicada a disseminar valores éticos para todos os colaboradores, por meio de um Plano de Comunicação e Treinamento. Focado em conscientização, esse Plano é definido pelo Comitê de Ética, passando por ajustes periódicos com base nos riscos do negócio. As comunicações são feitas por e-mail, cartazes, publicações em rede social interna, treinamentos e vídeos. Outra plataforma fundamental à sensibilização para o tema são os encontros de integração de novos colaboradores, nos quais são apresentados o Código de Ética e demais diretrizes relacionadas. Em 2020, foram realizados cinco desses encontros, orientando os novos profissionais, recém-admitidos na companhia. Em outra frente, em alinhamento às práticas dos acionistas, os colaboradores passaram por capacitação e atualização em preceitos éticos, subdivididos em quatro trilhas de conhecimento: (i) Nosso Grupo, Nossa Ética; (ii) Proteção de Dados Pessoais e Política de Privacidade de Dados Pessoais; (iii) Fraude, Corrupção e Tolerância Zero; e (iv) Direitos Humanos. Uma quinta trilha, sobre Direito de Concorrência, foi oferecida em caráter não mandatório. *Controles internos:* A Companhia desenvolve uma série de práticas regulares de prevenção, detecção e correção de desvios éticos, além da própria conformidade de seus processos. Nesse sentido, em 2020, adotou um Programa de Controles Internos (INCOME), promovido pela ENGIE, baseado no princípio da autoavaliação ou *"self-assessment"*, que exige atualização, otimização e testes anuais, formalizados pela Carta de Certificação *(Attestation Letter)*, assinada pela Diretoria. O INCOME se soma a processos de *due diligence*, registro, investigação e acompanhamento de incidentes e aplicação de medidas disciplinares cabíveis. Além disso, a TAG monitora o recebimento/oferecimento de presentes, brindes e hospitalidades, as ocorrências de conflitos de interesses, a realização de doações e patrocínios, a gestão de consultores de negócios, a utilização de cláusulas padronizadas de ética nos seus contratos e a gestão de controle interno das atividades. Questões éticas são reportadas à Alta Administração, permitindo a supervisão das ações e a recomendação de esforços para mitigar os riscos, incluindo os relacionados a fraude e corrupção. *Políticas corporativas:* Os valores e a cultura organizacional da TAG são detalhados em políticas e diretrizes, sancionados formalmente pelo Conselho de Administração. Esses documentos, aliados a procedimentos internos e às demais documentações de suporte, orientam a condução dos negócios e o relacionamento com stakeholders, reforçando o compromisso dos controladores com a ética, a conformidade e a integridade dos processos.

Políticas em destaque

- **Código de Ética.**
- **Política de prevenção de conflitos de interesse.**
- **Política de suprimentos.**
- **Diretriz de suprimentos.**
- **Código de conduta de relações com fornecedores.**
- **Política de consultores de negócios.**
- **Procedimento de *due diligence* de fornecedores e subcontratados.**
- **Diretriz de recebimento e oferecimento de presentes, brindes e hospitalidades.**
- **Política de privacidade e proteção de dados.**
- **Procedimento para tratamento de alegações éticas.**

Em 2020, as políticas e procedimentos da TAG passaram por uma revisão para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor a partir de setembro. Entre as ações desenvolvidas nesse sentido, destacam-se: • Elaboração e aprovação, pelo Conselho de Administração, das Políticas de Privacidade e Proteção de Dados e de Segurança da Informação. • Nomeação do Gestor de Proteção de Dados, função atribuída, na TAG, ao Diretor Jurídico e de Ética. • Criação do Comitê de Segurança da Informação e Privacidade, formado pelo Gestor de Proteção de Dados Pessoais (DPO) e por representantes das áreas de Tecnologia da Informação e Digitalização; Jurídico e Ética; Pessoas & Cultura; Riscos e Controles Internos; e Projeto SCADA. • Elaboração de aditivos e novos modelos de Contrato de Trabalho, além de novas cláusulas contratuais padronizadas, incluindo os aspectos previstos na LGPD. • Envio de comunicados aos fornecedores sobre as alterações contratuais. • Realização de treinamentos sobre o tema. **Gestão de Riscos:** Aspectos macroeconômicos, regulatórios, financeiros, operacionais, comerciais, sociais e ambientais, além dos relacionados à tecnologia da informação e segurança, integram o monitoramento de riscos e oportunidades da TAG, do qual derivam planos de ação específicos, focados em eliminar ou mitigar riscos e capturar oportunidades. Executados por diferentes áreas, os planos são acompanhados pela Diretoria e têm seus resultados avaliados regularmente pelo Conselho de Administração. Em 2020, como parte das atividades estruturantes, a Companhia deu sequência ao aprofundamento de sua Matriz de Riscos e Oportunidades, reportando o resultado das análises a seus acionistas.

3. NEGÓCIOS

Contratos de transporte: Por ser uma atividade regulada no setor de infraestrutura no Brasil - que exige a aplicação de capital intensivo com característica de monopólio natural e indústria de rede - o retorno dos investimentos realizados em construção, manutenção, aprimoramento ou expansão dos gasodutos deve ser analisado e validado previamente pelo órgão regulador e garantido contratualmente, independentemente das eventuais flutuações na demanda por transporte de gás. Para tanto, os contratos de transporte contam com uma cláusula denominada Encargo de Capacidade Não Utilizada *(ship-or-pay)*, pela qual os carregadores se comprometem a pagar pela capacidade de transporte contratada, independentemente do volume transportado. Essa metodologia encontra-se alinhada às boas práticas internacionais do setor, visando promover um ambiente seguro para a atração de investimentos de longo prazo, ao mesmo tempo em que permite viabilizar mecanismos de modicidade tarifária para atendimento aos usuários no mercado. Assim, a receita do serviço de transporte é composta da parcela de efetiva movimentação de molécula e do encargo de capacidade não utilizada. Em 2020, todos os contratos vigentes da TAG tiveram a Petrobras como carregador. Ao todo, nos 12 meses do ano, a Companhia operou cinco contratos de transporte: Gasene (dividido entre trechos Sul e Norte); Malha Nordeste; Pilar-Ipojuca e Urucu-Manaus. A soma das Quantidades Diárias Contratadas (QDC) desses contratos corresponde a 73,58 milhões m³/dia de gás natural. No ano, o volume médio transportado pela TAG foi de 42,2 milhões de m³/dia de gás natural, com pico de 67 milhões de m³/dia.

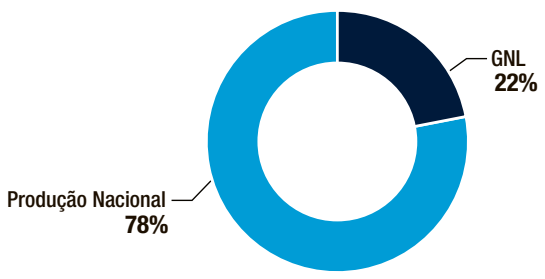
Contrato/ Trecho	QDC (MMm³/dia)	QDC (%)	Participação na Receita (%)	Média Movimentada (MMm³/dia)	Máximo Movimento Registrado (MMm³/dia)	Data da Máxima Registrada	Extensão	
							km	Maturidade
Gasene Sul	20,00	27,2	20,6	7,35	14,46	14/10/2020	1.400	nov/33
Gasene Norte	10,30	14,0	17,2	8,75	15,22	20/10/2020		
Malha Nordeste	21,58	29,3	22,3	16,2	23,71	22/01/2020	2.000	dez/25
Pilar-Ipojuca	15,00	20,4	5,8	4,81	7,81	21/02/2020	200	nov/31
Urucu-Manaus	6,70	9,1	33,9	5,09	5,64	14/02/2020	800	nov/30
Lagoa Parda-Vitória	Em Negociação						100	
Total	**73,58**	**100**	**100**	**42,20**	**66,84**	**–**	**4.500**	**–**

Ao final de 2020, estava em processo de análise e aprovação pela ANP quatro novos contratos de transporte que passarão a integrar os compromissos da TAG, a saber: (i) Contrato de Serviço de Transporte Extraordinário para o Sistema Lagoa Parda-Vitória, pelo período de um ano; (ii) Contrato de Serviço de Transporte Interruptível de Entrada, pelo período de um ano; e (iii) Dois Contratos de Serviço de Transporte Interruptível de Saída em dois pontos diferentes da malha da TAG, pelo período de um ano. Os contratos destacados nos itens (ii) e (iii) são bastante significativos, pois se referem a acordos com um novo agente, que não a Petrobras, um marco representativo no contexto de desverticalização do setor. A iniciativa resulta do esforço conjunto entre as empresas, a ANP e demais instituições envolvidas na abertura do mercado de gás no Brasil para atender às demandas dos agentes, reforçando protagonismo da TAG no segmento.

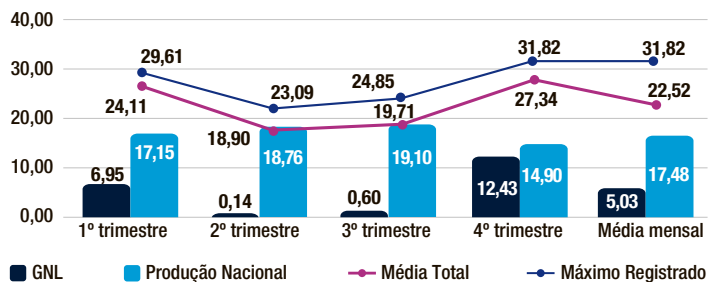
Correção de tarifas: A correção tarifária dos contratos firmados pela TAG com a Petrobras está vinculada a diferentes índices econômicos. Em 2020, aproximadamente 64% das receitas contratuais estavam atreladas à correção anual pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), 16% indexadas ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e 20% ao dólar americano (USD).

Recebimento de gás: Em 2020, 78% do total de gás natural injetado na malha da TAG foi produzido e processado em território brasileiro, sendo recebido em 11 dos 14 pontos de recebimento destinados às regiões Norte, Nordeste e Sudeste. Os outros três pontos correspondem a injeções na malha da TAG provenientes de importação (22%), por intermédio de dois Terminais de Gás Natural Liquefeito (GNL) - um localizado em Pecém (CE) e um na Bahia.

Recebimento de Gás Natural na Malha da TAG por Fonte de Suprimento - 2020

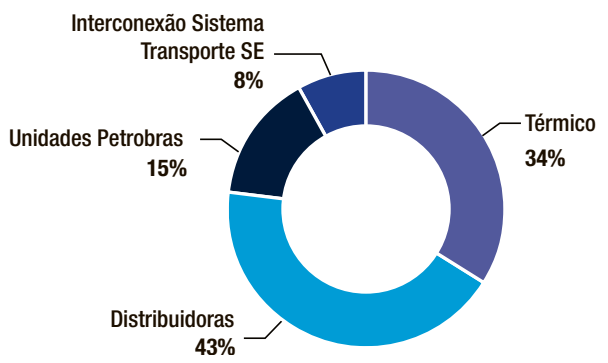


Volume Recebido por Fonte de Suprimento - Média Trimestral 2020 (Milhões de m³/dia)



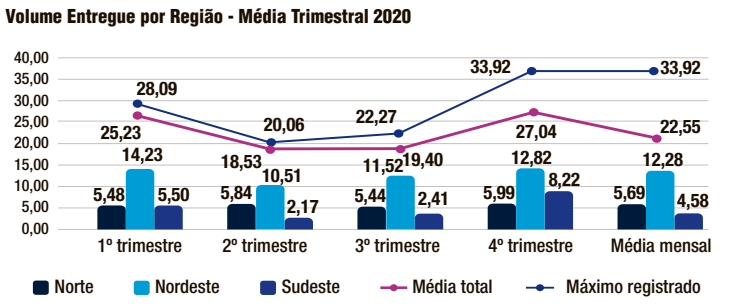
Entregas ao mercado: Além das instalações industriais da Petrobras - refinarias, fábricas de fertilizantes, hidrogenados e unidades de exploração e produção - o gás transportado pela TAG em 2020 e entregue em seus *city gates* atendeu ao segmento térmico e às distribuidoras locais de gás canalizado, nos setores industrial, comercial, residencial, de cogeração e veicular.

Segmentação da Entrega de Gás Natural - Média 2020



Ao longo do ano, houve uso bidirecional do Sistema Gasene pela Petrobras, a fim de transferir gás natural para o sistema de dutos da Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS, por meio do terminal de Cabiúnas (TECAB) - com máxima entrega de 11,90 milhões de m³/dia, registrada em 14 de outubro. O infográfico ao lado apresenta a média das entregas nos *city gates* por região, em cada trimestre e no agregado do ano, assim como os volumes diários máximos registrados em cada período. Em 2020, a média mensal atingiu 22,55 milhões de m³/dia, com máxima de 33,92 milhões de m³/dia.

Volume Entregue por Região - Média Trimestral 2020



Transição segura: Em 2019, quando assumiram o controle da TAG, os acionistas da Companhia assinaram um contrato de prestação de serviços de operação e manutenção com a Petrobras Transporte S.A. (Transpetro), subsidiária integral da Petrobras, reconhecida pela sua expertise na indústria de transporte de gás natural. O objetivo era assegurar que a transição de controle não oferecesse qualquer risco à operação, mantendo o nível de excelência, confiabilidade e regularidade do serviço. Os serviços prestados pela Transpetro contemplam a operação de transporte do gás natural da malha da TAG, bem como as atividades de inspeção e manutenção da rede - a fim de garantir, essencialmente, a disponibilidade operacional, a segurança das pessoas e das instalações e a integridade dos ativos. O desempenho operacional obtido desde a aquisição, com alto nível de segurança e eficiência, demonstram o êxito dessa parceria. Em paralelo, a TAG conta com o apoio operacional e técnico da GRTgaz - empresa pertencente ao Grupo ENGIE que opera, na França, uma rede de transporte de gás com mais de 32 mil quilômetros. **Investimentos:** *Projetos executados:* Ao longo de 2020, a TAG desenvolveu uma série de projetos fundamentais à modernização da sua infraestrutura de transporte de gás natural, protagonizando um movimento com impacto positivo no mercado, tendo em vista a representatividade da malha da Companhia no território nacional - equivalente a 47% da infraestrutura de transporte de gás do país. Alinhados aos objetivos estratégicos definidos no ano, os investimentos foram distribuídos em dois eixos principais: a manutenção e revitalização dos ativos, a fim de assegurar disponibilidade e confiabilidade à operação, e a expansão da infraestrutura para fazer frente às perspectivas de abertura do mercado no segmento. Embora a pandemia da Covid-19 tenha impactado alguns cronogramas, especialmente por restrições enfrentadas na cadeia de suprimentos, todos os projetos planejados para 2020 tiveram sua execução iniciada. Entre os concluídos no ano, destaque para a adequação do Gasoduto Cacimbas-Vitória, em virtude da reclassificação da classe de locação*, decorrente do aumento da densidade populacional no entorno de trechos das instalações. Finalizado com dois meses de antecedência em relação ao previsto, o projeto exigiu cerca de R$ 36 milhões em investimentos, resultando em níveis mais elevados de segurança para a operação, bem como para as comunidades vizinhas. Uma série de outros projetos foi dedicada à manutenção dos ativos, em diferentes unidades e regiões do país. Esses projetos incluíram a substituição de equipamentos, peças e materiais críticos, além da realização de obras civis para melhoria da infraestrutura instalada, entre outras atividades, com o objetivo de garantir eficiência operacional. Entre os projetos dessa natureza desenvolvidos em 2020, destaque para a retomada operacional do gasoduto CAN-CAM 14" após ocorrência de deslizamento de talude em função de fortes chuvas na região, a proteção mecânica do GASFOR, a desativação do Ponto de Entrega (PE) Goiana I e a execução de serviços remanescentes do PE Goiana II. Ao final do ano, cinco projetos haviam sido integralmente finalizados e outros 16 se encontravam em diferentes estágios de desenvolvimento - a maioria tendo superado as etapas de estudos técnicos e ambientais (para licenciamento), com início efetivo das atividades em campo prevista para 2021. Juntos, eles somaram investimentos da ordem de R$ 100 milhões. Com investimento previsto de R$ 270 milhões, a retomada da implantação de um novo gasoduto, chamado Gasfor II (Gasoduto Guamaré-Pecém), figura entre os principais projetos em desenvolvimento, reforçando a malha na Região Nordeste. O trecho, com 83,2 quilômetros de extensão - localizado entre os municípios de Horizonte e Caucaia – será uma variante do atual gasoduto Gasfor, mitigando riscos relativos ao crescimento urbano e populacional no entorno do ativo. A previsão é de que o novo gasoduto entre em operação durante o ano de 2023. Em 2021 também devem avançar as atividades, iniciadas em 2020, para implantação do Sistema de Supervisão e Aquisição de Dados Operacionais (SCADA) e do Sistema de Controle e Despacho Comercial. Ambos possibilitarão a operação remota dos ativos, a partir da sede da TAG, no Rio de Janeiro (RJ). Essa iniciativa vai ao encontro do objetivo estratégico de ter maior controle da operação, assegurando a disponibilidade e a integridade da malha. A operação remota está alinhada à busca contínua por soluções inovadoras em todas as atividades da Companhia, com forte apelo à digitalização de processos e à adoção de ferramentas tecnológicas de última geração nos projetos desenvolvidos. *Plano de investimentos:* Aprovado pelo Conselho de Administração em 2020, o Plano de Investimentos da TAG para o período 2021-2025 prevê destinar até R$ 1,5 bilhão a projetos para fortalecer a infraestrutura de transporte de gás no Brasil. Parte desses investimentos, iniciados ainda em 2020, tem como foco a expansão de gasodutos e conexões, estratégicos para viabilizar a entrada de novos agentes, ampliando o atendimento e a competição na molécula de gás. Em complemento, serão intensificadas as obras dedicadas a manter a segurança e a integridade das operações. Atenta à transformação vivenciada pelo segmento de gás natural no Brasil - e à perspectiva de aceleração da abertura do mercado a partir da nova regulamentação do setor - a TAG deu início, em 2020, a estudos preliminares para mapeamento de necessidades por transporte de gás natural. O objetivo é identificar os potenciais carregadores, dimensionar a demanda efetiva para a ampliação da malha de gasodutos e, assim, viabilizar a contratação de capacidade incremental de transporte. A ser realizado em 2021, o mapeamento deve preceder o lançamento de uma Chamada Pública Incremental, procedimento supervisionado pela ANP para garantir acesso a todos os interessados em contratar capacidade de transporte de gás natural em pontos de entrada ou zonas de saída, novos ou já existentes. A expectativa é que a conexão de novos agentes na malha alavanque o choque de oferta e o processo de abertura do mercado, fortalecendo a atuação integrada dos agentes do setor. Além disso, deve gerar novos investimentos nos segmentos industrial e de infraestrutura, gerando empregos e renda para a população. Confiante nesse movimento, a TAG agregou R$ 500 milhões ao R$ 1 bilhão inicialmente previsto em seu Plano de Investimentos, entendendo que a abertura de mercado levará a um novo perfil de projetos, com grandes obras de Engenharia para a implantação, por exemplo, de novas estações de compressão, novos ramais e novos pontos de entrega e recebimento e expansão da malha existente. ***Projetos de destaque:*** O Plano de Investimentos da TAG contempla projetos estratégicos para o setor no Brasil, que consideram o processo de abertura do mercado no país e as perspectivas de impulso a investimentos que viabilizem a otimização e expansão da malha. Um exemplo da relevância desses projetos é a conexão do Terminal de Gás Natural Liquefeito (GNL) em Sergipe à malha de transporte/rede de gasodutos da TAG, a fim de estender o atendimento a diversos segmentos de negócio ao longo do sistema integrado brasileiro - atualmente, o terminal opera para abastecer exclusivamente uma termelétrica. Trata-se de um investimento estratégico para a Companhia e também para o mercado, visto que o gás está disponível na costa, mas não conectado ao sistema integrado. O projeto vai além, visando a conexão desse terminal e também uma futura ligação com a Bacia Sergipe – Alagoas, cujas reservas *offshore* representam um grande potencial econômico na Região Nordeste. Outro destaque é a implantação de um novo Ponto de Entrega para atendimento à Bahiagás, que será interligado ao Gasoduto GASCAC, no município de Itagibá (BA), com a finalidade de filtrar, aquecer, regular a pressão, medir e limitar a vazão de gás a ser fornecido à Companhia de Distribuição Local. Com esse investimento, a TAG viabilizará o atendimento a um novo cliente. De modo a receber de forma isonômica as necessidades de novos agentes, a TAG se prepara para lançar em 2021 seu primeiro processo de mapeamento de demanda que busca por projetos que necessitem de investimentos adicionais para serem atendidos.

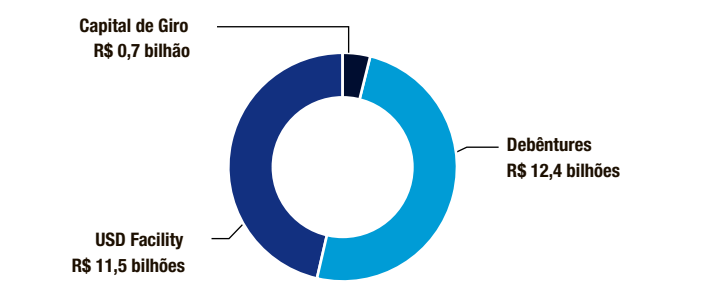
4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A consistência dos resultados financeiros alcançados pela TAG em 2020 atesta a resiliência do modelo de negócios da Companhia, que combina ativos estratégicos para a matriz energética brasileira, excelência operacional, contratos de longo prazo e proteção à inflação e à variação cambial, dentre outros aspectos relevantes. Aliada à adequada estrutura de capital, a solidez da performance da TAG posiciona a Companhia de forma positiva frente ao Plano de Investimentos a ser executado nos próximos anos. Destaca-se, ainda, no desempenho econômico-financeiro de 2020 a contratação de operações de swap para fixar a taxa de juros da dívida em Reais (CDI), demostrando a diligência da gestão da Companhia na mitigação de riscos de mercado – aproveitando o momento favorável para tal operação, em que a taxa básica de juros no Brasil atingiu o menor patamar de sua história. Outro marco do ano foi a sólida distribuição de dividendos para os acionistas, no valor de R$ 2,2 bilhões, garantindo o cumprimento de um dos principais objetivos estratégicos da TAG. **Receita Líquida:** Em 2020, a TAG apresentou faturamento líquido de R$ 6,0 bilhões, valor 16% superior ao registrado no exercício de 2019. Essa variação se justifica pelo reajuste tarifário dos contratos, impactado principalmente pelos índices de inflação (IGP-M e IPCA), bem como pela variação cambial (com a valorização do dólar norte-americano). Esses reajustes são definidos em cada GTA e aplicados anualmente, de forma automática.

Contratos e Indexação 2020		
Contrato/Trecho	Participação na Receita (%)	Índice de indexação tarifária anual
Gasene Sul	20,63	48% IGP-M e 52% Dólar americano
Gasene Norte	17,26	48% IGP-M e 52% Dólar americano
Malha Nordeste	22,35	100% IGP-M
Pilar-Ipojuca	5,85	100% IGP-M
Urucu-Manaus	33,91	50% IGP-M e 50% IPCA
Total	**100,00**	**Média de indexação: • 64% IGP-M • 20% Dólar americano • 16% IPCA**

EBITDA e Lucro Líquido: O EBITDA alcançou R$ 5,2 bilhões, correspondente a uma margem de 86% sobre a Receita Líquida, um incremento de 17% ante a registrada em 2019. Já o lucro líquido foi de R$ 1,6 bilhão, recuo de 24% em relação ao exercício anterior, devido a dois fatores principais: (i) impacto contábil da maior depreciação do ativo imobilizado, devido à adição da mais-valia; e (ii) aumento das despesas financeiras relativas ao financiamento estruturado para a aquisição da Companhia e incorporado na TAG após a incorporação reversa. Cabe destacar que tanto a depreciação quanto as despesas financeiras só impactaram o resultado de 2019 a partir de meados do segundo semestre, o que justifica a redução do Lucro Líquido na comparação anual.

Destaques Financeiros 2020 (em R$ Milhões)



Custo dos serviços prestados e despesas administrativas: Os custos e despesas operacionais, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R$ 837 milhões, com aumento de 5% em relação a 2019, em consequência de reajustes contratuais pela inflação e da contratação adicional para formação do time da TAG, necessário para a execução do Plano de Negócios e estruturação da Companhia. **Resultado financeiro:** Com a incorporação reversa da Aliança, em setembro de 2019, a dívida emitida para a aquisição da TAG passou a fazer parte do passivo da Companhia. Cabe ressaltar que o impacto das despesas financeiras do financiamento no exercício de 2020 foi de 12 meses, ante apenas quatro meses do ano anterior (2019). Assim, o resultado financeiro, em 2020, foi negativo em R$ 1,5 bi, ante R$ 659 milhões negativos em 2019. A Companhia contratou operações de swap com o objetivo de fixar a taxa de juros para 100% da dívida em dólar (taxa Libor) e para 50% da dívida em reais (taxa CDI) para o ano de 2021 e 25% para o ano de 2022, diminuindo, assim, a exposição ao risco de variação de taxa de juros. O instrumento financeiro derivativo (swap) é classificado ao "Valor justo por meio de outros resultados abrangentes", assim como o hedge de fluxo de caixa da sua dívida em moeda estrangeira. **IRPJ e CSLL:** As despesas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) apuradas sobre o lucro no exercício de 2020 apresentaram redução de R$ 132 milhões (19%), devido, principalmente, à base menor de lucro tributável, em consequência do aumento das despesas de depreciação, amortização e financeiras. **Composição da dívida:** A TAG fechou o ano de 2020 com um endividamento bruto de R$ 24,6 bilhões, dividida entre debêntures e linhas de capital de giro emitidas no mercado interno e financiamento no mercado externo, conforme descrito a seguir: • *Debêntures:* R$ 14,0 bilhões, financiados pelos bancos Itaú, Bradesco e Banco do Brasil, remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) mais 1,80% a.a., com amortizações semestrais e vencimento em junho de 2026. O saldo em 31.12.2020 foi de R$ 12,4 bilhões. Como forma de mitigação do risco de variação da taxa de juros, a TAG contratou uma operação de *swap* para fixar os juros referentes à metade do valor da dívida em 2021 e 25% do valor em 2022. • *USD Facility:* US$ 2,45 bilhões, financiados por um *pool* de 13 instituições financeiras internacionais, ao custo de Libor acrescido de *spread* inicial de 2,3% (terminando em 3,6%), com amortizações semestrais e vencimento em junho de 2027. O saldo em 31.12.2020 foi de R$ 11,5 bilhões. As duas variáveis de risco dessa dívida (Câmbio e taxa de juros) estão *hedgeadas* pela Companhia. A TAG contratou uma operação de hedge para fixar a taxa Libor durante a vigência do endividamento. Além disso, este financiamento no mercado externo foi dimensionado de forma que a oscilação em moeda estrangeira sobre a dívida varie de acordo com o faturamento, também em dólar americano, de uma parcela do contrato do GTA Gasene. Assim, garante-se simetria entre a receita e o serviço da dívida, eliminando o risco de variação cambial. • *Linhas de Capital de Giro:* A TAG possui quatro linhas de financiamento de capital de giro, contratadas com os bancos Itaú e Bradesco, remuneradas por CDI mais spread médio de 2,04%. O saldo em 31.12.2020 era de R$ 657 milhões.

Distribuição da Dívida (31/12/2020)

5. GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

Colaboradores: Em paralelo ao intenso trabalho de recrutamento e seleção, com foco na composição de um time diverso e altamente qualificado, a TAG desenvolveu, ao longo de 2020, uma série de iniciativas dedicadas ao fortalecimento de sua cultura organizacional. Fundamentais à consolidação da estrutura da Companhia, os colaboradores integram o centro da estratégia corporativa, sendo o alicerce para o cumprimento dos objetivos definidos pela TAG em âmbito financeiro, operacional, de governança, ambiental e social. Naturalmente desafiadora, dado o contexto da Companhia em sua nova fase - após a aquisição pela ENGIE e CDPQ, em 2019 -, a reestruturação organizacional sob a nova gestão tornou-se ainda mais complexa diante das restrições decorrentes da pandemia da Covid-19. O objetivo primordial da TAG foi preservar a saúde e segurança de seus colaboradores, adotando medidas preventivas e protetivas, tal como a adoção do teletrabalho para execução das atividades remotamente, e garantir a continuidade da operação, tendo em vista que o gás natural é um insumo essencial para a sociedade brasileira. Assim, a TAG rapidamente adaptou processos, sistemas e formatos de trabalho, bem como seus projetos e programas dedicados à gestão de pessoas. Nesse novo cenário, o alinhamento às diretrizes do negócio foi ancorado em diferentes plataformas de integração e comunicação, que envolveram eventos, treinamentos, campanhas internas e oportunidades para troca de experiências. Além disso, a TAG seguiu investindo no desenvolvimento de suas lideranças, para que atuassem como multiplicadores da conduta ética e dos objetivos estratégicos da Companhia, construindo um ambiente de trabalho pautado por comprometimento, colaboração, integridade e respeito. Durante o ano, pilares fundamentais da construção da nova identidade organizacional deram espaço para o processo de elaboração e disseminação da Missão e da Visão da TAG, definidos em 2020 (veja na página 8), com o envolvimento direto das lideranças e de todos os colaboradores, por meio de encontros virtuais colaborativos. Uma vez estabelecidas, essas diretrizes fortalecem a cultura organizacional e refletem os objetivos compartilhados pelo time da TAG. Ainda em 2020, a TAG realizou a sua primeira Pesquisa de Engajamento, alcançando a taxa de participação de 96% dos colaboradores, a qual também revelou, entre

continua

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

continuação

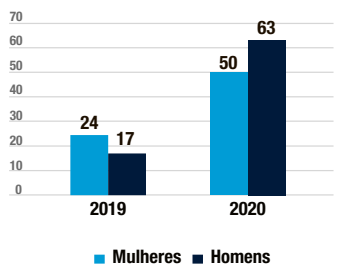
TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

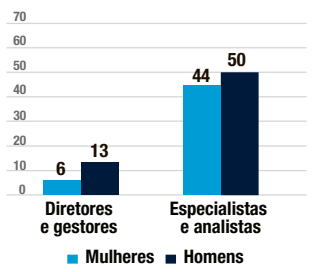
outros resultados positivos, que 92% dos empregados indicariam a TAG como um bom lugar para se trabalhar. ***Expansão do quadro funcional:*** Em 2020, a TAG deu sequência à expansão do quadro funcional próprio, buscando formar uma equipe multidisciplinar e diversa, que contribua para o desenvolvimento da Companhia a partir de diferentes experiências e perspectivas. Assim, os processos de recrutamento e seleção foram intensificados ao longo do ano, resultando no incremento de 71 colaboradores próprios em relação a 2019. Em um contexto de restrições devido à pandemia da Covid-19, foi um processo de aprendizado e adaptação, tanto para a área de Pessoas & Cultura quanto para os gestores, sendo necessário o uso intensificado de recursos tecnológicos disponíveis para tornar a experiência positiva para os candidatos, mesmo em um ambiente virtual. Durante o ano, a TAG lançou também o seu primeiro Programa de Estágio, visando à formação e à capacitação de jovens talentos em diversas áreas da Companhia. A iniciativa incluiu o acompanhamento do desenvolvimento de cada participante, ao longo do seu período de aprendizado. Ao final de 2020, o quadro funcional da TAG atingiu a marca de 113 profissionais próprios, 29 prestadores de serviço (terceirizados) e cinco estagiários. ***Diversidade e inclusão:*** Alinhada às diretrizes de seus acionistas, a TAG acredita que a diversidade no ambiente de trabalho colabora para a produtividade das equipes, agiliza a tomada de decisões, melhora a gestão de riscos e acelera a inovação. Por isso, suas políticas de gestão de pessoas têm foco em uma cultura cada vez mais inclusiva, que permita igualdade de oportunidades, independentemente de gênero, faixa etária, etnia, crenças, entre outros aspectos. Em relação à equidade de gênero, a TAG segue empenhada em avançar na inclusão de mais mulheres em cargos operacionais e de liderança. Em 2020, elas representam 44% do total de colaboradores e 31,5% das posições de liderança (considerando Gerências e Diretoria). Para evoluir nesse sentido, a TAG busca assegurar a inserção de, pelo menos, uma mulher entre os finalistas dos processos seletivos que realiza. Soma-se a essa iniciativa o esforço de busca por mulheres com *expertise* no mercado de Óleo e Gás (em carreiras técnicas); a oferta de benefícios que conciliem vida profissional e pessoal; os treinamentos para garantir um ambiente saudável de inclusão e autoconhecimento e a promoção do avanço da diversidade dentro da organização.

Perfil dos colaboradores 2020

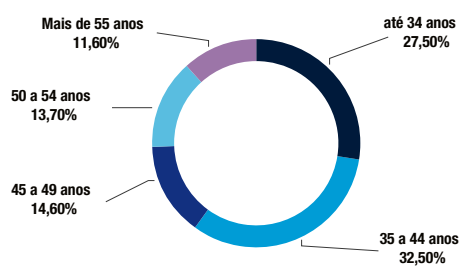
EVOLUÇÃO DO QUADRO, POR GÊNERO



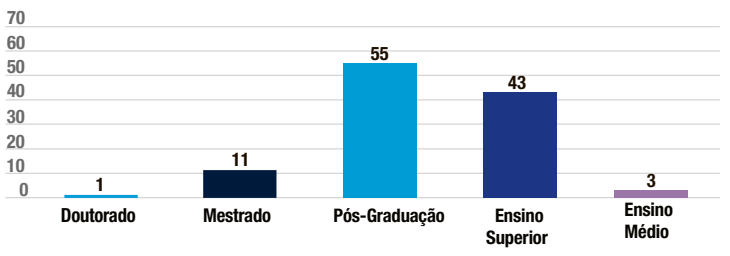
COLABORADORES, POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL (31.12.2020)



COLABORADORES, POR FAIXA ETÁRIA



ESCOLARIDADE DOS COLABORADORES



Treinamento e desenvolvimento: Para a TAG, o desenvolvimento contínuo das competências de seus profissionais representa uma prática essencial à sustentabilidade dos negócios. Por isso, a Companhia incentiva os colaboradores na busca por conhecimento, oferecendo programas de treinamento que contribuam para o fortalecimento da cultura corporativa, a melhoria da performance na execução das atividades e a evolução do desempenho individual. Em 2020, foram 1.895 horas dedicadas a treinamentos, muitos deles realizados por meio de plataformas online, viabilizando uma maior participação da força de trabalho em treinamentos técnicos, comportamentais e de liderança. Alinhada às iniciativas globais de seu acionista ENGIE, a TAG oportuniza a seus colaboradores o acesso à ENGIE University, universidade corporativa que centraliza uma extensa gama de programas educacionais e de desenvolvimento. Entre eles, destaca-se o *U.Camp*, estrutura física instalada temporariamente em algum dos 70 países onde a Companhia possui negócios, para reafirmação dos compromissos e desafios do grupo no contexto da transição energética e para a integração entre diferentes áreas e estruturas, em busca de sinergias e troca de experiências. Em complemento, os profissionais da TAG também podem acessar o *U.learn*, plataforma de aprendizado digital na qual estão disponíveis, para acesso por qualquer colaborador do Grupo, mais de 3 mil cursos nas mais diversas áreas do conhecimento. Os conteúdos tratam de desenvolvimento de habilidades pessoais (liderança, empreendedorismo, gestão de carreira), técnicas (entrevistas, gestão de projetos) e comportamentais (ética, gestão da diversidade, cultura organizacional). Uma novidade em 2020, dentre as ações conduzidas pela TAG, foi a criação de um espaço colaborativo para garantir o compartilhamento de conhecimentos entre o público interno, chamado de "*Sharing Hour*". Por meio desse espaço, profissionais de áreas técnicas da própria Companhia e com ampla experiência compartilham seus conhecimentos com todos os colaboradores, tornando-se uma oportunidade ímpar para conhecer de perto os projetos em andamento na Companhia e novas tecnologias implementadas no campo. ***Remuneração e benefícios:*** A fim de se manter competitiva no mercado de trabalho, a TAG busca oferecer aos seus colaboradores uma remuneração justa, atrativa e compatível com o negócio, tendo como base as práticas salariais tanto das regiões quanto do segmento em que atua. Em complemento, oferece um pacote adicional de benefícios, a fim de proporcionar mais segurança e conforto aos colaboradores e suas famílias. O programa de benefícios inclui previdência complementar (com coparticipação de 100% da Companhia), plano de saúde extensivo às famílias; auxílio-creche; auxílio academia; auxílio alimentação/refeição (inclusive durante o período de férias); transporte; programas de qualidade de vida; política de idiomas para o desempenho da função e programa de educação continuada, decorrente da avaliação de competências e necessidades do cargo. Em 2020, em decorrência da pandemia, um novo serviço de atendimento de telemedicina e um programa de assistência ao empregado foram implantados, oferecendo flexibilidade e opções de atendimento para os colaboradores e suas famílias, visando à manutenção da saúde física e mental. Trabalhadores terceirizados também dispõem de um programa de benefícios em caráter permanente, composto por vale-alimentação e planos de saúde, que têm seus valores inclusos nos contratos com as fornecedoras de serviços. ***Saúde e Segurança no Trabalho:*** Diante da crise sanitária relativa à Covid-19, a TAG demonstrou agilidade, capacidade de adaptação e resiliência. Tão logo a pandemia foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 11 de março de 2020, a Companhia desenvolveu e implementou o seu Plano de Contingência, seguindo as recomendações das autoridades nacionais e internacionais. Esse Plano incluía diversas medidas para acompanhar a evolução do vírus e preservar a saúde e segurança dos seus colaboradores e parceiros, garantindo a continuidade das operações - considerada a essencialidade do serviço prestado à sociedade. Dessa forma, a TAG acompanhou diariamente as empresas responsáveis pelas atividades operacionais, a fim de monitorar as condições de saúde das equipes e assegurar a eficácia das medidas preventivas tomadas, visando limitar a disseminação da doença e os potenciais impactos sobre o serviço de transporte de gás. Dentre as iniciativas desenvolvidas nesse sentido, destacam-se: • Medidas de proteção coletiva e individual, como monitoramento diário da saúde, realização de testes, distribuição de máscaras e álcool em gel, estabelecimento de regras de convivência e intensificação dos procedimentos de higienização de instalações e equipamentos, dentre outros. Programa de Apoio Pessoal, dedicado a colaboradores e seus familiares, com foco em orientações para manutenção da saúde mental e física, incluindo orientação psicológica, nutricional e fisioterápica, além de aspectos financeiros, jurídicos e pedagógicos. • Oferta de Telemedicina, possibilitando a realização de consultas online com médicos de 35 especialidades, além da telepsicologia e suporte e acompanhamento de pacientes com Covid-19. • Vamos Conversar: encontro online entre o CEO, as lideranças e os colaboradores para informar sobre as ações adotadas durante a pandemia e o status sobre o negócio, abrindo espaço para o diálogo e o esclarecimento de dúvidas. • Diálogo de Saúde, Segurança e Meio Ambiente: encontros semanais online, iniciados em 2020, abordando aspectos relacionados à Covid-19, com a participação de especialistas. • Happy Talks: sessões informais para conexão entre colaboradores do Grupo ENGIE, promovida pela ENGIE Brasil. • "Como você está?": pesquisa para acompanhamento do bem-estar físico e mental dos colaboradores, promovida pela ENGIE Brasil. • Ginástica laboral online, sessões de yoga e meditação.• Comunicados e materiais de comunicação distribuídos aos colaboradores, para orientação e engajamento sobre as ações tomadas. ***Controle de acidentes:*** Em paralelo às ações de enfrentamento à pandemia, a TAG fortaleceu suas demais atividades de Saúde e Segurança Ocupacional, previstos no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e no Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO). Além disso, adotando todos os protocolos sanitários, a TAG manteve o plano de exames periódicos e atualização do ASO de acordo com a NR-07. Em 2020, foi elaborada também a Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) da Companhia, estabelecendo os compromissos relativos ao tema, aplicáveis em todas as suas áreas e atividades. Como resultado desse trabalho, durante o ano nenhum acidente com afastamento envolvendo colaboradores próprios ou terceirizados foi registrado, refletindo a efetividade dos esforços da Companhia para garantir a segurança do próprio time e também de fornecedores, visitantes, clientes e comunidades próximas às suas instalações. Com riscos gerenciados de forma sistemática, a TAG vem aperfeiçoando as práticas relacionadas ao tema, a fim de evitar a ocorrência de acidentes e, quando isso não é possível, minimizar seus efeitos. Parte fundamental nesse processo, os fornecedores de bens e serviços são engajados na cultura de segurança da Companhia desde o momento da contratação. Para cada contrato, são categorizados os riscos inerentes e definidas as diretrizes de SMS adequadas ao objetivo e às condições da atividade, incluídas como anexos contratuais para cumprimento pela empresa contratada. Em 2020, a TAG realizou mais de 80 análises de riscos de novos contratos. Somam-se a essas iniciativas os simulados de campo e de comunicação realizados nas instalações da TAG, para promover treinamento adequado em processos de resposta a emergências. Em 2020, foram realizados diversos simulados pelas empresas contratadas, os quais foram adaptados em virtude do cenário da pandemia. Alinhada às diretrizes globais de seus acionistas, a cultura de segurança da TAG incorpora o conceito "Sem Vidas em Risco" (*No Life at Risk*), baseado em quatro pilares para prevenir a ocorrência de acidentes: • Regras que Salvam Vidas: 11 regras fundamentais que devem ser respeitadas por todos em qualquer local; • Parada de Atividade - STOP: alerta, parada da atividade e retomada somente quando as condições de segurança forem restauradas; • HIPO: incidente com alto potencial de gravidade, que deve ser devidamente comunicado e tratado; • Vigilância Compartilhada: todos vigilantes para a segurança de cada um. Em novembro de 2020, a TAG ofereceu a representantes de empresas contratadas um treinamento específico sobre esse conceito e suas aplicações, a fim de reforçar o papel de cada colaborador na prevenção de acidentes e na construção de uma cultura de segurança proativa e compartilhada. Em complemento, foi intensificada a divulgação de outras ferramentas de gestão de segurança, disseminadas em todas as frentes de obras por equipes especializadas. Para apoiar os sistemas de segurança, foi constituída, em 2020, a 1ª Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da TAG, composta por 14 colaboradores, dos quais sete indicados pela Companhia e outros sete eleitos pelos colaboradores. Com reuniões mensais, a CIPA participa ativamente da investigação de acidentes e incidentes, contribuindo para identificar fatores de risco e, assim, aperfeiçoar as ações preventivas. Entre as ferramentas implantadas em 2020, destaque para as Visitas Preventivas de Segurança, (VPS), de caráter gerencial, dedicadas à disseminação da cultura de SST e ao gerenciamento de riscos. Apesar das restrições impostas pela pandemia da Covid-19, exigindo distanciamento social, foram realizadas 53 VPS, das quais 40 conduzidas por diretores e gerentes da Companhia. Devido à crise sanitária, algumas dessas visitas foram adaptadas ao modelo remoto, com conversas organizadas por equipes operacionais, em campo, e conduzidas pelos gestores de forma online, via videoconferência. Ao longo do ano, a TAG também avançou na implementação do *GoSafe* - Sistema de Gestão para Excelência Operacional e Segurança de Processos. Aplicado ao transporte de gás pelo Grupo ENGIE, esse sistema está em conformidade com as melhores práticas de mercado e aos requisitos estabelecidos nas legislações vigentes. Como primeiro marco do *GoSafe*, foram implementadas práticas para a gestão de empresas contratadas pela TAG, considerando todo o ciclo de relacionamento: seleção, contratação, mobilização, execução dos serviços e desmobilização. **Comunidades:** Ciente do papel social que desempenha nas regiões onde atua, a TAG busca estabelecer com as comunidades locais uma relação de parceria e respeito mútuo, focada em gerar e compartilhar valor. Para isso, se mantém aberta ao diálogo, de forma ética e transparente, comprometida com o respeito aos direitos humanos, à cidadania e à diversidade. Em 2020, a TAG deu início ao mapeamento e diagnóstico social de aproximadamente 400 comunidades, situadas em 177 municípios da área de influência de seus ativos. Esse processo tem por objetivo identificar questões socioambientais vivenciadas por essas comunidades, em decorrência ou não nas atividades da Companhia, para construir, de forma colaborativa, soluções que promovam a prosperidade local e o fortalecimento da relação estabelecida entre a TAG e seus stakeholders. O mapeamento se soma ao Programa de Acompanhamento do Controle Populacional, já desenvolvido pela Companhia, para monitoramento da ocupação no entorno das faixas de servidão dos ativos, norteando análises de risco. Ao longo do ano, diante dos desafios relacionados à pandemia da Covid-19, a Companhia apoiou as comunidades no enfrentamento à crise sanitária e seus desdobramentos. Foram promovidas ações de solidariedade com foco em grupos sociais mais vulneráveis, especialmente localizado no entorno dos ativos da TAG, incluindo: • Doação de 2,5 mil cestas básicas, 2,5 mil unidades de álcool em gel e 10 mil máscaras de tecidos para 18 comunidades, de quatro municípios do Amazonas - Coari, Manacapuru, Iranduba e Caapiranga. A contribuição foi realizada em parceria com SESC - Mesa Brasil, Transpetro e a Marinha do Brasil, fundamental para a logística de distribuição dos itens doados. • Doação de 728 cestas básicas contendo alimentos e produtos de higiene e limpeza para famílias de oito comunidades do Espírito Santo, distribuídas entre seis municípios - Linhares, Serra, Itapemirim, Guarapari, Viana e São Mateus. As cestas básicas foram adquiridas a partir da Campanha de Solidariedade promovida pela ENGIE junto a colaboradores de todo o Brasil. Em complemento, a TAG doou R$ 1 milhão para a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), por meio do programa Unidos Contra Covid-19, para apoiar a implantação de uma Unidade de Apoio ao Diagnóstico Molecular da Covid-19 da instituição, na Bahia. Os recursos foram destinados à aquisição de equipamentos e materiais necessários para ampliar a capacidade de processamento de exames de diagnósticos para o SARS-CoV-2. Sensibilizados com a situação do país, os colaboradores da TAG também fizeram parte das ações de apoio a comunidades vulneráveis realizadas pela Companhia junto a seus acionistas, participando de três campanhas de doação ao longo do ano, nas quais foram recolhidos mais de R$ 55,8 mil destinados a diversas comunidades no Brasil. Para além das ações de enfrentamento à pandemia, a TAG deu continuidade às iniciativas de responsabilidade social corporativa, como a melhoria do espaço de lazer e educação da comunidade de Areal, situada no entorno do Gasoduto Cacimbas-Vitória, no Espírito Santo (ES) - onde foram também realizadas obras em 2020. A ação, de caráter voluntário, contemplou a melhoria da quadra de futebol, a ampliação de espaços de convivência comunitária e a doação de mobílias, além de material escolar e esportivo. Outra plataforma importante de relacionamento é o programa de comunicação e educação ambiental voltado a comunidades e colaboradores, envolvendo treinamentos, simulados, reuniões, palestras, seminários e distribuição de materiais informativos, dentre outras atividades. Em 2020, em função da pandemia, o programa foi desenvolvido com base em ferramentas virtuais de comunicação, para garantir a saúde e segurança dos participantes. **Fornecedores:** A cadeia de fornecedores da TAG envolve empresas produtoras de bens e prestadoras de serviço de diferentes portes e setores, sediadas em diversas regiões do país. Ao contratá-las, a Companhia realiza um processo minucioso de avaliação, que envolve aspectos ambientais, trabalhistas, jurídicos, administrativos e de segurança do trabalho, entre outros. Em 2020 essa avaliação foi fortalecida pela implantação da *Procedimento de Due Diligence de Fornecedores*. Assim, todos os contratos firmados incluem cláusulas que proíbem a utilização de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo, bem como práticas que caracterizem corrupção. Além disso, a Companhia estruturou a área de Suprimentos, focada em gestão de categorias de compras estratégicas, com Indicadores de Performance (KPI´s) pré-definidos. Outro destaque do ano foi o início do Projeto de Carbono Neutro, com metas de redução de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), de produtos e serviços adquiridos de fornecedores. **Outros stakeholders:** Além dos públicos já abordados neste Relatório - colaboradores, comunidades e fornecedores -, a TAG mantém relacionamento com diversos outros grupos de stakeholders. Entidades representativas do setor de gás, universidades, representantes do poder público em todas as suas esferas, imprensa, organizações sem fins lucrativos, entre outros, integram o amplo mapa de stakeholders da Companhia. Com todos, a TAG se empenha em estabelecer diálogo aberto e produtivo, pautado pela ética e pela cooperação. **Meio Ambiente:** Premissa de atuação da TAG, o compromisso com o meio ambiente se reflete na identificação contínua dos aspectos e impactos de suas operações sobre os ecossistemas, bem como no desenvolvimento de programas e ações voltados à conservação ambiental. Todas as atividades da Companhia são executadas em conformidade com a legislação vigente e com as condicionantes estabelecidas nas licenças ambientais de seus ativos, renovadas periodicamente. Assim, tanto na implantação de novos empreendimentos quanto nas intervenções em ativos operacionais, a Companhia elabora estudos e programas dedicados à avaliação dos impactos nas comunidades, na fauna, na flora, no solo, nos recursos hídricos e no ar. Com base nesses estudos, são propostas medidas para eliminar, minimizar ou compensar eventuais impactos. Em 2020, diante da necessidade de realizar manutenções preventivas e corretivas na malha da TAG, foram solicitadas diversas anuências aos órgãos ambientais, com destaque para as relativas à adequação de sistemas de medição de Pontos de Entrega, além de comunicações de substituição de válvulas de bloqueio de trechos de gasodutos localizados na Bahia. Em complemento às ações especiais relacionadas a projetos de implantação ou intervenção, a TAG desenvolve programas ambientais contínuos, atendendo aos requisitos previstos nas licenças de operação dos ativos, os quais envolvem: • Inspeção e manutenção das faixas e das instalações; • Monitoramento e controle de processos erosivos; • Gerenciamento de resíduos e efluentes; • Monitoramento e controle da poluição atmosférica e ruído; • Controle e acompanhamento do crescimento populacional; • Comunicação Social e Educação ambiental; • Conservação de ecossistemas; • Gerenciamento de riscos; e • Plano de resposta a emergências. Em complemento a esses programas, foram realizadas, durante 2020, cinco auditorias remotas nos ativos da malha, relativas ao Contrato de O&M (Operação e Manutenção) e aos requisitos legais aplicáveis. Essas auditorias geraram relatórios de conformidade, identificação de oportunidades de melhoria e necessidades de gerenciamento de risco. Também em 2020, a TAG iniciou um trabalho de diagnóstico ambiental de todos os seus programas de recomposição florestal, cobrindo uma área de mais de 400 hectares nos seguintes estados: Espírito Santo, Bahia, Ceará, Alagoas, Pernambuco e Rio de Janeiro. A partir desse diagnóstico, a Companhia traçará estratégias para otimizar os ganhos ambientais das áreas de reposição florestal, buscando o resgate da biodiversidade, com vistas à função ecológica e à sustentabilidade, no longo prazo. Ainda para a conservação da biodiversidade, a TAG instalou passagens aéreas de fauna em trechos da Mata do Sabão, fragmentados pela abertura da faixa de servidão do Gasoduto Catu-Carmópolis, de forma a restaurar a conectividade e permitir o fluxo dos animais que habitam a região.

BALANÇO PATRIMONIAL - Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	Nota	31.12.2020	31.12.2019
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	437	341
Contas a receber clientes, líquidas	6.1	1.556	1.259
Imposto de renda e contribuição social	14	109	71
Impostos e contribuições		6	74
Depósitos vinculados		1	49
Outros ativos circulantes		42	42
		2.151	1.836
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber clientes, líquidas	6.1	49	–
Depósitos judiciais	22.2	119	112
Imposto de renda e contribuição social	14	–	25
Impostos e contribuições		1	17
Depósitos para incentivos fiscais	16	68	139
		237	293
Imobilizado	7	29.185	30.608
Intangível	8	2.719	2.505
		32.141	33.113
		34.292	**35.242**

Passivo	Nota	31.12.2020	31.12.2019 Reapresentado
Circulante			
Fornecedores	9	141	173
Financiamentos e debêntures	10	2.952	2.342
Derivativos	11	279	–
Arrendamentos mercantis	12	29	15
Impostos e contribuições	14	113	96
Dividendos a pagar	24	100	–
Outras contas e despesas a pagar		56	68
		3.670	2.694
Não circulante			
Fornecedores	9	17	–
Financiamentos e debêntures	10	21.603	20.803
Derivativos	11	881	427
Arrendamentos mercantis	12	6	21
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	1.073	1.362
Provisão para processos judiciais e administrativos	22.1	76	67
Outras contas e despesas a pagar		38	40
		23.694	22.720
		27.364	25.414
Patrimônio líquido			
Capital	15.1	2.256	2.256
Transações de capital	15.2	1.339	1.339
Reservas de lucros	15.5	6.047	6.752
Outros resultados abrangentes	15.4	(2.714)	(519)
		6.928	9.828
		34.292	**35.242**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	31.12.2020	31.12.2019
Receita de serviços	17	6.004	5.195
Custo dos serviços prestados	19	(2.244)	(1.506)
Lucro bruto		3.760	3.689
Gerais e administrativas e tributárias	18	(89)	(75)
Outras despesas (receitas) operacionais líquidas	20	(36)	(131)
		(125)	(206)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos		3.635	3.483
Resultado financeiro líquido	21	(1.460)	(659)
Receitas financeiras		82	118
Despesas financeiras		(1.399)	(775)
Variações cambiais e monetárias, líquidas		(143)	(2)
Lucro antes dos impostos		2.175	2.824
Imposto de renda e contribuição social	14	(581)	(713)
Lucro do exercício		1.594	2.111

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	31.12.2020	31.12.2019
Lucro do exercício	1.594	2.111
Outros Resultados Abrangentes (Nota 15.4)	(2.195)	(519)
Resultados não realizados s/*Hedge* reconhecidos no PL	(3.326)	(786)
IR e CSLL diferidos s/resultados não realizados s/*Hedge*	1.131	267
Resultado abrangente total	(601)	1.592

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

				Reservas de Lucros						
	Capital	Transações de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva de combinação de negócios	Legal	Especial	Incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1° de Janeiro de 2019	5.907	1.339	–	–	529	2.426	1.142	1.573	–	12.916
Lucro do exercício	–	–	–	–	–	–	–	–	2.111	2.111
Incorporação reversa da Aliança	(4.612)	–	60	2.985	–	–	–	–	(14)	(1.581)
Hedge de fluxo de caixa	962	–	(579)	–	–	–	–	–	4	387
Dividendos aprovados	–	–	–	–	–	(2.426)	–	(1.573)	(5)	(4.004)
Destinações:										
Apropriação do lucro em reserva	–	–	–	(66)	(78)	2.067	173	–	(2.096)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.257	1.339	(519)	2.919	451	2.067	1.315	–	-	9.828
Lucro no exercício	–	–	–	–	–	–	–	–	1.594	1.594
Hedge de fluxo de caixa	–	–	(2.195)	–	–	–	–	–	–	(2.195)
Dividendos aprovados	–	–	–	–	–	(2.067)	–	–	(233)	(2.300)
Destinações:										
Apropriação do lucro em reserva	–	–	–	(215)	–	1.298	279	–	(1.362)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.257	1.339	(2.714)	2.704	451	1.298	1.594	–	–	6.927

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	31.12.2020	31.12.2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício	1.594	2.111
Ajustes para:		
Depreciação e amortização (Nota 7.1)	1.534	918
Resultado com baixa de ativos	4	5
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	1.557	764
Rendimentos com recebíveis de ativos financeiros	–	(103)
Provisão para perdas com processos judiciais	3	40
Imposto de renda e contribuição social corrente, líquido	(246)	235
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	826	478
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber	(360)	95
Outros ativos	6	(221)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	(15)	48
Impostos e contribuições	18	51
Imposto de renda e contribuição social pagos	189	(229)
Pagamento de juros	(1.324)	(919)
Outros passivos	4	13
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	3.790	3.286
Atividades de investimentos		
Aquisições de ativos imobilizados (Nota 7.1)	(96)	(11)
Resgate (investimentos) de recebíveis de ativos financeiros	–	3.211
Recursos líquidos gerados nas atividades de investimentos	(96)	3.200
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Depósito vinculado a dívida	48	–
Captações (Nota 10.1)	650	2.293
Amortizações de principal	(2.066)	(3.839)
Dividendos pagos a acionista (Nota 15.6)	(2.200)	(4.563)
Amortização arrendamento mercantil financeiros	(30)	(37)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(3.598)	(6.145)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício	96	341
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	341	–
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	437	341

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	31.12.2020	31.12.2019
Receitas		
Serviços (Nota 17)	7.255	6.276
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(726)	(662)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos de terceiros	(61)	(61)
	(787)	**(723)**
Valor adicionado bruto	**6.468**	**5.553**
Depreciação e amortização (Nota 7.1)	(1.534)	(918)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**4.934**	**4.635**
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras - inclui variações monetária e cambial	(54)	247
	(54)	**247**
Valor adicionado a distribuir	**4.880**	**4.882**

Distribuição do valor adicionado	31.12.2020	31.12.2019
Pessoal e administradores		
Salários e encargos (Nota 18)	42	32
	42	**32**
Tributos		
Federais	1.276	1.272
Estaduais (Nota 17)	557	483
Municipais (Nota 17)	18	27
	1.851	**1.782**
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros, variações cambiais e monetárias	1.393	957
	1.393	**957**
Acionistas		
Reservas de lucro	64	117
Dividendos	233	–
Lucros retidos	1.298	1.994
	1.594	**2.111**
Valor adicionado distribuído	**4.880**	**4.882**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

continua

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

continuação

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG

NOTAS EXPLICATIVAS (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

1.1. Operação da Companhia: A Transportadora Associada de Gás S.A. ("TAG" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, constituída em 07 de fevereiro de 2002, com a missão de atuar no segmento de transporte e armazenagem de gás natural em geral, por meio de gasodutos, terminais ou embarcações, próprios ou de terceiros. A atividade principal da Companhia se concentra no transporte dutoviário de gás natural. As principais características dos ativos são: • Aproximadamente 4.500 km de gasodutos de alta pressão (3.700 km litoral Nordeste/Sudeste e 800 km na Amazônia) atravessando 10 estados brasileiros e 181 municípios; • 11 estações de compressão (6 próprias e 5 subcontratadas); • Rede com diversos pontos de interconexão: • 10 distribuidoras de gás; • 91 pontos de entrega (90 próprios e 1 subcontratado); • Fornecimento a refinarias, plantas de fertilizantes e usinas elétricas; • 14 pontos de recebimento de gás (incluindo 2 terminais de GNL); A Companhia possui contratos de serviços de transporte, todos celebrados com o carregador Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e regulados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, resumidos a seguir: a) Malha Nordeste para 21,6 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até dezembro de 2025; b) Sistema Gasene para 20,0 milhões de m³/dia no trecho sul e 10,3 milhões de m³/dia para trecho norte, com prazo de duração de 25 anos e vigência até novembro de 2033; c) Urucu-Coari-Manaus para 6,7 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até novembro de 2030; d) Pilar-Ipojuca para 15 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até novembro de 2031; Em 17/03/2019 foi encerrado o prazo de vigência do Contrato de Serviço de Transporte Extraordinário do Gasoduto Atalaia-Laranjeiras (GAL) celebrado entre TAG e Petrobras. Por conseguinte, conforme previsão contratual, o Contrato de Locação do referido gasoduto, também celebrado entre TAG e Petrobras, foi encerrado na mesma data. A operação e a manutenção da malha de dutos de transportes própria da TAG são realizadas pela Petrobras Transportes S.A. - Transpetro. Adicionalmente, a TAG contrata serviços de compressão, por meio de estações alugadas de terceiros. **1.2. Capital Circulante Líquido:** O Capital Circulante líquido negativo apresentado no balanço da Companhia em 31 de dezembro de 2020, de R$ 1.519, decorre, substancialmente, da alocação no passivo circulante de 12 meses de pagamentos de financiamentos e debêntures a pagar (vide Nota 10), enquanto as demais contas relevantes do ativo circulante e do passivo circulante apresentam giro de, aproximadamente, 2 meses, de acordo com seu ciclo operacional. Portanto, esta situação não reflete a real liquidez da Companhia. A liquidação das obrigações ocorrerá por meio de recursos gerados pelas atividades operacionais. **1.3. Combinação de negócios: 1.3.1. Mudança do controle acionário:** Em 05 de abril de 2019, a sua controladora à época, Petróleo Brasileiro S.A., informou que o grupo ENGIE ("ENGIE") formado por Engie Brasil Energia S.A. ("EBE") e GDF International ("GDFI"), conjuntamente com o investidor institucional canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec ("CDPQ"), apresentaram a melhor proposta no âmbito do processo competitivo de desinvestimento de 90% da participação na TAG, que estava sujeita à aprovação do contrato de compra e venda de ações, como também à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Em 25 de abril de 2019, foi assinado o contrato de compra e venda, com a Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. ("Aliança"), para adquirir o controle da TAG. E em 13 de junho de 2019, após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas no contrato de compra e venda, a operação foi concluída pelo valor de R$ 33,5 bilhões. No dia 11 de dezembro de 2019, a acionista Petrobras divulgou fato relevante relacionado à venda de sua participação remanescente de 10% na TAG, contendo os critérios de elegibilidade para a seleção de potenciais participantes. Em 13 de dezembro de 2019, as acionistas ENGIE e CDPQ, ressaltaram interesse na participação do processo para a aquisição dos 10%, por meio de comunicado ao mercado. ENGIE e CDPQ possuíam direito de preferência na aquisição da participação remanescente. Em 20 de julho de 2020, EBE em conjunto com GDFI e CDPQ adquiriram a participação remanescente de 10% da Petrobrás por R$ 1.007, integralmente quitado. O grupo ENGIE efetuou pagamento de R$ 654 e CDPQ de R$ 353. A venda da participação remanescente da TAG pela Petrobras não resultou em mudança no controle acionário. A TAG continuará prestando os serviços de transporte de gás natural para a Petrobras, por meio dos contratos de longo prazo já vigentes entre as duas companhias, sem qualquer impacto em suas operações. A participação acionária total detida pelos compradores na TAG passa a ser representada conforme o quadro abaixo:

Sociedade	Participação
Engie Brasil Energia S.A.	32,5%
GDF International	32,5%
Caisse de dépôt et placement du Québec	35,0%

1.3.2. Reestruturação Societária - Incorporação reversa: As administrações das companhias Aliança e TAG promoveram uma reestruturação societária com o objetivo principal de atender às exigências do contrato de financiamento detido pela Aliança em que os credores financeiros exigiam que as dívidas da Aliança fossem unificadas com os ativos e passivos da TAG, por meio da incorporação da investidora Aliança. O processo de reestruturação foi aprovado pelos representantes de ambas as companhias em 02 de setembro de 2019, por meio do protocolo de incorporação e justificação, que contempla as bases da operação de incorporação da Aliança pela TAG. Os impactos da incorporação reversa na TAG podem ser assim sumarizados:

	Balanço inicial	Ajustes de incorporação	Saldo após incorporação
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	959	12	971
Contas a receber clientes	1.292	–	1.292
Imposto de renda e contribuição social	203	4	207
Impostos e contribuições	65	–	65
Depósitos vinculados	252	–	252
Outras ativos circulantes	3	–	3
	2.774	**16**	**2.790**
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	111	–	111
Imposto de renda e contribuição social	12	–	12
Impostos e contribuições	18	–	18
Imposto de renda e contribuição social diferidos	913	1.334	2.247
Depósitos para incentivos fiscais	238	–	238
	1.292	**1.334**	**2.626**
Imobilizado	12.369	16.845	29.214
Intangível	7	–	7
Total ativo	**16.442**	**18.195**	**34.637**
Passivo circulante			
Fornecedores	175	–	175
Financiamento	2.029	(460)	1.569
Arrendamentos mercantis	2	–	2
Imposto de renda e contribuição social	327	–	327
Impostos e contribuições	88	1	89
Outras contas e despesas a pagar	40	–	40
	2.661	**(459)**	**2.202**
Passivo não circulante			
Financiamentos	–	23.280	23.280
Arrendamentos mercantis	26	–	26
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.874	–	1.874
Provisão para processos judiciais e administrativos	21	–	21
Outras contas e despesas a pagar	36	–	36
	1.957	23.280	25.237
Patrimônio líquido			
Capital social	5.907	(4.612)	1.294
Transações de capital	1.339	–	1.339
Reserva de lucros	4.578	(14)	4.565
	11.824	**(4.626)**	**7.198**
Total Passivo	**16.442**	**18.195**	**34.637**

O patrimônio líquido negativo da Aliança após ajustes de incorporação de R$ 4.612 foi registrado como redução do capital social da TAG. **1.3.3. Reconhecimento do ágio e da participação de não controladores:** Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos. Após a incorporação reversa, a TAG reconheceu a participação de não controladores pelo valor justo registrando um valor de R$ 1.864 referente à parcela da Mais-Valia do ativo imobilizado. Além do reconhecimento do ágio (*Goodwill*) no valor de R$ 2.528. Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. A seguir os ajustes derivados da combinação de negócios efetuados após a incorporação reversa:

	2019
Ativo	
Imobilizado (Mais-Valia dos não controladores)	1.864
Intangível (*Goodwill*)	2.528
Ativo fiscal diferido	(774)
Total	**3.618**
Passivo	
Reserva de combinação de negócios	2.985
Passivo fiscal diferido	633
Total	**3.618**

1.3.4. Ajustes no *Goodwill:* Em junho de 2019 foi apresentado de maneira prévia a alocação do valor justo da compra da TAG. Ao longo de 2020, foi revisado o estudo, dentro do prazo estipulado pelo CPC 15 (período de mensuração), sobre o valor justo dos ativos e passivos da Companhia na data-base da combinação de negócios, o impacto total no montante de R$ 214 foi contabilizado em 12 de junho de 2020.

Alocação de preço de compra após ajustes	
R$ MM	**100%**
Valor a ser alocado	
Preço de compra	32.713
Patrimônio Líquido antes dos ajustes	11.278
Valor a ser alocado	**21.435**
Total dos ajustes a valor justo	**18.907**
***Goodwill* em 12.06.2019**	**2.528**
Leakage and Contribution	(30)
***Goodwill* em 31.12.2019**	**2.498**
Ajustes período de mensuração	214
***Goodwill* em 12.06.2020**	**2.712**

1.4. Coronavírus ("Covid-19"): 1.4.1. Contexto: Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde ("OMS") declarou o surto de Coronavírus como uma pandemia. Os governos, de diversos países dos cinco continentes, passaram a adotar medidas de combate ao vírus, que tem potencial para afetar a economia global. As consequências globais desta pandemia estão sendo, dentre outros efeitos, a interrupção ou desaceleração da cadeia de suprimentos e o aumento significativo de incerteza econômica, considerando o aumento na volatilidade dos preços dos ativos, das taxas de câmbio e as quedas das taxas de juros de longo prazo. No Brasil, as diversas instâncias governamentais vêm atuando através da publicação de atos normativos, com ações que visam conter a pandemia. Destacando-se o Decreto Legislativo n° 6 de 20 de março de 2020, que declarou estado de calamidade pública no país com efeitos até 31 de dezembro de 2020. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não foi apurado impacto significativo nas demonstrações contábeis decorrentes da pandemia, estando suas atividades autorizadas pelos órgãos federativos a continuar operando. Adicionalmente, não são esperados efeitos significativos em seu resultado que possam comprometer a capacidade operacional e a implantação dos projetos da Companhia. A seguir estão elencados os principais itens que estão sendo acompanhados pela Companhia. **1.4.2. Medidas de assistência governamental:** Dado o contexto mencionado, o governo introduziu diversas medidas de auxílio econômico e financeiro com o objetivo de auxiliar as empresas a mitigarem os efeitos da pandemia. A Companhia, conforme o disposto na Portaria nº 139 de 03 de abril de 2020 e nº 245 de 15 de junho de 2020 do Ministério da Economia, adotou a postergação do recolhimento de PIS e COFINS, relativos às competências março, abril e maio de 2020 para os meses de agosto, outubro e novembro de 2020. **1.4.3. Nível de inadimplência:** A Companhia está acompanhando a realização de seu saldo de contas a receber, bem como o risco associado. Os montantes vencidos na data base destas informações trimestrais estão apresentados na Nota 6 - Contas a receber. Até o presente momento não houve alteração significativa no contas a receber da companhia. **1.5. Benefício fiscal SUDENE:** No segundo trimestre de 2020, a TAG reconheceu créditos extemporâneos de incentivos fiscais relativos ao período compreendido entre janeiro de 2017 e agosto de 2019. Durante o período mencionado, não foi utilizado pela TAG o incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda com base no Lucro da Exploração em 5 de suas unidades produtivas (São Francisco do Conde, Pojuca, Marechal Deodoro, Atalaia e São Sebastião do Passé), concedido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) uma vez que, para fruição do benefício, a TAG precisava da homologação pela Receita Federal do Brasil (RFB) a qual não havia sido concedida anteriormente devido a irregularidades identificadas na CND e no CADIN, no período da administração anterior. Em fevereiro de 2020, após a regularização das pendências na CND e CADIN, a RFB reconheceu o direito de gozo dos incentivos, com a possibilidade de retroatividade da utilização. Em junho de 2020 a Companhia concluiu o trabalho junto aos órgãos fiscais com a retificação das declarações acessórias. O impacto deste trabalho é de R$ 246 de créditos de Imposto de Renda e R$ 22 de atualização monetária. Esses créditos foram integralmente aproveitados ao longo de 2020, compensando saldos de PIS e COFINS a recolher.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, que estão em consonância com as normas internacionais de contabilidade - *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* (IASB), publicadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **2.1. Práticas contábeis:** O sumário das principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras está apresentado na Nota 3. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, ajustado ao valor justo de determinados instrumentos financeiros, quando aplicável. **2.3. Uso de estimativa e julgamento:** Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, e são revisados periodicamente pela Administração. As estimativas e julgamentos relevantes que requerem maior nível de julgamento e complexidade estão divulgados na Nota 4. **2.4. Mudança na apresentação do Balanço Patrimonial:** Com o objetivo de aprimorar a apresentação das demonstrações financeiras, em 2020 a Companhia apresenta a posição patrimonial dos Financiamentos e debêntures segregados do valor justo dos derivativos contratados nas operações de *Hedge*. Adicionalmente, a Companhia está classificando o valor justo dos derivativos na rubrica "Derivativos" que anteriormente eram apresentados como Financiamentos. A reclassificação dos saldos de 2019 para fins de comparabilidade, como previsto no pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, na norma internacional IAS 8 - "*Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*", estão demonstrados a seguir:

2.4.1. Reapresentação Balanço Patrimonial:

Ativo	Originalmente apresentada 31.12.2019	Reapresentada 31.12.2019
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	341	341
Contas a receber clientes, líquidas	1.259	1.259
Imposto de renda e contribuição social	71	71
Impostos e contribuições	74	74
Depósitos vinculados	49	49
Outros ativos circulantes	42	42
	1.836	1.836
Não Circulante		
Realizável a longo prazo		
Contas a receber de clientes, líquidas	–	–
Depósitos judiciais	112	112
Imposto de renda e contribuição social	25	25
Impostos e contribuições	17	17
Depósitos para incentivos fiscais	139	139
	293	293
Imobilizado	30.608	30.608
Intangível	2.505	2.505
	33.113	33.113
	35.242	**35.242**

Passivo	Originalmente apresentada 31.12.2019	Reclassificações	Reapresentada 31.12.2019
Circulante			
Fornecedores	173	–	173
Financiamentos e Debêntures	2.342	–	2.342
Derivativos	–	–	–
Arrendamentos mercantis	15	–	15
Impostos e contribuições	96	–	96
Dividendos a pagar	–	–	–
Outras contas e despesas a pagar	68	–	68
	2.694	–	2.694
Não circulante			
Fornecedores	–		–
Financiamentos e Debêntures	21.230	(427)	20.803
Derivativos	–	427	427
Arrendamentos mercantis	21	–	21
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.362	–	1.362
Provisão para processos judiciais e administrativos	67	–	67
Outras contas e despesas a pagar	40	–	40
	22.720	–	22.720
	25.414	–	25.414
Patrimônio líquido			
Capital	2.256	–	2.256
Transações de capital	1.339	–	1.339
Reservas de lucros	6.752	–	6.752
Outros resultados abrangentes	(519)	–	(519)
	9.828	–	9.828
	35.242	**–**	**35.242**

2.4.2. Reapresentação Movimentação da dívida (Nota 10.1): a) Quadro originalmente apresentado:

	Saldo final em 31.12.2018	Incorporação Aliança	Captações	Eliminações Incorporação	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros	Encargos incorridos no período	Variações monetárias e cambiais	Variações instrumento de *Hedge*	Saldo final em 31.12.2019
País	3.181	13.993	2.293	(2.029)	(3.597)	(638)	474	29	–	13.706
Exterior	–	10.856	–	–	(242)	(281)	193	(311)	(349)	9.866
Total	**3.181**	**24.849**	**2.293**	**(2.029)**	**(3.839)**	**(919)**	**667**	**(282)**	**(349)**	**23.572**
Circulante	912									2.342
Não circulante	2.269									21.230

b) Quadro reapresentado:

	Saldo final em 31.12.2018	Incorporação Aliança	Captações	Eliminações Incorporação	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros	Encargos incorridos no período	Variações monetárias e cambiais	Saldo final em 31.12.2019
País	3.181	13.993	2.293	(2.029)	(3.597)	(638)	474	29	13.706
Exterior	–	10.080	–	–	(242)	(281)	193	(311)	9.439
Total	**3.181**	**24.073**	**2.293**	**(2.029)**	**(3.839)**	**(919)**	**667**	**(282)**	**23.145**
Circulante	912								2.342
Não circulante	2.269								20.803

2.4.3. Reapresentação Composição da dívida (Nota 10.3):

	Originalmente Apresentado 31.12.2019			Reapresentado 31.12.2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda Nacional						
Debêntures	1.074	12.537	**13.611**	1.007	12.362	**13.369**
Notas Promissórias	300	–	**300**	300	–	**300**
Encargos	37	–	**37**	37	–	**37**
Mensurados ao valor justo						
Moeda Estrangeira						
USD Facility	545	9.092	**9.637**	972	8.441	**9.413**
Encargos	26	–	**26**	26	–	**26**
Empréstimos e financiamentos	**1.982**	**21.629**	**23.611**	**2.342**	**20.803**	**23.145**

2.4.4. Reapresentação Indexação da dívida (10.4):

	Originalmente apresentado 31.12.2019	Reapresentado 31.12.2019
Moeda Nacional		
CDI	13.948	13.706
Moeda Estrangeira		
Dólar - com *Hedge* para a taxa Libor	9.663	9.439
Total	**23.611**	**23.145**

2.4.5. Reapresentação Cálculo endividamento (Nota 23.7)

	Originalmente apresentado 31.12.2019	Reapresentado 31.12.2019
Dívida	**23.572**	**23.145**
(Depósitos vinculados ao serviço da dívida)	(48)	(48)
(Caixa e equivalentes de caixa)	(341)	(341)
Dívida líquida	**23.183**	**22.756**
Patrimônio líquido	**9.828**	**9.828**
Endividamento total/ Patrimônio líquido	**2,36**	**2,32**

2.5. Demonstração do valor adicionado: As demonstrações do valor adicionado ("DVA") apresentam informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tal riqueza foi distribuída. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. **2.6. Moeda funcional:** A moeda funcional da Companhia é o real, por ser a moeda de seu ambiente econômico de operação. Todas as informações financeiras apresentadas estão em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma. **2.7. Aprovação Diretoria:** As Demonstrações Financeiras ora apresentadas foram aprovadas em reunião de Diretoria realizada em 26 de fevereiro de 2021.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente pela Companhia nas demonstrações financeiras ora apresentadas. **3.1. Instrumentos Financeiros: 3.1.1. Caixa e equivalentes de caixa:** São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas. **3.1.2. Contas a receber de clientes:** São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidas das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa (*impairment*). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável. **3.1.3. Depósitos vinculados:** São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado. **3.1.4. Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias:** São reconhecidos inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, exceto pelos empréstimos aos quais a Companhia aplicou as regras de contabilidade de *Hedge*, que são mensurados posteriormente ao valor justo por meio do resultado. **3.1.5. Instrumentos financeiros derivativos:** São identificados quando: (i) seus valores são influenciados por flutuação das taxas ou preços; (ii) não há um investimento inicial; e (iii) será liquidado em uma data futura. Os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia correspondem a operações de proteção de exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e de taxa de juros de dívidas e de compromissos futuros, os quais são reconhecidos de acordo com as normas estabelecidas para a contabilidade de *Hedge*, conforme abaixo mencionado. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativo e/ou passivo no balanço patrimonial e mensurados inicialmente e subsequentemente a valor justo. Os ganhos ou as perdas resultantes das variações no seu valor justo são reconhecidos no resultado, exceto quando o derivativo é qualificado e designado para a contabilidade de *Hedge* (*Hedge accounting*). **a) Contabilidade de *Hedge:*** No início da operação de *Hedge*, é elaborada uma documentação formal com a descrição dos objetivos e estratégias da gestão do risco coberto, e da relação entre a transação objeto do *Hedge* e o instrumento de *Hedge* utilizado para a proteção esperada. As operações de *Hedge* da Companhia se qualificam para a contabilidade de *Hedge* de fluxo de caixa. **b) *Hedge* de fluxo de caixa:** Os *Hedges* para a proteção de exposição à moeda estrangeira de compromissos financeiros de aquisição de ativos e para proteção de exposição à taxa de juros são designados como "*Hedge* de fluxo de caixa". Nestas operações, para a parcela altamente eficaz do *Hedge*, os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor justo do instrumento são reconhecidos no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes", e transferidos para o resultado quando o compromisso financeiro protegido for efetivamente realizado. A parcela não efetiva do *Hedge* é registrada diretamente no resultado do período. **3.2. Depósitos judiciais:** São registrados inicialmente pelo montante depositado e acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras, os quais são reconhecidos no resultado financeiro. **3.3. Imobilizado: 3.3.1. Mensuração:** Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou de construção. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos das depreciações acumuladas e das provisões para redução ao valor recuperável do ativo (*impairment*), quando aplicável. Os componentes de determinados ativos que são substituídos periodicamente ao longo da vida útil econômica do ativo são reconhecidos como ativos separados e depreciados pelo período previsto para a sua substituição. Os custos com pequenas manutenções periódicas e rotineiras são reconhecidos no resultado quando incorridos. A Companhia reconheceu os valores justos dos ativos identificados decorrentes da incorporação reversa (Mais-Valia) como itens específicos no grupo do ativo imobilizado (Nota 1.2.3). **3.3.2. Depreciação:** A depreciação dos ativos em plena operação é calculada pelo método linear, baseada na vida útil estimada dos bens. Os investimentos nos gasodutos são depreciados com base nas vidas úteis estimadas, que estão demonstradas por classe de ativo na Nota 7. Os ativos identificados decorrentes da incorporação reversa (Mais-Valia) são depreciados conforme o grupo do ativo imobilizado. **3.4. Intangível:** São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio, reduzidos da amortização acumulada apurada pelo método linear. Esses intangíveis possuem vidas úteis definidas com base nos contratos comerciais ou de concessão e de autorização. A combinação de negócios é o método utilizado para o reconhecimento das aquisições de controle. O referido método requer que os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos sejam mensurados pelo seu valor justo. O ágio decorrente da combinação de negócios não é amortizado e é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. **3.5. Provisões:** São reconhecidas quando existe uma obrigação presente resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para a sua liquidação e que essa obrigação possa ser razoavelmente estimada. A atualização da provisão ao longo do tempo é reconhecida como despesa financeira. Os passivos contingentes significativos avaliados como de risco de perda possível e remoto não são provisionados, mas sim divulgados em nota explicativa, quando relevantes. **3.6. Imposto de renda e contribuição social:** São segregados no balanço patrimonial e no resultado entre impostos correntes e diferidos. A movimentação do imposto de renda e da contribuição social e o cálculo da alíquota efetiva estão apresentados na Nota 14. **3.6.1. Imposto de renda e contribuição social correntes:** São calculados individualmente por entidade de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis e são apresentados de forma líquida no balanço patrimonial, quando os tributos correspondem às mesmas entidades tributárias e serão quitados pelo valor líquido. O benefício fiscal da redução de imposto de renda, para empreendimentos construídos em região incentivada, é reconhecido como redutor da despesa de imposto de renda e transferido da rubrica "Lucros acumulados" para "Reserva de incentivos fiscais", no patrimônio líquido. **3.6.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos:** São calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas para os exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias - diferenças entre o valor contábil dos ativos e dos passivos e sua base fiscal -, ou compensar os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social, quando aplicável. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo "não circulante", de forma líquida, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem. **3.7. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzido de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos. **3.8. Capital social e remuneração aos acionistas:** O capital social está representado por ações ordinárias. Quando proposta pela Companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido no resultado do exercício. **3.9. Transações entre partes relacionadas:** As transações de prestação de serviços são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos. Maiores informações sobre as transações entre partes relacionadas estão apresentadas na Nota 13. **3.10. Reconhecimento de receitas de contratos com clientes:** A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela. A receita é reconhecida de acordo com a observância das seguintes etapas: (i) identificação dos direitos e compromissos do contrato com o cliente; (ii) identificação das obrigações de desempenho contratadas; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço às obrigações de desempenho; e (v) reconhecimento quando (ou na medida em que) as obrigações de desempenho são satisfeitas. Uma receita só é reconhecida quando não há incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas da Companhia são baseadas nos contratos de transporte de gás natural (Nota 1.1), que inclui cláusulas de *"ship or pay"*, na qual a Petrobras (carregadora) se obriga a pagar à TAG pela capacidade de transporte contratada, independentemente do volume transportado. **3.11. Contratos de arrendamento (*leasing*):** Os arrendamentos da Companhia são avaliados conforme o IFRS 16 - CPC 06 (R2). Essa rubrica inclui os aluguéis de imóveis e de equipamentos de compressão conforme descrito na Nota 12. **Estimativas e julgamentos relevantes:** Considerando que a Companhia adotou o método de abordagem de efeito cumulativo, os passivos de arrendamento são mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado, utilizando taxas incrementais na data de adoção inicial. **Apresentação:** Os ativos de direito de uso são apresentados no Imobilizado, representando, principalmente, arrendamento de máquinas, equipamentos e edificações. Os passivos de arrendamento são apresentados em conta específica.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela Administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados. A seguir são apresentadas informações apenas sobre práticas contábeis e estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os

continua

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

continuação

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG

NOTAS EXPLICATIVAS (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

resultados da Companhia. **4.1. Premissas para testes de recuperabilidade de ativos (*impairment*):** Existem regras específicas para avaliar a recuperação dos ativos de vida longa, especialmente, os ativos imobilizados e intangíveis. No encerramento do exercício, a Companhia realiza uma análise para avaliar se há evidências de que o montante dos ativos de longa duração pode não ser recuperável. Em situações não comuns, se tais evidências são identificadas, a Companhia procede ao teste de avaliação de recuperação desses ativos (*impairment*). Esses testes envolvem algumas variáveis e incertezas no que se refere às projeções de fluxos de caixa, para avaliação dos ativos em uso, e às definições dos valores de mercado dos ativos, para os mantidos para venda. **4.2. Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências:** A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos envolvendo questões cíveis, fiscais, trabalhistas e ambientais decorrente do curso normal de suas operações e utiliza-se de estimativas para reconhecer os valores e a probabilidade de saída de recursos com base em pareceres avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração. Essas estimativas são realizadas de forma individualizada ou por agrupamento de casos com teses semelhantes e essencialmente levam em consideração fatores como a análise dos pedidos realizados pelos autores, robustez das provas existentes, precedentes jurisprudenciais de casos semelhantes e doutrina sobre o tema. Especificamente para ações trabalhistas de terceirizados, a Companhia estima a perda esperada através de um procedimento estatístico em virtude do volume de ações com características similares. Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Companhia, nova jurisprudência, alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise de seus fundamentos. Informações sobre processos provisionados e contingências são apresentadas na Nota 22. **4.3. Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos:** Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pela Companhia se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável e a expectativa de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A partir de maio de 2020, a Companhia decidiu consolidar todas as aplicações financeiras, mantidas para pagamentos de compromissos de caixa de curto prazo, no Fundo Bradesco FIC FI RF ENGIE, Fundo Bradesco Merc. Aberto e CDB. O fundo tem como política a alocação do seu patrimônio em títulos públicos e Operações Compromissadas de um dia com lastro em títulos públicos. A rentabilidade média do fundo nos doze meses de 2020 foi de cerca de 100% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários).

	31.12.2020	31.12.2019
Fundo Bradesco FIC RF CRED PRIV BANCOS	–	128
Fundo Bradesco Merc. Aberto	99	–
Fundo Bradesco FIC FI RF ENGIE 346	337	–
CDB Bradesco	1	212
Outras aplicações financeiras	–	1
Total	**437**	**341**

6. CONTAS A RECEBER

6.1. Contas a receber clientes, líquidas:	**31.12.2020**	**31.12.2019**
Clientes		
Terceiros	5	4
Petrobras - transporte de gás natural	1.556	1.258
Petrobras - indenização CCVA	44	–
	1.605	1.262
Perdas de crédito esperadas - PCE	–	(3)
Total	**1.605**	**1.259**
Circulante	1.556	1.259
Não circulante	49	–

Não incidem juros sobre os saldos de Contas a Receber, os quais consideram termos de pagamento de 40 dias. Em 31.12.2020 o Contas a Receber de curto prazo estava composto por:

	31.12.2020
Faturamento a vencer	1.237
Variação cambial Gasene 2020 (a vencer)	302
Faturamento vencido	7
Retenções indevidas	–
Demais contas a receber	10
Total	**1.556**

As retenções indevidas e faturamentos vencidos se referem a erros no processamento de pagamento pelo cliente e estão sendo regularizados com incidência de multa e juros. O registro contábil no contas a receber (R$ 44) se refere a indenizações previstas no Contrato de Compra e Venda de ações (CCVA). Abaixo, o contas a receber por prazo de vencimento:

	31.12.2020
A vencer	1.539
Vencido a:	
90 dias	1
Entre 91 e 120 dias	–
Entre 121 e 365 dias	6
Sem vencimento	58
	1.605

7. IMOBILIZADO

7.1. Movimentação do imobilizado:

	Edificações e benfeitorias	Gasodutos e equip. transp.	Obras em andamento	Direito de uso	Total
Saldo em 1° de janeiro de 2019	103	12.500	113	–	12.716
Adições	–	27	14	68	109
Baixas	–	(3)	(1)	(3)	(7)
Transferências	208	(207)	(2)	–	(1)
Depreciação	(10)	(876)	–	(32)	(918)
Mais-valia de ativos - incorporação Aliança	–	18.709	–	–	18.709
Saldo em 31 de dezembro de 2019	300	30.151	124	33	30.608
Custo	379	36.610	124	65	37.178
Depreciação acumulada	(79)	(6.459)	–	(32)	(6.570)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	300	30.151	124	33	30.608
Adições	–	42	54	–	96
Baixas	–	(4)	–	–	(4)
Remensuração	–	–	–	30	30
Reclassificação compensação ambiental	–	(11)	–	–	(11)
Transferências	–	61	(61)	–	–
Depreciação	(18)	(1.488)	–	(28)	(1.534)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	282	28.751	117	35	29.185
Custo	379	36.698	117	95	37.289
Depreciação acumulada	(97)	(7.947)	–	(60)	(8.104)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	282	28.751	117	35	29.185

7.1.1 Compensação ambiental: Reclassificação referente à compensação ambiental no valor de R$ 11, alocada originalmente em obras em andamento, não tendo impacto no fluxo de caixa. **7.1.2 Gasoduto Cacimbas - Vitória:** A classe de locação para trechos dos dutos de gás deve ser reavaliada no máximo a cada 5 anos. Se for identificado o aumento da ocupação humana nas áreas por onde o duto passa, uma nova reavaliação deve ser realizada. Em 8 de agosto de 2018, o relatório RL - 4715.11-6521-983 - FPL - 001 emitido pela Transpetro identificou a necessidade de reclassificação do gasoduto Cacimbas - Vitória 26"/16", onde os trechos deveriam ser alterados devido ao aumento de ocupação humana ao redor do gasoduto. Após a identificação, a TAG e a Petrobras acordaram o prazo de 13 de agosto de 2020 para a conclusão das ações necessárias para adaptar o trecho à nova classe de locação sem a aplicação de penalidades à Companhia. Durante esse período, a TAG reduziu a Pressão Máxima de Operação Permitida do Gasoduto ("PMOA"), de acordo com a reclassificação identificada, e consequentemente, houve uma redução no volume máximo de transporte, de 20,0 MM m³/dia para 15,9 MM m³/dia. Com dois meses de antecedência ao prazo estipulado, a TAG concluiu em 12 de junho de 2020 a obra de reclassificação de locação de classe e reestabeleceu a PMOA prevista no contrato transporte de gás Gasene trecho sul (100 Kgf/cm2). O valor total do investimento nesta reclassificação de locação foi de R$ 36. **7.1.3 ECOMPs (Estações de Compressão):** Em dezembro de 2019, a ECOMP de Catu, que possui quatro conjuntos de turbocompressores, precisou de intervenção, devido a problemas prematuros do Conjunto C. Diante disso, a TAG adquiriu em fevereiro de 2020, em caráter de urgência, um novo turbocompressor, no valor de R$ 19. Ainda no 1º Trimestre, ocorreu a venda do turbocompressor antigo para a Solar Turbines com a baixa do valor de R$ 4. A Companhia concluiu, em novembro de 2020, a reforma no conjunto de turbocompressor da ECOMP de Catu. O valor aproximado desta operação foi de R$ 12. Na ECOMP de Coari, os materiais necessários para a realização da intervenção de 24 mil horas dos turbocompressores SIEMENS dos conjuntos "TC-A" e "TC-B" já foram adquiridos, no valor de R$ 7. **7.1.4 Travessias:** Em agosto de 2020, foram iniciados os serviços de intervenção referentes a execução de 05 travessias nos rios que cruzam os gasodutos Pilar-Cabo (GASALP): Rio Camaragibe II, Rio Jacuípe, Rio São José, Rio Sirinhaém e Rio Tapamundi, com previsão de conclusão do Contrato de Execução em Outubro/2021, se estendendo até 2025 o serviço de reposição florestal (compensação ambiental). Em 2020, o investimento total foi de R$ 11.

7.2. Abertura por tempo de vida útil estimada:

	Edificações e benfeitorias, equipamentos e outros bens		
Vida útil estimada	**Custo**	**Depreciação Acumulada**	**Saldo em 31.12.2020**
até 5 anos	154	(98)	56
6 - 10 anos	158	(137)	21
16 - 20 anos	11.519	(939)	10.580
21 - 25 anos	7.593	(549)	7.044
26 - 30 anos	17.728	(6.370)	11.358
30 anos em diante	20	(11)	9
	37.172	**(8.104)**	**29.068**
Edificações e benfeitorias	379	(97)	282
Equipamentos e outros bens	36.699	(7.947)	28.752
Direto de uso	94	(60)	34

8. INTANGÍVEL

8.1. Movimentação:

	Goodwill a	Servidão Passagem b	Sistemas e softwares c	Total
Saldo em 1° de janeiro de 2019	–	7	–	7
Adições	2.528	–	–	2.528
Ajuste de preço	(30)	–	–	(30)
Transferências	–	–	1	1
Baixa	–	(1)	–	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.498	6	1	2.505
Custo	2.498	6	3	2.507
Amortização acumulada	–	–	(2)	(2)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.498	6	1	2.505
Ajustes de *Goodwill* (Nota 1.4)	214	–	–	214
Amortização	–	–	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.712	6	1	2.719
Custo	2.712	6	3	2.721
Amortização acumulada	–	–	(2)	(2)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.712	6	1	2.719

a) *Goodwill* gerado na combinação de negócios (Nota 1.4). Este item não é amortizado, sendo avaliado anualmente para potencial *impairment*; b) Servidão de passagem é a área utilizada pela TAG para implantação de faixa; c) Sistemas e softwares é composto por licenças de softwares e aplicativos.

9. FORNECEDORES

	31.12.2020	31.12.2019
Terceiros no país	153	173
Terceiros no exterior	–	–
Partes relacionadas (Nota 13)	5	–
Saldo total no Passivo	158	173
Circulante	141	173
Não circulante	17	–

O principal fornecedor brasileiro da companhia é a Petrobras Transportes S.A. - Transpetro.

10. FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Em 13 de junho de 2019, foi concluída a operação de compra e venda para alienação de 90% da participação da Petrobras na TAG para o grupo formado pela ENGIE e pelo investidor institucional canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec ("CDPQ"), que utilizaram uma companhia brasileira de capital fechado, denominada Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. ("Aliança") para adquirir o controle da TAG (Nota 1.2.1). Na mesma data, a Aliança fez um mútuo com a TAG no valor de R$ 1.993, cujos recursos foram destinados a liquidação do saldo de dívida junto ao BNDES. Para a aquisição do controle da TAG a Aliança contraiu empréstimos no mercado interno e no mercado externo. • Mercado interno: Debêntures no valor total de R$ 14.000 ao custo de CDI mais 1,80% a.a., com amortizações semestrais e vencimento em junho de 2026, sendo os credores Banco Itaú (R$ 4.368), Banco Bradesco (R$ 4.816) e Banco do Brasil (R$ 4.816); • Mercado externo: *USD Facility* no valor total de USD 2.450 ao custo de Libor acrescido de spread (iniciando em 2,3% e terminando em 3,6%), com amortizações semestrais e vencimento em junho de 2027. Os principais credores foram Sumitomo Mitsui (USD 400), Mitsubishi UFJ (USD 400), Mizuho (USD 400), Societe Generale (USD 350), BNP Paribas (USD 350), ING (USD 350) e Credit Agricole (USD200). No 4º trimestre de 2019, os credores iniciais finalizaram o processo de sindicalização com o ingresso de mais cinco instituições financeiras. O saldo devedor passou a ficar então distribuído entre Mizuho (USD 300), Mitsubishi UFJ (USD 300), Sumitomo Mitsui (USD 300), BNP Paribas (USD 300), Societe Generale (USD 300), ING (USD 225), Credit Agricole (USD 200), Santander (USD 177,5), Intesa Sanpaolo (USD 177,5), ABN Amro (USD 100), Crédit Industriel et Commercial (USD 50) e Allianz Fund Investments (USD 20). Em 02 de setembro de 2019, através da incorporação reversa, o mútuo com a Aliança foi eliminado e a TAG passou a ser a devedora das dívidas acima mencionadas. Adicionalmente, os principais compromissos financeiros contratuais *(financial covenants)* estabelecidos são: • Índice de cobertura do serviço da dívida: a razão entre o fluxo de caixa disponível e o serviço da dívida, deve ser maior ou igual a 1,10 durante a vigência dos contratos de financiamento; • Índice de alavancagem: a razão entre a dívida líquida (excluída o custo de captação, efeitos de marcação a mercado dos derivativos e a garantia corporativa) e o EBITDA deve ser menor ou igual a 4,5 no exercício fiscal de 2020, 4,0 no exercício fiscal de 2021 e 3,5 nos demais exercícios fiscais. Em 18 de dezembro de 2019 a Companhia realizou sua primeira emissão de Notas Promissórias no valor e R$ 300, tendo como credor o Banco Bradesco S.A., ao custo de CDI acrescido de 0,75% a.a., cuja amortização única e total, estava prevista para dezembro de 2020. Os recursos foram destinados à formação de capital de giro para financiar a implementação do plano de negócios da Companhia. Essas Notas Promissórias foram refinanciadas com a emissão de duas CCBs, em 27 de novembro de 2020, no valor de R$ 150 (cada), a primeira com o Banco Itaú Unibanco ao custo de CDI acrescido de 1,66% a.a., e a segunda com o Banco Bradesco ao custo de CDI acrescido de 1,65% a.a., cuja amortização total se dará em seus vencimentos, em novembro e dezembro de 2021. Esta captação ocorreu com o benefício de isenção de IOF. Em 13 de dezembro de 2019 ocorreu o primeiro pagamento programado das Debêntures e do *USD Facility*. Foram desembolsados R$ 923 para o pagamento de juros e principal das debêntures; R$ 481 para pagamento de juros e principal do *USD Facility*. Em 15 de junho de 2020 ocorreu o segundo pagamento programado das Debêntures e do USD *Facility*. Foram desembolsados R$ 729 para o pagamento de juros e principal das debêntures; R$ 592 para pagamento de juros e principal do USD *Facility*. Em 25 de junho de 2020, ocorreu, no mercado interno, a emissão de CCB no valor de R$ 200, ao custo de CDI acrescido de 2,90% a.a., cuja amortização única e total se dará em seu vencimento, junho de 2021, tendo como credor o Banco Bradesco. Os recursos foram destinados à formação de capital de giro para financiar a implementação do plano de negócios da Companhia. Esta captação ocorreu com o benefício de isenção de IOF. Ainda no mês de junho foi auferido o Índice de cobertura do serviço da dívida da Companhia. O índice resultou em 1,78x. Em 26 de novembro de 2020, ocorreu, no mercado interno, a emissão de CCB no valor de R$ 150, ao custo de CDI acrescido de 1,66% a.a., cuja amortização única e total se dará em seu vencimento, março de 2021, tendo como credor o Banco Itaú Unibanco S.A. Os recursos foram destinados à formação de capital de giro para financiar a implementação do plano de negócios da Companhia. Esta captação ocorreu com o benefício de isenção de IOF. Em 14 de dezembro de 2020 ocorreu o terceiro pagamento programado das Debêntures, do USD *Facility* e do seu respectivo *Swap*. Foram desembolsados R$ 972 para o pagamento de juros e principal das debêntures; R$ 511 para pagamento de juros e principal do USD *Facility*, e R$ 136 para o ajuste do *Swap*. No mês de dezembro foi auferido pela segunda vez o Índice de cobertura do serviço da dívida da Companhia. O índice resultou em 2,05x. Dessa forma, a Companhia está em dia no cumprimento de todas as suas obrigações previstas em seus contratos de Empréstimos e Financiamentos.

10.1. Movimentação da dívida: A movimentação da dívida ao longo de 2020 está apresentada conforme quadro abaixo:

	Saldo final em 31.12.2019 (Reapresentado)	Captações	Amortização de Principal	Pagamento de juros	Encargos incorridos no exercício	Variações monetárias e cambiais	Saldo final em 31.12.2020
País (a)	13.706	650	(1.374)	(637)	667	–	13.012
Exterior (b)	9.439	–	(692)	(504)	524	2.776	11.543
Total	23.145	650	(2.066)	(1.141)	1.191	2.776	24.555
Circulante	2.342	–	–	–	–	–	2.952
Não circulante	20.803	–	–	–	–	–	21.603

(a) No primeiro semestre, foram desembolsados R$ 729 para o pagamento de juros e principal das debêntures. No segundo semestre, foram desembolsados R$ 971 para o pagamento de juros e principal das debêntures. Houve também a liquidação da nota promissória no montante R$ 300 de principal e R$ 11 de juros. (b) No primeiro semestre, foram desembolsados R$ 657 para pagamento de juros e principal do USD *Facility*. No segundo semestre, foram desembolsados R$ 510 para pagamento de juros e principal do USD *Facility*. Além disso, está incluído na amortização a variação cambial no valor de R$ 29. **10.2. Cronograma de amortização da dívida:** O cronograma contábil de amortização contempla juros, custos de transação e variação cambial, e utiliza o câmbio de fechamento em 31 de dezembro de 2020 (5,1967 BRL/USD).

Ano	Debêntures	*USD Facility*	CCB	Total
2021	1.565	731	657	2.953
2022	1.956	790	–	2.746
2023	2.315	852	–	3.167
2024	2.575	915	–	3.490
2025	2.655	978	–	3.633
2026	1.289	1.057	–	2.346
2027 em diante	–	6.220	–	6.220
	12.355	11.543	657	24.555

10.3. Composição da dívida:	31.12.2020			31.12.2019 (Reapresentado)		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda Nacional						
Debêntures	1.543	10.790	**12.333**	1.007	12.362	**13.369**
Notas Promissórias	–	–	**–**	300	–	**300**
CCB	650	–	**650**	–	–	**–**
Encargos	29	–	**29**	37	–	**37**
Mensurados ao valor justo						
Moeda Estrangeira						
USD Facility	714	10.813	**11.527**	972	8.441	**9.413**
Encargos	16	–	**16**	26	–	**26**
Empréstimos e financiamentos	**2.952**	**21.603**	**24.555**	**2.342**	**20.803**	**23.145**

10.4. Indexação da dívida:	31.12.2020	31.12.2019 (Reapresentado)
Moeda Nacional		
CDI	13.012	13.706
Moeda Estrangeira		
Libor - Dólar	11.543	9.439
Total	**24.555**	**23.145**

10.5. Condições contratadas:

	Valor	Remuneração	Encargos	Principal	Vencimento	Garantia
*CCB**	200	CDI + 2,90% a.a.	Bullet	Bullet	06.2021	Sem garantia
*CCB**	150	CDI + 1,66% a.a.	Bullet	Bullet	03.2021	Sem garantia
*CCB**	150	CDI + 1,66% a.a.	Bullet	Bullet	12.2021	Sem garantia
*CCB**	150	CDI + 1,65% a.a.	Bullet	Bullet	11.2021	Sem garantia
Debêntures*	12.537	CDI + 1,80% a.a.	Semestral	Semestral	06.2026	(a) Alienação Fiduciária de Ações de emissão da TAG; (b) Cessão Fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da TAG; (c) Cessão Condicional dos direitos Decorrentes do Contrato de Conta Vinculada celebrado com o Banco Santander (Brasil) S.A.
*USD Facility***	11.722	Libor + Spread***	Semestral	Semestral com *balloon****	06.2027	

* Não inclui custos de transação e encargos. *Swaps* para taxa CDI foram contratados para o período de 2021 e 2022. ** Dívida em dólares convertida pela Ptax de 31/12/20 de R$ 5,1967. *Swap* para taxa Libor contratado para todo o período da dívida. *** O Spread inicia em 2,30% a.a. passando a 2,60% a.a. em 2021, 2,85% a.a. em 2023, 3,10% a.a. em 2024, 3,35% a.a. em 2025 e 3,60% a.a. de 2026 em diante. **** Existe previsão contratual para o refinanciamento do *balloon*.

10.6. Garantias: As garantias dos financiamentos visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com os debenturistas e os bancos participantes do *USD Facility*. São constituídas pela Alienação Fiduciária de Ações de emissão da TAG, Cessão Fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da TAG e Cessão Condicional dos direitos Decorrentes do Contrato de Conta Vinculada celebrado com o Banco Santander S.A. (Brasil).

11. DERIVATIVOS

A Companhia contratou operações de *Swap* com as instituições financeiras: BNP Paribas, Credit Agricole, Mizuho, Société Générale e Itaú. Este *Swap* tem como objetivo a proteção dos fluxos de pagamentos futuros de juros do USD *Facility*, contra as oscilações da taxa Libor. Para esta operação foram aplicadas as regras de contabilidade de *Hedge* de fluxo de caixa para o seu registro contábil. Dessa forma, tanto os empréstimos objeto do *Hedge* quanto o instrumento de *Hedge* (*Swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida de outros resultados abrangentes, protegendo a Companhia dos efeitos financeiros, bem como dos impactos em seus resultados da variação da Libor. Em 13 de dezembro de 2019 ocorreu a primeira liquidação do *Swap* da Libor. Foram desembolsados R$ 15 para o ajuste do *Swap*. Em 15 de junho de 2020 ocorreu a segunda liquidação, que foram pagos R$ 46 no ajuste. Ao longo do terceiro e quarto Trimestre de 2020, a Companhia contratou operações de *Swap* com Banco Itaú e Banco Bradesco com o objetivo de proteção dos fluxos de pagamentos futuros de juros das Debêntures, contra as oscilações do CDI. Para esta operação, assim como no *Swap* da Libor, foram aplicadas as regras de contabilidade de *Hedge* de fluxo de caixa para o seu registro contábil. Dessa forma, tanto os empréstimos objeto do *Hedge* quanto o instrumento de *Hedge* (*Swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida de outros resultados abrangentes, protegendo a Companhia dos efeitos financeiros, bem como dos impactos em seus resultados da variação do CDI.

Data de Contratação	ID Tranche	Vencimentos	Montante Contratado	Taxa Variável	Taxa Fixa (*Swap*)
24/09/2020	Tranche 1	jun/21	1.000 MBRL	CDI + 1,80%	4,3200%
		dez/21			5,5650%
02/12/2020	Tranche 2	jun/21	1.000 MBRL	CDI + 1,80%	4,1080%
		dez/21			5,7572%
14/10/2020	Tranche 3	jun/21	1.000 MBRL	CDI + 1,80%	4,4964%
		dez/21			5,8968%
23/09/2020	Tranche 4	jun/21	1.000 MBRL	CDI + 1,80%	4,3240%
		dez/21			5,5456%
		jun/22			7,2463%
		dez/22			8,8845%
25/09/2020	Tranche 5	jun/21	1.000 MBRL	CDI + 1,80%	4,2400%
		dez/21			5,3850%
		jun/22			7,0550%
13/10/2020	Tranche 6	jun/21	1.000 MBRL	CDI + 1,80%	4,5022%
		dez/21			5,9481%
		jun/22			7,4686%

Em 14 de dezembro de 2020 ocorreu a terceira liquidação do *Swap* da Libor, sendo desembolsados R$ 137 no ajuste.

11.1. MOVIMENTAÇÃO DOS DERIVATIVOS: A movimentação dos derivativos ao longo de 2020 está apresentada conforme quadro abaixo:

	Saldo final em 31.12.2019	Liquidações	Variações instrumentos de *Hedge*	Saldo final em 31.12.2020
Swap CDI	–	–	(11)	(11)
Swap Libor	427	(183)	927	1.171
Total	427	(183)	916	1.160
Circulante	–	–	–	279
Não circulante	427	–	–	881

A abertura detalhada do valor justo dos derivativos contratados por contrapartida está demonstrada na Nota 23.

12. ARRENDAMENTOS

A companhia possui os seguintes contratos de arrendamento em 31 de dezembro de 2020: a) Exterran Serviços de Óleo e Gás Ltda. a.1) Contrato de execução de serviços de compressão de gás em Catu na Bahia, o contrato tem o término de sua vigência em fevereiro de 2022 e tem o último pagamento programado para março 2022. O valor das parcelas a serem pagas estimadas até o término no contrato é de R$ 3; a.2) Contrato de execução de serviços de compressão de gás nas estações Santa Rita, Macaíba, o contrato tem o término de sua vigência em 03/2022 e tem o último pagamento programado para 04/2022. O valor das parcelas a serem pagas estimadas até o término do contrato é de R$ 17; a.3) Aluguel de sistema de compreensão de gás em Pilar, o contrato tem o término de sua vigência em 02/2022 e último pagamento programado para 03/2022. O valor das parcelas a serem pagas estimadas até o término no contrato é de R$ 10; b) Sajuthá Rio Participações S/A - contrato de locação não residencial da sede da empresa nos 18º e 20º andar na Praia do Flamengo 200, no Rio de Janeiro, o contrato tem o término de sua vigência em 11/2021 e último pagamento programado para 12/2021. O valor das parcelas a serem pagas estimadas até o término no contrato é de R$ 2; c) Petróleo Brasileiro S.A. - Contrato de locação de ramal (Termofortaleza), o contrato tem o término de sua vigência em 05/2022 e último pagamento programado para 06/2022. O valor das parcelas a serem pagas estimadas até o término no contrato é de R$ 2; Abaixo é demonstrada a composição por contrato do valor presente registrado como imobilizado, juros alocados no resultado e saldo resultado no passivo em 31 de dezembro de 2020, assim como a taxa de desconto utilizada para o cálculo:

Contrato	Descrição Contrato	Taxa Desconto	Término Contrato	Ativo em 12/2020	Depreciação do exercício	Passivo em 12/2020	Juros acumulados	Pagamento de parcelas em 2020
a.1	Locação e serviços de compressão (Catu)	4,40%	17/03/2022	3	3	3	–	3
a.2	Locação e serviços de compressão (Santa Rita)	4,40%	26/04/2022	16	13	17	1	14
a.3	Locação e serviços de compressão (Pilar)	4,85%	25/02/2022	2	8	11	1	9
b	Locação não residencial do 18º e 20º (edifício sede)	7,50%	20/12/2021	2	2	2	–	2
c	Locação do ramal Termofortaleza e ponto de entrega	7,39%	11/06/2022	2	2	2	–	2
	Total			**25**	**28**	**35**	**2**	**30**

13. PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui transações com partes relacionadas, dentre elas, a principal é a prestação de serviços de operação e manutenção das malhas dutoviárias.

13.1. Transações comerciais e outras operações:

Passivo	Engie Brasil Participações	Engie Management	GRT-GAZ	Tractebel	31.12.2020	31.12.2019
Circulante						
Fornecedores - O&M (nota 9)	–	–	(5)	–	(5)	–
	–	**–**	**(5)**	**–**	**(5)**	**–**

Resultado	Engie Brasil Participações	Engie Management	GRT-GAZ	Tractebel	31.12.2020	31.12.2019
Fornecedores - O&M (nota 9)	–	–	(9)	(4)	(13)	–
Outros serviços	(7)	(2)	–	–	(9)	(5)
Total	**(7)**	**(2)**	**(9)**	**(4)**	**(22)**	**(5)**

13.2. Remuneração da administração da Companhia: A remuneração atribuída a título de honorários da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Administração durante o exercício de 2020 totalizou R$ 5 (R$ 4 em 31 de dezembro de 2019). **13.3. Movimentação de parte relacionada:** Em 17 de Julho de 2020 houve a retirada da Petrobras do quadro societário, com a venda de sua participação remanescente de 10% aos demais acionistas. Nas divulgações dessa demonstração financeira foi realizada o expurgo das divulgações das operações com a Petrobras e suas subsidiárias.

14. TRIBUTOS

14.1. Tributos correntes:

Impostos e contribuições	Ativo Circulante		Ativo não Circulante		Passivo Circulante	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Imposto de renda	62	54	–	23	–	–
Contribuição social	47	17	–	2	–	–
ICMS	4	1	–	–	51	48
PIS e COFINS	2	59	–	17	55	34
Outros impostos	–	14	1	–	7	14
Total	**115**	**145**	**1**	**42**	**113**	**96**

continua

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

continuação

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG

NOTAS EXPLICATIVAS (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

14.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante: a) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

	31.12.2020				31.12.2019
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Prejuízos fiscais acumulados	4.982	1.245	449	1.694	786
Swap- instrumentos financeiros (CPC 48)	1.140	285	103	388	–
Provisões para glosa de faturamento	268	67	24	91	122
Provisão para perda de impostos	100	25	9	34	–
Variação cambial da dívida	2.972	743	268	1.011	124
Impairment projeto GASFOR II (Nota 7.3)	225	56	20	76	76
Outras diferenças temporárias	69	18	6	24	48
Total diferido ativo	**9.756**	**2.439**	**879**	**3.318**	**1.318**
Depreciação acelerada	9.782	2.445	880	3.325	1.726
Parcela da Mais-Valia atribuída aos não-controladores	1.749	437	157	594	626
Amortização *Goodwill*	602	151	54	205	50
Juros capitalizados	93	23	9	32	35
Diferença de vida útil do ativo imobilizado	687	172	64	234	233
Outras diferenças temporárias	–	–	–	–	10
Total diferido passivo	12.913	3.228	1.163	4.391	2.680
Valor líquido	**(3.157)**	**(789)**	**(284)**	**(1.073)**	**(1.362)**

b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos: A Companhia mantém o reconhecimento dos créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes, sendo tal projeção revisada anualmente. A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos fundamentados nas projeções efetuadas. Em 31 de dezembro de 2020, a expectativa de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos é a seguinte:

	Ativos	Passivos
2021	77	–
2022	–	–
2023	–	–
2024	38	514
2025	43	1.472
2026 em diante	3.160	2.405
Total	**3.318**	**4.391**

14.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro: A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	31.12.2020	31.12.2019
Resultado antes dos tributos	2.175	2.824
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa (receitas) às alíquotas nominais	(740)	(960)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Incentivos fiscais (Nota 1.5)	246	174
Reversão do diferido*	(71)	114
Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(1)	(22)
Crédito Presumido ICMS	11	–
Reversão Leasing NTN	(23)	–
Outros	(3)	(19)
Composição dos tributos no resultado	(581)	(713)
Imposto de renda e contribuição social correntes	246	(234)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(827)	(479)
Total	**(581)**	**(713)**
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	26,67%	25,25%

* A Companhia decidiu por fazer a reversão dos saldos de impostos diferidos constituídos em anos anteriores em função da falta de expectativa de realização e/ou liquidação. **a) Crédito Presumido ICMS:** O Convênio ICMS nº 106/96 (CONFAZ) concede aos estabelecimentos prestadores de serviço de transporte um crédito de 20% do ICMS na prestação que é registrado como redução do imposto a pagar. A partir de 2020, a Companhia decidiu registrar os créditos presumidos de ICMS como subvenção para investimento, conforme Lei Complementar nº 160/2017, excluindo permanentemente estas receitas da apuração do imposto de renda e contribuição social. Com essa mudança, as receitas de crédito presumido são apropriadas, ao final do exercício social, na conta de Reserva de Incentivos Fiscais no Patrimônio Líquido. **b) Reversão Leasing NTN:** Refere-se a ativos oriundos da incorporação da NTN na TAG, tendo seus reflexos tributários finais na empresa incorporadora. O custo desse ativo foi integralmente deduzido na empresa incorporada, durante a vigência do Leasing, com base na aplicação da Lei 12.973/2014 e IN 1.515/2014, que deu novo tratamento fiscal para os arrendamentos. A depreciações de tais ativos são consideradas indedutíveis na TAG e, por esse motivo, é feita a adição permanente na apuração do imposto de renda e contribuição social. **14.4. Subvenções e assistências governamentais:** A Companhia possui incentivo fiscal de redução do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis em 75%, cujo montante é calculado com base no lucro da exploração para os empreendimentos incentivados situados na área de atuação da SUDAM e SUDENE. A seguir estão listadas as unidades produtivas incentivadas. O valor apurado relativo ao lucro da exploração aplicado na redução do imposto de renda do exercício foi de R$ 246 (em comparação com R$ 174 no exercício de 2019). Esse montante foi transferido, ao final do exercício fiscal, para a reserva de incentivos fiscais nos termos do Regulamento do Imposto de Renda - RIR.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

15.1. Capital:

	31.12.2020	31.12.2019
Capital		
Capital Social realizado	1.295	1.295
Ajuste - normas contábeis	961	961
Total	**2.256**	**2.256**

15.1.1. Capital social realizado: Em 31 de dezembro de 2020 o capital social realizado é de R$ 1.295 e representado por 100.000 ações ordinárias (359.833 em 2019), sem valor nominal. A Assembleia Geral Extraordinária, em 02 de setembro de 2019, aprovou o instrumento particular de protocolo e justificativa de incorporação da Aliança pela TAG, resultando em uma redução de capital social da Companhia no montante de R$ 4.612. **15.1.2. Capital - ajuste de normas contábeis:** Em razão da incorporação reversa, o valor de R$ 961, que compunha Outros Resultados Abrangentes da Aliança, e fez parte do acervo líquido que serviu a redução de capital, teve que ser reconstituído, permitindo assim que a Companhia apropriasse no resultado do exercício, a parcela devida da variação cambial da dívida e o ajuste a valor justo do *Swap*. **15.2. Transações de capital:** Em 24 de junho de 2010, a Companhia de Geração Termoelétrica Manauara foi adquirida pela Transportadora Urucu Manaus S.A. - TUM, sendo incorporada em 29 de junho de 2010. Em 05 de agosto de 2010, a Companhia exerceu a opção de compra da TUM e a incorporou em 18 de agosto de 2010. O efeito no patrimônio líquido da transação, como contribuição adicional de capital, foi de R$ 170. Em 11 de novembro de 2011, o ganho de capital relacionado à diferença do valor do patrimônio líquido da Gasene e o valor contratualmente estipulado e pago pela TAG (R$ 705) foi reconhecido como uma contribuição adicional de capital, considerando que esta SPE já era consolidada. Em 15 de dezembro de 2014, a Companhia exerceu a opção de compra de 100% das ações da Nova Transportadora do Nordeste S.A. e da Nova Transportadora do Sudeste S.A., conforme previsão contratual. Esta operação resultou em um efeito negativo de R$1.388, registrado como Transação de Capital. Em outubro de 2016, em função da reestruturação societária das empresas transportadoras de Gás (TAG, NTN e NTS) e o encerramento do Consórcio Malhas, o leasing da Petrobras com a NTN foi revertido na data-base 25 de outubro de 2016, gerando um ganho de R$ 1.555 registrado como transação de capital. Em função da reestruturação societária das empresas transportadoras de Gás (TAG e NTN), o leasing da Petrobras com a TAG foi revertido na data-base 16 de novembro de 2017, gerando um ganho de R$ 297 registrado como transação de capital. Diante do exposto, compõe-se dos ganhos obtidos pela diferença entre o valor pago nas aquisições das participações, estipulado contratualmente, e o patrimônio líquido das empresas TUM e Gasene, conforme previsão contratual; também são compostas do ganho gerado em função da reestruturação societária das empresas transportadoras de Gás (TAG, NTN e NTS), que encerrou o Consórcio Malhas e a consequente reversão do leasing da Petrobras com a NTN, além da reversão do leasing da Petrobras com a TAG. **15.3. Reserva de Combinação de negócios:** Constituída em 2019, em razão da combinação de negócios, onde foram reconhecidos a parcela da Mais-Valia dos não controladores (R$ 1.864) e o respectivo passivo fiscal diferido (R$ 634), além do Ágio (R$ 2.528) e a reversão do ativo fiscal diferido que estava reconhecido na Aliança (R$ 774). Adicionalmente, a apropriação do lucro em reserva é composta pelo saldo referente a apropriação da depreciação referente a mais valia dos não controladores, líquida de imposto de renda e contribuição social (R$ 60) e saldo referente ao passivo fiscal diferido sobre a amortização do *Goodwill* (R$ 155). **15.4. Outros resultados abrangentes:** Registra as variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos das seguintes transações: (i) *Hedge* de fluxo de caixa de instrumentos financeiros de taxas de juros sobre compromissos contratados pela Companhia e (ii) *Hedges* de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira firmados pela Companhia. **15.5. Reservas de lucros: a) Reserva legal:** Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o estatuto social da Companhia. A constituição da reserva legal é limitada a 20% do capital social da companhia. Em 31 de dezembro de 2020 não foi feita destinação da reserva legal, visto que esta reserva já está em seu limite máximo. **b) Reserva Especial:** Constituída com base nos parágrafos 4º e 5º do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, para registrar os lucros que deixarem de ser distribuídos e que, se não absorvidos por prejuízos de exercícios subsequentes, poderão ser distribuídos como dividendos. Foi destinado em 31 de dezembro de 2020 o montante de R$ 1.298. **c) Reserva de incentivos fiscais:** Constituída mediante destinação de parcela do resultado do exercício equivalente aos incentivos fiscais, decorrentes de subvenções governamentais, em conformidade com o artigo 195 - A da Lei das Sociedades por Ações. Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social. No período findo em 31 de dezembro de 2020, foi efetuada destinação do resultado de incentivo para subvenção de investimentos no âmbito da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e da Amazônia (SUDAM), referentes à realização de parte dos depósitos para reinvestimento com recursos do imposto de renda, conforme determina o DL nº 1.598/77, atualizado pela Lei nº 12.973/14 no montante de R$ 246. Além disso, foi destinado R$ 33 a título do Crédito Presumido do ICMS (Nota 14.3). **15.6 Dividendos:** Em 23 de junho de 2020, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a distribuição de dividendos aos acionistas no montante de R$ 1.100 contra a conta de Reserva Especial. Em 25 de junho de 2020, a Companhia realizou o pagamento de dividendos no montante integral aprovado em Assembleia. Em 17 de dezembro de 2020, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a distribuição de dividendos aos acionistas no montante de R$ 1.200, dos quais R$ 967 foram distribuídos com base na conta de Reserva Especial e R$ 233 a título de antecipação com base nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2020. Em 18 de dezembro de 2020 foi realizado o pagamento de dividendos no montante de R$ 1.100.

16. DEPÓSITOS INCENTIVADOS PARA REINVESTIMENTO

Reinvestimento é um benefício fiscal que permite às empresas consideradas prioritárias, que estejam em operação na área da SUDAM ou SUDENE, reinvestir em seus próprios projetos de modernização ou complementação de equipamentos. Os depósitos para reinvestimento correspondem a 30% do imposto de renda devido, calculado sobre o lucro da exploração, acrescido de outra parcela (50% desses 30%) de recursos próprios. Os valores depositados são corrigidos pela taxa Extra-Mercado do Banco Central e reconhecida no resultado do exercício. A Companhia reconheceu a redução dos depósitos incentivados (R$ 58) até o valor de recursos próprios depositados. Em 15 de julho de 2020, a Companhia efetuou resgate parcial dos depósitos de recursos próprios no montante de R$ 15.

	31.12.2020	31.12.2019
Depósitos para incentivos fiscais		
BASA (SUDAM)	41	80
BNB (SUDENE)	27	59
Total	68	139

17. RECEITA DE SERVIÇOS

	31.12.2020	31.12.2019
Receita bruta de serviços de transporte	4.770	4.356
Receitas de direitos não exercidos (*breakage*) e variação cambial Gasene	2.484	1.920
Receita bruta total da prestação de serviços*	7.254	6.276
PIS	(120)	(102)
COFINS	(555)	(477)
ICMS	(557)	(475)
ISS	(18)	(27)
Deduções totais sobre serviços	(1.250)	(1.081)
Receita líquida de serviços	6.004	5.195

* O crescimento da receita se deu pelo reajuste tarifário ao longo do primeiro semestre de 2020.

18. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	31.12.2020	31.12.2019
Pessoal	(40)	(32)
Compartilhamento de custos*	–	(16)
Serviços de terceiros	(39)	(13)
TSA	–	(3)
Outros	(10)	(11)
Total	(89)	(75)

* Custos compartilhados pela utilização do suporte Petrobras. As despesas com serviços de terceiros estão compostas principalmente por gastos com integração pagos a parte relacionada Engie Brasil Participações (R$ 7), serviços jurídicos e de consultorias (R$ 7), contratos de terceirização de serviços administrativos (R$ 8) e outros serviços prestados no exterior (R$ 4). Em 2019, representavam apenas gastos com contrato de terceirização de prestação de serviços administrativos.

19. CUSTOS POR NATUREZA

	31.12.2020	31.12.2019
Depreciação Imobilizado	(1.532)	(918)
Transpetro - O&M	(616)	(523)
SCOMP - serviços de compressão	(27)	(31)
Compartilhamento de faixas	(21)	(5)
Aluguéis diversos	(8)	(1)
GUS	(10)	–
Pessoal	(8)	–
Outros	(21)	(28)
Total custo dos serviços prestados	**(2.243)**	**(1.506)**

O aumento no custo dos serviços prestados (O&M) é decorrente principalmente pelo novo contrato com a Transpetro e do início da cobrança pelo compartilhamento de faixas, ambos com início a partir de 13 de junho de 2019. Maior depreciação do imobilizado em razão da Mais-Valia resultada da combinação de negócios (Nota 1.2.1).

20. OUTRAS DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	31.12.2020	31.12.2019
Outras despesas operacionais		
Penalidade sobre venda de serviços*	–	(94)
Provisão com processos judiciais	(3)	(41)
Seguros	(42)	(40)
Despesa com projetos hibernados - GASFOR II (Nota 7.3)	(5)	(14)
Baixa de ativos	–	(5)
Outros	(4)	(16)
Outras receitas operacionais		
Despesas recuperadas**	14	41
Receitas eventuais	–	38
Resultado com baixa de ativos	2	
Outras receitas	2	–
Total	**(36)**	**(131)**

* Inclui R$105 de penalidade de variação de volume prevista nos contratos de serviço de transporte celebrados com a Petrobras reconhecida em 2018 e revertida em março de 2019. ** Refere-se à recuperação de despesas oriundas de processos judiciais trabalhistas, cíveis e tributário que devem ser indenizados pela Petrobrás, através do Contrato de Compra e venda de Ações (CCVA).

21. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	31.12.2020	31.12.2019
Encargos das dívidas*	(1.180)	(667)
Variações cambiais e monetárias endividamento líquido**	(174)	17
Encargos de pré-pagamento da dívida (BNDES)		(64)
Inefetividade do *Hedge*	(200)	(12)
Demais encargos dívida	(5)	(25)
Resultado financeiro sobre endividamento líquido	(1.559)	(751)
Atualização monetária sobre dividendos	–	(52)
Receitas com recebíveis de ativos financeiros***	28	123
Variação monetária das penalidades sobre venda de serviços	2	7
Atualização monetária sobre impostos a recuperar	26	3
Arrendamentos - IFRS 16	(2)	(3)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	42	(9)
Outras variações cambiais e monetárias líquidas	5	22
Outros resultados financeiros líquidos	1.460	(660)
Receitas	82	118
Despesas	(1.400)	(776)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(142)	(2)
Total	**1.460**	**(660)**

* O encargo da dívida é reflexo dos juros e custos da transação, atrelados ao financiamento; ** A variação cambial é substancialmente composta pela atualização dos depósitos existentes no Banco Mitsubishi UFJ Financial Group, Inc (MUFG); *** A receita financeira é reflexo a menor posição de caixa e do CDI.

22. PROCESSOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS

22.1. Processos judiciais provisionados: A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem a: • Processos fiscais, incluindo demandas relacionadas ao recolhimento de ISS e a questões relacionadas a crédito de ICMS oriundo de bens do ativo imobilizado; • Processos trabalhistas, destacando-se ações de terceirizados; • Processos cíveis, destacando-se os processos que foram considerados como passivos contingentes assumidos na combinação de negócios. Os valores provisionados são os seguintes:

	31.12.2020	31.12.2019
Passivo não circulante		
Trabalhistas	10	8
Fiscais	15	14
Cíveis	49	45
Ambiental	2	–
Total	**76**	**67**
Saldo inicial	65	22
Adições	3	45
Atualização monetária	6	–
Saldo final	**76**	**65**

Na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos. No período de janeiro a dezembro de 2019, as principais movimentações na provisão ocorreram devido a assunção de passivos contingentes assumidos na combinação de negócios. Conforme o descrito no CPC 15, o adquirente deve reconhecer na data da aquisição um passivo contingente assumido na data se ele for uma obrigação presente que surge de eventos passados e seu valor justo puder ser mensurado confiavelmente. Desta forma, com auxílio de nossos consultores jurídicos mensuramos os processos judiciais, principalmente cíveis, que terão desembolso futuro independente da classificação feita de acordo com o CPC 25 - provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. Tais ajustes foram feitas na alocação do preço de compra da TAG na Aliança Transportadora Gás na data da aquisição como ajuste do balanço de abertura e na incorporação reconhecidos nas demonstrações financeiras da TAG. **22.2. Depósitos judiciais:** Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Ativo não circulante	31.12.2020	31.12.2019
Trabalhistas	2	2
Fiscais	108	102
Cíveis	8	8
Total	**118**	**112**

22.3. Processos judiciais não provisionados: Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos. Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais em 31 de dezembro de 2020, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	31.12.2020	31.12.2019
Fiscais	3.768	1.643
Cíveis	541	734
Ambientais	102	143
Trabalhistas	3	16
Total	**4.414**	**2.536**

No segundo semestre de 2020, a TAG tomou ciência de 60 intimações da Delegacia Especial da Receita Federal do Brasil de Maiores Contribuintes - DEMAC/RJO referentes aos Termos de Intimação não homologando as compensações Declaradas em diversas PER/DCOMPs de creditamento de PIS e COFINS, no valor total de R$ 1.727. A Informação Fiscal produzida pelo auditor notícia que a TAG teria reduzido 70 débitos (35 de PIS e 35 de COFINS) entre janeiro/2011 e dezembro/2013 (exceto setembro/2013), por meio de retificação das DCTFs. Cada uma dessas reduções teria gerado a constatação de pagamento a maior ou indevido de PIS e COFINS em suas respectivas competências, de sorte que a TAG teria se utilizado desses créditos para realizar 117 compensações entre 2015 e 2017. Os 60 despachos Decisórios informados representam a análise de parte das compensações acima mencionadas. De acordo com os termos do Contrato de Compra e Venda da TAG, eventuais condenações são suscetíveis de reembolso pela Petrobras. **22.4. Contingências indenizáveis:** Nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado entre a Petróleo Brasileiro S.A. - "Petrobras", Aliança Transportadora de Gás Participações S.A., GDF International, Engie Brasil Energia S.A., Caisse de Dépôt et Placement du Québec, com interveniência da Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG ("Companhia"), em 25 de abril de 2019, a Petrobras comprometeu-se a indenizar a Companhia em relação a quaisquer perdas sofridas em Decorrência de Decisões, finais e transitadas em julgado, desfavoráveis para a Companhia, em relação a um determinado conjunto de processos.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

23.1. Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. No período findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia. O instrumento financeiro derivativo (*Swap*) é classificado ao "Valor justo por meio de outros resultados abrangentes" (*Hedge* de fluxo de caixa). Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da empresa em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020, e foram demonstradas abaixo:

	31.12.2020	31.12.2019
Ativos financeiros derivativos		
Derivativos designados e efetivos como Instrumentos de *Hedge* demonstrados ao valor justo - Libor	11.846	9.522
Derivativos designados e efetivos como Instrumentos de *Hedge* demonstrados ao valor justo - CDI	21	–
Passivos financeiros derivativos		
Derivativos designados e efetivos como Instrumentos de *Hedge* demonstrados ao valor justo - Libor	13.017	9.945
Derivativos designados e efetivos como Instrumentos de *Hedge* demonstrados ao valor justo - CDI	10	–
	31.12.2020	**31.12.2019**
Valor Líquido de ativos/passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial	**(1.160)**	**(423)**

	31.12.2020	31.12.2019
Ativos financeiros derivativos	**11.867**	**9.521**
Contraparte CACIB	2.247	1.806
Contraparte BNP	3.933	3.161
Contraparte Mizuho	3.784	3.041
Contraparte Société Générale	1.168	939
Contraparte Itaú	715	574
Contraparte Itaú - CDI	16	–
Contraparte Bradesco - CDI	5	–
Passivos financeiros derivativos	**13.027**	**9.945**
Contraparte CACIB	2.469	1.886
Contraparte BNP	4.321	3.302
Contraparte Mizuho	4.158	3.177
Contraparte Société Générale	1.283	980
Contraparte Itaú	785	600
Contraparte Itaú - CDI	4	–
Contraparte Bradesco - CDI	6	–
Valor Líquido de ativos/passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial	**(1.160)**	**(423)**

23.2. Mensuração dos instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros da Companhia mensurados ao custo amortizado são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, depósitos judiciais, vinculados, fornecedores e debêntures. O *Swap* e o empréstimo em moeda estrangeira são mensurados pelo valor justo por meio de resultado abrangente. **Classificação dos instrumentos financeiros e Hierarquia ao valor justo:** A Companhia divulga seus ativos e passivos a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis que definem valor justo, a qual se refere a conceitos de avaliação e práticas, e requer divulgações sore o valor justo. Esses ativos e passivos são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir: Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados de ativos para ativos ou passivos idênticos na data de mensuração. Um preço cotado em um mercado ativo apresenta a evidência mais confiável do "valor justo" e deve ser utilizado sempre que disponível Nível 2 - preços cotados para ativos ou passivos financeiros similares em mercados ativos, preços cotados para ativos e passivos idênticos em mercados que não são ativos (mercados em que há pouca transação para os ativos ou passivos), dados que não sejam preços cotados observáveis para um ativo ou passivo e dados que sejam derivados ou corroborados principalmente por dados observáveis no mercado por correlação ou outros meios. Nível 3 - são dados não observáveis para um ativo ou passivo. Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o "valor justo" quando dados observáveis não estão disponíveis e devem refletir as expectativas da própria unidade de negócio sobre o que os participantes do mercado usariam como premissas para precificar um ativo ou passivo, incluindo premissas de risco. Nenhum instrumento financeiro detido tem característica de nível 3.

	Classificação	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Valor justo 31.12.2020	Valor contábil 31.12.2020
Ativos financeiros					
Caixa e equivalente de caixa		–	437	437	437
Contas a receber		–	1.605	1.605	1.605
Depósitos Vinculados		–	1	1	1
Depósitos Judiciais		–	119	119	119
Instrumentos financeiros - *Hedge Accounting*	Nível 2	48	–	48	48
Total		**48**	**2.162**	**2.210**	**2.210**
Passivos financeiros					
Fornecedores		–	179	179	179
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	11.543	13.012	24.555	24.555
Instrumentos financeiros - *Hedge Accounting*	Nível 2	1.208	–	1.208	1.208
Total		**12.752**	**13.190**	**25.942**	**25.942**

A gestão da TAG é realizada por seus diretores, com base na política corporativa para gerenciamento de riscos de seus acionistas. A gestão de riscos corporativos insere-se no compromisso da Companhia de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios, visando contribuir para um balanço adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a Companhia possa atingir suas metas estratégicas. As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir. **23.3. Risco cambial:** O risco cambial decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de equipamentos ou serviços e a contratação de instrumentos financeiros. A Companhia avalia permanentemente essas oscilações, buscando reduzir ao máximo o nível de exposição cambial. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia mantinha um saldo de R$ 12.715 referente a uma dívida indexada ao dólar americano ("*USD Facility*"). Em contrapartida, parte da receita do contrato de transporte do Sistema Gasene é também indexado ao dólar americano. Como o volume financeiro dessa receita é equivalente ao volume financeiro do serviço da dívida do *USD Facility*, o risco de variação cambial é neutralizado pelas operações futuras da Companhia. **23.4. Risco de taxa de juros:** Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas relativas às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia mantinha um saldo de R$ 13.654 referente à dívida indexada ao CDI (Debêntures, Nota Promissória e CCB), cujos fluxos de pagamentos futuros de juros das Debêntures, de dezembro/2020 até junho/2022, foram parcialmente protegidos contra as oscilações do CDI através da contratação de operações de *Swap* com Banco Itaú e Banco Bradesco. A tabela abaixo mostra a análise de sensibilidade do serviço da dívida nos próximos 12 meses em função de variação da taxa de juros.

			Sensibilidade		
Instrumentos	Exposição	Risco	Provável 2,5%*	Possível Δ 25%*	Remoto Δ 50%*
Passivo Financeiro					
Debêntures **	12.599	Alta do CDI	314,0	345,4	376,8
CCB	658	Alta do CDI	16,4	18,1	19,7
Ativo Financeiro					
Disponibilidade	437	Queda do CDI	10,9	9,8	8,7

** Cenários projetados para 12 meses. **Considera a proteção das* Debêntures *ao Swap contratado contra as oscilações do CDI em 2021.* A Companhia contratou operações de *Swap* com o objetivo de fixar a taxa de juros do *USD Facility* e CDI, eliminando assim o risco de variação de taxa de juros Libor e reduzindo o impacto da variação da taxa de juros CDI. **23.5. Risco de crédito:** A Petrobras tem firmado com o Banco Santander S.A. o Contrato de Administração de Contas Vinculadas visando a diversificação do risco de crédito da Companhia em relação aos Contratos de Transporte de Gás (GTAs) que detém com a Petrobras e para que a Companhia não dependa exclusivamente de seu único cliente (Petrobras) para obtenção de suas receitas. Os recebíveis dados em garantia se referem aos depósitos feitos na conta vinculada, oriundos dos Contratos de Compra e Venda de Gás Natural (GSAs) nos quais a Petrobras atua como vendedora. Os depósitos realizados nesta conta visam garantir cobertura de no mínimo 130% do valor esperado dos faturamentos mensais da Companhia, devidos pela Petrobras no âmbito dos GTAs, além de quaisquer taxas e tributos que possam ser deduzidos pelo Banco Bradesco a cada mês. Com relação às operações de *Swap* de taxa de juros contratadas paras as debêntures e *USD Facility*, o risco de crédito decorre da classificação de crédito da Companhia e de suas contrapartes. O departamento financeiro da TAG monitora o risco de crédito da empresa e das instituições financeiras para mudanças adversas significativas e o risco de crédito associado a estas transações é considerado mínimo. Esta análise será reavaliada sempre que houver uma mudança significativa nas circunstâncias de qualquer uma das partes. **23.6. Risco de liquidez:** O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outros ativos financeiros, para liquidar as obrigações nas datas previstas. A Companhia utiliza seus recursos para fazer frente às suas obrigações operacionais e para pagamento de credores. As origens de recursos somadas à posição financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2020 são suficientes para liquidação de suas obrigações de curto prazo. O risco de liquidez é administrado pela Companhia, investindo seu caixa em fundos de investimento com liquidez diária. No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2020. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável.

Vencimento	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Moeda Nacional	**2.904**	**2.566**	**2.932**	**3.076**	**2.952**	**1.358**	**–**	**15.788**
Debêntures	1.579	1.987	2.351	2.615	2.696	1.309	–	12.537
CCB	650	–	–	–	–	–	–	650
Encargos	534	562	581	461	256	49	–	2.443
Fornecedores	141	17	–	–	–	–	–	158
Moeda Estrangeira	**1.101**	**1.167**	**1.218**	**1.279**	**1.333**	**1.395**	**6.632**	**14.125**
USD Facility	767	826	891	956	1.023	1.105	6.501	12.069
Encargos	334	341	327	323	310	290	131	2.056
Total	**4.005**	**3.733**	**4.150**	**4.355**	**4.285**	**2.753**	**6.632**	**29.913**

23.7. Risco de gerenciamento de capital: A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno por meio da otimização na alocação das dívidas e do patrimônio, mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida dentro dos parâmetros estabelecidos pelos credores e acionistas. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (Financiamentos e Debêntures deduzidos do caixa, do equivalente de caixa e dos depósitos em garantia vinculados às dívidas) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas.

	31.12.2020	31.12.2019 (Reapresentado)
Dívida	**24.555**	**23.145**
(Depósitos vinculados ao serviço da dívida)	(1)	(48)
(Caixa e equivalentes de caixa)	(437)	(341)
Dívida líquida	**24.117**	**22.756**
Patrimônio líquido	**6.927**	**9.828**
Endividamento total/Patrimônio líquido	**3,48**	**2,32**

continua

DocuSign Envelope ID: 5DE0D85F-4DC1-4DF6-90CF-BF0CD1DFA70A

continuação

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG

NOTAS EXPLICATIVAS (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

23.8. Seguros: 23.8.1. Riscos operacionais e lucros cessantes: A Companhia possui apólice de seguro de Danos Materiais e Lucros Cessantes - *Property Damage and Business Interruption* (PDBI). A vigência da apólice do PDBI vai até 31.05.2021, o valor em risco coberto é de R$ 49.000. O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de R$ 4, por evento. **23.8.2. Outras coberturas:** A Companhia possui seguros de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil de conselheiros, de diretores e de administradores, violência política e terrorismo, bem como seguro de vida em grupo para os seus empregados e diretores.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

24.1. Pagamento de dividendos: Em 08 de janeiro de 2021 ocorreu o pagamento de R$ 100 a título de dividendos, propostos em dezembro 2020. **24.2. Assinatura de contrato de serviço de transporte:** A Companhia e a Proquigel Química S.A. - Proquigel, empresa integrante do Grupo Unigel, assinaram contrato interruptível de serviço de transporte de gás para abastecimento de duas fábricas de fertilizantes operadas pela petroquímica, na Bahia e em Sergipe. O acordo, inicia no dia 29 de janeiro, com a previsão de entrega de 1,1 milhões de metros cúbicos (Mm^3) de gás por dia para a unidade de Sergipe (após o comissionamento) e até abril de 2021 é esperado que inicia o atendimento da unidade Bahia com o total de 1,2 milhões de metros cúbicos (Mm^3) de gás por dia. O contrato firmado entre as empresas tem prazo de até um ano e será atendido pela atual infraestrutura de transporte de gás da TAG. O gás será fornecido pela Petrobras à Proquigel, proveniente do campo de Manati (BA). **24.3. Trânsito em julgado processo 001.5058-93.2008.4.02.5101:** Em 17 de fevereiro de 2021 o processo 001.5058-93.2008.4.02.5101 teve o trânsito em julgado que decidiu pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS. A Companhia está avaliando os impactos e a forma de cálculo dos créditos federais que serão levantados derivados desta decisão.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maurício Stolle Bähr
Presidente
Eduardo Sattamini
Conselheiro
Raphael Barreau
Conselheiro
Martin Jahan de Lestang
Conselheiro
Alexandre Atallah
Conselheiro
Nathalie Viens
Conselheira

DIRETORIA EXECUTIVA

Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor-Superintendente e Operacional
Joaquim Jordão Saboia
Diretor-Financeiro

Nilo Debs Spagnol - Contador - CRC-RJ - 115629/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG** ("Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, em reunião realizada em 22 de março de 2021, procedeu ao exame dos seguintes documentos: **(i)** as demonstrações financeiras acompanhadas do relatório do auditor externo independente, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, compostas pelo balanço patrimonial, demonstrações do resultado do exercício, demonstrações do resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa, e o valor adicionado, complementadas por suas notas explicativas; **(ii)** as contas dos administradores consubstanciadas no relatório da administração referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; **(iii)** a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; e **(iv)** o orçamento de capital da Companhia. Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados por representantes da Companhia e da auditoria externa, fundamentado no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, no efeito do tema abordado no parecer dos auditores independentes na seção "base para opinião com ressalva", os membros do Conselho Fiscal concluíram que as referidas demonstrações financeiras, relatório da administração, destinação do resultado e demais documentos, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, expressam adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia. Em consonância com o disposto no artigo 163 da Lei 6.404/76, opinaram pelo encaminhamento desses documentos para apreciação e aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia.

Rio de Janeiro/RJ, 22 de março de 2021

Paulo Mauricio Mantuano de Lima - Presidente do Conselho Fiscal
Alexandre Ribeiro Chequer - Membro do Conselho Fiscal
Vespasiano Pinto Salerno - Membro do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da **Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG.** **Opinião com ressalva:** Examinamos as demonstrações financeiras da Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva:** *Reversão de contas a receber fora do período de competência relacionado aos valores correspondentes:* Conforme apresentado na nota explicativa nº 19 às demonstrações financeiras, no exercício de 2019, a Companhia reverteu um contas a receber que deveria ter sido revertido durante o exercício de 2018 no montante de R$105 milhões, relacionado a penalidades de variação de volume, previstas nos contratos de serviços de transporte de gás. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os eventos devem ser reconhecidos no período de competência a que se referem. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2019, o resultado do exercício está diminuído em R$105 milhões. Nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 conteve modificação em relação ao assunto descrito acima. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício corrente, para as quais foi obtida a evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor contábil da rubrica de outras despesas (receitas) operacionais, também inclui modificação em decorrência do efeito desse assunto sobre os valores correspondentes. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Ênfase:** *Reapresentação dos valores referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019:* Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.4 às demonstrações financeiras, em decorrência das mudanças nas políticas contábeis descritas na referida nota explicativa, os valores correspondentes de 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, e no pronunciamento técnico CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Outros assuntos:** *Demonstração do valor adicionado:* A demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico, e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 2 de março de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC
Fernando de Souza Leite
Contador - CRC nº 1 PR 050422/O-3

Deloitte.

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 5DE0D85F4DC14DF690CFBF0CD1DFA70A
Status: Concluído
Assunto: Annual General Meeting of Transportadora Associada de Gás - TAG, April 30th, 2021
Envelope fonte:
Documentar páginas: 199
Assinaturas: 7
Certificar páginas: 6
Rubrica: 16
Assinatura guiada: Ativado
Selo com EnvelopeId (ID do envelope): Ativado
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Remetente do envelope:
Rejiani Benício
Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064 - Agronômica
FLORIANOPOLIS, SC 88020010
rejiani.benicio@ntag.com.br
Endereço IP: 177.192.93.97

Rastreamento de registros

Status: Original
28/04/2021 18:02:16
Portador: Rejiani Benício
rejiani.benicio@ntag.com.br
Local: DocuSign

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
Felipe de Queiroz Batista felipe.batista@ntag.com.br Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	DocuSigned by: Felipe de Queiroz Batista 06397BD1BD7C4A5... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 147.161.129.87	Enviado: 28/04/2021 18:16:19 Visualizado: 28/04/2021 20:16:33 Assinado: 28/04/2021 20:17:07
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Aceito: 28/04/2021 20:16:33 ID: 3a84a064-40f3-425e-a971-8f686215d327		
Alexandre Atallah aatallah@cdpq.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	DS AA Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 179.209.140.14	Enviado: 28/04/2021 20:17:14 Visualizado: 29/04/2021 09:21:35 Assinado: 29/04/2021 09:22:41
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Aceito: 29/04/2021 09:21:35 ID: 7ac522a4-45c1-4b7a-b777-f8294420aa11		
Sophie Gallizioli sgallizioli@cdpq.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	DS SG Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo Usando endereço IP: 66.131.236.202	Enviado: 28/04/2021 20:17:14 Visualizado: 30/04/2021 10:18:34 Assinado: 30/04/2021 10:18:52
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Aceito: 30/04/2021 10:18:34 ID: 28a06100-1661-499d-a199-ad779cd67898		
Alexandre Mogharaei amogharaei@cdpq.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	DocuSigned by: 7856799F719B4AA... Adoção de assinatura: Imagem de assinatura carregada Usando endereço IP: 74.58.147.190	Enviado: 30/04/2021 10:18:58 Visualizado: 30/04/2021 11:03:20 Assinado: 30/04/2021 11:04:44
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:		

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
Aceito: 30/04/2021 11:03:20 ID: 77f84050-5a69-4e4b-a644-26913913983a		
Eduardo Sattamini eduardo.sattamini@engie.com Diretor Presidente ENGIE BRASIL ENERGIA S.A Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	DocuSigned by: 40AA68FDD4894DE... Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo Usando endereço IP: 147.161.129.83	Enviado: 30/04/2021 10:18:58 Visualizado: 02/05/2021 18:30:10 Assinado: 02/05/2021 18:30:32
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não disponível através da DocuSign		
José Laydner Jose.laydner@engie.com Diretor de Operação ENGIE BRASIL ENERGIA S.A Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	DocuSigned by: José Laydner 5DABDA04D0DD4BD... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 147.161.129.81	Enviado: 30/04/2021 10:18:58 Reenviado: 03/05/2021 10:43:06 Visualizado: 30/04/2021 10:29:25 Assinado: 03/05/2021 10:54:26
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não disponível através da DocuSign		
Mauricio Stolle Bähr mauricio.bahr@engie.com CEO ENGIE BRASIL ENERGIA S.A Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	DocuSigned by: Mauricio Stolle Bähr C47A23EB8FAF4DB... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 147.161.129.117	Enviado: 30/04/2021 10:18:58 Visualizado: 30/04/2021 10:43:17 Assinado: 30/04/2021 10:43:26
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não disponível através da DocuSign		
Nathalie Lisa Viens nviens@cdpq.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	DocuSigned by: Nathalie Lisa Viens 91759C9A383448A... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 174.91.241.93	Enviado: 30/04/2021 10:18:58 Visualizado: 30/04/2021 14:12:18 Assinado: 30/04/2021 14:13:12
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Aceito: 30/04/2021 14:12:18 ID: 84c53255-116e-421b-9c1f-6184fa75fd06		
Eventos do signatário presencial	**Assinatura**	**Registro de hora e data**
Eventos de entrega do editor	**Status**	**Registro de hora e data**
Evento de entrega do agente	**Status**	**Registro de hora e data**
Eventos de entrega intermediários	**Status**	**Registro de hora e data**
Eventos de entrega certificados	**Status**	**Registro de hora e data**
Eventos de cópia	**Status**	**Registro de hora e data**
Eventos com testemunhas	**Assinatura**	**Registro de hora e data**
Eventos do tabelião	**Assinatura**	**Registro de hora e data**

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	28/04/2021 18:16:19
Entrega certificada	Segurança verificada	30/04/2021 14:12:18
Assinatura concluída	Segurança verificada	30/04/2021 14:13:12
Concluído	Segurança verificada	03/05/2021 10:54:26

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, ENGIE BRASIL ENERGIA S.A (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a $0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact ENGIE BRASIL ENERGIA S.A:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:
To contact us by email send messages to: fabricio.schlickmann@engie.com

To advise ENGIE BRASIL ENERGIA S.A of your new email address

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at fabricio.schlickmann@engie.com and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

To request paper copies from ENGIE BRASIL ENERGIA S.A

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to fabricio.schlickmann@engie.com and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with ENGIE BRASIL ENERGIA S.A

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;

ii. send us an email to fabricio.schlickmann@engie.com and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

Required hardware and software

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements.

Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures', you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify ENGIE BRASIL ENERGIA S.A as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by ENGIE BRASIL ENERGIA S.A during the course of your relationship with ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.